EDIÇÃO DE HOJE:
22 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 27 de Agôsto de 1950 | NÚMERO 1333

Colaboração de:

Patricia Galvão, Pierre Descaves, Dante Alighieri Vita, Fernando Jorge, José Lins do Rego, Bernardo Gersen e outros.

Devastadora ação aerea americana contra objetivos inimigos na Coréia

Reiniciada a ofensiva das tropas norte-coreanas na area de Pohang

RECAPTURADA A ILHA DE SOIJAK

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que os norte-coreanos desencadearam uma ofensiva no setor de Pohang.

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — Nas ultimas horas, foi assinalada outra devastadora ação aerea dos Estados Unidos contra objetivos extensos na Coréia do Norte.

A aviação australiana tomou parte intensa nessa grande ofensiva aerea, assinalando-se que mais de 600 toneladas de bombas foram lançadas em apenas 4 ataques principais. Os pilotos norte-americanos que lançaram esses ultimos raides se utilizaram do radar, para melhor atingir seus objetivos, anuncia-se oficialmente.

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — Na grande «blitz» aerea das ultimas 24 horas, desfechadas por aviões americanos e australianos, a usina de produtos quimicos de Pegun foi rudemente bombardeada. Esa usina fica na costa este da Coréia.

TOQUIO, 27 (A.F.P.) — O comunicado da meia-noite de Mac Arthur confirma que as tropas norte-coreanas desfecharam nova ofensiva no setor oriental, de Pohang a Kigis

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — Tropas da Coréia do Sul realizaram outra operação de comando, ocupando a ilha de Soijak.

A ligeira oposição inimiga foi vencida rapidamente, tendo sido destroçados pela marinha sul-coreana três veleiros que conduziam reforços nortistas para a ilha.

A ilha de Soijak está situada ao norte da ilha Sorok, na costa sul coreana.

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — Foi oficialmente anunciado que os soldados sul-coreanos se apoderaram da ilha de Tokchok.

Igualmente, os sul-coreanos se apoderaram de mais duas ilhas, a de Syonchung, e a de Tongyong. Essas operações sul-coreanas foram objeto do seguinte comunicado oficial da marinha das Nações Unidas:

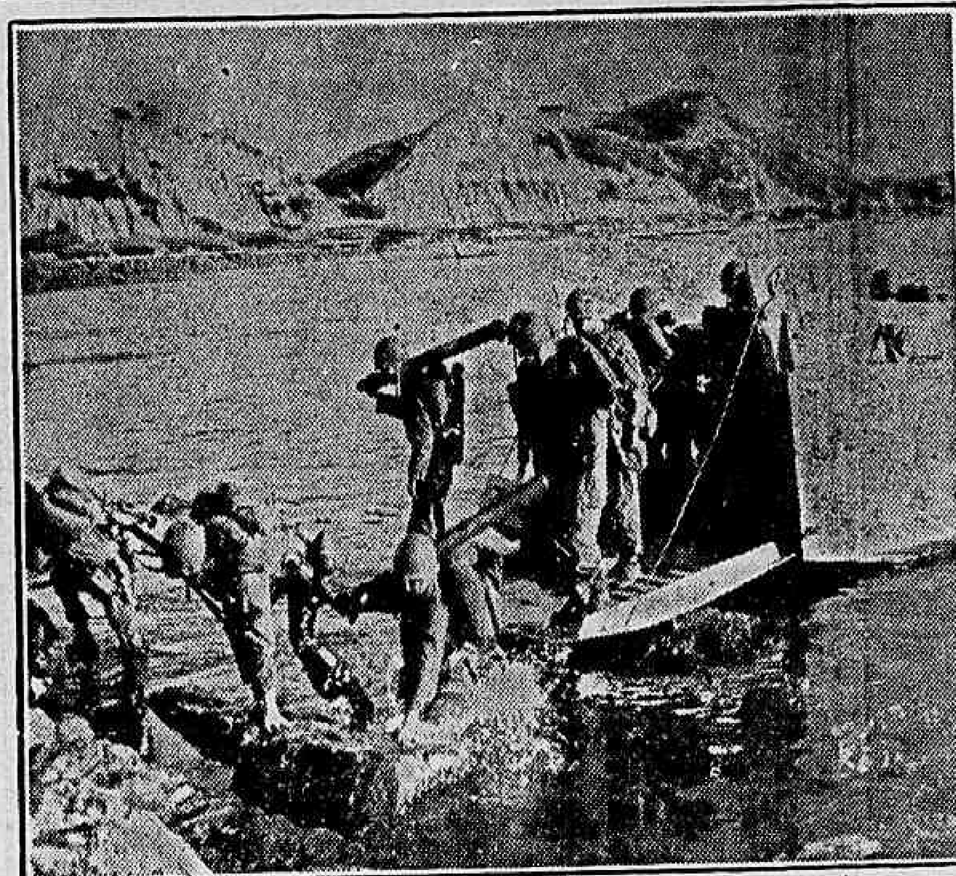
«O vice-almirante Charles Joy, comandante-chefe das forças navais das Nações Unidas, anuncia que no dia 18 de agosto, os fuzileiros navais sul-coreanos desembarcaram e se apoderaram da ilha de Tokchok, na costa oeste da Coréia, encontra pouca resistencia.

MOSCOU 26 (A.F.P.) — A radio-emissora desta capital divulgou um comunicado do alto comando das forças norte-corea-

(Conclui na 4.a pagina)

Prisão de todos os dirigentes comunistas no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (AFP) — O governo do Chile determinou a prisão de todos os dirigentes comunistas no país, segundo revelam os meios bem informados.



DESEMBARQUE DE REFORÇOS — Tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria do exército norte-americano desembarcam proximo a Pohang, na costa oriental da Coréia do Sul. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Pequim decidiu enviar uma delegação à Assembléia da ONU

FÔRÇAS COMUNISTAS TERIAM CRUZADO A FRONTEIRA DA MANDCHURIA E CORÉIA

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — O governo comunista chinês — que se declara o unico governo legal representante do povo chinês — informou hoje a ONU de seu desejo de tomar parte nos trabalhos da proxima sessão da Assembléia Geral, que será aberta no dia 19 de setembro, em Flushing Meadows, e designar uma delegação que representará a Republica Popular da China nesta assembléia.

Em telegrama enviado a Trigve Lie, secretario-geral da ONU, recebido em Lake Success, Chon En Lai, ministro do Exterior do governo de Pequim, afirma novamente que a delegação chinesa atual junto à ONU representa apenas a "clique reacionaria do Komintang"; que este fato é uma violação da carta da ONU e ao direito de 475 milhões de chineses de serem representados numa organização internacional.

O telegrama informa o secretario-geral que Chang Wen Tien, Li Yi Mang, Chu Shi Tin, Tchanao Ting e Mung Yung Chien, foram designados por Pequim para falar na assembleia em nome da Republica Popular da China.

O documento lembra ainda os pedidos reiterados feitos pelo governo comunista chinês, desde novembro ultimo, tendente à expulsão do seio da ONU, da delegação nacionalista chinesa, presidida por Tsiang, e pede que sejam tomadas medidas para permitir a delegação designada por Pequim vir à Assembleia Geral.

TAIPÉ, 26 (AFP) — Foram dadas informações suplementares, no quartel general dos nacionalistas chineses, sobre a entrada de tropas comunistas chinesas na Coreia, procedentes da Mandchuria e que cruzaram o rio Yalou, na fronteira entre os dois paises.

Acrescenta-se que essas tropas foram constituidas por exercitos, fazendo parte dos 3 corpos de exercito que o general comunista Lin Piao deixou estacionados na Mandchuria, quando atravessou o territorio mandchu no ano ultimo. Um porta-voz comunista lembrou ainda que, depois do inicio das hostilidades entre as tropas da ONU e as da Coreia do Norte, quatro exercitos comunistas foram enviados para a fronteira coreana, dois procedentes da provincia de Kuantung e dois outros da região de Pequim.

WASHINGTON, 26 (UP) — Circulos diplomaticos desta capital acreditam que a China comunista entre na guerra coreana caso as forças das Nações Unidas cruzem o 38.o paralelo e penetrem na Coreia do Norte.

Favoravel o secretario da Marinha ianque á guerra imediata contra à Rússia

O DEPARTAMENTO DE ESTADO NÃO APROVOU AS SUAS DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento de Estado exprimiu hoje sua profunda desaprovação ao discurso pronunciado em Boston, ontem, pelo secretario de Estado da Marinha, Francis Matthews, no qual este exprime a opinião de que os Estados Unidos deveriam consentir em desencadear uma guerra, no interesse da paz.

BOSTON, 26 (AFP) — "Para haver paz", delarou o sr. Francis Mathews, secretario americano da Marinha, "devemos aceitar pagar qualquer preço ainda que esse preço fosse iniciar uma guerra para forçar uma cooperação na direção da paz".

O sr. Mathews que falava na ocasião da cerimonia comemorativa do 105.o aniversario da criação dos estaleiros navais de Boston lembrou que os Estados Unidos jamais no curso de sua historia tiveram o papel de agressor. Acrescentou que se agora deviam assumir pela primeira vez esse papel, de um carater pouco comum para uma democracia, seriam nessa aventualidade — da qual podem se orgulhar — os primeiros agressores pela paz. E' um papel — especificou o secretario da Marinha—ao qual não podemos nos subtrair. Trata-se de uma causa para a qual seremos obrigados a fornecer todos os nossos recursos até o fim. Nenhum outro caminho conduzirá à salvação do mundo livre.

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Meu discurso não foi pronunciado com a intenção de exprimir a politica do governo americano. Falei em meu nome pessoal. O discurso fala por si mesmo" — declarou hoje o secretario da Marinha, Francis Mathews, aos jornalistas que lhe perguntavam se desejava comentar as observações feitas pelo Departamento de Estado a respeito desse discurso.

O secretario da Marinha acrescentou que seu discurso não teve a aprovação previa de nenhum serviço do governo.

WASHINGTON, 26 (AFP) — "As declarações de Mathews a respeito do desencadeamento da guerra para assegurar a paz não refletem a politica dos Estados Unidos. O governo dos Estados Unidos nao é

(Conclui na 4.ª pagina)

BOMBA ATÔMICA — As fotos acima tornaram-se oportunas com a recente publicação do relatorio da Comissão de Energia Atômica. Ao alto, vê-se o momento em que começou a formar-se a grande coluna de água e fumaça depois da explosão das bombas atômicas usadas nas experiências de Bikini; embaixo, parte da área residencial da cidade de Nagasaki, atingida em cheio pelos efeitos da bomba atômica, por não se encontrar cercada de colinas. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Enfrenta a Europa grave perigo diante dos preparativos belicos da União Sovietica"

CENSURAS AO GOVÊRNO TRABALHISTA — A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Churchill proclamou, em novo discurso, que a Europa está em grande perigo, diante dos preparativos belicos da Russia.

Segundo Churchill, a unica medida que se pode tomar para que a Russia compreenda os ocidentais é tornar-se a Europa mais forte do que a União Sovietica.

LONDRES, 26 (A.F.P.) — «Estamos em grande perigo e lamento que um esforço não tenha sido feito para manter os nossos contingentes no mesmo nivel que os sovieticos» — declarou, em discurso que proferiu pelo radio o sr. Winston Churchill.

O ex-primeiro ministro censurou depois o governo por se ter recusado «arbitrariamente» a aceitar o pedido da oposição no sentido de convocar o Parlamento antes do dia 12 de setembro proximo e por «tratar com falta de consideração» os pontos de vista de seus adversarios politicos», os quais lhe ofereceram apoio para todas as medidas a serem tomadas no interesse da defesa nacional».

Abordando a questão coreana, o sr. Churchill declarou «que foi preciso um mês ao governo trabalhista para que se decidisse a enviar uma força expedicionaria à Coréia, em resposta ao apelo da ONU. Outro mês decorreu até o dia em que esta decisão foi anunciada e será necessario ainda mais um mês para que o contingente britanico inicie a sua viagem de seis semanas rumo à Coréia».

Após censurar uma vez mais o governo por ter vendido «centenas de aviões a jacto» à Argentina e ao Egito, o orador abordou a questão da participação eventual da Alemanha na defesa da Europa Ocidental. «Em Estrasburgo, frisou, os alemães declararam que não desejam reconstituir o seu exercito nacional, mas que estão dispostos a servir nas forças da defesa européia. A França, por seu lado, acolheu favoravelmente a idéia de se colocarem, lado a lado, para a defesa, soldados franceses e alemães. Eis um grande acontecimento na historia da Europa, e eu sinto-me orgulhoso por estar a ele associado».

Referindo-se em seguida às forças policiais organizadas na Alemanha Oriental, o orador afirmou: «Não se trata exatamente da mesma tecnica seguida até aqui e isto se deve ao fato de se tornar mais proximo e maior o perigo na Europa. Devemos nos esforçar para preencher a terrivel lacuna existente na frente européia. Dentro de 2 ou 3 anos — se é que esse prazo nos será dado — conseguiremos assegurar a defesa dos paises livres, situados aquem da cortina de ferro. Enquanto isso, os Estados Unidos mantem e acentuam, de seu lado, a supremacia atomica. Podemos assim, com mais fundadas esperanças, chegar à sua solução pacifica definitiva.

A unica maneira de se fazer com que os russos compreendam os nossos interesses e direitos consiste em nos mostrarmos mais fortes do que eles, de um ou de outro modo, e agir em seguida com bom senso e equidade. Este é o plano de batalha pela paz e é o unico que tornará possivel o exito».

Concluindo seu discurso, o antigo primeiro ministro, após

(Conclui na 4.a pagina)

Tratado de paz em separado entre a Rússia e a Alemanha Oriental

SERÁ ASSINADO APÓS O PLEITO DE 12 DE OUTUBRO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Foi anunciado que a Russia e a Alemanha Oriental assinarão um tratado de paz, em separado, após as eleições de 12 de outubro. Falta confirmação oficial para a importante versão.

PARIS, 26 (A.F.P.) — Segundo as noticias sobre o proximo tratado de paz entre a Alemanha Oriental e a União Sovietica, acrescenta-se que o governo sovietico, por esse instrumento, restituirá toda a soberania à zona alemã até agora ocupada pelos russos.

Seis meses depois do tratado, a União Sovietica retiraria todas as suas tropas de ocupação destacadas na Alemanha Oriental.

PARIS, 26 (A.F.P.) — Não se tem nenhuma confirmação, nos circulos franceses autorizados, das informações segundo as quais a URSS assinaria, no dia 18 de outubro, um tratado de paz dando plena soberania à Republica da Alemanha Oriental. Constata-se que, como quer que seja, isto constituiria uma violação aos compromissos interaliados em vigor.

BERLIM, 26 (A.F.P.) — Wilhelm Pieck, presidente da Republica Democratica Alemã, proclamou, perante quatro mil delegados ao Congresso Nacional da Zona Sovietica, a necessidade de uma «forte resistencia contra os provocadores de guerra e os imperialistas ocidentais».

Os acontecimentos na Coréia são salientados pelo presidente bem como a situação internacional que, disse ele, «é explorada pelos americanos e seus lacaios alemães ocidentais, para efetuar a remilitarização da Alemanha do Oeste e preparar uma agressão».

Pieck enumerou em seguida os doze mandamentos da resistencia:

1 — A resistencia nacional é dirigida contra o estatuto de ocupação e o estatuto do Ruhr. Tem por objetivo uma paz justa e a retirada de todas as tropas de ocupação.

2 — A resistencia se opõe à remilitarização.

3 — A resistencia se opõe à produção de guerra.

4 — A resistencia se ope à criação de formações mercenarias e convido os jovens alemães a se recusar servirem como «lansquenetes».

5 — A resistencia exige que a população seja instr[...] sobre os objetivos de guerra anglo-americanos.

6 — A resistencia se opõe à importação de mercadorias americanas que podem ser fabricadas na Alemanha.

7 — A resistencia se opõe às desmontagens inspiradas pela concorrencia.

8 — Compete à resistencia nacional revelar os metodos pelos quais os americanos se imiscuem na economia alemã.

9 — A resistencia luta contra o esmagamento do povo alemão, sob os encargos da preparação anglo-americana à guerra.

10 — A resistencia se opõe a todas as medidas do governo de Bonn, que vizam impedir as relações da Alemanha Ocidental com a Republica Democratica Alemã.

11 — A resistencia se opõe à destruição da vida cultural do país;

12 — E' dever da resistencia nacional proteger os seus habitantes contra o terror e a perseguição e auxiliá-los em seus combates contra qualquer opressão;

(Conclui na 4.ª pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

CALMA APARENTE NA FRENTE COREANA

Q. G. DO VIII EXERCITO AMERICANO NA CORÉIA. 26 (UP) — O Q. G. do VIII Exercito Americano anuncia que o general Walker, seu comandante, declarou que os seus soldados estão preparados para o que der e vier, porem, ao mesmo tempo, advertiu que os comunistas ainda possuem a iniciativa e que talvez a calma que reina na frente, seja a que precede às grandes tempestades.

Reforço dos meios de defesa dos signatarios do Pacto do Atlantico

COMUNICADO DIVULGADO EM LONDRES

LONDRES, 26 (AFP) — Foi estudado pelos suplentes do Conselho do Pacto do Atlantico um plano trienal para o reforço total dos meios de defesa das nações signatarias, informa-se oficialmente.

LONDRES, 26 (AFP) — E o seguinte o texto do comunicado publicado hoje pelo Conselho dos 12 do Pacto do Atlantico:

"Durante a semana que acaba de escoar-se, os suplentes da organização do Pacto do Atlantico Norte prosseguiram em seu exame das medidas praticas a serem adotadas num prazo de 3 anos para o reforço da defesa total da região do Atlantico Norte. As propostas dos governos membros relativas ao aumento dos esforços da defesa estão sendo atualmente estudadas pelo Grupo de Trabalho, que enviará em seguida suas recomendações aos suplentes. Os suplentes examinaram e tomaram todas as medidas pertinentes relativas a um relatorio estabelecido pelo Grupo Permanente de Trabalho do Comité de Armamentos sobre os planos de produção imediatos, planos esses baseados na capacidade adicional suplementar que poderá ser utilizada em futuro proximo. Serão concluidos acordos para utilizar esta capacidade para a aceleração da produção coordenada do material de primeira necessidade.

Os suplentes estudam, igualmente, diversos problemas financeiros decorrentes do aumento dos esforços de defesa, inclusive a execução do programa de produção imediato.

O Grupo Permanente de Trabalho do Comitê Economico e Financeiro da defesa enviou-lhes um relatorio a este respeito. O Conselho de Suplentes aprovou oficialmente a nomeação do sr. Charlton como secretario do Conselho do Atlantico Norte e do Conselho de Suplentes".

Instalação do Comitê Feminino Apartidário

CONVITE

O Comitê Feminino Apartidário Pró-Candidatura de Lucas Garcez e Erlindo Salzano tem a subida honra de convidar a mulher paulista e o povo em geral, para assistirem à inauguração oficial do seu Comitê Central, instalado à Praça do Patriarca, 26 — 3.o and., que trabalha para eleger Governador de S. Paulo Lucas Nogueira Garcez e para Vice-Governador, Erlindo Salzano.

A solenidade contará com a presença do Exmo. Sr. Dr Adhemar de Barros, sua Exma. Senhora, autoridades civis, eclesiasticas e militares, assim como todas as pessoas que desejam para S. Paulo um dirigente digno e impoluto como é Lucas Nogueira Garcez.

A cerimonia realizar-se-á no dia 30, às 21 horas, no auditorio da Radio Cruzeiro do Sul.

O Comitê Central Feminino Apartidário antecipa seus agradecimentos.

(a) MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES
PRESIDENTE

Fôlhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

"NADA DISSO!"

VIENA (ONA) — O general Keyes, Alto Comissário americano na Austria, ofereceu recentemente uma recepção a seus colegas inglês, francês e russo, sob um pretexto qualquer, que não é difícil de encontrar, para aliviar a monotonia da ocupação.

Como as relações entre russos e americanos não são das mais amistosas, o general não contava com a presença dos russos, apesar da bebida gratuita. Assim, ficou muito surpreendido quando apareceu um verdadeiro pelotão de altas patentes russas, que logo deram a entender que estavam com muita sêde.

O general mandou logo buscar várias garrafas de vodka, mas os russos a uma só voz gritaram:

— Ni za chto! ("Nada disso!")

O general indagou, então, o que queriam, e êles, também ao mesmo tempo, responderam:

— Coca-cola!

Como os russos consideram tudo que tem origem americana, inclusive a coca-cola, como produto da malevolência fascista de Wall Street, tal atitude foi muito surpreendente, mas, de qualquer maneira, o Alto Comissário mandou um "jeep" confiscar todas as garrafas de coca-cola que encontrasse. E, quando essas garrafas foram esvaziadas, os convivas russos despediram-se do general Keyes e se perderam nas trevas noturnas.

O MELHOR LUGAR

LAKE SUCCESS (ONA) — Há dias, o chefe da delegação da Nicaragua à ONU, dr. Guillermo Sevilla-Sacasa, perguntou ao chefe da delegação norte-americana, senador Warren Austin:

— Qual é a situação atual no que diz respeito à bomba de hidrogênio?

— Esta questão — respondeu o americano — está no regaço dos deuses!

E o dr. Sevilla-Sacasa observou, pensativamente:

— Como ficariamos tranquilos se o senhor dissesse que ela não vai sair do regaço dos deuses!

FÉ

CIDADE DO MEXICO, (ONA) — Há algumas semanas, um indio da aldeia de Albino Corzo, no Estado de Chiapas, escavando a terra, encontrou uma imagem do tempo dos "mayas". A noticia correu logo e apareceu um representante do Ministério da Educação, com a intenção de confiscar a imagem para o Estado de acôrdo com a lei. Os indios, contudo, tinham levantado um altar para o ídolo e deram a entender ao representante do govêrno que sua vida não valia um peso se ousasse apoderar-se da imagem. O funcionário não quis insistir, pois, sendo um homem de bem, não desejava provocar um homicídio, principalmente o dêle próprio.

Foi feito, então, um apêlo ao padre da localidade, que tinha também suas razões para que o ídolo fosse retirado. Mas os indios responderam que, embora continuassem a comparecer às missas de domingo, também continuariam a cultuar o ídolo desenterrado, nas noites de lua. E que, se o padre não concordasse, nao mais compareceriam às missas do domingo.

O caso continua sem solução.

NEGOCIO É NEGOCIO

LONDRES (ONA) — Todo mundo está de acôrdo em afirmar que Bernard Shaw é ainda um dos maiores teatrólogos vivos e também que quem quer que vá fazer negócios que o teatrologo trate de apresentar propostas vantajosas. Um caso ocorrido há dias mostra que Shaw não se tornou menos precavido devido a seus 94 anos.

Um jovem, que não precisará usar navalha ao barba nos próximos cinco anos, conseguiu, lançando mão de varios truques, aproximar-se de Shaw. E, uma vez em sua presença, pediu licença para utilizar duas ou três de suas peças numa antologia.

— "Como o senhor deve compreender — explicou êle — não lhe posso pagar os direitos autorais a que o senhor está acostumado. Mas, quando eu crescer..."

— Neste caso — interrompeu Shaw — é melhor esperar minha autorização até que o senhor cresça.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO
21483

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9281

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Moralidade administrativa

A opinião publica vem acompanhando, com o maior interêsse, a atuação do Tribunal de Contas, no sentido de impor um ambiente da mais severa moralidade no emprêgo dos dinheiros publicos. Não é sem tempo que aquele órgão fiscalizador toma tão importante iniciativa, exigindo prestação de contas de todos os responsáveis pelas repartições federais e autarquias. No Brasil, desde há muitos anos, vivemos no regime de quase completa irresponsabilidade no que se relaciona com a aplicação das verbas orçamentárias e das vultosíssimas importancias recolhidas pelas Caixas e Institutos de Previdencia. Muitos dêsses orgaos vivem em situação verdadeiramente misteriosa, nada sabendo o publico sôbre as suas finanças. Gastam o que não podem e malbaratam as dotações orçamentarias infringindo disposições expressas e taxativas da Lei de Meios. No tocante as autarquias, êste estado de coisas é ainda mais escandaloso, uma vez que os dirigentes dessas entidades dispoem, da maneira a mais discricionária, dos imensos recursos auferidos pela arrecadação compulsória. Por todos êstes motivos, vinha se tornando de urgente necessidade uma ação moralizadora da gestão dos dinheiros publicos. Felizmente, o Tribunal de Contas, dando à questão a devida importancia, resolveu inaugurar uma era de verdadeira e oportuna devassa em todos os setores da administração oficial, exigindo, conforme a lei estabelece, de forma categórica e insofismavel, amplos e completos esclarecimentos a respeito de sua contabilidade. A grande maioria dos orgaos estatais e para-estatais não opos a menor objeção ou dificuldade à ação moralizadora que o Tribunal de Contas vem exercendo. Houve, porém, dolorosas e surpreendentes exceçoes, que são conhecidas. Não há neste pais quem não esteja a par da batalha desesperada que vem sendo travada pelo SESI para escapar ao cumprimento de uma obrigação, oriunda de dispositivo da Carta Magna. Houve, é certo, um juiz que, em sentença eivada pelo espirito politico que a inspirou, concedeu àquela autarquia o monstruoso privilegio de arrecadar contribuições compulsoriamente, sem a indispensável apresentação de contas ao competente tribunal. Mas a absurda regalia acaba de ser derrogada por fôrça de um acordão do Tribunal Federal de Recursos, que, assim, restabeleceu a legitima autoridade os poderes plenos para executar a lei. Desde o momento em que, para fugir à obrigação de abrir os livros da sua tesouraria, recorreu o SESI à turva argumentação e a manobras injustificaveis, ficará moralmente derrotado, na sua luta com o Tribunal de Contas. Agora é o proprio Poder Judiciário, por decisão de um de seus mais altos órgãos que dirime a contenda, prestigiando a atuação saneadora e perfeitamente legal da Côrte fiscalizadora. Não é necessário acentuar que a opinião publica aplaudiu, com entusiasmo, o acordão do Tribunal Federal de Recursos, acordão êste que, além de assegurar à autoridade legitima o exercicio de suas funções, veio atender às mais altas conveniências da moralidade administrativa.

LIBERAÇÃO DE BENS DE ALEMAES E JAPONESES

Estamos a mais de cinco anos do termino da guerra e ainda não se solucionou o problema da liberação dos bens de alemaes e japoneses. Cessadas as hostilidades belicas, verificou-se, de imediato, a necessidade de providencias que viessem restabelecer a normalidade no regime de relações entre o Brasil e as nações com as quais tivera de interromper o seu intercambio comercial, em consequencia das condições de guerra. Impunha-se a medida não apenas em obediencia às novas circunstancias internacionais, a que precisava reajustar-se o país, que não poderia isolar-se da conjuntura mundial, como em consideração aos proprios imperativos da economia brasileira.

Acrescia notar ainda que os países, com os quais haviamos cessado as relações comerciais, sempre haviam representado mercados essenciais para os nossos produtos. Desse modo, surgiram logo iniciativas tendentes a possibilitar o restabelecimento de relações, as quais se traduziram em projetos que foram apresentados ao Legislativo. Depois de varias delongas, foi aprovado o projeto que libera os bens dos italianos. A isso seguiu-se a assinatura do tratado comercial com a Italia, que já se acha ratificado.

Não aconteceu o mesmo com o projeto que descongela os bens de alemães e japoneses. Este ainda se encontra em debate no Congresso Nacional. Há pouco, parecia que ia chegar finalmente à aprovação, tendo subido da Camara dos Deputados ao Senado. Na Casa Alta, foram, no entanto, apresentadas emendas que determinaram a sua volta à Camara dos Deputados. Aí agora se encontra e sem mostras de que chegará à discussão final. Surgiram novas divergencias e estas estão provocando demoras que não deixam prever para breve a sua aprovação.

Reclama, porém, a opinião publica contra a morosidade. A esses apelos não é justo que permaneça indiferente o Congresso Nacional. Já não paira a menor duvida quanto à conveniencia e necessidade da sua aprovação. A situação atual está causando um desajustamento prejudicial aos nossos interesses economicos. Urge, pois, que os representantes populares se decidam, finalmente a dar solução a um estado de coisas acerca do qual pede providencias a população do país.

O AGIO NO REGIME DE COMPENSAÇÃO

Precisa a Carteira de Exportação e Importação estudar um problema que se vem agravando ultimamente e cujos reflexos perniciosos na economia nacional já se vêm fazendo sentir. Queremos referir-nos à questão de agio no comercio importador. O problema já tem sido exposto varias vezes: no esfôrço de colocar as suas mercadorias no estrangeiro, pelo regime de compensação, a que nos tem forçado a falta de divisas, o exportador, quando não encontra cotação lucrativa para as suas ofertas, fá-lo com prejuizo, procurando, no entanto, ressarcir-se no preço do produto que importa, em operação vinculada com o que exportou, vendendo-o aqui a cotações superiores às que seriam determinadas pelo jogo natural da conjuntura.

Ora, esses recursos de que se tem lançado mão, estão contribuindo para um desequilibrio que tende a acentuar-se, e acentuar-se-á fatalmente, se medidas adequadas não vierem a ser tomadas pelos poderes publicos. São de varia ordem os prejuizos que decorrem da situação atual. Prejudica-se a nossa economia, com a venda de produtos a preços inferiores ao seu custo. E prejudica-se mais uma vez, ao pagar preços indevidos pelos produtos importados.

Com esse duplo desfalque, decresce o poder aquisitivo da população, que, se vê em dificuldades para obter recursos com que atenda às suas necessidades de subsistencia. Imperceptivel há poucos meses, o desequilibrio, dia a dia, se torna mais evidente. A ascensão de preços de alguns produtos importados já é bastante acentuada. Haja vista, por exemplo, o caso do azeite estrangeiro, de que há escassez e cujo preço está em alta acelerada. Deve-se assinalar ainda a sua repercussão no preço do oleo nacional, de que, para agravar mais a situação, tambem existe falta.

Não pode, pois, a Carteira de Exportação e Importação desconhecer o que se passa. Cumpre estudar meios para evitar a sangria que a persistencia de agios, no sistema de compensação, representa para a economia nacional.

A JUTA NACIONAL

Ainda não se resolveu o problema da juta nacional. Não tem faltado aos produtores da Amazonia a proteção de leis especiais. No momento, está praticamente proibida a importação da juta indiana. Não obstante essas circunstancias favoraveis, ressente-se ainda o produto nacional de qualidades necessarias ao seu aproveitamento mais eficiente nos processos industriais. Por vezes, têm surgido incidentes entre os produtores amazonicos e a industria paulista de aniagem, que é a principal consumidora daquela materia-prima.

Tem-se-lhe atribuido pouca vontade em dar a mão a um Estado pobre, como é o Pará, cuja economia precisa de ajuda e estimulo. Carecem de fundamento as acusações. Seria do proprio interesse da manufatura paulista o desenvolvimento da juta amazonica, pois assim lograria, quanto ao fornecimento de materia-prima, a sua independencia do Exterior, mormente considerando-se a situação geografica em que fica a India e cujo acesso já lhe tem sido vedado, como aconteceu na ultima conflagração.

O que tem impedido uma utilização mais intensiva do artigo nacional é, segundo alegam os industriais de São Paulo, a sua padronização defeituosa. Produto nativo, não apresenta ele condições de aproveitamento perfeito pelas nossas maquinas. Os tecnicos são obrigados a misturá-lo com a juta indiana, de maneira que se possa processar o seu acabamento industrial, em melhores condições.

Não têm escasseado esforços no sentido do aprimoramento da juta nacional. Os metodos de colheita têm sido melhorados. No entanto, a maior dificuldade está nos fatores naturais. Deveriam, produtores amazonicos e industriais paulistas, entrar em entendimentos, para conseguirem resolver de vez o problema da juta nacional. Ganhariam ambas as classes e ganharia a economia brasileira.

Visita ao parque industrial de S. Paulo

RIO, 26 (Asapress) — Seguirão amanhã para São Paulo a convite do Centro e da Federação das Industrias daquele Estado, tecnicos de economia, funcionarios do Itamarati, membros da Comisão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior e da Carteira de Exportação e Importação. No Estado bandeirante, os visitantes percorrerão o parque industrial, visitando varias fabricas e tomarão conhecimento do ponto de vista desse setor economico.

NOTICIAS DO RIO

Integra das instruções baixadas pelo TSE para apuração do proximo pleito

Prazo para início e término dos trabalhos — Contagem dos votos — Proclamação dos eleitos — Aplicação do sistema de representação proporcional — Diplomação

RIO, 26 — Atendendo ao que está escrito na Constituição, artigo 119, parte geral e inciso V e no Codigo Eleitoral (lei n. 1.164, de 24 de junho de 1950), artigo 12, letra «b» e 196; atendendo a que estão marcadas para 3 de outubro de 1950 eleições federais, estaduais e municipais, em todas as circunscrições do país, e atendendo a que é de toda conveniencia providenciar no sentido de que esse pleito seja apurado por forma rapida e escorreita: resolve o Tribunal Superior Eleitoral expedir, de referencia a essa apuração, as instruções seguintes:

DOS ORGAOS APURADORES, COMPETENCIA E PRAZO PARA INICIO E TERMINO DOS RESPECTIVOS TRABALHOS

Art. 1.º — Compete, à apuração do sufragio:

a) — às Juntas Eleitorais, no que concerne às eleições realizadas na zona, ou zonas, sob sua jurisdição (arts. 28, letra «d» e 91 do Codigo Eleitoral);

b) — aos Tribunais Regionais, quanto às eleições de governador e vice-governador, membros do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas, o que será feito com os resultados parciais enviados pelas Juntas (arts. 17, letra «g» e 91 do Codigo Eleitoral);

c) — ao Tribunal Superior, nas eleições de presidente e de vice-presidente da Republica, tomados por base os resultados de cada circunscrição eleitoral, verificados pelos Tribunais Regionais (artigos 12, letra «q», 106, n. 4, e 112 do Codigo Eleitoral).

Paragrafo unico — A apuração das eleições de presidente e de vice-presidente da Republica e expedição dos respectivos diplomas, independerão das demais eleições, devendo considerar-se precluza toda a materia decidida por este Tribunal e com reflexo sobre as demais eleições.

Art. 2.º — Compor-se-á, cada Junta Eleitoral, de um juiz de Direito, que será seu presidente (Constituição, art. 115) e de dois cidadãos, de notoria integridade e independencia.

Art. 3.º — Depois de aprovação do Tribunal Regional, o presidente deste nomeará os elementos integrantes das Juntas, discriminando-lhes jurisdição e sede, o que deverá ser feito, improrrogavelmente, até 4 de setembro (artigo 26 do Codigo Eleitoral).

Art. 4.º — O numero de Juntas deverá corresponder ao de Juizes de Direito desimpedidos (art. 29 do Codigo Eleitoral).

Art. 5.º — Antes de 24 de setembro, cada Junta poderá nomear até seis escrutinadores, dentre cidadãos de boa reputação (artigo 30 do Codigo Eleitoral).

§ 1.º — E' obrigatoria essa nomeação, sempre que houver mais de dez urnas a apurar.

§ 2.º — Poderão ser nomeados auxiliares de escrutinadores, observadas as mesmas condições.

§ 3.º — Um dos escrutinadores será designado pela Junta, para seu secretario.

Art. 6.º — Não poderão fazer parte das Juntas:

a) — os candidatos e seus parentes ainda que por afinidade até o segundo grau, inclusive, e bem assim o conjuge;

b) — os membros de diretorios de partidos politicos devidamente registrados e cujos nomes tenham sido oficialmente publicados;

c) — as autoridades e agentes policiais, bem como os funcionarios no desempenho de cargos de confiança do Executivo;

d) — e os que pertencerem ao serviço eleitoral (art. 69 § 1.o, letras «a» a «d» do Codigo Eleitoral).

Paragrafo unico — Os membros das mesas receptoras não estão impedidos de participar das Juntas, desde que nestas lhes não seja distribuida, para apurar, urna de secção de que tenham feito parte, (art. 69, § 6.o do Codigo Eleitoral).

Art. 7.o — Quando a Junta tiver de apurar mais de dez urnas, o seu presidente desdobrará os escrutinadores em três turmas, sem prejuizo de prosseguir ele na direção dos trabalhos e servindo de secretario, em cada turma, um dos escrutinadores, que ele, presidente, designará. (Res. n. 1.333, do T.S.E., art 6.o).

Art. 8.o — Cada partido poderá acreditar perante as Juntas até três fiscais, que se revezem na vigilancia dos trabalhos (artigo 92 do Cod. Eleitoral).

Art. 9.o — A Junta Eleitoral, salvo motivo de força maior, funcionará diariamente e sem interrupção, de acordo com o horario previamente publicado. Em caso de interrupção, as cedulas e as folhas de apuração serão recolhidas à urna e esta fechada e lacrada, o que constará da ata a que se refere o Codigo Eleitoral no art. 91 § 1.o (art. 94 do Codigo Eleitoral).

Art. 10 — Cada partido poderá acreditar mais de um delegado perante a Junta Eleitoral mas, ao correr dos trabalhos de apuração, só funcionará um de cada vez. (Art. 96 do Codigo Eleitoral).

Art. 11 — Recebidas as urnas provenientes das mesas receptoras, a apuração ter inicio no dia seguinte ao das eleições, devendo terminar dentro do prazo maximo de 30 dias.

§ 1.o — Somente o Tribunal Superior Eleitoral, em face de motivos ponderaveis, e que lhe sejam presentes com a necessaria antecipação, poderá prorrogar esse prazo.

§ 2.o — O excesso desses prazos dará ensejo à apuração da responsabilidade, para a aplicação das penas do n. 15 do artigo 175 do Codigo Eleitoral.

Art. 12 — Antes de começar a apuração de cada urna, a Junta verificará:

1) — se houve indicio de violação da urna;

2) — se houve demora na entrega de urna e dos documentos. (Artigo 89, inciso 10, letra «f» do Codigo Eleitoral);

3) — se a mesa receptora se constituiu legalmente;

4) — se a eleição se realisou no dia, hora e local designados;

5) — se as folhas de votação são autenticas;

6) — se nelas existem rasuras, emendas ou entrelinhas não ressalvadas na ata da votação.

§ 1.o — Se houver indicio de violação da urna, proceder-se-á da seguinte forma:

a) antes da apuração, o presidente da Junta designará pessoa idonea para servir como perito e examinar a urna com assistencia do representante do Ministerio Publico;

b) se o perito concluir pela existencia de violação e o seu parecer for aceito pela Junta, o presidente desta comunicará a ocorrencia ao Tribunal Regional para as providencias de lei.

c) se o perito e o representante do Ministerio Publico concluiram pela inexistencia da violação, far-se-á a apuração;

d) se apenas o representante do Ministerio Publico entender que a urna foi violada, a Junta decidirá, podendo aquele, se a decisão não for unanime, recorrer imediatamente para o Tribunal Regional.

§ 2.º — Verificando qualquer dos casos dos ns. 2, 3, 4, 5 e 6 deste artigo, a Junta fará a apuração em separado dos votos, para a decisão ulterior, definitiva, do Tribunal Regional.

§ 3.º — As impugnações fundadas em violação da urna somente poderão ser apresentadas até a abertura desta.

§ 4.º — Não poderão, as Juntas, tomar deliberações que se refiram às duvidas e recursos sobre eleições de presidente e de vice-presidente da Republica.

§ 5.º — A Junta deixará de apurar os votos da urna que não estiver acompanhada dos documentos legais e lavrará termo relativo ao fato, remetendo-a, com copia da sua decisão, ao Tribunal Regional (art. 97, ns. 1 a 6, paragrafos 1.º a 4.º, letras "a" a "d" do Codigo Eleitoral).

DA CONTAGEM DOS VOTOS

Art. 13 — Aberta a urna, verificará a Junta se o numero de sobrecartas autenticadas corresponde ao numero real de votantes.

§ 1.º — Se o numero de sobrecartas for inferior ao de votantes, far-se-á a apuração, assinalando-se a falta.

§ 2.º — Se o numero de sobrecartas autenticadas for superior ao de votantes, proceder-se-á pela forma prevista no § 2.º do art. 97 do Codigo Eleitoral.

§ 3.º — Se não houver excesso de sobrecartas, abrir-se-ão em primeiro lugar as sobrecartas maiores e resolvidas como improcedentes as impugnações, misturar-se-ão com as demais sobrecartas menores, encerradas nas maiores, para segurança de sigilo do voto. Só poderá haver recurso fundado em vicio de voto contido em sobrecarta maior, inclusive para os efeitos do n.º 9 do art. 123 do Codigo Eleitoral, se interposto imediatamente após a decisão da Junta.

§ 4.º — O excesso de sobrecartas, em relação à assinatura dos votantes, não anulará a votação desde que, pela ata da eleição, pela exibição do titulo de eleitor ou pelo exame dos documentos do ato eleitoral, se puder verificar durante a apuração, ou em julgamento de recurso a esta relativo, haver o eleitor efetivamente votado. (Art. 98, paragrafos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Codigo Eleitoral).

Art. 14 — A medida que se apurarem os votos, poderão os candidatos e os delegados de partidos apresentar suas impugnações, que constarão da ata, se o requererem (art. 95 do Codigo Eleitoral).

Art. 15 — Sempre que houver impugnação fundada em contagem errônea de votos, vicios de sobrecartas ou de cedulas, deverão as mesmas ser conservadas em involucro lacrado que acompanhará a impugnação (art. 99 do Codigo Eleitoral).

Paragrafo unico — Haja ou não impugnação, as cedulas apuradas, até a proclamação final dos resultados, serão conservadas em involucros lacrados e rubricados pelo presidente da Junta, a fim de serem utilizadas nos casos de posteriores verificações (art. 99 § unico do Codigo Eleitoral).

Art. 16 — Resolver-se-ão as impugnações, quanto à identidade do eleitor, confrontando-se a assinatura tomada na folha de votação com a existente no titulo (art. 100 do Cod. Eleitoral).

Art. 17 — Resolvidas as impugnações ou adiadas para o final da apuração, passará a ser feita a contagem dos votos (art. 101 do Cod. Eleitoral).

Art. 18 — São nulas as cedulas que não preencherem os requisitos do art. 78 do Codigo Eleitoral.

§ 1.º — Havendo, na mesma sobrecarta, mais de uma cedula relativa ao mesmo cargo:

a) — se iguais as cedulas, será apurada uma;

b) — se diferentes, mas do mesmo partido, apurar-se-á uma, como se contivesse apenas a respectiva legenda;

c) — se forem diferentes e de diferentes partidos, não valerá nenhuma.

§ 2.º — No caso de erro ortografico, leve diferença de nomes ou prenomes, inversão ou supressão de algum destes, contar-se-á voto para o candidato que puder ser identificado.

§ 3.º — Não se contam os votos dados a partidos e candidatos não registrados e a cidadãos inelegiveis, sendo que, se houver impugnação relativamente a nao contagem do voto, nos termos deste paragrafo, far-se-á em separado a apuração dos votos impugnados, conservando-se as respectivas cedulas em involucros fechados. (Art. 102, §§ 1.º letras «a», «b» e «c», 2.º e 3.º do Cod. Eleitoral).

Art. 19 — Excluidas as cedulas que incidirem nas nulidades enumeradas no artigo anterior, separar-se-ão as cedulas restantes, conforme a eleição a que se referirem e, depois, segundo os partidos expressa ou presumidamente mencionadas. Contar-se-ão as cedulas obtidas pelos partidos, e passar-se-á a apurar a votação nominal dos candidatos.

§ 1.º — As cedulas, à medida que forem retiradas da sobrecarta, serão apuradas uma a uma, serão lidas em voz alta, por um dos membros da Junta, os nomes votados.

§ 2.º — As questões relativas às cedulas e à existencia de rasuras, emendas e entrelinhas na folha de votação e ata da eleição, somente poderão ser suscitadas nessa oportunidade (art. 103, §§ 1.º e 2.º do Cod. Eleitoral).

Art. 20 — Quando a Junta estiver desdobrada em Turmas, conforme o art. 7.º, fará a totalização sucessiva dos votos que apurar, consignando-a nos respectivos mapas.

Paragrafo unico — A ata de apuração diaria, contem a soma dos totais da apuração de cada Turma.

Art. 21 — Finda a apuração de cada dia, o presidente da Junta fará lavrar atas resumidas dos trabalhos, dos quais constarão o numero de cedulas apuradas discriminadamente, legenda por legenda e nome por nome, mandará transcrever em livro proprio os resultados constantes das folhas de apuração e fornecerá ao delegado fiscal do partido, que o solicitar, boletim contendo os resultados obtidos pelos diferentes partidos e candidatos, em cada urna apurada (art. 91 § 1.o do Cod. Elet.) (mod. 6 e 8).

§ 1.o — Serão preparadas atas distintas para as eleições, ou seja, uma para as eleições de presidente e de vice-presidente da Republica, outra para as demais eleições federais, e as estaduais e outra para as municipais, (mods. 6-A, 6-B e 6-C).

§ 2.o — Os resultados da apuração serão no mesmo dia afixados na sede da Junta e comunicados ao presidente do Tribunal Regional que, dentro de 24 horas, os fará publicar no orgão oficial (art. 91, § 2.o, do Codigo Eleitoral).

Art. 22 — Terminada toda a apuração, a Junta remeterá ao Tribunal Regional todos os papeis eleitorais, acompanhados das atas parciais, protestos, impugnações e demais documentos referentes à apuração, juntamente com a ata geral dos seus trabalhos, na qual serão consignadas as votações apuradas para cada legenda e candidato e os votos não apurados com a declaração dos motivos por que não a forum (art. 104 do Codigo Eleitoral).

Paragrafo unico — Esta remessa sera feita em involucro fechado, lacrado e rubricado pelos membros da Junta, delegados e fiscais de partidos, por via postal, ou sob protocolo, conforme fôr mais rapida e segura a chegada ao destino. (Paragrafo unico do art. 104 do Codigo Eleitoral).

DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS E PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

Art. 23 — Em se tratando das eleições municipais e distritais, e uma vez terminada a apuração de todas as urnas, compete às Juntas:

1.o — resolver as duvidas pendentes;

2.o — verificar o total dos votos apurados, inclusive os votos em branco;

3.o — determinar o quociente eleitoral e os quocientes partidarios, pela forma traçada nos artigos [illegible] o 36 (destas instruções);

4.o — proclamar os candidatos eleitos para os cargos de prefeito, vice-prefeito, vereadores e juizes de paz ou distritais (art. 106 do Codigo Eleitoral).

Art. 24 — O presidente da Junta fará lavrar, por um dos secretarios, a ata geral (mod. n. 7), concernente às eleições referidas neste artigo, da qual conste o seguinte:

a) as secções apuradas e o numero de votos apurados em cada uma;

b) as secções anuladas, os motivos por que o foram e o numero de votos não apurados;

c) as secções onde não houve eleição e os motivos;

d) as impugnações feitas, a solução que lhes foi dada e os recursos interpostos;

e) a votação de cada legenda na eleição para vereadores;

f) o quociente eleitoral e os quocientes partidarios;

g) a votação dos candidatos a vereador, incluidos em lista registrada, na ordem da votação recebida;

h) a votação dos candidatos a prefeito, a vice-prefeito e a juiz de paz, na ordem da votação recebida (paragrafo unico do artigo 10, do Codigo Eleitoral).

DA APURAÇÃO NOS TRIBUNAIS REGIONAIS E PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

Art. 25 — No processo de apuração, compete aos Tribunais Regionais:

1) — fazer a apuração parcial das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, discriminadamente, para cada circunscrição;

2) — resolver as duvidas não decididas e os recursos interpostos sobre as eleições realizadas, com exclusão das referidas no item anterior, e apurar as votações que haja validade, em grau de recurso);

3) — verificar o total dos votos apurados, entre os quais se incluem os votos em branco;

4) — determinar o quociente eleitoral e partidario, bem como o destino das sobras;

5) — proclamar os eleitos, com exceção dos que o forem para presidente e vice-presidente da Republica e para os cargos municipais e distritais (art. 106 do Cód. Eleit. e Resol. n.o 1338 de 1946, art. 30).

Art. 26 — A apuração pelos Tribunais Regionais começará no dia seguinte ao em que receberem os primeiros resultados parciais das Juntas (art. 31 da Resol. n.o 1338) e prosseguirá sem interrupção, de acôrdo com o horario previamente publicado, devendo terminar dentro do prazo e sob as condições previstas no art. 1.o.

Art. 27 — Verificando que os votos das secções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar qualquer quociente partidario ou classificação de candidato eleito pelo principio majoritario, ordenará o Tribunal a realização de novas eleições.

Paragrafo unico — Estas eleições obedecerão ao seguinte:

a) — serão marcadas desde logo pelo presidente do Tribunal e terão lugar dentro de 15 dias, no minimo e de 30 dias, no máximo, a contar da data da fixação, desde que não tenha havido recurso para o Tribunal Superior contra a expedição de diplomas;

b) — só serão admitidos a votar os eleitores da secção que hajam comparecido à eleição anulada e os de outras secções que ali houverem votado;

c) — nos casos de coação que haja impedido o comparecimento dos eleitores às urnas no dia de encerramento da votação antes da hora legal e quando a votação tiver sido realizada em dia, hora e lugar diferentes dos designados, poderão votar todos os eleitores da secção e somente estes;

d) — nas zonas onde só uma secção for anulada, o juiz eleitoral respectivo presidirá a mesa receptora; se houver mais de uma secção anulada o presidente do Tribunal Regional designará os juizes presidentes das novas mesas receptoras;

e) — as eleições realizar-se-ão nos mesmos locais que haviam sido designados, servindo os mesarios e secretarios que pelo juiz forem nomeados com antecedencia de, pelo menos, cinco dias;

f) — as eleições assim realizadas serão apuradas pelo proprio Tribunal Regional (Art. 107 do Cod. Eleit.).

Art. 28 — Depois de resolvidas as duvidas e recursos das decisões e atos das Juntas Eleitorais, o Tribunal Regional, constituirá com três de seus membros, presidida por um destes uma Comissão Apuradora.

§ 1.º — O presidente desta Comissão designará um funcionario do Tribunal para servir de secretario e tantos outros, para auxiliarem o trabalho da Comissão, quantos julgar necessarios.

§ 2.º — De cada sessão da Comissão Apuradora será lavrada a ata resumida.

§ 3.º — No final do seu trabalho a Comissão Apuradora fará ao Tribunal Regional um relatorio que mencione:

a) — o numero de votos validos e anulados em cada Junta Eleitoral, relativos a cada eleição;

b) — as secções apuradas e os votos nulos e anulados de cada uma;

c) — as secções anuladas, os motivos por que o foram e o numero de votos anulados ou não apurados;

d) — as secções onde não houve eleição e os motivos;

e) — as impugnações apresentadas à Junta e como foram resolvidas por elas, assim como os recursos que tenham sido interpostos;

f) — a votação de cada partido;

g) — a votação de cada candidato;

h) — qual o quociente eleitoral;

i) — qual os quocientes partidarios;

j) — como distribuir as sobras, observando o disposto no art. 36 (arts. 108 e 59 do Cod. Eleit.).

Art. 29 — De posse do relatorio referido no artigo anterior, reunir-se-á o Tribunal no dia seguinte, para o conhecimento do total dos votos apurados, entre os quais se incluem os em branco, e, em seguida para:

a) — mandar renovar as eleições nas secções anuladas e fazê-las naquelas que não hajam funcionado;

b) — proclamar os eleitos e os respectivos suplentes a que se refere a letra "b" do art. 3.º (art. 109 do Cod. Eleit.).

Art. 30 — Se houver anulação de eleição para cargos municipais ou de juiz de paz, o Tribunal Regional determinará que o juiz da zona promova as novas eleições, observando o disposto no art. 107 do Cod. Eleit.

Paragrafo unico — O juiz eleitoral constituirá para as novas eleições as mesas receptoras, na forma do art. 23 da Resol. n.º 3.532, e a Junta Eleitoral apurará os votos e expedirá os diplomas. (Art. 117, § unico do Cod. Eleit.).

Art. 31 — Da reunião do Tribunal Regional será lavrada ata geral, assinada pelos seus membros e da qual constarão:

a) — as secções apuradas e o numero de votos apurados em cada uma;

b) — as secções anuladas, as razões por que o forum e o numero de votos não apurados;

c) — as secções onde não tenha havido eleição e os motivos;

d) — as impugnações apresentadas às Juntas Eleitorais e como foram resolvidas;

e) — as secções em que se vai realizar ou renovar a eleição;

f) — o quociente eleitoral e o partidario, bem como o destino das sobras, (artigo 110, do Cod. Eleit.).

DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Art. 32 — Para a representação na Camara dos Deputados, nas Assembléias Legislativas e nas Camaras Municipais far-se-á a votação em uma cedula só com a legenda partidaria e qualquer dos nomes da respectiva lista registrada.

§ 1.o — Se aparecer cedula sem legenda, o voto será contado para o partido a que pertencer o candidato mencionado em primeiro lugar na cedula. Tal voto aproveitará tambem a esse candidato.

§ 2.o — Se aparecer na cedula com legenda nome de mais de um candidato, considerar-se-á escrito o do primeiro, se pertencerem todos à mesma legenda ou partido; em caso contrario, aplicar-se-á a regra do § 3.o.

§ 3.o — Se a cedula contiver legenda e nome de candidato de outro partido, apurar-se-á o voto somente para o partido cuja legenda constar da cedula.

§ 4.o — Se a cedula contiver somente a legenda partidaria, apurar-se-á o voto para o partido (artigo 55 e 11 do Cod. Eleit.).

Art. 33 — Considerar-se-ão eleitos tantos candidatos registrados por um partido quantos o respectivo quociente partidario indicar, na ordem nominal que cada um tenha recebido (art. 58 do Cod. Eleit.).

Art. 34 — Obtem-se, para cada partido, o quociente partidario dividindo-se pelo quociente eleitoral o numero de votos validos dados em cedulas sob a mesma legenda, desprezada a fração (art. 57 do Cod. Eleit.).

Art. 35 — Quociente eleitoral é o resultado da divisão de numero de votos validos, inclusive os em branco, pelo numero de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração, se igual ou inferior a meio, equivalente a um se superior (art. 56 do Cod. Eleint.).

Art. 36 — Se com a aplicação dos quocientes partidarios, não ficarem preenchidos todos os lugares, esses serão distribuidos, mediante a observancia das seguintes regras:

1) Dividir-se-á o numero de votos validos atribuidos a cada partido pelo numero de lugares por ele obtidos, mais um, cabendo ao partido que apresentar a maior media um dos lugares a preencher;

2) Repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos outros lugares.

§ 1.o — O preenchimento dos lugares com que cada partido for contemplado far-se-á segundo a ordem de votação nominal dos candidatos.

§ 2.o — Só poderão concorrer à distribuição os partidos que tiverem obtido quociente eleitoral (art. 59 do Cod. Eleitoral).

§ 3.o — Para melhor aplicação das regras constantes dos artigos anteriores, atente-se para o seguinte exemplo explicativo:

Votos validos (inclusive os em branco) 42.300
Lugares a preencher 7
Quociente eleitoral (votos validos divididos pelos lugares a preencher) .. .. 42.800 / 7 = 6.114

Quociente partidario (votos de cada partido dividido pelo quociente eleitoral).

Partidos	Votos	Quociente Eleitoral	Quociente Partidario
A	(11.000 +	por 6.114 igual	1
B	(8.000 +	por 6.114 igual	1
C	(7.000 +	por 6.114 igual	1
D	(6.000 +	por 6.114 igual	0

Sobras dos lugares a preencher: .... 7 — 3 = 4

MAIORES MEDIAS — Votos de cada partido dividido pelo quociente partidario mais 1.

Comparec.	Partidos	Votos	Quoc. Part. Mais 1	Maiores Médias	Lugares Distribuid.
	A	11.000	+ 1 + 1 = 2	5.500	1.o
1.o lugar	B	8.000	+ 1 + 1 = 2	4.000	2.o
2.o lugar	C	7.000	+ 1 + 1 = 2	3.500	4.o
3.o lugar	A	11.000	+ 2 + 1 = 3	3.660	3.o
4.o lugar	B	8.000	+ 2 + 1 = 3	2.666	
	A	11.000	+ 3 + 1 = 4	2.750	

Art. 37 — Em caso de empate haver-se-á por eleito o candidato mais idoso (art. 60 do Cod. Eleitoral).

Art. 38 — Se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, considerar-se-ão eleitos, até serem preenchidos todos os lugares, os candidatos mais votados (art. 61 da Codigo Eleitoral).

Art. 39 — Considerar-se-ão suplentes da representação partidaria:

a) os mais votados sob a legenda e não eleitos efetivos das listas dos respectivos partidos;

b) em caso de empate na votação, na ordem decrescente de idade (art. 62 do Cod. Eleit.).

§ 1.o — Na ocorrencia de vaga, não havendo suplente para preenchê-la, far-se-á eleição, salvo se faltarem menos de nove meses para findar o periodo do mandato (art. 63 do Cod Eleit.).

Art. 40 — Os lugares a serem preenchidos nas Camaras Legislativas, se em numero de três ou mais, serão distribuidos pela forma estabelecida no art. 33; se forem dois, serão atribuidos aos contemplados na distribuição das sobras previstas no art. 58.

DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Art. 41 — Dos resultados diarios da contagem de votos efetuados pelas Juntas e comunicados aos Tribunais Regionais, na forma do art. 21 § 2.o, enviarão esses ao Tribunal Superior, dentro de 24 horas e pela via mais rapida, os dados referentes às votações para presidente e vice-presidente da Republica.

Art. 42 — Logo que receba os resultados finais da apuração de cada Junta, com os papéis eleitorais, inclusive a ata geral e demais documentos referidos no art. 22, cada Tribunal Regional dará início à apuração dos votos para presidente e vice-presidente na circunscrição respectiva.

§ unico — No mesmo dia, o presidente do Tribunal Regional distribuirá os dados e papeis das diferentes zonas aos diversos relatores, cada um dos quais, dentro em cinco dias, apresentará em sessão, o resultado do seu trabalho.

Art. 43 — Depois de resolvidas as duvidas e impugnações, sobre que o Tribunal Regional deliberará como primeira instancia, fará ele a apuração das eleições presidenciais de cada circunscrição, da qual será lavrada ata, que consignará:

a) — as secções apuradas e o numero de votos validos, em branco ou anulados em cada urna;

b) — as secções consideradas nulas, as razões por que foram e o numero de votos não apurados;

c) — as secções onde não tenha havido eleição e os motivos;

d) — as impugnações e duvidas resolvidas;

e) — as secções em que se mandar realizar ou renovar eleições;

f) — os nomes dos votados para presidente e vice-presidente da Republica, na ordem decrescente.

Paragrafo unico — Dessa ata será extraido incontinente traslado, autenticado com a assinatura de todos os membros do Tribunal Regional que assinaram o original e acompanhado de todos os documentos recebidos das Juntas Apuradoras, será remettido em pacote lacrado e pela via mais rapida, ao presidente do Tribunal Superior, de que se dará a esse conhecimento por telegrama.

Art. 44 — Na ultima sessão anterior à data das eleições, o presidente do Tribunal Superior escolherá dentre os seus juizes, o relator de cada um dos seguintes grupos, ao qual serão distribuidos todos os documentos das eleições das varias circunscrições:

1.º — Amazonas, São Paulo e Alagoas;

2.º — Minas Gerais, Mato Grosso e Espirito Santo;

3.º — Rio Grande do Sul, Sergipe, Maranhão e Goiás;

4.º — Rio de Janeiro, Paraná, Pará e Piauí;

5.º — Bahia, Pernambuco, Paraiba e Santa Catarina;

6.º — Distrito Federal, Territorios, Ceará e Rio Grande do Norte.

Art. 45 — A medida que receber os documentos relativos a cada circunscrição, o presidente do Tribunal Superior mandará preparar os autos pela Secretaria, dentro em 24 horas no maximo, os quais, em seguida, serão conclusos ao relator do grupo competente.

§ 1.º — Esse, dentro em cinco dias, apresentará seu relatorio, que formulará conclusões indicando:

a) — os totais dos votos validos e nulos da circunscrição;

b) — os votos apurados pelo Tribunal Regional que devem ser anulados;

c) — os votos anulados pelo Tribunal Regional que devem ser apurados;

d) — os votos validos computados para cada candidato;

e) — os candidatos que se tenham tornado inelegiveis;

f) — o resumo das decisões do Tribunal Regional sobre as duvidas e impugnações, bem como o relatorio dos recursos que hajam sido interpostos para o Tribunal Superior.

§ 2.º — Apresentados os autos com o relatorio, será esse, no mesmo dia, publicado na Secretaria.

Art. 46 — Dentro em 48 horas dessa publicação os candidatos, por si ou seu procurador, bem como os delegados dos partidos poderão ter vista dos autos na Secretaria, sob os cuidados de um funcionario e apresentar alegações ou documentos em contestação do relatorio.

Paragrafo unico — Findo o prazo referido, serão os autos conclusos ao relator, que, dentro em dois dias, os apresentará a julgamento, que será previamente anunciado.

Art. 47 — Na sessão designada, será o feito chamado a julgamento de preferencia a qualquer outro processo. Feito o relatorio será dada a palavra a qualquer dos contestantes ou candidatos, ou a seus procuradores se o pedirem: primeiro aos contestantes, depois aos contestados, pelo prazo improrrogavel de 15 minutos cada um. Nos debates serão vedadas as alusões pessoais, ofensivas, sob pena de ser cassada a palavra do orador.

§ 1.º — Findos os debates, se houver, proferirá o relator o seu voto, no qual poderá, à vista das alegações e documentos apresentados e da discussão oral, modificar as conclusões do relatorio, votando em seguida os demais juizes na ordem regimental.

§ 2.º — Se do julgamento resultarem alterações na apuração efetuada pelo Tribunal Regional, o acordão determinará que a secretaria, dentro de cinco dias, levante as folhas de apuração parcial das secções cujos resultados ficarem alterados, bem como o mapa geral da circunscrição em causa, de acôrdo com as alterações decorrentes do julgado, devendo esta, após o visto do relator, ser publicado na secretaria.

§ 3.º — A este mapa admitir-se-á, dentro de 48 horas de sua publicação, impugnação fundada em erro de conta ou de calculo decorrente da propria sentença, sem duvida possivel.

§ 4.º — A proporção que forem sendo publicados os mapas gerais de cada região a secretaria irá fazendo a apuração final do pleito, lançando seus resultados em folha apropriada.

Art. 48 — Os mapas gerais de todas as circunscrições, com as impugnações, se houver, assim como a folha de apuração final levantada pela secretaria, serão autuados e distribuidos a um relator geral, que será designado pelo presidente.

§ 1.º — Recebidos os autos, após a audiencia do procurador geral, o relator geral, dentro de 48 horas, resolverá as impugnações relativas aos erros de conta ou de calculo, mandando fazer as correções, se for caso, e apresentará o relatorio final, com o nome dos candidatos que deverão ser proclamados eleitos e os dos demais candidatos na ordem decrescente das votações.

§ 2.º — Se o numero de votos das secções anuladas e daquelas em que os eleitores forem impedidos de votar for maior do que a diferença entre os dois candidatos mais votados, concluir-se-á pela renovação das eleições naquelas secções, marcando-se-lhes a data e sustando a expedição do diploma (art. 107 do Cod. Eleit.).

§ 3.º — Se a nulidade atingir a mais da metade dos votos de uma circunscrição eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e o Tribunal Regional marcará dia para nova eleição, dentro do prazo de 20 a 40 dias (art. 125 do Cod. Eleit.).

Art. 49 — Aprovada em sessão especial a apuração geral, o presidente do Tribunal Superior anunciará, na ordem decrescente da votação, os nomes dos votados e proclamará eleitos presidente e vice-presidente da Republica os candidatos que tiverem obtido maioria de votos (art. 115 do Cod. Eleit.).

DOS DIPLOMAS

Art. 50 — A expedição, de qualquer diploma, pela Justiça Eleitoral, ficará a depender de prova, a ser produzida pelo candidato, de que está o mesmo quites com o serviço militar. (Constituição Federal, art. 181, § 3.º).

Paragrafo unico — Entende-se como prova, para esse efeito, certidão expedida pelos Ministerios Militares.

Art. 51 — Os candidatos eleitos, assim como os suplentes, receberão como diploma um extrato da ata geral, assinado pelo presidente do Tribunal Superior, do Tribunal Regional ou da Junta Eleitoral, conforme o caso (art. 118 do Cod. Eleit.).

§ 1.º — Do extrato constarão:

a) — para a eleição que obedeça ao sistema de representação proporcional, o total dos votos apurados e a votação atribuida a cada legenda e a cada candidatos ob am esma registrado:

b) — para a eleição realizada segundo o principio majoritario, o total dos votos apurados e a votação atribuida a cada candidato (§ unico do art. 118 do Cod. Eleit.).

§ 2.º — O extrato da ata geral que servirá de diploma do presidente da Republica, será acompanhado da seguinte declaração:

"O Tribunal Superior Eleitoral declara eleito presidente da Republica para o segundo periodo presidencial, a começar aos 31 dias do mês de janeiro do ano de 1951 e a terminar em 31 de janeiro de 1956 o cidadão .... de acôrdo com a ata anexa".

§ 3.º — Por igual se procederá com referencia ao vice-presidente da Republica.

§ 4.º — A declaração referida nos paragrafos anteriores será assinada por todos os juizes do Tribunal e pelo sr. procurador-geral.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 52 — No exame das nulidades, serão observados os preceitos do capitulo V, do Codigo Eleitoral.

Art. 53 — Dos atos e decisões dos juizes, Juntas Eleitorais e Tribunais Regionais caberão os recursos disciplinados no titulo II, do Cod. Eleit.

Art. 54 — O Tribunal Superior Eleitoral baixará as instruções que se tornarem necessarias para esclarecer ou completar as presentes que revogam as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, em 21 de agosto de 1950. — (aa.) Antonio Carlos Lafayette de Andrade, presidente; Djalma Tavares da Cunha Melo, relator.

Fui presente: Plinio de Freitas Tavares, procurador-geral".

Inquerito sobre irregularidades no Conselho de Imigração

RIO, 26 (Asapress) — Encontra-se no Ministerio da Fazenda o trabalho da Comissão de Inquerito encarregada pelo presidente da Republica de examinar as atividades do Conselho de Imigração e Colonização durante a gestão do ministro Jorge Latour.

Trata-se de vasta documentação relativa aos anos de 1946 a 1948, alem de 8 meses de 1949. Os funcionarios designados pelo general Dutra apontaram inumeras irregularidades financeiras, entre as quais a autorização de despesa sem disponibilidade, celebração de compromissos graves sem conhecimento pleno, pagamentos de contas sem comprovantes. Concluem tais funcionarios pela pena de suspensão, por 90 dias, do antigo dirigente do C.I.C.

Instruindo com a defesa do ministro Jorge Latour, foi o processo encaminhado àquela Secretaria, com três conclusões principais.

Cinemas cariocas ameaçados de penalidades

RIO, 26 (Asapress) — Trinta e seis cinemas cariocas encontram-se na iminencia de sofrerem penalidades previstas pela lei de proteção ao cinema nacional, que consiste na multa de 100 a 5.000 cruzeiros e fechamento da casa de espetaculo que deixar de exibir, dentro do prazo determinado, filmes nacionais.

Tal lei vem sendo infringida por grande numero de cinemas locais, que, temendo não conseguirem os lucros que sempre desejam, não vêm exibindo dois filmes brasileiros em cada quadrimestre.

Sem efeito as autorizações de porte de arma

RIO, 26 (Asapress) — O chefe de policia distribuiu ontem a seguinte nota:

«Comunico o diretor da Divisão de Policia Politica e Social que, a partir de 1.o de setembro proximo futuro ficam sem nenhum efeito todos os cartões de porte de arma fornecidos pela mesma Divisão ou pela antiga Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.»

Estabilização do preço do café no mercado interno

RIO, 26 (Asapress) — Anuncia-se hoje que o preço do café moido no mercado interno será estabilizado a 20 cruzeiros o quilo. Essa decisão foi tomada pelo presidente Dutra, a fim de proteger a economia do consumidor. Para isso será criada a taxa de 70 centavos no dolar sobre a exportação que exceda no total.

Assim, estaria respeitado o lucro do negociante e o dinheiro obtido seria empregado para manter o preço de 20 cruzeiros o quilo no mercado interno.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

FATOS POLICIAIS

Dois feridos numa colisão de bicicletas e um autocaminhão

Ontem, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Joli, houve uma colisão entre duas bicicletas e um autocaminhão, causando o acidente ferimentos nos ciclistas, que deram entrada no Hospital das Clinicas. Apurou a autoridade de serviço na Central que, às 6,30 horas, as bicicletas de chapas numeros 35.555, pilotada por José Raquella, de 18 anos de idade, solteiro, morador à rua Benjamin de Oliveira, 397, e 22.399, que tinha na direção Marcos Bertranini, de 14 anos de idade, domiciliado à rua Bela Vista, 11, que rodavam em direção ao centro da cidade, ao sairem da rua Joli, foram colhidos pelo caminhão de chapa 74.686, guiado por José Vanzelli. Atirados à distância, José Raquella e Marcos Bertranini, sofreram graves ferimentos e, depois de medicados na Assistencia, foram internados naquele nosocômio. Sôbre o fato foi instaurado inquerito policial.

DUAS MENINAS ATROPELADAS — Às 13 horas de ontem, na estrada de Itapecerica, em frente ao predio numero 62, quando procuravam ganhar a calçada oposta a que se encontravam, passando por detrás de um onibus, as meninas Timiko Hirata, de 5 anos de idade, filha de Harisshira Hirata, e Marina Shinara, de 7 anos de idade, filha de Mario Shinara, domiciliadas na rua Araci, sem numero, bairro do Caxingui, foram apanhadas pelo autocaminhão de chapa numero 67.898, conduzido por Nestor Fezolari. No proprio veiculo, as duas vitimas foram conduzidas ao Hospital das Clinicas onde ficaram internadas, tomando a autoridade de serviço na Central conhecimento da ocorrencia.

ATROPELAMENTOS — Na praça João Mendes, Ana Maria da Silva, de 50 anos de idade, casada, domiciliada à rua O, n.o 12, bairro do Ipiranga, foi apanhada pelo automovel particular de chapa numero 41.745, cujo motorista se evadiu. A mulher passou pela Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida São João, esquina da rua Timbiras, José Faria, de 22 anos de idade, solteiro, morador à praça Campos Eliseos, 500, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa numero .. 56.356, dirigido por Arlindo Pagotti. Depois dos curativos da Assistencia, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

CHOQUE DE VEICULOS — Na rua Itaporanga, em frente ao predio 69, o carro particular de chapa n.o .... 43.923, dirigido por Airton [illegible], de 21 anos de idade, solteiro, morador à alameda Barão de Piracicaba, 447, colidiu com o camunhão de chapa 51.61.35, guiado por Dionisio Cagnatto. Em consequencia, o primeiro motorista recebeu graves ferimentos e foi hospitalizado, depois de passar pela Assistencia.

NOTINHA POLITICA

UMA DESGRAÇA E OUTRAS

Meu amigo Oswald de Andrade, o fabuloso poeta de "Pau Brasil", é candidato a deputado pelo P.R.T., filiado a Hugo Borghi, e, em sua campanha lançou um "slogan" mordaz. "Prometa a quem quiser mas vote em Oswald". Muita gente, com medo da eficacia da campanha, gritou. Oswald retirou o "slogan" e foi pena, pois daria certo...

• • •

Se minha distinta amiga e companheira de jornal, Nené Costa, fosse cronista parlamentar, suas cronicas começariam assim:

— "A deputada Santamaria, que trajava um casaquinho de veludo com botões dourados, e punhos de renda aparecendo discretamente, ostentando na gola uma placa de diamantes em fundo de platina, solicitou a palavra ao sr. presidente, que lhe concedeu, com todo aquele cavalheirismo de paulista de velha estirpe, que caracteriza o sr. Brasilio Machado. Logo em seguida, na sala de imprensa, foi servido um chá com torradas, petis-fours e biscoitos."

• • •

Hugo Borghi criou a historia do Marmiteiro. O caricaturista Nello aproveitou logo a idela e lançou o seu Zé Marmiteiro. Uma desgraça nunca vem só...

• • •

Surgiu nesta praça mais um poeta, o eminente Pinga Fogo, que se diz autor do "Poema das Ruas". Esse exuberante literato já se mostrou capaz de parodiar o mais obsceno dos sonetos de Bocage. Não se mostrou porem em condições de respeitar-lhe as regras de metrificação,. Pela amostra ele deve ter autor do "Poema dos Bêcos".

• • •

Vote em Atalıba Nogueira para vice-governador, senão ele fica brabo e vira monarquista outra vez.

• • •

E agora, finalizando, a palavra do Amigo da Onça: para Vice-Presidente da Republica, Vitorino Freire, candidato que reivindica até as valentias que os outros cometem...

MONSIEUR BERGERET

Homologada pela Comissão Executiva do P. T. B. a candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Senado

Os trabalhistas apoiarão, igualmente, no Rio, a candidatura do sr. Mozart Lago a suplente de senador — Revestiu-se de grande êxito o comício do P.S.P. ontem realizado no estádio do São Cristovão de Futebol e Regatas — Getulio falou ontem em Mossoró e João Pessoa — Ainda não se definiu o P.T.B. em Minas — Outras notícias políticas do país

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro acaba de homologar as candidaturas dos srs. Adhemar de Barros e Mozart Lago, para senador e suplente, pelo Distrito Federal. Uma delegação trabalhista, com o sr. Segadas Viana à frente, esteve na sede do diretorio metropolitano do Partido Social Progressista, a fim de comunicar aquela decisão.

GRANDE COMICIO DO P.S.P NO RIO

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje à noite o comicio anunciado pelo P. S. P. no Campo do São Cristovão, com o comparecimento do governador Adhemar de Barros e do sr. Café Filho. Grande multidão compareceu ao comicio que transcorreu na mais perfeita ordem. A assistencia com vivo entusiasmo repetia os nomes dos srs. Adhemar de Barros, Getulio Vargas e Café Filho. O governador bandeirante fez um discurso de improviso, focalizando a situação politico-economica do país. Tambem o sr. Café Filho, fez uso da palavra, ocupando ainda a tribuna outros oradores.

GETULIO FALOU EM MOSSORO'

MOSSORO', 26 (Asapress) — Em prosseguimento à sua campanha como candidato à presidencia da Republica, o sr. Getulio Vargas participou ontem de um comicio nesta cidade. Foram prestadas homenagens populares ao ex-ditador que, em seu discurso, abordou principalmente o problema da maior riqueza dessa região o sal. O sr. Getulio Vargas falou novamente sobre a necessidade de ampliação da rede de estradas de ferro e de rodagem no Nordeste brasileiro.

ACLAMADO ONTEM NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas falou hoje nesta capital em prosseguimento à sua campanha politica pelo Nordeste. Lembrou a figura de João Pessoa e o que ela representava para a Paraiba e o seu povo. A politica que praticava equivalia a uma verdadeira magistratura moral. Fazendo alusão à revolução de 1930 disse que "era um inevitavel historico. Sua marcha obedecia a um determinismo inexoravel". Concluiu conclamando o povo paraibano a trabalhar e propugnar pela grandeza do Brasil.

AINDA NAO SE DEFINIU O P.T.B. EM MINAS

RIO, 26 (Asapress) — Voltou a ficar em suspenso o caso do apoio do P. T. P. a um dos candidatos ao governo de Minas.

Segundo noticias procedentes de Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek encaminhou, à ultima hora, por intermedio do major Newton Santos, ao sr. Getulio Vargas, uma proposta que oferecem vantagens tentadoras aos trabalhistas.

Adianta-se que apesar da simpatia pessoal do ex-presidente pela candidatura do sr. Gabriel Passos, todavia é de se acreditar que o P. T. B. mineiro venha a apoiar o sr. Juscelino Kubitscheck, que lhe oferece varias contribuições, entre as quais a vice-governança do Estado.

(Conclui na 4.a pagina)

Q deputado Euvaldo Lodi candidato à vice-prêsidencia

Continua indeciso o P.T.B. — Vão conferenciar os srs. Adhemar de Barros e Café Filho

Circulos politicos autorizados informam que se esboça, nestas ultimas horas, um movimento nos meios trabalhistas, tendente a criar um clima favoravel à apresentação da candidatura do sr. Euvaldo Lodi à vice-presidencia da Republica, na chapa encabeçada pelo senador Getulio Vargas. Chegam a asseverar que esse movimento, que vem tomando corpo nestas ultimas 24 horas, conta com o beneplacito do senador gaucho e, tambem, do sr. Adhemar de Barros e de todo o PSP.

Propala-se em outras fontes que outro candidato que agradaria ao sr. Getulio Vargas seria o sr. José Americo, que sondado a esse respeito, teria recusado. Dessa recusa, ao que se adianta, foi que surgiu o nome do sr. Euvaldo Lodi que, no entender de altos proceres politicos, constitui, antes de mais nada, uma homenagem às classes conservadoras, uma vez que é o sr. Lodi um dos seus lideres mais destacados.

DENTRO DE 24 HORAS A SOLUÇAO

Informa-se que a solução sobre a candidatura Café Filho à vice-presidencia da Republica deverá ser dada nestas proximas 24 horas. Dentro desse prazo, ficará esclarecido se o representante potiguar será ou não candidato. Para isso deverão conferenciar, no Rio, o sr. Café Filho e o sr. Adhemar de Barros, para colocar um ponto final na questão que está provocando as mais desencontradas interpretações.

"Medo da derrota"

COMO O SR. ADHEMAR DE BARROS CLASSIFICA AS MANOBRAS DOS INTRIGANTES

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — Entre os boatos tendenciosos, ultimamente espalhados, teve certa repercussão, o que girava em torno de suposto "ultimatum" que o sr. Getulio Vargas teria enviado ao sr. Adhemar de Barros, a proposito da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidencia da Republica. Embora o boato não merecesse credito nos meios politicos bem informados, um vespertino procurou hoje ouvir a respeito o governador de São Paulo, que declarou, categoricamente:

— E' mais uma intriga daqueles que procuram, pelos meios mais baixos, separar-nos, o senador Vargas e eu. E' evidente que querem o nosso desentendimento. Disso, sabemos e já tomamos todas as precauções. Intrigas como essa traduzem medo: o medo da derrota.

ACIMA DOS PARTIDOS

ANDRE' CARRAZZONI

O nosso confrade Samuel Wainer está oferecendo ao país, através de suas reportagens, os mais sugestivos depoimentos sôbre a campanha politica que o sr. Getulio Vargas realiza nos Estados do Norte. Suas impressões, recebidas ao vivo, em reflexos flagrantes das grandes cenas que se desenrolam aos olhos do reporter, não excederão os rigorosos limites da realidade. Não há excessos descritos dos fatos nem o jornalista se deixou trair pela sensibilidade: é a própria realidade que se reveste de cores pateticas. O arrebatamento, o delírio, o frenesi provocados pela presença do ex-presidente, correspondem à natureza do fenomeno que o sr. Getulio Vargas representa no campo da psicologia coletiva.

Ao lado do colorido espetacular da atual excursão, Wainer sublinha outros aspectos, referentes à candidatura do pontifice do trabalhismo brasileiro, que coincidem com pontos de vista aqui insistentemente expostos. As multidões, que têm acorrido para vêr e aclamar o sr. Getulio Vargas compõem-se de homens e mulheres de todas as categorias sociais e de todos os matizes politicos. Diante dele, os mais ferrenhos adversários na politica local apagam todos os sulcos divisorios e se confraternizam. Vargas, idolo popular, converte-se em denominador comum de opiniões diametralmente opostas: udenistas e pessedistas tem causa comum com os seus partidários e passam a bailar sob o compasso da musica do mago de Itu. Desse impressionante espetaculo de unanimidade, em torno do homem que, há dois decenios, vem sendo o mais sutil protagonista da nossa história politica contemporanea, o sagaz reporter tirou as inevitaveis conclusões sôbre o carater superpartidário de sua candidatura. O homem de Estado, conclamado a retornar ao poder como simbolo das esperanças gerais, se alteia sôbre o perfil do homem de partido, reivindicado pelo natural egoismo dos seus correligionarios. As raizes de sua popularidade, que se alongam em todas as direções, ficariam estranguladas se prevalecesse o estalão exclusivista de partido para medir a estatura do candidato. O sr. Getulio Vargas, sem se desprender da agremiação a que deu o sopro de vida, paira acima do horizonte da existência dos partidos, para se constituir em centro de polarização de todas as energias politicas nacionais. Seu potencial eleitoral é incalculavel, porque exprime a soma de votos de crentes, fanaticos, amigos e admiradores mobilizados na cidades e nos campos, fora, dentro e acima de todas as correntes de opinião. Sobre o grupo dirigente da propaganda de sua candidatura pesa imensa responsabilidade: a de fazer desembocar no estuario das urnas, como fôrça efetiva, essa tumultuosa torrente a irromper de todos os recantos do nosso territorio. O mecanismo descomunal, que é a candidatura Vargas, com todas as suas peças essenciais, as suas engrenagens acessórias e suas ligações colaterais, deverá dar o maximo rendimento, no teste de três de outubro. "Experts" experimentados e não aprendizes bisonhos e seu funcionamento integral exige.

Com as suas oportunas observações, colhidas flagrantemente, o colega Wainer fortalece-nos a certeza de que iremos assistir, nas proximas eleições, não a um simples embate de partidos mas a uma estrepitosa batalha de massas, enquadradas sob a legenda partidária preferida.

SEMANA POLITICA

INOCENTES DO LEBLON

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Afinal, contra todo o alarido que anda por aí, mais sete dias rangeram nos gonzos, fechando-se a porta do tempo sobre uma semana — fração impoderavel da eternidade sem que a procissão saisse à rua, sem que o general Goes coltasse os seus granadeiros ou Vitorino Freire tivesse declarado o estado de guerra entre o Maranhão e S. Paulo...

Outubro está à vista e os quatro candidatos à presidencia da Republica estão se movimentando para a arrancada final. O Brigadeiro está ubiquamente em toda a parte, falando aos seus eleitores, tentando aumentar a legião dos que vão sufragar seu nome. Cristiano viaja tambem — anda agora pelo Norte — prometendo continuar o programa de governo do general Dutra. Getulio cumpre o seu itinerario etapa por etapa e pede votos para voltar ao Catete. João Mangabeira já concedeu uma entrevista à imprensa do Rio anunciando uma campanha rapida e energica, à altura do significado anti-fascista da sua candidatura.

O povo comparece em ordem aos comicios e elucida-se para votar. A propaganda procura tirar todos os efeitos da campanha, exagerando, interpretando e até forjando. As faixas se multiplicam. Os linotipos, as maquinas impressoras, as oficinas de gravura, trabalham incessantemente. A democracia funciona e a despeito de muito ridiculo que anda por aí entre muita coisa seria, não há motivos, razões ou pretextos para impedir que a 3 de outubro o eleitorado dite sua sentença.

★ **Má escolha e ditadura**

O fato de o eleitorado não ter escolhido impecavelmente, nos ultimos pleitos, fez com que, mais uma vez, pessoas sem as necessarias credenciais surgissem no campo da luta pelos cargos legislativos. Mesmo que haja, porem, maus candidatos, não temos o direito de culpar o regime. A eleição destina-se exatamente à escolha entre os maus e os bons, ou seja, os que merecem a confiança do eleitorado e os que não a merecem.

Se o povo errar — errará por sua responsabilidade. Uma eleição má é sempre melhor que um golpe. Um mau governo democratico sempre é mais digno e elevado que a melhor das ditaduras. Porque a melhor das ditaduras traz em seu ventre o pecado original da ilegitimidade. A melhor das ditaduras é uma afronta, um acinte à soberania do povo.

Deixemos porem o futuro — que é o pleito em marcha — e fiquemos nos ultimos sete dias. No plano federal, como ficou dito acima, os candidatos ao Catete estiveram em ação. Getulio passou por Manaus — onde participou de um comicio às escuras — Belem, S. Luis, Fortaleza e Natal. Nenhum incidente assinalou sua excursão, a despeito de alguns boatos em contrario. Em S. Luis, o governo de Archer mandou recebê-lo, e não perturbou o seu comicio. O receio da possivel volta de Vargas ao poder faz, naturalmente, com que Vitorino ponha as barbas de molho. Afinal, Vitorino é um governista exaltado e as pessoas de tal temperamento não têm vocação para o oposicionismo...

Em Terezina ocorreu um espetaculo magnifico: dois comicios — um de Getulio e outro de Eduardo Gomes — se realizaram simultaneamente, a pouca distancia. Nenhum gesto, nenhuma atitude perturbou essas duas manifestações partidarias.

★ **Café ainda no cartaz**

Em Natal, finalmente, Getulio pronunciou um longo discurso sobre as industrias basicas do país e outros temas. Aqueles que esperavam um pronunciamento sobre a candidatura Café Filho ficaram decepcionados, pois o chefe do P. T. B. não se referiu a essa candidatura. O proprio sr. Café, que tinha seguido para o Nordeste, a fim de ouvir tal pronunciamento, já não se encontrava em Natal no dia da chegada de Getulio. Sua volta ao Rio fôra antecipada — diz-

(Conclui na 4.a pagina)

Em Bauru, Marília, Lucélia e Garça o sr. Eduardo Gomes

O sr. Prestes Maia prossegue em sua excursão eleitoral pela Araraquarense

Continuando em seu programa de visitas, estabelecido para a excursão que está sendo levado a efeito presentemente, o candidato da UDN à presidencia da Republica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, visitará as cidades seguintes, no dia de hoje: — Lucélia, onde chegarará às 10 horas; Marília, onde estará às 11 e 30; às 13 e 30, estará em Vera Cruz; chegada a Garça, às 14 e 30; em Bauru, às 17 horas.

Com o eminente candidato, estão em visita àquelas cidades, além de outros lideres udenistas, os srs. Henrique Bayma, Antonio Pereira Lima, Luiz Piza Sobrinho e José Soares Barbosa.

A CAMPANHA DE PRESTES MAIA

Depois de ter ontem visitado os municipios de Fernandópolis, Jales, Estrela do Oeste, Tanabi e Votuporanga, o engenheiro Prestes Maia prosseguirá em sua excursão, em companhia do candidato interpartidario à vice-governança do Estado, sr. João Gomes Martins Filho e de lideres das correntes de opinião que apoiam sua candidatura visitando hoje: — Magda: General Salgado; Auriflama, Nhandeara, Macaubal, Monte Aprazível e Nova Granada; amanhã: — Palestina; Paulo de Faria: Potirendaba; Nova Aliança: Itapirema; José Bonifacio e Mirassol.

Nestas visitas, como em outras oportunidades, o engenheiro Prestes Maia tratará de problemas de interesse publico local e regional e exporá seu pensamento e programa.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

CONVITE

As diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo têm a satisfação de comunicar a chegada amanhã, às 8.17 horas, a seu convite, na Estação Roosevelt, de uma numerosa delegação do Banco do Brasil, Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior e Comissão de Acôrdos Comerciais do Itamarati.

Aos distintos visitantes, oferecem, no mesmo dia, às 18.30 horas, no Esplanada Hotel, um cocktail para o qual convidam os Sindicatos filiados e os associados em geral.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO
a) *Mariano J. M. Ferraz*, Presidente.	a) *Francisco de Salles Vicente de Azevedo*, Presidente em exercicio.

(16791)

Por falta de número não houve sessão na Assembléia Legislativa

Apenas 21 deputados responderam à chamada — Sessão extraordinária amanhã, para prosseguimento da discussão do veto ao 209

Novamente ontem não houve sessão na Assembléia Legislativa, por falta de numero. Feita a chamada à hora regimental, atenderam os seguintes deputados: Alfredo Farhat, Narciso Pieroni, Pinheiro Junior, Vieira Sobrinho, Valentim Amaral, Dingeurs de Lima, Lopes Ferraz, Castro Neves, Henrique Richetti, padre Carvalho, Rubens do Amaral Sebastião Carneiro, Silvio Pereira e Silvio Luciano de Campos. Diante da falta de "quorum" não pôde ser aberta a sessão.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AMANHÃ

Além da sessão ordinaria, que será iniciada à hora regimental está marcada para amanhã uma sessão extraordinaria, às 21 horas, para prosseguimento da discussão do veto parcial ao projeto de lei n.o 209

Noticiário da U.D.N.

DIRETORIO DE TUCURUVI — Foi organizado no Distrito de Tucuruvi, o Diretorio da U. D. N., que está assim composto: — presidente de honra, gal. Otavio Azevedo; presidente, major João Evangelista uedes; 1.o e 2.o vice-presidentes, major Ary omes e cel Albino Augusto Rego; 1.o e 2.o secretarios, Augusto Direto e Ibraim Lutaif; 1.o e 2.o tesoureiros, Luiz Firmino Alves e Americo dos Anjos Meireles; membros, Fernando Costa, José Maria Rodrigues, Artur Machado, José Eleuterio de Queiroz e dna. Maria Bonatto Presidente do Conselho: Chefik Lutaif.

BELEM — No dia 29 do corrente, às 20,30 horas, na sede do BEDAN F. C., à rua Herval, 1.019, o candidato da U D N à governança de São Paulo, engenheiro Prestes Maia, falará à população do bairro, tratando de problemas diversos, devendo falar tambem os srs. Herbert Levy e José da Costa Boucinhas.

GETULIO
PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA
P.T.B.-P.S.P.
GARCEZ
PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO

CABOCLO?

COM
MUITA HONRA
e com
GARCEZ E
SALZANO
candidatos
de ADHEMAR e de GETÚLIO
ISTO É: do POVO!

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
ERLINDO SALZANO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO
21483

Urge que o govêrno federal ampare a industria da hulha

Declarações do deputado Aristides Largura, que se vem dedicando ao estudo dos nossos problemas econômicos

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado catarinense Aristides Largura, parlamentar que tem estudado devidamente as questões economicas do nosso pais e principalmente aquelas que mais se relacionam com os Estados do Sul, em conversa com a nossa reportagem acentuou a urgente necessidade de o governo federal dispensar forte amparo à industria da hulha, que vem atravessando as mais serias dificuldades. Disse aquele representante catarinense que se os poderes publicos federais não encararem com o espirito de resolução este problema, muitos milhares de trabalhadores poderão ficar dentro de pouco tempo sem meios de subsistencia, uma vez que a produção de carvão de pedra brasileira está passando uma situação verdadeiramente critica.

— «A meu ver — afirmou o deputado Aristides Largura — um dos fatores que mais tem concorrido para o agravamento dessa crise é o fato do nosso produto estar sendo preferido pelo de procedencia estrangeira.»

Em seguida, lembra que a defesa da hulha nacional, está intimamente relacionada à propria defesa nacional, e cita o exemplo dos longos anos da ultima guerra mundial, quando os fornecimentos de carvão dos Estados Unidos e da Inglaterra ficaram quase totalmente interrompidos.

— Naquela ocasião — acrescenta — não fosse o extenso aproveitamento do produto nacional, os nossos meios de transporte ferroviario e maritimo teriam sofrido um colapso de consequencias catastroficas.

Prossegue o sr. Aristides Largura, dizendo que embora não sendo tecnico, não considera como aceitavel a argumentação de que a preferencia que vem sendo dada à hulha estrangeira, seja devida à inferior qualidade da hulha nacional. Diz que há modernos processos de beneficiamento do carvão, processos esses que já foram postos em pratica no Brasil com os melhores resultados. Menciona o exemplo de Volta Redonda, que se tem utilizado em larga escala do carvão catarinense e declara que esse beneficiamento não é oneroso, mesmo por que do carvão se extraem numerosos subprodutos. Outro fator que no entender do deputado Aristides Largura, está concorrendo para que o carvão estrangeiro esteja concorrendo com o nosso é a excessiva e artificial valorização do cruzeiro. Enquanto a nossa moeda — declara o sr. Largura — dentro do pais tem um poder aquisitivo cada vez menor, mantemos uma taxa cambial que favorece as industrias de fora em detrimento da nossa. Terminando diz que o governo da União deve sem delonga voltar as suas vistas para o carvão nacional, cuja produção já atingiu elevado indice mas que no momento se encontra em plena crise, crise esta que afeta as proprias condições de segurança do nosso pais, exatamente quando a situação nacional está se tornando cada vez mais tensa.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NA CAPITAL

Agricultura — Isabel Couto, 20 dias; Maria do Carmo de Barros Moura, pela aposentadoria.

Educação — Alisete Haidea Oliveira Escorel, 10 dias; André Soares Pinheiro, 15 dias; Cessia Dias Corrêa, 150 dias; Inã Sicard Neves, 8 dias; Iobanna Anna Prota, 10 dias; Lina Aparecida de Camargo, negada; Maria Aparecida Gurgel Aranha, 30 dias; Maria das Dores Leite Aranha Borges, 40 dias; Maria Dulce Morais, 45 dias; Maria Elisa da Silveira Morais, 1 ano; Maria Emilia de Vilhena, 15 dias; Maria de Lourdes Mota e Melo, 20 dias; Maria Martins, 10 dias; Ondina Bueno Charous, 10 dias, e Sebastiana Carneiro de Carvalho, 180 dias.

Fazenda — Albina Vicari Campos Novais, 8 dias; Celso de Carvalho, 30 dias; Eloi Sgnaringa Morais Couteiro, 10 dias; Gulomar Rocha Alvarez, 8 dias; José Brunetti, 10 dias; Manuel Iesuino da Silva, 90 dias; Mirian Mangini, 6 dias, e Carmen Maia de Brito, 30 dias.

Justiça — Alberto Carlos Hardt, 45 dias; Benedito de Abreu, 265 dias, Francisco Tomur Carbonelli, 120 dias, Regina Fleuri Rangel, 30 dias; Rute Kaiserlian, 15 dias.

Saude — Geraldo Pereira, Despachado; Maria Rosa Bueno, 15 dias, e Zilá Costa Leite, 10 dias.

Segurança — João Armindo da Fonseca Miranda, despachado.

Viação — Adalberto Cardoso Paranhos, 180 dias; Isabel França Coelho Germek, 10 dias; Joaquim Luiz Trigo, 30 dias; Manuel de Oliveira Aparecido, 30 dias, e Sebastião Vicente da Silva, 180 dias.

Trabalho — Zoé Martins de Camargo, 30 dias.

Tribunal de Contas — Nefitali Prado Alto, 8 dias.

NO INTERIOR

Agricultura — Adelina Azarias, 20 dias; Guilhermina Venite, 20 dias, e Terese de Toledo Pisa, 15 dias.

Educação — Aurora Alonso Pinto, 20 dias; Benedita Rabelo Fornitane Amaral, 30 dias; Carlos de Morais, 15 dias; Diva Macedo Salomão, negada; Ernestina Carvalho, negada; Esperia Barbieri, 8 dias; Flora Baraldi, 20 dias; Floriano Faria Nogueira, 20 dias; Francisco Batista Trindade, 10 dias; Francisca Pereira Garcia Teixeira, 30 dias; Francisco Aloe, 10 dias; Helena Natividade Antunes, negada; Herminia Braghetto, 45 dias; Isolina Kaschel, 30 dias; Isaura Oliveira Benevenuto, 1 dia; Julia Aredos, 3 meses; Julieta Hoffmann Lourenção, 60 dias; Lais Barillari de Freitas, 15 dias; Latifa Abdalla, 15 dias; Lienette Avalone, 8 dias; Lourdes Altair Mata Barbosa, 15 dias; Maria Angelica do Amaral, 8 dias; Maria Bettoni, negada; Maria do Carmo Sampaio T. Barros, 30 dias; Maria da Gloria Silva Souza Marques, 30 dias; Maria José Rocha, 3 meses; Maria de Lourdes Borges, 8 dias; Maria Mirtes de Souza e Castro, negada; Maria Romano, 3 meses; Mercedes Mercaldo, 20 dias; Naiade Ancester Cordeiro Montenegro, contraria à licença; Nicia Prado, 15 dias; Nirle Freitas Anderi, 15 dias; Norma Rodrigues, 15 dias; Rita Dias Ferraz Batista, 30 dias; Rosina Passeri, 20 dias; Stela Almeida Bitencourt, 45 dias, e Zelia Ribeiro Galvão, negada.

Fazenda — Luzia Bohac, negada.

Saude — Benedito Alves Batista, 40 dias; Dalsi Martins de Oliveira, negada; Ester Melo de Paula, 30 dias, e Vicente Define, 20 dias.

Viação — Geraldo Nalesso, 30 dias, João Raimundo Branco, 20 dias, e José Blumer, negada.

ÚLTIMAS DE ESPORTES

POR 3 A 1 O AMÉRICA VENCEU O FLUMINENSE

Continua a "via crucis" do tricolor carioca — Ray Robinson manteve o título — Reconquistou a Austrália a Taça Davis

RIO, 26 (Asapress) — Defrontaram-se esta tarde no Estadio Municipal de Maracanã, os esquadrões do America e do Fluminense. Triunfou o America por 3 a 1. O placarde foi construido todo no primeiro tempo, tendo os «diabos rubros», por intermedio de Dimas, marcado todos os seus tentos. O unico gol do Fluminense foi conseguido por Cilas.

OS QUADROS

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mario; 109, Orlando, Cilas, Didi e Jorginho.

Na preliminar, o Fluminense venceu o America por 7 a 3. Carlos de Oliveira Monteiro esteve na arbitragem, com bom trabalho. A renda foi de Cr$ 126.674,00.

ROBINSON MANTEVE O TITULO

SOTANTON (Pennsylvania), 26 (AFP) — Ray Robinson venceu por nocaute o portorriquenho José Basora, no primeiro assalto, depois de apenas 51 segundos de luta.

Robinson, sem nenhuma dificuldade, conservou assim o seu titulo de campeão dos pesos medios.

VITORIA DE FARINA EM SILVERSTONE

SILVERSTONE, 26 (AFP) — O volante Farina, com um «Alfa Romeo», venceu hoje o Grande Premio Automobilistico de Silverstone, promovido pelo «Daily Express».

O volante argentino Fangio colocou-se em segundo lugar, com a mesma marca de Farina, tendo sido batido por 2/5 de segundo, somente. Farina venceu a primeira serie eliminatoria e Fangio a segunda.

LUIZ VILA EMBARCARA' AMANHA

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Está resolvida para a proxima segunda-feira a partida do jogador Luiz Vila, centro-medio do Estudiantes de La Plata, que foi emprestado ao Palmeiras, de São Paulo.

Luiz Vila seguirá em companhia de sua esposa e dos dirigentes do Palmeiras que vieram negociar sua aquisição em Buenos Aires.

CONQUISTADA PELA AUSTRALIA A TAÇA DAVIS

FOREST HILS (Est. Unidos) — 26 (AFP) — A Australia venceu a disputa da Taça Davis, arrebatando o maximo trofeu do tenis mundial, que se achava em poder dos Estados Unidos.

Convenção do Partido Orientador Trabalhista

PROGRAMA DA SOLENIDADE

Realizar-se-á hoje, às 20 horas, no Teatro Coliseu, a CONVENÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA. Os trabalhos serão abertos pelo sr. Antonio Carlos Pestana, presidente do Diretório Estadual, com a proclamação dos candidatos. Seguir-se-ão discursos dos srs. prof. Alberto de Morais Camargo, Aparicio Corrêa Pontedeiro, prof. José Guedes de Azevedo, Renato Meireles Palma, Francisco Morais, Lea Fagundes, representante do governador do Estado, João Couto da Silva, Pericles Pestana, Luiz Mezavilla e, finalmente, dos candidatos à governança e vice-governança.

DEVASTADORA AÇÃO AÉREA...

(Conclusão da 1.a pag.)

nas, declarando que no decorrer do dia de hoje «as forças democraticas prosseguiram em sua ofensiva em todos os setores da frente de batalha a despeito da resistencia tenaz das tropas norte-americanas e sul coreanas, as quais tentaram lançar varios contra-ataques».

Na costa oriental, acrescenta o comunicado, «unidades do Exercito Popular prosseguiram em seu avanço, ocupando varias localidades. A aviação inimiga levou a efeito novos reides terroristas contra Pyongyang, Wonsan e Tinanpo causando numerosas vitimas no seio da população civil».

MONTEVIDEU, 26 (A.F.P.) — Foi oficialmente desmentida a noticia de que o Uruguai enviaria 2 mil homens para combater na Coréia, ao lado das tropas das Nações Unidas.

PASSARIA PARA O SANATÓRIO...

(Conclusão da ultima pagina)

firmado com a Municipalidade, fornecendo leitos, a verba de 25 milhões que seriam entregues àquela casa serão empregados na compra do Sanatorio Esperança. Entretanto, até o momento a aludida transação não foi concretizada, sendo certo que a Secretaria das Finanças está estudando a proposta apresentada pelos proprietarios daquele nosocomio devendo se pronunciar ainda na semana que se inicia.

TRATADO DE PAZ EM SEPARADO...

(Conclusão da 1.a pag.)

Depois de protestar contra a libertação dos criminosos de guerra nazistas, na Alemanha Ocidental, Wilhelm Pieck reafirmou que, «se os provocadores de guerra, histericamente, desencadearem um conflito, por motivo futil, serão varridos da superficie da terra».

Em seguida, o presidente da Republica Democratica da Alemanha Oriental convidou os membros do governo federal de Bonn a refletirem sobre o fato de que seu poder é transitorio e que poderão mais tarde responder pelos seus atos de hoje perante o tribunal popular alemão.

Inocentes do Leblon

(Conclusão da 3.a pagina)

se — por motivos referentes à marcha do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

A atitude de Getulio e as declarações mais recentes de Danton Coelho em relação ao candidato do Partido Social Progressista à vice-presidencia da Republica colocam o problema mais ou menos neste pé: Café Filho, candidato do P. S. P., é um dos nomes em cogitação no P. T. B. Há outros porem. Café poderá ser o escolhido de Getulio. E poderá não o ser.

Entretanto, tudo indica que o será, pois o P.T.B. dificilmente conseguiria que Agamenon, Nereu ou outro pessedista já comprometido com Cristiano completasse sua chapa, em concorrencia com um nome popular como é Café Filho. E, outros nomes — fora do P.S.D. — não há em disponibilidade.

Getulio já evidenciou, em sucessivas declarações, que Café poderá ser o vice do P.T.B., salvo se não quiser... Que significarão tais palavras? Não é publico e notorio que Café Filho quer? Ou «querer» significa no caso aceitar alguma imposição? Precisará Café Filho penitenciar-se do seu velho anti-getulismo?

Ora, esta versão não é aceitavel, pois o simples fato do deputado potiguar concorrer com Getulio, na mesma chapa, traduz-se numa prova total e inequivoca de solidariedade, numa revogação completa de todas as indisposições em contrario.

Getulio Vargas é um homem que age pelo raciocinio. Suas atitudes são estudadas e frias. Se até agora o chefe petebista não lançou, como seu candidato, o sr. Cafe, isto significa que ele está estudando o assunto, a fim de decidir de modo a fortalecer ao maximo sua posição. Não se pode acreditar em que — por simples ressentimento — esteja retardando sua definição. Se o caso fosse de ressentimento, ele não teria, então, extendido a mão a Goes Monteiro e José Americo. Para Getulio a campanha é um jogo eleitoral. E' um jogo de calculos e não de emoções.

Na verdade, entretanto, dificilmente o candidato de S. Borja encontrará em todo o país, para companheiro de chapa, um homem de tanto prestigio popular como o deputado Café Filho.

★ Há um oleo bom...

Dificilmente se repetirá, portanto, no bloco P.T.B.-P.S.P., o caso do trinomio P.S.D.-P.R.-P.S.T., que tem um só candidato à presidencia — Cristiano — mas dois à vice-presidencia: Altino e Vitorino.

Nos ultimos dias correu o boato de que Vitorino desistiria, desde que Altino Arantes fizesse o mesmo. O P.R. revidou porem a casa manobra, pedindo o registro do nome do sr. Altino Arantes, o candidato mais calmo do mundo. Ao ver isso, Vitorino mostrou-se irritado, e afirmou então que não mais sairia «do páreo». Desse modo, continua aflitiva a posição do eminente sr. Altino Arantes, que não parece todavia impressionar-se.

Correligionarios seus, interrogados, afirmaram que o vice não precisa de propaganda. Esta cabe a Cristiano. Logo, Altino confia em Cristiano, que pode por sua vez confiar duplamente em Altino e Vitorino...

E todos eles confiam afinal no prestigio dos governos estaduais Barata, Silvestre, Archer, Varella, etc.

Na verdade, se a eleição se realizasse hoje, talvez o sr. Altino Arantes não tivesse cem mil votos em S. Paulo, pois o povo ainda não tomou conhecimento da sua candidatura. Isto faz pensar que os inocentes do Leblon de que nos fala o poeta se mudaram para S. Paulo. "Há um oleo bom que eles passam... e esquecem"...

★ Espigas Magras

Quatro são os candidatos à presidencia da Republica. Quatros são os candidatos à governança gaucha embora o sr. Walter Jobim tudo tenha feito para que um só fosse lançado. Todos os entendimentos malograram no pampa. E, assim, apoiado pelo PRP e pelo PTB, o sr. Ernesto Dornelles, "anjo rebelado" do PSD, disputará o pleito contra o sr. Cilon Rosa, pessedista ortodoxo. Em terceiro lugar, correrá o sr. Schneider, pelo Partido Libertador E, em quarto, o sr. Bruno Lima, pelo Partido Socialista.

Em Minas há por enquanto dois candidatos. No Estado do Rio há três. Em S. Paulo, continuam no "ring" os srs. Prestes Maia, Garcez e Borghi, numa luta que, ao fim de muitos "rounds", será certamente decidida por pontos...

E' certo que um boato alarmante corre por aí: teria secado a fonte de inspiração publicitaria do candidato marmiteiro. Diz-se que o PR, irritado pela oposição de Vitorino a Altino, pediu a Pereira Lira que agisse junto ao Banco do Brasil, a fim de que este fechasse a torneira a Borghi, protegido e candidato do Vitorino. O sr. Ovidio de Abreu atendeu à sugestão. E o motor marmiteiro entrou em "pane".

Há no Interior emissoras que já amorteceram seu entusiasmo pelo sr. Hugo Borghi. Se tudo o que se diz é verdade, ou é em parte verdade, se as espigas magras começam a despontar na seara marmiteira, poderemos ter dentro de uma ou duas semanas acontecimentos sensacionais. Um deles poderá ser a adesão franca de Borghi a Cristiano. Neste caso Vitorino marcará o "goal" de desempate, e Altino ficará na reserva. Outra hipotese existe tambem: Borghi aderirá francamente a Getulio, numa tentativa desesperada de confundir e aliciar o eleitorado queremista.

A cidade, nos ultimos dias, anda cheia de volantes que denunciam o dutrismo de Borghi. Com muito dinheiro, ele poderá superar até três de outubro a campanha que se faz contra sua "neutralidade". Mas, se o dinheiro acabar, se as trombetas de sua propaganda silenciarem, então o seu prestigio poderá esvoaçar numa semana como alvos flocos de algodão...

★ Um belo exemplo

Garcez e Prestes Maia compareceram juntos a uma reunião do Instituto de Engenharia. E ofereceram ao povo de S. Paulo um belo espetaculo de sobriedade, tolerancia e compreensão democratica da posição em que se encontram.

A luta eleitoral deve estar sempre acima das pessoas que a encarnam. Entre nós, isto já não é uma ideia utopica. Prestes Maia e Garcez deram uma prova.

"ENFRENTA A EUROPA...

(Conclusão da 1.a pag.)

censurar novamente os trabalhistas «por terem dividido o povo britanico, de uma maneira futil e penosa», após o fim da ultima guerra, concluiu nestes termos: «Não devemos nos esquecer de que partilhamos os mesmos perigos e que todos devemos defender, juntos, as mesmas grandes causas».

FAVORAVEL O SECRETÁRIO...

(Conclusão da 1.a pag.)

partidario da declaração de uma guerra, qualquer que seja" — afirmou um porta-voz do Departamento de Estado, depois de ter expresso uma profunda desaprovação deste departamento a respeito do discurso que o secretario da Marinha Mathews pronunciou ontem em Boston.

Por outro lado, a Casa Branca se recusou a comentar o discurso de Mathews, que não lhe foi apresentado antes de ser pronunciado.

Nesta alocução, Mathews não declarou que as opiniões que exprimia representavam as do governo, mas as altas funções que ocupa deram peso às suas palavras.

O Departamento de Estado e diversas outras personalidades oficiais se pronunciaram categoricamente, muitas vezes, contra a tomada de medidas tais como o desencadeamento do que foi qualificado de "guerra preventiva".

Atividades políticas dos candidatos populistas

Programas de visitas, grandes comicios e festas populares

Para o corrente mês de agosto, já estão programados os seguintes GRANDES COMICIOS, VISITAS POPULARES, a que comparecerão os vitoriosos candidatos LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, ERLINDO SALZANO E CESAR LACERDA DE VERGUEIRO:

DIA 29

As 9 horas — Missa solene na Freguezia do O'.

As 20 horas — Comicio no Bairro do Limão.

As 21 horas — Comicio na Freguezia do O'.

DIA 30

As 20 horas — Visita ao Sub-Diretorio da Vila Clementino, à Rua Domingos de Morais, 1555.

As 21 horas — Inauguração do Departamento Feminino à Praça do Patriarca, predio da Radio Cruzeiro do Sul.

DIA 1.o DE SETEMBRO

As 20 horas — Comicio em Osasco, no Cine Glamour.

Ferramenteiros
PRECISAM-SE DOIS MEIOS OFICIAIS FERRAMENTEIROS
ELETRO INDUSTRIA "IMETAL"
GASTEIGER, FEICHTINGER & CIA.
Rua Vieira de Morais, 1.002 — Piraquara — Linha Sto. Amaro
Fabrica de Artefatos de Ferro e Metal para Eletricidade — Estamparia em geral
(20293)

Regulamentado o tabelamento dos leites condensado e em pó

Portaria baixada nêsse sentido, pela C.E.P. — Vinham os comerciantes desrespeitando impunemente as determinações legais sôbre a venda dos produtos

Embora muitos ignorem, ou se façam de desentendidos, encontra-se tabelado em todo o territorio nacional, mediante portaria da Comissão Central de Preços, o leite em pó ou condensado. Consoante essa resolução, deve o comercio varejista observar a margem máxima de 20 por cento de lucro, sobre o preço de aquisição do fabricante. Pela exploração que ainda mais se acentuou nestes ultimos dias, na venda dos citados produtos, se constata, facilmente, que, absolutamente, essa determinação não vem sendo cumprida. Por outro lado, o serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Preços, dado o criterio do tabelamento em questão, vinha encontrando dificuldades para exercer a sua ação repressiva. Impunha-se, portanto, uma regulamentação, resolvendo o organismo de controle, baixar uma portaria nesse sentido.

COMUNICADO

Assim, para conhecimento, preliminarmente, dos interessados, distribuiu ontem a C.E.P. o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, comunico aos interessados, em geral, que a venda ao consumidor dos leites condensado e em pó, modificados ou não, de fabricação nacional ou estrangeira, obedece ao regime de tabelamento estabelecido pela Portaria n.o 62, expedida pela Comissão Central de Preços, publicada no Diário Oficial da União de 7 de novembro de 1949, cujo teor é o seguinte:

"PORTARIA N.o 62 DE 5 DE NOVEMBRO DE 1949 — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, RESOLVE:

Art. 1.o — Fica incluida no regime de tabelamento, em todo o territorio nacional, a venda ao consumidor, dos leites condensado e em pó, modificados ou não, de fabricação nacional ou estrangeira.

Art. 2.o — Na fixação dos preços de venda, fica estabelecida sôbre o preço de fatura, emitida pelo fabricante, seu representante ou importador, a margem de 20% de lucro para o comercio varejista.

Art. 3.o — Ficam liberados, na fonte produtora, os preços dos produtos de fabricação nacional a que alude o art. 1.o da presente Portaria.

Art. 4.o Esta Portaria entrará em vigor 48 horas após sua publicação no Diário Oficial, revogadas as disposições em contrario. — Ass. Tt. Cel. Luiz Peres Moreira — Vice-presidente da C.C.P. — São Paulo, 25 de agosto de 1950. — Pedro Ricco — secretario-geral da C.E.P."

PORTARIA

Concomitantemente, regulamentando a portaria acima, baixou ainda o organismo estadual de controle de preços a seguinte resolução:

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o que lhe permite o art. 7.o do mesmo diploma legal.

Considerando a necessidade de regulamentar a afixação de tabelas de preços condizentes com o estatuido pela Portaria n.o 62, de 5 de novembro de 1949, da Comissão Central de Preços; de vez que, pela sua natureza, se trata de preços oscilantes; RESOLVE:

1.o — Os varejistas são obrigados a manter afixadas, em seu estabelecimento, em lugar visivel e de facil leitura pelo consumidor, as tabelas de preços dos leites condensado e em pó, de fabricação nacional ou estrangeira, com a margem máxima de 20% de lucro, nos termos da Portaria n.o 62 da Comissão Central de Preços.

2.o — Essa tabela poderá ser feita pelo próprio varejista, calculada a margem de lucro sobre o preço de fatura emitida pelo fabricante, seu representante ou importador, com obrigatoriedade para o varejista de exibir a fatura, sempre que solicitada pelo fiscal.

3.o — A infração do item anterior incidirá nas penas previstas pelo art. 25 do Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946.

4.o — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 25 de agosto de 1950 — Dr. José Celestino Bourroul — vice-presidente, em exercicio da Comissão Estadual de Preços".

HOMOLOGADA PELA COMISSÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

REVELAÇÕES DO SR. DANTON COELHO

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Danton Coelho informou hoje ter sido ele que sugerira ao sr. Getulio Vargas e ao seu partido o nome do general Goes Monteiro para integrar a chapa do P. T. B., ao lado do ex-ditador. Acrescentou que o sr. Salgado Filho jamais fôra chamado ao Catete para servir de intermediario numa possivel reconciliação entre os srs. Dutra e Vargas.

ENCONTRO GETULIO-DANTON COELHO

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. Danton Coelho, que esteve recentemente em São Paulo, em conferencia com o sr. Adhemar de Barros, partirá hoje para Recife, onde se encontrará com o sr. Getulio Vargas, levando ao seu conhecimento os resultados das ultimas demarches que promoveu com o governador paulista, quanto à candidatura do vice-presidente na chapa popular.

VAI A SALVADOR O SR. JOÃO MANGABEIRA

RIO, 26 (ASAPRESS) — O sr. João Mangabeira, candidato do PSB. à presidencia da Republica, seguirá amanhã por via aérea para Salvador.

CANDIDATOS DO PSD CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 26 (ASAPRESS) — A Comissão Executiva Estadual do PSD escolheu seus candidatos que são os srs. senador Nereu Ramos; deputados federais cel. Pedro Lopes Vieira, Arina de Castro, Arlindo Simone, Leoberto Leal, Joaquim Ramos, Rogério Vieira, Antonio Nunes Varela, Cid Lourdes Ribas, Orlando Brasil e Vitor Buhr. Assim, na chapa federal não contam os atuais deputados Roberto Grossenbacher, Hans Jordan e Otacilio Costa.

O GAL. DUTRA NÃO INTERVIRA'

RIO, 26 (Asapress) — Divulga-se nesta capital que, em sua ultima visita ao Catete, o sr. Arthur Bernardes insistiu junto ao presidente no sentido de que o chefe da nação assumisse uma atitude mais decisiva do que vem tomando quanto ao problema da sucessão presidencial, no que toca aos candidatos oficiais. Ao que se adianta, o general Dutra teria manifestado que pretende permanecer imparcial, como magistrado, a exemplo dos governadores Milton Campos e Otavio Mangabeira, embora pessoalmente seja partidario do sr. Cristiano Machado.

A previsão do sr. Arthur Bernardes é de que, neste caso, o governo perderá a eleição, tudo fazendo crer que a vitoria, no caso, caberia ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Em defesa do sossego publico dos paulistanos

Suspenso pelo DOPS o funcionamento de vários alto-falantes de propaganda política

Comunicam-nos do D.O.P.S.: «Cumprindo determinações superiores, o diretor da Divisão de Radiodifusão do Departamento de Ordem Politica e Social, continua procurando salvaguardar o sossego publico dos paulistanos com as oportunas medidas coibidoras dos abusos verificados na esfera dos alto-falantes. A exemplo das energicas providencias tomadas há poucos dias, acaba de intimar varios outros responsaveis por esses serviços de carater eleitoral, a bem da moralidade e do silencio que deve ser mantido quanto possivel, nas principais arterias da Capital.

Assim, acabam de ser suspensos e notificados os seguintes aparelhos: do PDC, para propaganda do candidato Miguel Petrilli, na avenida Tucuruvi, 679 e na rua Maria Candida, 11; do PTB, em propaganda de Alipio Henrique, proximo à Casa de Saude de Tucuruvi; do PTN, à avenida do Estado, 1.900, à rua Olavo Egidio, 19 e avenida Tucuruvi, 200; da UDN, à praça João Mendes, 54; do PSD, à avenida Tucuruvi, 611; do PSP, em propaganda de Jamil Jorge, diretor do Departamento de Propaganda do Diretorio Distrital do Bras, à rua Eloi Cerqueira, 142; do que está a serviço da propaganda para a candidatura pelo PSP do sr. Carlos Alberto, à avenida Dr. Pedro Vicente, 17; do que está instalado a serviço de d. Ana Lamberga Zoglio, tambem do PSP, à avenida Celso Garcia, 850 e do qual é responsavel d. Carlina Costani Montagneri.

"Ha urgência na aquisição de máquinas para a agricultura"

Imprescindivel a imediata importação de tratores para a lavoura

Em companhia de assessores técnicos da entidade e diretores de associações de classe do interior do Estado, regressou ontem, da Capital Federal, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, que ali fora tratar com autoridades federais, da importação de maquinas agricolas, inseticidas, fungicidas e aparelhos de uso rural para atender às necessidades mais prementes da lavoura.

Palestrando com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS. — disse — "Têm sido repetidos os contatos que vimos mantendo nas ultimas semanas com as autoridades federais competentes a proposito da ultimação de providencias relativas a novas aquisições no estrangeiro de utilidades indispensaveis às atividades rurais. Estamos nos esforçando no sentido de serem formados em São Paulo e no país, verdadeiros estoques daquelas utilidades, não porque se trata em todos os casos de mercadorias não permanente, como tambem porque são escassas ou nulas as disponibilidades de muitas delas no país e porque se mostra insegura a situação internacional".

"Convescote" da Frente Negra do Brasil

Serão disputadas, em jogos esportivos, taças oferecidas pelo candidato populista LUCAS GARCEZ

Realiza-se hoje, no Horto Florestal, em Tremembé, o primeiro convescote da temporada promovido pela Frente Negra Brasileira e em que serão disputadas, em jogos futebolisticos, taças oferecidas pelo candidato do P.S.P.-P.T.B. ao governo do Estado Lucas Nogueira Garcez e pelo deputado Narciso Pieroni.

O programa é o seguinte: às 7,30 horas, embarque na estação da Cantareira, à rua João Teodoro. No Horto Florestal realizar-se-ão os seguintes jogos: Para moças: 1.º) corrida da batata; 2.º) corrida da vela; 3.º) corrida do ovo na colher; 4.º) corrida da Agulha; 5.º) corrida de fundo. — Para moços: 1.º) quebra-pote; 2.º) corrida do saco; 3.º) corrida de dois; 4.º) corrida da mensagem.

Para os primeiros colocados nas respectivas provas, serão oferecidas medalhas "Prof. Sinesio Rocha", secretario da Justiça; "Prof. Lineu Prestes", prefeito municipal; "José Edgar Pereira Barreto", secretario da Agricultura e medalha "Frente Negra do Brasil".

Entre o Gremio Futebolistico da Frente Negra do Brasil e o C. A. Silvicultura, serão disputadas as taças oferecidas pelo candidato Lucas Garcez e deputado Narciso Pieroni.

A tarde, haverá exibição de filmes educativos sobre agricultura e vida campestre, oferecidos pelo sr. João Gonçalves Carneiro, diretor do Horto Florestal. E encerrando os festejos, haverá grandioso baile.

Para Governador
GARCEZ
Um homem de bem para o bem de S. Paulo
Candidato do PSP-PTB

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
Lincoln
20285

NOVAS REPORTAGENS EM SANTO AMARO, NAS PÁGINAS 9, 10 E 11

"Existe em todo o mundo apenas um instituto comparavel ao Butantã"

Visitado pelos participantes do V Congresso de Microbiologia aquele importante centro de pesquisas científicas — Revela a dra. Hobbey ter em estudos seis antibióticos de ação superior à terramicina, por ela descoberta e considerada a maior conquista médica do século — Impressões dos congressistas sôbre o conclave



O "clichê" acima reproduz varios aspectos da visita que os cientistas estrangeiros realizaram, ontem, ao Instituto Butantã. Vêem-se da esquerda para a direita, em cima: o jovem cientista Murilo Azevedo, que, em colaboração com o dr. Jorge Macedo, tornou injetavel a terramicina, poderoso agente terapeutico contra a raiva; e dr. Lemos Monteiro, que descobriu e aplicou processo análogo à auremicina, droga empregada contra a febre maculosa; e o professor norte-americano, Soul, quando falavam à reportagem. Ao centro, os visitantes quando assistiam à uma demonstração de extração de veneno de uma cascavel, feita pelo cientista brasileiro, Gunter Hoxtler; e o dr. Eduardo Vaz, diretor do Butantã, em palestra com o jornalista. Em baixo, na mesma ordem, o dr. Pierre Lépine, a maior autoridade mundial do momento em raiva, e a dra. Hobbey, descobridora da terramicina, a maravilha médica do século, tendo ao lado o especialista Jorge Macedo, falando ao JORNAL DE NOTICIAS

Ainda que por poucas horas, São Paulo hospedou, ontem, numerosas das maiores autoridades do mundo cientifico atual. Trezentos cientistas, representantes de diversos paises e que participaram do V Congresso Internacional de Microbiologia realizada em Petropolis, são os ilustres visitantes.

Vieram a esta Capital atraidos, como disseram, pela fama do Instituto Butantã e com o proposito de conhecer, pessoalmente, as importantes investigações que ora se realizam naquele centro de estudos cientificos. Finda a visita, frisaram que a impressão colhida não poderia ter sido melhor e muitos reputaram aquela organização de pesquisas como uma das mais perfeitas do mundo e um dos principais fatores do notavel progresso da microbiologia no Brasil.

Considerações tão lisonjeiras para a ciencia medica nacional, pode-se dizer que são consequencia de magnifica atuação que teve a delegação de cientistas brasileiros que representaram aquele Instituto no conclave mencionado. Como se sabe, apresentaram esses medicos nacionais quatorze trabalhos que despertaram singular interesse entre todos os congressistas, particularmente os estudos de autoria dos especialistas Murilo Azevedo e Jorge Macedo, que, através de experiencias e trabalhos não raro ingentes, puderam tornar injetavel a terramicina, poderoso agente terapeutico contra a raiva e considerado a maior conquista medica do seculo.

Dentre os cientistas que aqui estiveram, encontravam-se figuras eminentes como a dra. G. L. Hobbey, descobridora da terramicina; o professor Pierre Lépine, famosa autoridade em raiva e diretor do Serviço de Virus do Instituto Pasteur, de Paris; professor Butenand, microbiologista alemão detentor do premio Nobel de ciencias; professor Heidelberg, renomado mestre alemão e considerado o maior imunologista dos tempos atuais; professor Cox, bacteriologista norte-americano; professor Seoul, microbiologista dos EE. UU. e muitos outros. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir varios dos mencionados cientistas, colhendo interessantes declarações sobre assuntos diferentes.

EXALTADA A OBRA DO BUTANTA

O professor Pierre Lépine foi o primeiro a ser abordado pelo nosso reporter. Eis suas palavras:

— "Estou encantado com o sucesso alcançado pelo V Congresso Internacional de Microbiologia, sob todos os pontos de vista. E' de justiça acentuar, porem, que o exito alcançado não se deve somente aos numerosos e importantes trabalhos apresentados e discutidos, como, e particularmente, à organização perfeita dada ao conclave. Quero, tambem agradecer a hospitalidade esplendida dos brasileiros aos congressistas e ainda ao fato de o governo brasileiro ter custeado as despesas de todos os participantes do congresso, circunstancia que permitiu um confronto proveitoso de escolas. Ao final da reunião, cheguei à conclusão de que a ciencia progride notavelmente, no campo da microbiologia. Provou-se durante o Congresso que muita coisa que antes era impossivel hoje pode ser praticada eficientemente, o que reflete os esforços dos cientistas de todo o mundo, visando tão somente tornar mais suave a existencia humana. Apresentei alguns estudos sobre a paralisia infantil, a raiva e, de um modo geral, considerações de ordem fisico-patologica sobre outros assuntos medicos. E posso assegurar, que os trabalhos da delegação do Butantã, chefiada por essa figura exponencial da ciencia medica de seu país, que é o dr. Eduardo Vaz, e integrada por jovens, porem, estudiosos e competentes cientistas constituiram um dos pontos altos do certame".

A TERRAMICINA INJETAVEL

Finalizando, o professor Pierre Lépine diz que a descoberta dos cientistas do Butantã, Murilo Azevedo e Jorge Macedo, tornando possivel o uso da terramicina em forma de injeção, abre novas e confortadoras perspectivas no combate à raiva.

AS PALAVRAS DA JA' FAMOSA DRA. HOBBEY

Afirmando ter sido extraordinaria a contribuição dos congressistas brasileiros, a dra. G. L. Hobbey inicia sua entrevista com a reportagem.

— Creio — acrescenta — que os fins colimados foram atingidos pelo Congresso, que foi um magnifico certame de discussões sobre os mais importantes assuntos pertinentes à ciencia microbiologica. Entre os muitos mestres, de capacidade renomada e que participaram dos trabalhos, ouviu-os, atentamente, procurando tirar o melhor proveito dos ensinamentos que expuseram.

Continuando a revelar singular modestia, diz, a seguir, a autora da principal descoberta cientifica do seculo XX, que espera, dentro em breve, apresentar mais 6 ou 7 antibioticos, que ainda se acham em estudos, ressaltando que quase todos possuem ação superior à propria terramicina. Faz, depois, algumas revelações sobre a maravilhosa droga à reportagem, declarando:

— O campo de ação da terramicina é muito extenso e ainda não sabemos muitas de suas propriedades antirrabicas. Entretanto, com o conhecimento que já possuimos sobre a droga, a temos empregado em grande escala e os resultados obtidos, mesmo em casos graves, são os mais satisfatorios. Não tenho duvidas de que, com a terramicina, o virus da raiva terá em muito cerceada sua ação altamente malefica. E, ainda com a descoberta dos drs. Murilo Azevedo e Jorge Macedo, ilustres cientistas brasileiros, que tornaram injetavel a terramicina, mais aperfeiçoado se apresenta esse agente terapeutico, e que vem coroar de exito nossos esforços, quais sejam salvar o homem desse terrivel mal.

PERFEITA A ORGANIZAÇÃO DE PESQUISAS

Proximo ao serpentario, onde assistia a uma demonstração de extração de veneno de uma cascavel, pelo cientista do Butantã, Gunter Hoxter, o professor Seoul, bacteriologista e diretor do Laboratorio de Higiene da Universidade de Michigan, foi surpreendido pela reportagem. Chefiou o professor Seoul a delegação de microbiologistas dos Estados Unidos da America do Norte e foi ele autor de varias teses de alto valor cientifico das apresentadas pelos representantes de seu país.

— O Instituto Butantã — disse-nos, primeiramente — é a mais perfeita organização cientifica do mundo. Comparavel a ele, a meu ver e note que conheço quase todos os centros especializados de estudos cientificos do mundo, há apenas o de Sião, país do Oriente Medio. Visitando-o, entendi as razões porque esse setor da ciencia brasileira pôde progredir tão admiravelmente nestes ultimos tempos.

A uma interpelação do jornalista, responde esse mestre da ciencia medica de Tio Sam:

— Como membro ou mesmo como chefe de delegações medicas de meu país, participei de todos os Congresos de Microbiologia já realizados. Reservo, porem, para o que teve lugar em seu país as mais sinceras e elogiosas palavras. Uma organização impecavel e um brilhantismo raro o assinalaram, especialmente. Não posso destacar trabalhos desta ou daquela representação. Todos os estudos e indicações levados ao conclave encerraram o maior interesse e a maior importancia para a microbiologia internacional. E, terminando minhas declarações, quero consignar meus agradecimentos ao governo brasileiro e ao povo deste maravilhoso país pela acolhida fraternal, amavel, que dispensaram a todos nós congressistas representantes de outras nações.

Obtivemos, ainda, as impressões dos representantes do Egito, da Italia, Portugal, Polonia, e de outros paises, todas unanimes em enaltecer o exito logrado pelo Congresso. E, ao expanderem suas opiniões sobre o principal centro de estudos da ciencia medica do Brasil, não pouparam, igualmente, palavras entusiasticas, pondo-os em lugar privilegiado em relação aos que possuem outras nações.

Conversamos, tambem, com os cientistas brasileiros, Murilo Azevedo, Jorge Macedo, Elias Lemos Monteiro, Gunter Hoxter, Jandira Amaral, Italo Martirani, Raul Mungioli, L. Velini, Lauro Sandoval, Maria Carolina de Andrade e W. Schottler, que, sob a chefia do professor Eduardo Vaz, diretor do Instituto Butantã, tão bem representaram o Brasil naquele importante certame, e que de forma magnifica souberam elevar bem alto o nome da ciencia medica brasileira.

Noticias religiosas

CULTO CATOLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL — A missa do 13.º Domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pelo dever civico das urnas. Haverá celebrações ainda nos seguintes pontos: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; Igreja de Santo Antonio, em Vila Clara; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santo Antonio, em São Miguel; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F.; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; Igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia. Informações: rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

SEARA ESPIRITA

A CONCENTRAÇÃO DE HOJE NA VILA MARIANA

Conforme temos anunciado, realiza-se hoje, às 9 horas da manhã, no Cine Cruzeiro, na Vila Mariana, a segunda concentração de bairro promovida pelo Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo, desta vez com a colaboração da Mocidade Espirita Bosque-Vila Mariana. Todos os espiritas da Capital, principalmente dos bairros adjacentes, são convidados para a concentração desta manhã, na qual falarão os srs. Julio Abreu Filho, diretor da «Revista Espirita» e Odilon Negrão, conhecido pesquisador e diretor do Departamento Editorial do Clube dos Jornalistas Espiritas. Mais uma vez, será efetuada a venda de exemplares de «O Evangelho Segundo o Espiritismo», por preços abaixo do custo. Na mesma reunião, será lida interessante mensagem de Emmanuel endereçada ao Clube e à Mocidade Bosque-Vila Mariana através da mediunidade de Francisco Candido Xavier.

«UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO»

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, dia 29, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à avenida Irradiação, 158, mais uma reunião musical doutrinaria, na qual ocupará a tribuna o sr. Joni Doni, membro da diretoria executiva da U.S.E. A parte artistica estará a cargo da profa. Lidia Piro Basal.



MEDALHA DE GUERRA A MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — Anteontem, no 2.º Esquadrão de Cavalaria, às 8 horas, realizou-se a entrega da Medalha de Serviços de Guerra com que fôra agraciado Morvan Dias de Figueiredo, saudoso ex-presidente da Federação das Industrias e ex-ministro do Trabalho, pelos relevantes serviços prestados ao Brasil nos momentos difíceis que vivemos durante a Segunda Guerra Mundial. No clichê, um aspecto da solenidade, quando a sra. Niza Figueiredo Paula e Silva, filha do grande industrial, recebia aquela condecoração

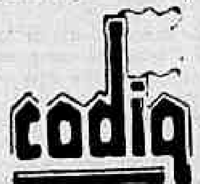
Comitê Feminino Apartidário Pró-Candidaturas
LUCAS GARCEZ e ERLINDO SALZANO

Convocação

Para tratar de assuntos referentes ao programa do Comitê, são convocadas todas as presidentes de Comitês desta Capital para uma reunião, amanhã, às 16 horas, na sede central, à praça do Patriarca, 26 — 3.º andar.

É indispensavel o comparecimento de todas.





S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de

Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis

ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.

BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.

TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL

Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SÃO PAULO (21456 - 25-27-30)

A PEDIDOS:

Declara o sr. Alfredo Monteiro:

Borghi não comprou nenhum café em S. Joaquim

Formal desmentido à propalada compra de café a 1.300 cruzeiros a saca — Uma declaração que não exprime a verdade — Milhares de cruzeiros que a fiscalização do Estado e da União devia receber pela transação

Quase todos os jornais de São Paulo noticiaram, não faz muito, que o sr. Hugo Borghi, ao discursar em São Joaquim da Barra, acusara os fazendeiros de pagar mal os seus colonos, quando estavam agora vendendo o café a bom preço. Falou, até, em 1.300 cruzeiros a saca, para afirmar que era esse o preço por que vinha comprando o café de que precisava para os seus negocios. Por essa ocasião, interrompendo o seu discurso, o sr. Isaac Vilela Rosa, lavrador naquela cidade e possuidor de perto de 24 mil sacas da preciosa rubiacea, declarou, que, em tal condição venderia quanto café o marmiteiro quizesse. Estabeleceu-se forte polemica dentro da oração de propaganda do candidato petebista e este acabou por declarar, enfaticamente, que o seu aparteante podia considerar como compradas 10 mil sacas de seu café pelo preço de 1.300 cruzeiros cada uma. Terminada a arenga, porem, não falou mais na compra. Nem se lembrava de que havia concluido uma transação. O que houve depois todo mundo sabe. Desafiado pelo sr. Isaac Vilela o sr. Hugo Borghi fez algumas exigencias, todas elas prontamente cumpridas pelo fazendeiro. O negocio, apesar disso, não teve andamento, mas, publicado isso com o devido destaque, apareceu o falso lider trabalhista, pelos jornais que aceitam a sua publicidade paga, com um formal desmentido, afirmando que a compra das dez mil sacas de café do sr. Isaac havia sido efetivada. Para prova do que dizia, exibiu, em fac-simile, uma declaração do «vendedor». Essa declaração — é claro — estourou como uma bomba em toda a cidade de São Paulo e repercutiu, fortemente, no interior do Estado, dando a todo o mundo a impressão de que, desta vez, a verdade estava com o sr. Hugo Borghi.

FORMAL DESMENTIDO AO DESMENTIDO BORGHISTA

O sr. Alfredo Monteiro, cunhado do escrivão da coletoria de São Joaquim da Barra, que conhece a transação em seus minimos detalhes, e estava naquela localidade por ocasião do discurso, regressando a esta Capital, fez questão de contar o que se deu no dia da «transação» e nos dias que se lhe seguiram:

— «Estava em São Joaquim da Barra no dia em que o sr. Hugo Borghi ali compareceu, aproveitando-se da festa de São Bom Jesus da Lapa, para realizar o seu comicio. Todos os anos, naquele mesmo dia, o povo de São Joaquim da Barra e das cidades vizinhas ali comparece para tomar parte nessa festa, sendo muito comum reunirem-se, na praça em que se realizou o comicio, de cinco a dez mil pessoas. Calculamos que umas seis mil almas ali estavam, sem preocupações politicas, interessadas, apenas, em louvar o seu santo predileto. O sr. Hugo Borghi, sabendo disso, naturalmente, levou para o local a sua gente e deu começo ao comicio de propaganda, durante o qual disse o diabo dos fazendeiros e lavradores. Vendo, entretanto, que a um lado da tribuna havia gente com aspeto de donos de sitios e de fazendas mudou por alguns momentos, o tom de seu discurso, para, então, referir-se aos donos das fazendas de café, que estavam, nesta epoca, ganhando muito dinheiro, pois o produto de suas propriedades vinha alcançando o preço de 1.300 cruzeiros por saca. Foi, então, que o sr. Isaac Vilela Rosa declarou-lhe que, por esse preço ele vendia café e, interpelado pelo orador, sobre quantas sacas queria entregar, naquele momento, respondeu que dispunha, prontas para isso, de dez mil. Fecharam o negocio e mais tarde houve toda aquela discussão que se tornou logo conhecida porque a imprensa a divulgou. O sr. Hugo Borghi, na ansia de salvar-se, tentou um golpe de audacia, mandando que um comissario de Santos fosse a São Joaquim da Barra, entrar em acordo com o vendedor intransigente e, não sei como, nem por que forma, apareceu a declaração assinada pelo sr. Isaac. Posso, entretanto, declarar que a transação não foi, absolutamente, concluida. O sr. Isaac não vendeu as dez mil sacas, nem vendeu qualquer outra quantidade de café, concordando, por um passe de magica que nós não conseguimos alcançar, em assinar o documento que vem passando, até agora, por verdadeiro».

E OS IMPOSTOS?...

«Mas quem conhece o modo por que esses negocios se realizam, sabe muito bem que, efetuada uma compra de café de tais proporções, o vendedor é obrigado a pagar dois e meio por cento de imposto de Vendas e Consignações e a recolher determinada percentagem a titulo de imposto sobre a renda. Que nada disso foi pago todos sabem e é facil provar-se.

Não seria, então, o caso, de intimar-se o sr. Isaac Vilela Rosa a entrar para os cofres publicos do Estado e da União com os impostos que deveria pagar se o negocio fosse realmente concluido? E, se ele mesmo declara que vendeu café, não estará em mora para com o erario estadual e federal? E sabemos todos que esses dois impostos sobre uma venda de 13 milhões de cruzeiros alcançam uma cifra de varias centenas de milhares de cruzeiros.»

PARA SENADOR POR SÃO PAULO:

CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

21484

MOVIMENTO SINDICAL

Injustificavel protelação nos trabalhos de fixação das novas tabelas de salario minimo

Depois de tanto tempo de inatividade, só agora a Comissão se lembra de pedir esclarecimentos ao Ministério do Trabalho — O JORNAL DE NOTICIAS faz-se eco da estranheza dos trabalhadores — O que falta à Comissão do Salário Mínimo de São Paulo

Causou a pior das impressões no seio das classes trabalhadoras de São Paulo o resultado da ultima reunião realizada pela Comissão do Salario Minimo, na qual, ao invés de entrar no debate do assunto da ordem do dia previamente anunciada, para tirar conclusões, resolveu a Comissão, por proposta dos empregadores, dirigir-se ao Ministerio do Trabalho e solicitar novos esclarecimentos e informações.

A estranheza de quantos tomaram conhecimento, pelos jornais, do resultado da reunião, se justifica inteiramente, porquanto os dados estatisticos do S.E.P.T foram trazidos a São Paulo, pessoalmente, pelo sr. Costa Miranda, e estiveram durante quinze dias em poder da bancada dos empregados e quinze dias em poder da bancada dos empregadores. O sr. Costa Miranda retornou ao Rio, lá ficou por mais de mês, durante o qual a Comissão não se reuniu; retornou o diretor od S.E.P.T. e orientador das Comissões de Salario Minimo e aqui dedicou uma noite inteira a debater com os empregados e outro dia com os empregadores todos os aspectos do inquerito estatistico, a fim de orientar a Comissão e esclarecer todas as duvidas a respeito.

Finda essa longa fase de leitura, exame e confrontação dos dados estatisticos, o presidente da Comissão convoca as bancadas para debate e votação da ordem do dia, e só então os representantes patronais se lembram de dizer que a divisão do Estado em zonas fisiograficas não está bem esclarecida e solicitam oficialmente explicações sobre o processo usado para aquela distribuição.

PROTELAÇAO DE IMPREVISIVEIS CONSEQUENCIAS

Por mais fortes que sejam os argumentos apresentados na reunião de sexta-feira, a decisão de se dirigir aquele organismo, oficialmente, ao Ministerio do Trabalho, para só agora solicitar novos esclarecimentos sobre as razões que ditaram a organização dos mapas das zonas fisiograficas, acarretará uma demora na fixação do salario minimo, de imprevisiveis consequencias.

Coincidiu essa decisão dos senhores representantes classistas com a saida do sr. Costa Miranda da direção do Serviço de Estatistica e Previdencia, do Ministerio, em cujo cargo vinha se esmerando, há anos, na orientação tecnica dos estudos salariais minimos no país. Por ato de anteontem, do presidente da Republica, foi o sr. Costa Miranda substituido na direção do S.E.P.T. pelo atuario do M.T.I.C., sr. Mario Quartim Pinto de Sousa.

Tambem o sr. Aires Martins manifestou desejo de afastar-se da presidencia da Comissão do Salario Minimo de São Paulo, por motivo de saude, só não o fazendo para não criar dificuldade ao proprio organismo na hora em que deve entrar em deliberações praticas. Somente concordou o jornalista Aires Torres em continuar à testa da Comissão, se os trabalhos classistas pudessem ser rapidamente concluidos, como urge fazer.

O PEDIDO DE INFORMAÇÕES NAO DEVE PREJUDICAR OS TRABALHOS

Os que estão acompanhando os trabalhos da Comissão do Salario Minimo, com o interesse e simpatia que o assunto merece de empregados e de empregadores, sentem que a Comissão necessita de uma secretaria, através da qual possam ser solicitados ao Ministerio os esclarecimentos que venham a ser pedidos pelos membros da Comissão sem prejuizo do andamento dos trabalhos. Ficar a Comissão inativa, como aconteceu, para na hora das deliberações lembrar-se de pedir informações sobre o assunto da ordem do dia, é procedimento que não deve repetir-se para não prejudicar o bom nome do orgão classista.

TAQUIGRAFIA, ATA E SEDE CENTRAL

Não pode a Comissão, igualmente, continuar sem um serviço taquigrafico, na base de cujos assentamentos sejam lavradas atas da reunião; não pode continuar sem um livro de atas, no qual se constatem tambem as presenças e ausencias dos representantes classistas, que continuam a faltar aos trabalhos sem explicações, não obstante a convocação antecipada da reunião.

Necessita ainda a Comissão de uma sede mais central, na qual funcione o serviço de secretaria da presidencia.

Todas essas falhas são perfeitamente sanaveis, eis que as entidades de empregados e de empregadores estão reiteradamente oferecendo seus prestimos a presidencia da Comissão, visando facilitar o trabalho das bancadas. Um serviço de secretaria, com maquinas, papel, telefone e taquigrafo, poderá ser custeado pelas proprias entidades sindicais de São Paulo, sem despesa para o Ministerio do Trabalho, tão importante é o trabalho da Comissão e tão injustificavel se torna qualquer nova protelação na fixação das tabelas de salario minimo para os empregados.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundário e Primário de São Paulo

ELEIÇÕES SINDICAIS — EDITAL

Aos senhores associados faço saber que no dia trinta de outubro de 1950 serão realizadas neste Sindicato as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, ficando aberto até o proximo dia dezenove de outubro o prazo para registro de candidatos.

As chapas deverão ser registradas na secretaria do Sindicato, à rua Xavier de Toledo, 16, 6.º andar, no prazo legal.

Os requerimentos para o registro deverão ser entregues em três vias, assinadas de proprio punho por todos os candidatos, observadas as exigencias do artigo 6.º das Instruções Ministeriais e do artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

São Paulo, 25 de agosto de 1950 — MANOEL GANDARA MENDES, presidente. (27-29-30)

Amanhã, nova reunião dos jornalistas

Será realizada, amanhã, na séde da Associação dos Reporteres Fotograficos, nova reunião pela Assembleia Permanente dos Jornalistas do Estado de São Paulo, encarecendo-se o comparecimento de todos os profissionais da imprensa falada e escrita.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira e segunda convocação)

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de São Paulo, pelo presente edital, de acôrdo com os artigos: 524, letra "b" e 551, da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca todos os seus associados no gozo dos seus direitos, para se unirem em Assembléia Geral Ordinária, em PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO, no proximo dia 1 de setembro de 1950 às 18 e 20 horas, respectivamente, na sede social, sita à Rua Oyapock, 86, para tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Leitura da ata da Assembléia Geral anterior;

2.o — Leitura do relatorio das ocorrencias do ano de 1948, tomada e aprovação de contas da Junta Governativa.

N.B. — Não comparecendo na primeira convocação numero legal de socios, fica desde já designada a segunda convocação duas horas depois, no mesmo local. De acôrdo com os estatutos sociais, a tomada e aprovação de contas será processada por escrutinio secreto.

São Paulo, 24 de agosto de 1950. a.) MELCHIADES DOS SANTOS Presidente.

(16757 — 25 26-27)

PREFEITURA MUNICIPAL

DIVERSAS RUAS DA CAPITAL ESTÃO SENDO REGISTRADAS

O prefeito da Capital de acordo com o que decretou a Camara Municipal, promulgou ontem duas leis alterando denominação de vias publicas.

A primeira, altera a denominação da atual rua Imbuhy, entre as ruas Marumbi e Reliquia, para rua "Padre Antonio D'Angelo" — 1890 - 1948", e outra, dando a denominação de "Avenida Conde Francisco Matarazzo" à atual Avenida Agua Branca.

Registro de vias publicas — A Secção de Emplacamento da Divisão de Plantas de Obras Particulares está concedendo registro das seguintes ruas - Ida da Silva, que começa na rua Maria Candida e termina na estrada da Bela Vista, em Vila Guilherme. Frederico Antonio, que começa na rua Aida e termina na rua Copas, no distrito do Ipiranga; Avenida Itacira, que começa além da rua dos Bororos e termina na rua Lagoa Nova, em Indianopolis; rua Lucia, que começa além da avenida Carioca e termina na mesma rua, 174.50 metros além.

Visita à Penitenciaria do Estado — Acompanhado de sua esposa e filho bem como de membros de seu gabinete visitou ontem a Penitenciaria do Estado o sr. Rui Bloem, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura.

Concurso de aeromodelismo — Nos primeiros dias de outubro vindouro, será realizado em campo situado no Alto de Pinheiros, um concurso de aeromodelismo, que recebeu o nome de "Nossa Senhora de Fatima". Para maior brilhantismo da prova o prefeito Linneu Prestes ofereceu aos concorrentes quatro troféus, dos quais o mais importante é o que recebeu o seu nome. A renda das inscrições ao referido concurso será revertida em beneficio das obras da Igreja Nossa Senhora de Fátima.

Apresentaria o Fundo de Indenizações vantagens sobre a Lei de Estabilidade

Opinião do ex-diretor-tesoureiro do Sindicato dos Empregados no Comércio a respeito da criação do Fundo

Vem despertando grande interesse, os debates que estão sendo realizados em torno da criação do Fundo de Indenizações, em mesa-redonda organizada por uma comissão de comerciarios. Para que a materia seja amplamente discutida, a comissão tem se dirigido a entidades de classe e a advogados trabalhistas, a fim de que enviem trabalhos nesse sentido, podendo-se desse modo estudar minuciosamente as vantagens ou desvantagens da medida.

FAVORAVEL O SR. FERDINANDO PROSPERO

A proposito do assunto, registramos hoje a opinião do sr. Ferdinando Prospero, ex-diretor-tesoureiro do Sindicato dos Empregados no Comercio, que é uma sintese do trabalho por ele a ser apresentado na proxima mesa-redonda, que possivelmente se realizará dia 6 de setembro.

Inicialmente declarou que era inteiramente favoravel à criação do Fundo de Indenizações, porquanto representa ele um instituto legal que virá sanar falhas existentes na legislação trabalhista atual e que dizem respeito aos trabalhadores estaveis.

"Isto porque — frisa — o trabalhador estavel, que permanece em uma organização comercial, industrial ou outra qualquer, trabalhando eficientemente por 10, 20, 30 ou mais anos, tempo esse que representa para ele um capital acumulado, perde tal capital que se evola por ocasião de seu falecimento, ficando em consequencia sua familia desamparada. Por outro lado, se desejar sair do emprego para se estabelecer, não o poderá fazer, visto que sendo um trabalhador assalariado não possui numerario suficiente para tanto, o que se poderia concretizar extinto o Fundo de Indenizações".

ALEGAÇÃO IMPROCEDENTE

— "A alegação — prossegue — de que com a criação do Fundo de Indenizações, a estabilidade funcional dos empregados ficaria prejudicada, em virtude de os empregadores passarem a contratar trabalhadores somente por prazo determinado não procede. Isto porque é de todo o interesse economico e administrativo das organizações manter um corpo de empregados competentes, experimentados e de confiança e que, portanto, produzem satisfatoriamente e o que só conseguirão com um corpo de empregados estaveis. São fatores esses que a administração de qualquer empresa leva em consideração".

O RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇAO

Sobre o recolhimento da contribuição mensal ao Fundo disse: — "Igualmente, a alegação de que o recolhimento aos Institutos de Previdencia da contribuição do Fundo, que será apreciavel importancia, irá prejudicar o meio circulante da moeda, devido à sua imobilização, a meu ver não procede, pois que os Institutos de Previdencia, de acôrdo com normas a serem estabelecidas, poderiam aplicar esse numerario na aquisição de casas populares para seus segurados, ampliação de seus serviços assistenciais e em outros empreendimentos".

Finaliza o sr. Ferdinando Prospero:

— "Sou tambem favoravel à criação do Fundo de Indenizações, porque estou certo de que o mesmo irá concorrer decisivamente para uma maior estabilidade dos empregados em uma mesma firma, pois que o motivo preponderante hoje em dia para a mobilidade constante dos quadros de empregados, reside justamente na falta de garantia economica do empregado estavel, a qual estará assegurada, indubitavelmente pela criação do Fundo de Indenizações".



REUNIÃO DE ESCRITORIOS DE CONTABILIDADE — Realizou-se a 24 do corrente a 17.ª Reunião Mensal de confraternização, promovida pela Associação Profissional das Emprêsas de Serviços Contábeis de São Paulo, no decorrer da qual foi homenageado o sr. Francisco Pereira de Oliveira, da Sociedade Portuguesa de Contabilidade e que representou os contabilistas portugueses no V Congresso Brasileiro de Contabilidade. Além do homenageado, falou tambem o prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, presidente da entidade, que fez um breve relato dos trabalhos do Congresso. O cliché fixa um aspecto da reunião, quando falava o sr. Pereira de Oliveira

ENFIM!
NEVE
coloca no mercado seu
Primeiro Refrigerador Elétrico
100% NACIONAL
☆ 7 pés cúbicos.
☆ Belíssimo e moderno aspecto.
☆ Acabamento e funcionamento perfeitos.
☆ 4 prateleiras internas.
☆ Gavetas para cubos de gêlo.
☆ Gaveta para carne.
☆ Gaveta dupla para verduras etc
PREÇO ÚNICO À VISTA
Cr$ 9.880,00
Admire o NOVO REFRIGERADOR NEVE na Exposição Industrial de Água Branca
UM PRODUTO DAS INDUSTRIAS NEVE LTDA.
Avenida Santa Marina, 662
Tel. 51-1322 • São Paulo
PANAM - Casa de Amigos 17947

PARA SENADOR POR SÃO PAULO



Cesar Lacerda de Vergueiro
Um grande paulista
P.S.P. P.T.B.

A Federação das Indústrias e o novo horário dos Bancos

Continua essa entidade a receber reclamações sôbre o atual horário

Durante a reunião ordinaria de ontem da Federação das Industrias o sr. Carlos Eduardo de Azevedo se referiu a uma noticia publicada nos jornais, segundo a qual a industria teria se manifestado favoravelmente ao novo horario bancario, e solicitou esclarecimentos a respeito. O presidente informou que tal noticia carecia de fundamento, pois a Federação e o Centro das Industrias, em mais de uma oportunidade, manifestaram-se contrarios a esse horario, sendo que, a proposito, chegaram a enviar ao Sindicato dos Bancos, no dia 22 de junho ultimo, o seguinte oficio: "Nossa entidade de classe continua a receber reclamações de firmas associadas, a proposito do atual horario de funcionamento dos bancos nesta Capital. A interrupção das atividades bancarias durante o periodo da manhã é sobremodo prejudicial às transações em geral, pelo que veriamos, com muita simpatia, a possibilidade desse Sindicato estudar um meio dos bancos poderem voltar a atender seus clientes durante o periodo da manhã. Seria uma contribuição das mais interessantes, para facilitar as atividades das firmas industriais desta Capital".

OUÇA AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
— Das 21,20 às 21,30 horas —
Na Rádio Cruzeiro do Sul
"O Queremismo em Marcha"
PROGRAMA DA COLIGAÇÃO QUEREMISTA BRASILEIRA
(16.773)

Urbanismo para o povo

AR, SOL, VEGETAÇÃO

Heitor A. Eiras Garcia

(Eng.-Chefe da Divulgação Urbanistica da Prefeitura de S. Paulo)

A idéia de ser adotado um unico simbolo para o urbanismo vai tomando vulto nestes ultimos tempos, a ponto de contar tal campanha com a adesão das principais sociedades e institutos tecnicos mundiais. O entusiasmo que anima os infatigaveis organizadores do DIA DO URBANISMO, a 8 de novembro, é digno de menção, uma vez que se trata de celebração de fundo puramente cultural, tendo, entre outros objetivos, o de despertar interesse do povo pelas coisas da cidade e divulgar os principios da ciencia urbanistica. E' uma iniciativa tipicamente idealista, à qual aderem, sem maiores indagações, todos aqueles que tenham espirito de cooperação e conheçam o breviário do bom cidadão.

Rafael Picó, presidente da Junta de Planejamento, de Porto Rico e presidente da «American Society of Planning Officials», de Chicago, declarou publicamente que ele e seus colaboradores não deixam de usar um só instante, na lapela, o distintivo tricolor, que tão bem simboliza os principios cardinais da ciencia urbanistica: o azul, — ar; o amarelo ou ouro, — o sol; e verde, — a vegetação.

Em Roma, a idéia do simbolo do urbanismo foi acolhida, com a maior simpatia, pelo professor G. Vinaccia, — figura de relevo no mundo urbanistico europeu, que recebeu a insignia por intermedio do nosso colega Carlos Lodi, do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, atualmente em viagem de estudos naquele país.

Em São Paulo, todos participarão das comemorações do DIA DO URBANISMO, mesmo aqueles que só andam de automovel e ignoram os dissabores que sofrem os que não dispõem de meios e têm que caminhar a pé ou recorrer aos veiculos coletivos.

Leitores amaveis enviaram-nos algumas sugestões, dentre as quais estas: «O DIA DO URBANISMO, em São Paulo, poderá se sobressair no firmamento do urbanismo mundial, com a luminosidade de uma estrela, capaz de dar novos rumos à urbanistica, se os nossos arquitetos tomarem a peito a organização de tais festejos»; «Os engenheiros e arquitetos, num gesto de solidariedade para com os seus colegas de outros paises, deverão se reunir numa sessão magna, de grandes proporções, no Instituto dos Arquitetos do Brasil ou mesmo no Auditorio da Biblioteca Municipal, onde se discutirão os nossos problemas urbanos e se apresentarão projetos e sugestões para a remodelação da nossa urbe»; «Os técnicos paulistas, como prova de solidariedade humana, deverão içar, no dia 8 de novembro, às janelas de seus escritorios e casas a bandeira do urbanismo»; «Os escritorios dos cidadãos paulistas, com frente para as fachadas principais dos prédios, deverão permanecer iluminados até as 24 horas do dia 8 de novembro».

As sugestões aqui transcritas, enviadas por leitores que se interessam pelo assunto, acrescentaremos esta: nas escolas primarias, tanto do municipio de São Paulo como do Interior do Estado, deverão os professores proferir palestras alusivas às comemorações, distribuindo, principalmente, ensinamentos sobre a higiene das habitações e como devem as crianças se conduzir nos logradouros publicos, mostrando a necessidade de serem observadas, rigorosamente, as instruções superiores sobre o transito de pedestres e de veiculos.

Nas capitais da Europa causa admiração a ordem que existe nos cruzamentos das ruas. As faixas destinadas a pedestres são respeitadas, o que facilita o serviço de transito.

Isto se obtem mediante o ensino nas escolas primarias. Na sua primeira fase escolar, a criança deve receber rudimentos de urbanismo, para que adquira os habitos de bom cidadão. Preocupa-nos seriamente o problema da instrução. Pensamos, e conosco está a maioria dos urbanistas, que as primeiras lições de higiene-urbana, embora sumárias, devem ser ministradas nos grupos escolares. O assunto de per si interessa o espirito infantil, principalmente na epoca atual em que o crescimento rápido da metrópole perturba a vida citadina com a falta de espaço, vivendas e outras aflições maiores.

A inclusão do urbanismo no programa da escola primária não é idéia nossa, nem nova. É antiga, já posta em prática nos Estados Unidos e em todos os centros mundiais. Mesmo em São Paulo, segundo comunicação que nos fez a senhora Antonieta de Castro, digna Educadora Chefe do Departamento de Educação, da Capital, a matéria consta, desde 1945, do programa ministrado pelas educadoras sanitarias, nos grupos escolares.

Uma coisa podemos assegurar, desde já, e com orgulho o dizemos: o DIA DO URBANISMO será festejado condignamente nas escolas paulistas, não só da Capital como do Interior do Estado. Essa, será a melhor contribuição que poderão dar os professores patricios à causa do urbanismo.

Inauguradas em Araraquara numerosas obras pelo governador bandeirante

Em sua habitual palestra radiofônica o sr. Adhemar de Barros dá conta da sua última visita ao interior do Estado — Araraquara é um padrão de organização municipal

Como vem fazendo desde o inicio de seu governo, o chefe do Executivo paulista pronunciou quinta-feira ultima mais uma de suas habituais palestras radiofonicas que foi irradiada por varias emissoras da Capital e do Interior. Foram as seguintes as palavras então pronunciadas pelo sr. Adhemar de Barros:

«Meus prezados patricios, meus amigos, gente de minha terra, boa noite.

Nestes ultimos tempos, de intensa vida politica, que se desenvolve não apenas aqui no Estado, mas em todo o país, grande tem sido o nosso esforço no sentido de orientarmos a opinião publica nacional, a fim de chegarmos a uma solução que represente a nossa felicidade futura. Referimo-nos ao plano de reformas pelas quais temos lutado e trabalhado, como lutaremos e trabalharemos nestes dois meses de agosto e setembro.

ULTIMAS VISITAS REALIZADAS NO INTERIOR

Vamos aludir, em nossa palestra de hoje, às visitas que realizamos ao interior do Estado. Estivemos em Araraquara, que completou a 22 ultimo, 133 anos de existencia. Passamos o dia todo naquele municipio, em estreita convivencia com o povo, procedendo a inaugurações diversas e dando inicio a serviços do interesse local. Importa ressaltar, de inicio, que Araraquara bem representa o municipio organizado, como devem ser estas celulas basicas do Estado e da nacionalidade. Organização economica, politica e social, tudo ali é perfeito.

Demos inicio à construção do novo Hospital Regional, com capacidade para 600 leitos, destinado a tuberculosos indigentes de toda a zona Araraquarense e Baixa Paulista. Este grande hospital, cujo custo está na ordem dos 50.000.000 de cruzeiros, deverá ser concluido dentro de 14 a 16 meses e, com ele, ultrapassaremos a casa dos 4.000 leitos oficiais para tuberculosos, que criamos em São Paulo. Devemos lembrar-vos que o primeiro leito oficial para tais doentes foi obra nossa, durante a Interventoria, tendo sido instalado no Parque Hospitalar do Mandaqui. Prosseguimos nesta tarefa e agora chegamos à construção de hospitais regionais no Estado, dos quais quatro já erguemos. Atualmente iniciamos o quinto na Zona Araraquarense e iniciaremos o sexto na Alta Sorocabana.

Após esta inauguração, dirigimo-nos ao municipio de Rincão, onde, sob intensa vibração popular, presidimos a cerimonia de inauguração do Serviço de Abastecimento de Aguas. E' interessante notar que, em Rincão, este serviço foge um pouco ao que ocorre comumente nos demais serviços, porquanto o abastecimento se faz de um poço artesiano. Tal sistema, porem, é adotado nos Estados Unidos, pela grande maioria dos seus municipios, sendo mais economico porque evita o longo trajeto da massa liquida pela rêde distribuidora, cujo material é de custo elevado. Quando o poço artesiano pode fornecer agua em quantidade suficiente para o abastecimento da população, deve ser preferido.

NUMEROSOS MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM ARARAQUARA

Depois disto, tornamos, novamente, a Araraquara, onde procedemos à entrega de um lote de 58 casas para os ferroviarios da Estrada de Ferro Araraquarense, na Vila Xavier. Neste mesmo local, inauguramos um novo Grupo Escolar, destinado aos filhos dos operarios. Trata-se de excelente obra, com quatro salas e oito classes. Em seguida, ainda em Araraquara, inauguramos outro Grupo Escolar — o João Manoel do Amaral, no bairro do Carmo. Este, possui doze classes e atenderá a 600 crianças. Sua inauguração foi muito festiva.

Inauguramos, depois, a rodovia estadual que vai de Araraquara a Boa Esperança do Sul, a caminho de Jau. Jau dista de Araraquara pouco mais de 90 quilometros, que ficarão reduzidos a 66. A primeira fase foi concluida: de uma hora e meia que se gastava antigamente no trajeto Araraquara-Boa Esperança do Sul, passamos para trinta minutos, pouco mais ou menos. Parte que é do Plano Rodoviario do Estado, esta rodovia virá prestar grandes serviços, uma vez que Boa Esperança do Sul é a cabeça da Zona Douradense.

O que fizemos por Araraquara no dia 22 ultimo, revela a organização da maquina do Estado posta a serviço dos municipios. Este municipio é um dos que mais contribui com a agricultura e a industria, para o Estado.

AMPARO À GESTANTE E À CRIANÇA

Novo posto de puericultura foi inaugurado em Araraquara, em obediencia ao nosso programa de orientação da gestante e da criança. Com este posto, alcançamos a casa dos 113 que já instalamos em nossa terra. Manda a justiça que se diga da colaboração que tivemos por parte da Campanha Nacional da Criança, do brilhante jornalista Assis Chateaubriand, da Legião Brasileira de Assistencia e de pessoas da nossa sociedade, como Candido Fontoura.

Temos a impressão de que reduzimos, em São Paulo, ao minimo, a nati-mortalidade infantil, graças à orientação da gestante no final da gravidez e aos cuidados com a criança e mãe nos primeiros dias.

Temos ainda quatro postos de puericultura concluidos que deverão ser inaugurados, e, assim, vamos caminhando para a inteira concretização do grande programa de dotar cada municipio de São Paulo de uma unidade dessa natureza.

Aqui fica, pois, meus amigos, um resumo de nossa vida administrativa e politica, nesta ultima semana. Em Araraquara, podemos dizer que completamos a trilogia administrativa: instrução, higiene e saude e estradas.

EXTENSÃO DAS LINHAS DA ARARAQUARENSE

Temos a satisfação de anunciar que dentro de um mes, mais ou menos, chegaremos a Itapetininga, com a eletrificação de algumas dezenas de quilometros da nossa principal ferrovia, que é a Sorocabana. Na Alta Araraquarense, já adiante de Monte Aprazivel e proximo de Nhandeara, a ponta de estrada da rodovia está caminhando para General Salgado e, até o fim do ano, se Deus quiser, chegaremos às barrancas do Parana.

A Araraquarense já está a 20 quilometros de Jales, que é o ultimo municipio antes da barranca do Paraná. Temos a impressão de que, até o fim do ano, atingiremos Jales, e, assim, estaremos caminhando para as fronteiras de Mato Grosso.

A Estrada de Ferro Araraquarense é a que deve atingir o Norte de Mato Grosso. Deverá ligar todo o norte de Mato Grosso e caminhar, mais tarde, talvez, para a Bolivia e Peru. Trata-se de uma estrada de penetração. O governo tem dispensado à Araraquarense, em media, 220.000.000 de cruzeiros por ano, para as suas obras, alem do seu orçamento, o que revela o nosso interesse em efetivar esse plano.

Meus caros patricios.

Muita coisa desejava dizer-vos hoje sobre a nossa politica municipalista, de sentido economico, mas já aproxima o termino desta nossa palestra e nos reservaremos para outra oportunidade. Ainda hoje, visitaremos o litoral norte do Estado, para inspecionar a estrada no Planalto, ligando a serra.

O MUNICIPALISMO NA VIDA NACIONAL

Antes de encerrar, desejo fazer uma cordial saudação aos municipios, apresentando-lhes Araraquara como um verdadeiro padrão de organização. Grande será a nossa Patria no dia em que tivermos 20% de nossos municipios tão organizados como aquele. E nisto, reside o segredo do progresso dos Estados Unidos: a organização das suas celulas basicas. Naquele grande país, toda a vida nacional se passa nos municipios. Entre nós, ao contrario, toda a vida nacional se passa na Capital da Republica. Prefeitos e governadores precisam, frequentemente, pedir licença e meios para resolverem os problemas de interesses locais.

A todos vós, meu cordial boa noite».

PARA DEPUTADO FEDERAL
UM HOMEM DE AÇÃO
Carmelo D'Agostino
P. S. P.
20250

EDITAIS

Rodovia Cruzeiro do Sul S/A.

Comunica a esta e demais praças e aos srs. interessados a transferencia da sua sede social da rua Formosa, 409 — 8.o andar — sala 84, para a rua Padre Antonio Benedito, 65 (predio Thomeo).

Para esse fim mandou fazer a presente publicação.

São Paulo, 24 de agosto de 1950.

a)Cesar de Adolfo Campelo — Presidente. Jorge João Cardus — Diretor-Secretario.

(16789)

Rodovia Cruzeiro do Sul S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convidados os acionistas desta sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 12 de setembro proximo futuro, na sede social, à rua Padre Antonio Benedito, 65 (Edificio Thomeo), às 14 horas, para o fim especial de se apreciado um projeto da reforma total dos Estatutos Sociais, apresentado pela Diretoria.

São Paulo, 24 de agosto de 1950.

a)Cesar de Adolfo Campelo — Presidente. Jorge João Cardus — Diretor-Secretario.

(16788)

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ: RUA BENJAMIN CONSTANT, 42. Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.930 SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 25 de Agôsto de 1950

Extração da LOTERIA DO EST. DE MINAS GERAIS: 1.º PREMIO, 8.870 — 2.º PREMIO, 8.256.

PLANOS

			Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio	— 56.870	....	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio	— 66.870	....	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio	— 76.870	....	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio	— 86.870	....	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio	— 96.870	....	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Setembro de 1950

ORLANDO F. CARVALHO, Diretor-Gerente.

Joaquim Machado, Fiscal de Renda Federal — Ref. 20

(16793)

artes

TEATRO

"O Anjo de Pedra"

II

A expressiva e equilibrada conduta dos artistas que estão representando no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Tennessee Williams "O anjo de pedra", não poderá deixar de produzir no espirito do espectador uma dessas legitimas impressões de agrado, circunstância essa que já implica numa boa recomendação do referido espetaculo. Mas, se assim é quando analisada a representação no seu aspecto geral, aqui estou para, por dever de oficio, informar ainda os leitores a respeito do comportamento individual dos artistas, a fim de se situar convenientemente até a que ponto chegou a colaboração de cada um, na vitoriosa realização cênica desse drama cheio de realismo e profundamente humano que é "O anjo de pedra".

O ponto alto do setor interpretativo foi, sem duvida, Cacilda Becker, uma atriz de classe que, imprimindo as caracteristicas de uma autêntica criação ao seu papel, soube dar-lhe um desenvolvimento correto, seguro e convincente, revelando, por isso mesmo, uma admiravel compreensão da psicologia de "Alma Winemiller", a personagem central da peça e em quem Tennessee Williams fez se ocultarem os "instintos e as culpas de mil hereditariedades proximas e remotas, de vizinhos alcoolizados, da mãe maluca e do pai neurastênico." A justeza dos gestos e inflexões com que se desenhou nas diversas nuances do seu papel e a opulência dramática das suas atitudes em certas cenas, conseguiram exibir aos olhos da platéia, e de uma maneira soberba, os claros-escuros do melancólico temperamento de Alma, uma criatura roída de complexos e que se consumia na luta desesperada entre a moral e o sexo. Cacilda foi uma "Alma Winemiller" perfeita. Muito poucas vezes uma atriz viverá uma personagem de maneira tão firme e tão brilhante como o fez Cacilda Becker em "O anjo de pedra". A seguir, vem Mauricio Barroso. Este jovem ator, a quem há bem tempo não lhe davam nova oportunidade para provar o progresso que se vem operando em sua carreira artistica, saiu-se muito bem no desempenho do papel do médico estroina e mulherengo, sendo mesmo de justiça dar-lhe as honras de um merecido destaque pela realização do seu trabalho. Correto, sóbrio, caloroso quando necessario e espontâneo nos arrebatamentos boêmios das aventuras amorosas, Mauricio Barroso marcou o seu comportamento com um admiravel aprumo cênico, movimentando-se numa linha justa de identificação com a personagem da peça. A figura do "John Buchanan Jr." valorizou-se com a sua atuação consciencioso e cuidadosa, qualidades essas que se notavam até nos menores detalhes das suas intervenções. A mãe de Alma, caracterizada pelo tipo de uma débil mental, foi vivida por Rachel Moacir, uma atriz de talento e de largos recursos. Impressionante a sua máscara ao exteriorizar a morbidez da paranóia, bem como o seu modo de dizer coisas desconexas tornaram presentes as caracteristicas de uma autêntica maluca. "Rosa Gonzalez" uma andaluza bonita, sensual e provocadora, encontrou em Nidia Licia a exata correspondência do seu tipo. Nidia, de quem já por varias vezes ressaltei a sua admiravel aptidão para a ribalta conduziu-se com segurança na figura da mulher elegante que nasceu para espalhar sensualidade e atear encrencas com o vampirismo dos seus arrebatamentos amorosos. Elizabeth Henreid, com aquela naturalidade expressiva já tão conhecida do nosso publico, foi uma espécie de lufada de alegria a afugentar a tristeza das cenas angustiosas da peça. A "Nellie Ewell" que ela apresentou, foi bem a criatura idealizada pelo dramaturgo norte-americano, tal a graça e a jovialidade por ela emprestadas aos episódios que lhe tocaram participar. Waldemar Wey compôs com habilidade o tipo do espanhol beberrão, o mesmo não acontecendo com Rui Afonso Machado que, em certas ocasiões deu-me a impressão de estar deslocado pelo tom declamatório que imprimiu às suas falas. Surpresa para mim foi o trabalho de Fredi Kleemann que, metido na pele de um rapaz supinamente cretino, deu ao "Roger Doremus" todas as caracteristicas exigidas em tal desempenho. Com isso, acredito que Fredi Kleemann precisa ser melhor aproveitado daqui por diante, pois ele é capaz de fazer grandes coisas. Marina Freire satisfez plenamente e Sergio Cardoso, mesmo numa simples "ponta" demonstrou ser aquele ator categorizado que todos conhecem e admiram. Os demais elementos, agindo em papeis secundários, não destoaram. O cenário de Bassano Vaccarini, de muito bom gosto e de grande efeito, contribuiu para o brilho do espetaculo realizado pela direção eficaz de Luciano Salce.

De tudo o que acima se disse, bem como o que ficou escrito na primeira cronica já publicada, uma só conclusão se impõe: "O anjo de pedra" é mais uma esplendida e vitoriosa realização do Teatro Brasileiro de Comédia, que prossegue na sua marcha inalteravel proporcionando grandes espetaculos ao publico paulistano.

MARIO JULIO SILVA

TEMPORADA FERNANDO DE BARROS NO TEATRO CULTURA ARTISTICA

Sexta-feira proxima, inaugurar-se-á no auditorio grande do Teatro Cultura Artistica a temporada da Companhia Fernando de Barros, que realizou durante cerca de um ano, uma serie de espetaculos no Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro. Fernando de Barros traz agora a São Paulo sua companhia com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto, interpretes da comedia «Um deus dormiu lá em casa», de Guilherme Figueiredo, com que iniciaram as atividades desse conjunto, em dezembro do ano passado, no Copacabana.

«Um deus dormiu lá em casa» tambem inaugurará a temporada de Fernando de Barros no teatro da rua Nestor Pestana, em «avant-première», às 21 horas. Vai assim, o nosso publico, travar conhecimento com um elenco formado de elementos dos mais jovens de nossas ribaltas, mas que desde o primeiro momento se impôs aos aplausos calorosos do publico que afluiu ao teatro carioca, quando da representação dessa peça. «Um deus dormiu lá em casa» teve a direção de Silveira Sampaio e cenografia e figurinos de Carlos Thiré que, com o autor Guilherme Figueiredo, e seus dois principais interpretes conquistaram nada menos de cinco premios do julgamento anual da Associação Brasileira dos Criticos Teatrais.

«CAROSELLO NAPOLETANO» HOJE, NO ODEON

Despedindo-se da platéia paulistana, o conjunto do «Carosello Napoletano» realizará hoje dois espetaculos na Sala Vermelha do Odeon, com inicio às 16 e 21 horas.

«O ANJO DE PEDRA», HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia representará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Tennessee Williams, "O anjo de pedra", numa tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Dirigida por Luciano Salce e apresentando figurinos de Vaccarini, «O anjo de pedra» será interpretada por Cacilda Becker, Nidia Licia, Elizabeth Henreid, Marina Freire, Nell Patricia, Margot Police, Raquel Moacir, Cecilia Machado, Mauricio Barroso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey, Rui Afonso, Glauco de Divitis, Joseph Guerreiro, Fredy Kleemann, Vitor Merinov e Frank Hollander.

PAVILHÃO ARETHUZZA

O Pavilhão Arethuzza, armado à rua Silva Teles (Alto do Pari) dará hoje mais uma função, com a peça «A cigana me enganou» e variedades com Tomé e Sinhô.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PROPRIETARIOS DE CIRCOS E EMPRESARIOS DE DIVERSÕES

Pela lei numero 772, publicada em data de ontem, no Diario Oficial, o governador Adhemar de Barros declarou de utilidade publica a Associação Brasileira dos Proprietarios de Circos e Empresarios de Diversões com sede nesta Capital.

«ELECTRA E OS FANTASMAS» TERÇA-FEIRA NO TEATRO ROIAL

Entre as obras mais importantes do teatro moderno, está a trilogia de O'Neill, «Electra e os fantasmas». Com os mesmos motivos da tragedia grega de Electra, refundidos sob um angulo psicanalitico, O'Neill escreveu sobre um velho tema a mais moderna de suas peças. Roggero Jacobbi dirige a versão brasileira dos 14 quadros de O'Neill, confiando a Túlio Costa cenarios e figurinos deste espetaculo. O novo elenco a apresentar-se no Teatro Roial, depois de amanhã, traz de volta ao palco, depois de pequeno intervalo, a figura de Madalena Nicol, no papel titulo desta peça. Os demais componentes do elenco são Miriam Carmem, Rejane Ribeiro, Sergio Brito, Luis Linhares, Eliseo de Albuquerque e Tito Fleury. O espetaculo terá inicio diariamente às 20 horas.

«CATUCA POR BAIXO», HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a peça de Luis Peixoto, Freire Junior e Geisa Boscoli «Catuca por baixo». Nesse espetaculo de critica e alegria musical Dercy Gonçalves exibe as suas novas criações comicas, secundada por uma equipe de atores comicos, inclusive o conhecido Pedro Dias. Na parte coreografica, veremos Luz del Fuego e Bilinha e mais Lourdinha Bitencourt, Antonio Mestre, Domingos Terras, Paulo Celestino e outros.

«LA BOHEME» HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, às 16 horas, será novamente apresentada no Municipal, a opera de Giacomo Puccini, «La Boheme» a preços reduzidos.

«A ENDEMONINHADA», HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 horas, a Cia. de Olga Navarro levará à cena, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a peça do dramaturgo austriaco Karl Schoenerr, «A Endemoninhada», («Der Weibsteufel»), na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinsky, e com cenario e figurinos de Hans Sacha. No elenco: Olga Navarro, A. Fregolente e Dionisio Azevedo.

NINO NELO NO COLOMBO

E' finalmente na proxima sexta-feira, dia 1.º de setembro, que fará a sua estreia, no Teatro Colombo, sob a direção de Jean Coquelin, o elenco de Nino Nello.

Do conjunto fazem parte Nino Nello, Elizabeth Vilany, Carlos Mello, Alzira Rodrigues, Humberto Aponte, Ina Rodrigues, Marco Antonio, Luci Costa, Ruth Amaral, Juliska Harlow, Carlos Toledo, Ariel Sampaio, Los Serranitos, Principe Hindu e outros.

A apresentação do elenco dar-se-á com a comedia de costumes paulistas «Eram cinco filhos».

O espetaculo, que é completo, iniciando-se às 20,15, termina sempre com um ato variado, dirigido pelo humorista Principe Hindu.

GRAN CIRCO SHANGRILA'

O Gran Circo Shangrilá despedindo-se do publico paulistano, dará hoje as ultimas funções da temporada.

No programa exibir-se-ão famosos aramistas, trapezistas, equilibristas e malabaristas, as focas do Polo Norte, os «poneys» amestrados, palhaços, «tonys», anões, bem como as feras da sua coleção zoologica, onde se destacam os leões de jubo negra.

As funções de hoje do Gran Circo Shangrilá, estão marcadas para às 14,15, 17,15 e 21 horas

MUSICA

QUARTETO BARYLLI

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, hoje um concerto do Quarteto Barylli, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal.

O programa a ser executado é o seguinte:

I PARTE — Haydn, Op. 64, n.º 5, em ré maior.

II PARTE — Camargo Guarnieri, «Peças infantis»; Hugo Wolf, «Serenata italiana».

III PARTE — Beethoven, Op. 59, n.º 3, em dó maior (Rasoumowski).

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

Promovida pela Sociedade Bach de São Paulo, realiza-se hoje, às 16 horas, na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", uma palestra pelo educador e musicista Fabiano Lozano, intitulada "Johann Sebastian Bach e as crianças". Será observado o seguinte programa:

I — Projeção de gravuras representando varios episodios da vida de J. S. Bach.

II — Execução ao piano do Minueto em Ré menor do «Pequeno Livro de Anna Magdalena Bach».

III — Execução da Cantata n.º 53, «Schlage doch gewuenschte Stunde» para contralto, solo e orquestra, com o concurso do Orfeão Infantil do Grupo Escolar «Eduardo Prado», sob a regencia da professora d. Jenny Cardoso Trindade e conjunto de camara do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, sob a regencia de Georges Olivier Toni.

A entrada é franca aos interessados.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do cap. maestro Antonio Bento da Cunha, executará às 21 horas do dia 28 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico, que constará do seguinte programa:

I PARTE — Offenbach, «Orfeu no inferno», ouverture; A. B. Cunha, «Concerto em si bemol»: a) allegro marcial; b) andante sustenuto; c) allegreto gracioso; d) piu mosso. Solista de clarinete, subten. Roberto de Paschoal; Meyerbeer, «Huguenotes», fantasia.

II PARTE — J. Antão Fernandes, «Rapsodia paulista»: a) andante moderato; b) marcha religiosa; c) dança indios caiapós; d) alvorada (festas realizadas no Alto de Santana em 1880); Puccini, «La Boheme», fantasia.

EXPOSIÇÕES

SANTE BULLO — No largo Sta. Cecilia, 15, exposição de aquarelas e oleos.

EXPOSIÇÃO COLETIVA — Na Galeria «Rio Branco», à rua Barão de Itapetininga n. 140. Exposição de artistas nacionais e estrangeiros.

CERAMICA CARAJA' — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, mostra de trabalhos de ceramica dos indios da Ilha do Bananal.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Fornarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ITALIANO — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, exposição do Livro Italiano, constituida de cerca de 4.000 volumes, sobre os mais variados assuntos.

IX SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE SÃO PAULO — Nos primeiros dias de setembro, na Galeria Prestes Maia, promovido pelo Foto-Cine-Club Bandeirante, 817 trabalhos, provenientes dos mais destacados autores de 28 paises. O IX Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, será aberto à visitação publica, na Galeria Prestes Maia, diariamente, a partir dos primeiros dias de setembro proximo, devendo a inauguração revestir-se de grande solenidade.

TRABALHOS DA BAHIA — A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, vai patrocinar uma original exposição de bordados, rendas, trabalhos executados pela sra. Stella Maciel Seabra, da sociedade bahiana. Dentro de breves dias, será anunciada a data da exposição, que se realizará nos baixos do Viaduto do Chá.

BARROS, O MULATO — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, mostra de quadros a oleo.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Novas diretrizes da imprensa acadêmica

Durante muito tempo, os jornais estudantinos, no Brasil, eram verdadeiras coletaneas de tentativas literárias, às quais se aliavam umas poucas noticias sobre esportes e vida social, alem de frases humoristicas, alusivas a alunos, a professores, assim como a episodios mais ou menos pitorescos das atividades escolares.

De alguns anos para cá varias dessas publicações vem apresentando aspecto bem diferente, não se limitando a incipientes exibições de cultura decorativa. Nelas realmente já se notam, e com bastante frequencia, considerações sérias e fundamentadas sobre problemas atuais de importancia vital para o país.

Isso verifica-se, principalmente, com os periódicos das Faculdades de Economia e Finanças. A propria natureza dos estudos a que se destinam tais escolas superiores parece levar os academicos a se enfronhar com sinceridade e espirito objetivo, nas graves questões contemporaneas relacionadas com a economia nacional.

Estas afirmações nossas inspiram-se na leitura do ultimo numero de «Cifrão», orgão representativo do Centro Academico de Economia, Finanças e Administração de São Paulo. Certos artigos publicados no referido jornal mereceriam divulgação das mais amplas, dentre eles, destacando-se os magistrais comentarios do professor Ludwig Mayer, subordinados ao titulo: «Como fomentar, com eficiencia, a exportação?» A analise que esse economista faz do esforço exportador britanico, e as conclusões que dela tira, para o Brasil, deveriam tornar-se conhecidas dos nossos homens publicos e de nossos industriais em geral. Os artigos sobre «Economia e Tecnologia», de José Menezes Campos e sobre o «Relatorio do Banco do Brasil», de Elemer Budahazy, revelam consciencioso conhecimento dos assuntos tratados, assim como serena e lucida visão das reais condições do país. O mesmo pode-se dizer da critica feita por E. Budahazy ao Instituto da Hiléia Amazonica e do elucidativo estudo sobre Volta Redonda, apresentado por Rinaldo Cegal.

Estamos presenciando, portanto animadora e significativa mudança nas atitudes e diretrizes da imprensa academica. Constata-se, felizmente, que a cultura brasileira vai se despojando aos poucos de suas tradições de ornamentalismo e futil verbosidade, vai-se encaminhando para as fecundas preocupações relacionadas com a produção e distribuição das riquezas, e com a segurança, a liberdade e o bem estar do maior numero possivel de individuos dentro de nossa coletividade.

EDUCADOR

LIVRE-DOCENCIA NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo estarão abertas até o dia 31 do corrente as inscrições ao concurso para livre-docência das diversas cadeiras desta Faculdade.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) diploma de doutor, conferido por Faculdade de Filosofia oficial ou reconhecida; b) prova de que é brasileiro nato ou naturalizado; c) prova de quitação com o serviço militar; d) provas de sanidade e de idoneidade moral, firmada esta por três professores da Universidade; e) documentação da atividade profissional cientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso; f) seis exemplares da tese de concurso, trabalho inédito, dactilografado, mimeografado ou impresso.

Constará o concurso das seguintes provas: a) prova de titulos; b) prova escrita; c) prova didática; d) prova prática, sempre que a Cadeira comportar; e) defesa de tese.

Os interessados serão atendidos na Secretaria da Faculdade, diariamente, das 15 às 17 horas, e aos sabados, das 10 às 11 horas.

PUBLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

«Revista do Professor» — O Centro do Professorado Paulista enviou-nos o ultimo numero de seu orgão oficial: «Revista do Professor» apresentado nos moldes tradicionais dessa organização. Do sumario destacam-se os seguintes tópicos: «Pelo Brasil!» Assistencia no terreno economico, social e sanitario», por Arnaldo Laurindo; «Do Metodo Analitico», por Alfredo Bergamo, «Eduardo Carlos Pereira», por Francisco Faria Neto, «O Estouro da Boiada», por Euclides da Cunha; «A responsabilidade de um orientador», por Antonio de Lara; «O sentido brasileiro da obra de Euclides», por Moacyr Campos; «A Estréia do Cinema em São Paulo», por J. L. Campos Junior; «Godofredo Furtado», por Francisco Coccaro; «Assistencia Educacional às Crianças Anormais», por N. Souza Pinto; «B. C. G. e o combate à Tuberculose», por Pedral Sampaio; «O Ensino nas escolas rurais», por Oscar Augusto Guelli.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL

Será proferida amanhã dia 28, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas à rua dr. Vila Nova, 268, a quadragesima quinta aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Ulisses Doria, juiz de Menores da Capital, versando sobre "O Trabalho de Menores e sua Regulamentação".

CURSOS DE LINGUAS NO COLEGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO

Já se acham em funcionamento os cursos de linguas para adultos, mantidos pelo Instituto Hans Staden. Os cursos aceitam alunos principiantes e adiantados para aulas de alemão, português, inglês e outras linguas, bem como para taquigrafia em alemão.

Havendo ainda algumas vagas, as inscrições podem ser feitas no Colegio Visconde de Porto Seguro, à rua Olinda n.º 190, das 16 às 20 horas.

Amanhã a instalação do V Congresso Brasileiro de Medicina e Veterinaria

Será presidida pelo sr. Adhemar de Barros a sessão de abertura dos trabalhos — Programa das reuniões

Será instalado amanhã às 21 horas na Biblioteca Municipal o V Congresso Brasileiro de Medicina e Veterinaria. A sessão solene, que será presidida pelo governador do Estado, e as sessões subsequentes, por certo, a elite do pensamento medico de todo o Brasil, à semelhança do que tem acontecido nos congressos anteriores.

O programa elaborado, e que consta de numerosas visitas, é o seguinte:

Amanhã — 9 horas — missa na Igreja Abacial de São Bento por intenção dos professores e colegas falecidos; 14 horas — sessão preparatoria para: a) saudação aos congressistas pelo orador da Sociedade: Dr. Lino Lourenço Vellini; b) apresentação de credenciais das delegações nacionais e estrangeiras; c) aclamação da Comissão que dirigirá os trabalhos do Congresso; d) comunicação da ordem dos trabalhos; e) entrega dos distintivos; f) inauguração da Exposição de Medicina Veterinaria; g) posse da Diretoria da Associação das Senhoras dos Medicos Veterinarios.

Local: Sede da Sociedade Rural Brasileira (rua Falcão Filho, 56 — 9.o andar); 17 horas — Visita ao governador do Estado; 21 horas — sessão solene de abertura. Deverão fazer uso da palavra: o presidente do Congresso, os representantes dos congressistas: Pinto Lima e o senhor governador do Estado.

Agosto 29 — Terça-feira — 9 horas — sessão plenaria da Subcomissão de Clinicas: prof. Sebastião N. Piratininga, srs. Ernesto Antonio Matera e Renato Lopes Leão (secretario); Apresentação e discussão de trabalhos — Comunicações e moções; Dissertarão sobre os temas: "Problemas de Veterinaria no nordeste do Brasil", o sr. Wanderley Braga; e "Doenças da Criação", o sr. Osmane Hipolito. Local: Faculdade de Medicina Veterinaria (rua Pires da Mota, 159): 14 horas — sessão plenaria das Subcomissões de: Zootecnia: srs. João Barisson Vilares, Francisco de Paula Assis e Armando Cieffi (secretario); Patosogia: srs. Paulo Bueno, Humberto Cerruti e Euclides O. Martins (secretario); Apresentação e discussão de trabalhos. — Comunicações e moções; Dissertarão sobre os temas: "Climatologia Zootecnica", o sr. João Barisson Vilares e "Poste Suina", o sr. Adolfo Martins Penha. Local: Biblioteca Municipal (rua da Consolação, 94).

Contra o horário único dos bancos

MANIFESTAM-SE CONTRA A MEDIDA OS LAVRADORES DE LINS

O contrato de trabalho firmado há dias entre bancarios e banqueiros, o qual contem uma clausula que estabelece o funcionamento obrigatorio dos bancos apenas no periodo da tarde, vem provocando manifestações contrarias àquele principio, de entidades de classes produtoras desta Capital e do Interior. Ainda ontem, lavradores da cidade de Lins enviaram à Sociedade Rural Brasileira um abaixo-assinado solicitando a interferencia da entidade junto às autoridades competentes, no sentido de obter a abertura dos bancos tambem no periodo da manhã, uma vez que, segundo alegam, o horario que se pretende estabelecer não atende às necessidades das classes produtoras.

Associação Brasileira de Escritores

Comunicam-nos: "O presidente da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo, sr. Sergio Buarque de Holanda, está convocando os srs. Americo Brasiliense de Moura, Luis Lopes Coelho, Cesar Ostanho, Ernani da Silva Bruno, Osmar Pimentel, Carlos Burlamaki Kopke, João de Souza Ferraz, Joaquim José Oliveira Neto e Raimundo de Menezes, membros da diretoria e do Conselho Fiscal, para uma reunião conjunta no proximo dia 30, às 17 horas, na sede dessa entidade, à rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1.022".

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Abilio de Oliveira Pires, rua Caio Gracho, 551; Erminia Rodrigues e familia, rua Santa Cruz, 597; Egidio Constantini, Hotel Amalia, rua Xavier de Toledo, 260; Joaquim Batuta Flor, rua Capote Valente, 258; Mario Alfine, Prosies Covarlie, rua Visconde Laguna, 1; Pioneer, SP.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Candido Egidio Gonçalves, delegado do IPASE em São Paulo; Diogenes Ferreira do Vale, Hamilton Prado, Clemente Finatti e Alipio Abrão.

Sras.: Laura Conceição de Castro Lelis, esposa do sr. Antenor de Castro Lelis; Olimpia Damiani Del Fiore, esposa do sr. Romeu Damiani.

Srtas.: Carmem Aranda, filha do sr. Pedro Aranda e de d. Maria Aranda; Teresinha de Jesus, filha do sr. Angelo Barral e de d. Maria Barral; Ovidia Diva, filha do sr. Antonio Scagliusi e de d. Jandira Tramá; e Ligia Castro, filha do sr. Benedito de Castro e de d. Madalena de Castro.

Menina Amelia, filha do sr. Domingos Buzis e de d. Antonia Gimenez Buzis.

Amanhã:

Srs.: Raimundo Magalhães Lobo e Pedro Marcucci.

Sra. Julieta Del Fleppo, casada com o sr. Antonio Del Fleppo.

Srtas.: Maria do Carmo, filha do sr. Floriano Cecchia e de d. Esperança Checcia; e Isaura, filha do sr. Germano Zunder e de d. Teresa Zunder.

CASAMENTOS

RODRIGUES-GAMBRI — Realizar-se-á, no dia 3 de setembro proximo, às 17,30, na Matriz de São Joaquim da Barra, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Pinto Rodrigues, nosso colega de imprensa, redator da «Folha da Manhã», filho do sr. Germano Zunder e de Rodrigues, com a srta. Marfisia Gambi, filha do sr. João Gambi e de d. Lidia Gonçalves Gambi.

MENDONÇA-RIBEIRO — Realizar-se-á, dia 2 de setembro, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o casamento do sr. Antonio Carlos Ribeiro, filho do sr. João Ribeiro e de d. Edith Teive de Magalhães Ribeiro, com a srta. Yara Mendonça, filha de d. Dilly Guimarães de Mendonça.

LIMA-ROSSI — Realizar-se-á dia 6 de setembro proximo, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Renato Rossi, filho do sr. Oberdan Rossi e de d. Antonieta Rossi, com a srta. Idê de Lima, filha do sr. José Fernandes de Lima e de d. Maria Franco de Lima.

JULIANO-SILVA VITOR — Realizar-se-á, dia 12 de setembro proximo, às 17,30, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Antonio da Silva Vitor, filho do sr. Rosalino Vitor e de d. Cecilia da Silva Vitor, com a srta. Catarina Juliano, filha do sr. Caetano Juliano e de d. Miquelina Albanese Juliano.

HOMENAGENS

SR. LINEU PRESTES — Realiza-se hoje, uma homenagem ao sr. Lineu Prestes, prefeito da Capital, promovida por amigos e admiradores do homenageado, pelos serviços que o mesmo tem prestado a São Paulo. Conjuntamente, serão homenageados os candidatos populistas Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro. Estarão presentes à homenagem, que será realizada no alto de Vila Guilherme, na Estrada da Conceição, 2.100, os srs. Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro. Comparecerão tambem o sr. Cesar Costa e o cel. Asdrubal da Cunha. A homenagem constará de um churrasco.

SR. ERLINDO SALZANO — Colegas e amigos do sr. Erlindo Salzano, vão oferecer-lhe por motivo de sua indicação para o cargo de vice-governador do Estado, um churrasco a realizar-se em dia e local que serão previamente marcados. As adesões poderão ser dadas aos seguintes senhores: — Jairo Dias Cavalheiro, rua Marconi, 94 (fone 4-2751); Ovidio Unti, rua Conde do Pinhal, 92 (fone 3-7236); Otavio Martins de Toledo (fone 4-7083); José Pereira Gomes Sobrinho, largo 7 de Setembro, 34 (fone 2-4422); Mario Altenfelder Silva, rua Boa Vista, 127 (fone 3-3619); Neckyr Teles, rua Senador Feijó, 176 (fone 2-3364); Arnaldo Siqueira, rua Conde do Pinhal, 92 (fone 2-1428); Luiz Moreto Proença, fone 4-6928; Jaime Vitulle, rua Marconi, 31 (fone 4-3071); João E. Faggin, rua Turiassu, 1179 (fone 51-7201); Antenor Dias, rua Cavalheiro, 305 (fone 9-3721); Armando Bergamini (fone 3-8557); Sebastião Hermeto Junior, rua Marconi, 23; Julião Vaquero Rodrigues, avenida Alvaro Ramos, 1020 (fone 9-0389); Domingos Mantelli, avenida Rangel Pestana, 2251 (fone 9-2893); Mario P. Vale, rua José Bonifacio, 22, 3.º andar (fone 2-7027); Mario Rafael Buzoni, rua Teodoro Sampaio, 1914 (fone n.o 8-5587); Roberto Broglio, presidente do Centro Academico Osvaldo Cruz; Arino Moreira Quiroz, rua Capitão Cavalcanti, 195 (fone 7-3188).

SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As classes conservadoras prestarão uma homenagem ao jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos «Diarios Associados», por motivo de suas inumeras iniciativas e serviços prestados ao país, entre os quais avultam as Campanhas em prol da aviação civil e de amparo à infancia e a organização do Museu de Arte de São Paulo. A fim de coordenar e efetivar essa homenagem, que constará de um almoço a ser realizado em local e hora a serem oportunamente anunciados, foi constituida a seguinte comissão, à frente da qual se encontra o sr. João Rosato, figura destacada do nosso comercio cafeeiro: Alberto Audrá, Anibal Ribeiro de Lima, Antonio de Moura Andrade, Candido Fontoura, Eurico de Abreu Sodré, Pablo Prado, Francisco Malta Cardoso, Francisco Matarazzo Sobrinho, Fulvio Morganti, Gastão Vidigal, Genemias Lunardelli, Guilherme Guinle, Iris Meinberg, José Alfredo de Almeida, José Ferraz de Camargo, José Maria Whitaker, Mario Audrá, Paulo Suplicy, Samuel Ribeiro, sra. Sinhá Junqueira, Silvio Alves Lima, Wallace Simonsen e Walter Moreira Sales.

SR. ANDRE' CARNEIRO — Por motivo do exito alcançado pelo livro «Angulo e Face», do poeta André Carneiro, amigos e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um coquetel a ser realizado dia 4 de setembro, às 18 horas, na Galeria de Arte Itapetininga, à r. Barão de Itapetininga. As adesões poderão ser dadas aos srs. Domingos Carvalho da Silva e Geraldo Pinto Rodrigues, pelo tel. 8-8537; ao sr. Fernando Goes, pelo tel. 2-8430 e ao sr. Cesar Memolo Junior, em Atibaia.

SR. JOSE' MARIA D'AVILA — Será homenageado com um almoço, por ocasião do seu aniversario natalicio, dia 3 de setembro proximo, em local e hora que serão previamente anunciados, o sr. José Maria D'Avila, por motivo de sua atuação em prol da classe dos servidores de justiça. As adesões poderão ser dadas em todos os tabelionatos e registros de imoveis da Capital e no Palacio da Justiça, no 11.o Oficio Civil, com o sr. Marcos Antonio Ribeiro Filho.

CONVESCOTES

SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE — A Sociedade Sul-Riograndense realizará no proximo dia 3 de setembro, mais uma de suas festas campestres, no Parque Municipal de Guarapiranga, à margem da represa de Santo Amaro. Onibus especiais conduzirão àquele local os participantes da festa, na qual, alem do tradicional churrasco, haverá danças e outras atrações.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUBE — O Departamento de Finanças Clube fará realizar, no dia 3 de setembro proximo, na vizinha cidade de Santos, o seu segundo convescote dedicado aos seus associados e familias. A partida dar-se-á às 5,30 horas, na Estação da Luz, em trem especial. Convites podem ser procurados com o sr. Amador Vicente, à rua Brigadeiro Tobias, 293 (Departamento de Finanças da E.F.S.J.).

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista está organizando excursões todos os domingos, à sua Colonia de Ferias, com partidas às 6 horas e regresso às 17 horas. Inscrições e demais informações poderão ser obtidas com o sr. Antonio Rui, à rua da Liberdade, 928, fone 4-695 no periodo da manhã e sabados no periodo da tarde.

TURISMO — O Touring Club do Brasil, através do seu Departamento de Turismo, está organizando a sua 3.a excursão deste ano a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Argentinos, com partida desta Capital em outubro proximo vindouro. No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35, será prestada toda as informações aos interessados.

BAILES

TENIS CLUBE — Será realizada hoje, a partir das 16 horas, na sede do Tenis Clube Paulista, mais uma reunião dançante com o «Conjunto de Ritmos». A secretaria está atendendo os pedidos de reserva de mesa e expedição de convites.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis, ao contrario do que vem fazendo todos os anos no dia 6 de setembro, deixará este ano de realizar o seu tradicional baile de aniversario, por não estarem ainda concluidas as reformas que vem fazendo executar em sua sede social. No salão de «bridge», que já se acha concluido, será realizado hoje, com inicio às 21 horas, um campeonato daquela modalidade de esporte, do qual poderão participar todos os socios interessados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará hoje, das 20 às 24 horas, na «Maison Suisse», à rua Caio Prado n. 183, uma reunião dançante dedicada a seus associados e familias. Reservas de mesas e demais informações, na secretaria do clube, largo do Arouche, 130, 1.o andar, telefone 52-5111, das 20 às 22 horas.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 18 às 20 horas, em sua sede social, no 15.o andar do Edificio America, um vesperal dançante dedicado aos seus associados e convidados.

«BAILE DOS ENFERMEIROS» — Dia 6 de setembro, às 21 horas, nos salões de festas do Edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, será realizada uma grandiosa festa de confraternização da classe dos servidores hospitalares.

Haverá convites, exigindo-se apenas prova de que o convidado trabalha em hospitais, casas de saude, maternidades e ambulatorios.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

MENINO HENRIQUE CARLONI JUNIOR — Ontem, filho do sr. Henrique Carloni e de d. Adaiz Orsolini Carloni. Sepultamento ontem, em Vila Mariana.

SR. SILVIO VIDOTTO — Anteontem, aos 21 anos, filho do sr. João Vidotto e de d. Francisca Sacani Vidotto. Sepultamento ontem.

D. BENEDITA PINHEIRO EUZEBIO — Anteontem, aos 30 anos, casada com o sr. João Euzebio. Sepultamento ontem, em Vila Formosa.

SR. RAFAEL DAMO — Ontem, aos 25 anos, casado com d. Teresinha Damo. Era filho do sr. Leopoldo Damo e de d. Josefina Damo. Deixa os filhos: Roberto e Suzete. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Melo Peixoto, 1107, para o Araçá.

MISSAS

Será celebrada dia 29, às 10 horas, na igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca), de 7.º dia, por intenção de Nelson de Moura.

— Eugenia Manielio Pascoale, às 8 horas, na igreja de S. Francisco, terça-feira, de 7.º dia.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

ADÃO E EVA

João Pacheco

Ora, pois, havendo o Senhor criado Adão e Eva à sua imagem e semelhança, resolveu chamá-los à sua presença.

E, tendo o primeiro homem e a primeira mulher comparecido à face do Senhor, assim lhes falou Jeová:

— Eis que, tendo-vos criado, agora me apraz colocar-vos no Paraiso, onde podereis gozar de aprazivel ocio, deliciando-vos com os frutos das arvores que ali espalhei, segundo a sua especie e genero, e servindo-vos dos animais que ali distribui, tambem segundo a sua especie e genero. Nada vos faltará. Tereis de tudo a tempo e lugar e comereis de tudo o que o braço vos alcançar. Não vos incomodeis com o futuro, que a tudo proverá a minha magnanimidade. A vós cumpre apenas deixar-vos viver, conforme a minha lei e mandamento.

Soergueu-se um pouco Jeová, medindo a distancia com o olhar:

— Não têm fim os meus dominios, nem limites o meu poder. Do primeiro, concedo-vos uma parcela, para que nela habiteis; e do segundo, reservo-vos uma centelha para que domineis sobre as areias da terra e sobre as ondas do mar, sobre os pássaros que vagueiam o espaço e sobre os animais que palmilham o solo.

Baixou depois Jeová os olhos sobre o primeiro homem:

— Adão: eu te fiz de barro, soprando-te o fôlego da vida através das tuas narinas, e em barro te posso tornar.

E dirigindo-se à primeira mulher:

— Eva: extrai-te de uma costela de Adão, durante pesado sono que sobre ele fiz cair, para que sirvas de companheira ao homem, que te dei por companheiro.

Suspendeu-se um pouco, para depois continuar:

— Ponho-vos agora no Paraiso, para que tenhais uma vida de bem-aventurança e de paz, de acôrdo com os designios que tracei em mente, ao vos dar vida. Para ali ides e ali vivais contentes e tranquilos, usufruindo do repouso e da felicidade a que vos destina a minha magnificencia.

Já Adão e Eva se preparavam para tomar a direção do Eden, quando o Senhor os fez parar com um gesto:

— Guardai bem isso na vossa lembrança: no meio do Paraiso, está plantada uma arvore. Ai de vós, se comerdes de seus frutos... Não vos falarei mais nada. Agora, ide.

Foram-se, Adão e Eva. Penetraram no Jardim Encantado, onde maravilhas sem conta se desdobravam ante os seus olhares pasmados. Começou então, para eles, uma vida de delicia e ventura. Nem percebiam que os dias passavam. Banhavam-se nas cataratas e corriam pelos campos. Subiam nas arvores e saboreavam os seus frutos. Os leões, mansos, vinham lamber-lhes as mãos e os elefantes os transportavam de um lugar para outro. Os tigres os saudavam alegremente, com um abanar de cauda.

Lá de vez em quando, passavam junto à arvore que estava plantada bem no meio do Paraiso.

Eva, com a curiosidade espicaçada, não deixava nunca de interrogar Adão:

— Por que será que...?

Mas Adão, adivinhando-lhe o pensamento, advertia-a primeiro que ela terminasse a pergunta:

— Bico calado, não entra mosquito.

Desse modo escoava-se o tempo, de que não tinham percepção Adão nem Eva. Destinado um à companhia do outro, andavam sempre juntos e, juntos, partilhavam das alegrias que o Senhor lhes propiciava. Um dia, dormitava, porem, Adão, maciamente recostado numas painas, enquanto Eva saiu a errar atoa.

— Psiu! Psiu! — nisso assim, ouviu.

Correu o olhar em torno, e nada enxergou. Que seria? Assuntou consigo mesma a primeira mulher. Dando de ombros, dispunha-se já a seguir os seus passos, quando:

— Psiu! Psiu! — de novo ouviu.

Surgindo de uma galhada, apresentou-se-lhe, sorrindo, a serpente:

— Não se assuste, Eva, sou eu. Vamos dar um passeio pelos arredores...

Eva deu o braço à serpente e sairam ambas a espairecer em meio da campina. Quando menos esperavam, viram-se diante da arvore que o Senhor plantara no meio do Eden. Vai então observa a serpente:

— Nunca vi você e Adão comerem dessa arvore...

Eva apressou-se em esclarecer:

— Não podemos. O Senhor, quando nos colocou no Paraiso, nos disse que podiamos comer de tudo, menos dessa arvore.

— Mas por que? — insistiu a serpente

— Não nos é dado saber êsse designio do Senhor...

Então a serpente deu uma risadinha:

— Hé!... Hé!... Hé!...

E piscando um olho:

— Pois eu cá sei.

— E'?! — admirou-se muito Eva.

E enlaçando a serpente por um braço:

— Me conte, me conte, vá! Por favor. Juro que não contarei a ninguem... Ficará só aqui entre nós.

A essa altura a serpente voltou a soltar uma risadinha seca. Depois, anuiu:

— E' porque aquela arvore é a arvore do Bem e do Mal. Se comerem dela, vocês saberão os misterios que só o Senhor sabe. Vocês se transformarão em deuses... Vocês poderão tanto ou mais do que o Senhor. Vocês dominarão o ceu e a terra e tornar-se-ão eternos...

Eva ouvia, extatica e deslumbrada. Palpitava-lhe o coração e vibrava-lhe a alma. Em certo ponto, não se aguentou mais. Atirou-se para o ponto onde deixara Adão e, ali chegando, acordou-o aos gritos.

— Adão! Adão!

E contou-lhe tudo o que lhe dissera a serpente. Calado, Adão a tudo ouviu. Terminado o relato, Eva, aflita, perguntou-lhe:

— E então? E então?

Adão balançou a cabeça de um lado para outro:

— Não adianta eu te falar, hein, Eva? Você é mesmo ingenua... Vai na conversa de qualquer um.

E recostando-se mais a gosto nas painas:

— Você não percebeu logo que quem estava encarnado na serpente era o demonio, que apenas queria te baratinar...? O' santa ingenuidade, Senhor! Você acha que vale a pena perder esta panquecazinha, a troco de prosa fiada? Mas, ô Eva!...

Ergueu-se, dispondo melhor as painas, e voltou a recostar-se. Eva ficou algum tempo a meditar, após o que, acedeu aos seus botões:

— E' isso mesmo. Adão tem razão. O que vou fazer é imitá-lo...

E assim fez. Dentro de pouco, ambos dormiam a sono solto. Tinham a consciencia tranquila do dever cumprido.

Hoje — às 15 horas
BRUNO SOBRINHO
Transmitirá:
JUVENTUS vs. IPIRANGA
— e —
EDSON LEITE
Portuguesa de Desportos vs.
Portuguesa santista
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES
16735

NOTICIAS DO INTERIOR

Necessidades de Birigui

Quando falamos das necessidades de Birigui, não temos o intuito de martelar sobre realizações impossiveis, no momento. Só queremos nos referir às que podem ser feitas exclusivamente pela Prefeitura e Camara.

Tendo ainda o Executivo e o Legislativo longo periodo de mandato, é de se aproveitar o tempo, fazendo-se alguma benfeitoria para a cidade, pois, para tanto, conta a Prefeitura, como se sabe, com quatro milhões de cruzeiros anuais, que não podem nem devem ser empregados a esmo.

A rêde de esgôto reclama o seu término. O abastecimento de agua já é insuficiente, dado o crescimento da cidade, embora mais de setenta por cento das habitações não tenham ainda agua ligada. Na urbanização, é de toda a urgencia o prolongamento da rua Barão do Rio Branco até a estrada oficial, bem como da desapropriação dos predios encravados em direção da Santa Casa.

Outros problemas têm que ser enfrentados, porem os mencionados são imprescindiveis e inadiaveis, pois que, de perto, ferem o desenvolvimento da cidade e são de maior urgencia do que o proprio calçamento, sendo que este poderia ficar para uma outra oportunidade, juntamente com um novo Matadouro e um Mercado.

Os acima apontados se integram na maior prosperidade do municipio. São fatores de acentuado movimento e que, tão logo executados, trariam renda à Municipalidade.

Com criterio e necessario estudo, o Executivo e Legislativo precisam abraçar novas realizações para Birigui. Mas, destas, as mais urgentes.

Levantar-se-á algum vereador para aproveitar as sugestões acima?

Não duvidamos. E, quando isto acontecer, saberá o povo biriguiense quais são os seus melhores e verdadeiros amigos.

BRAGANÇA PAULISTA

Instala-se a terceira sessão periódica do Tribunal do Juri

(Do correspondente, 23) — Sob a presidencia do sr. Roberto de Rezende Junqueira, juiz de direito da comarca e funcionando na promotoria o titular, sr. Roberto Caldas, no dia de hoje, às 13 horas, no edificio do Forum, dar-se-á inicio à terceira sessão periodica do Tribunal do Juri desta cidade, tendo sido designados, por sorteio, os seguintes srs. jurados: Antonio Avelino de Locio e Silva, Benedito Pereira Muniz, Benedito Loredo, Cassio Ferreira Muniz, Dinorah P... s, Estevam de Oliveira Evangelista, Ferreira Basteiro, Jorge Arruda, José Alencar Leme, José Botini Maciel, José Conceição, José de Oliveira, Juvenal de Oliveira Carneiro Levindo Cintra, Mario de Oliveira Leme, Pedro Souza de Oliveira, Robertão de Souza Fernandes, Silvio de Vita, Vicente de Azevedo, Vitorino Alves e Waldemar de Toledo Funck.

— Em o dia de hoje, deverá ser julgado o reu Geraldo Sacrini, que havia sido condenado a 6 anos de reclusão e cujo julgamento foi anulado.

O reu em apreço, dia 3 de dezembro de 1948, às 15 horas, na rua Cel. Teofilo Leme, proximidades do predio n. 1197, cometeu o crime de homicidio, na pessoa de Sebastião Rodrigues de Moraes.

— Amanhã, entrará em primeiro julgamento o indiciado Benedito Moreira da Silva que, na Fazenda União, bairro de Anhumas, às 21,30 horas do dia 5 de julho de 1949, assassinou a João Batista de Oliveira.

— O ultimo julgamento dar-se-á sexta-feira, apresentando-se ao Tribunal do Juri o reu Sebastião Antonio dos Santos, acusado de haver morto a Demetrio Nunes da Silva, crime esse cometido às 10,30 horas do dia 19 de junho de 1949, na Fazenda São João, do bairro da Ponte Alta.

«AMADORES DA ARTE MUSICAL» — A sociedade acima, torna publico que, em virtude de haver recebido mais prendas, que se destinavam à quermesse que levou a efeito, prendas essas carreadas pelos srs. Leoncio A. Certain, Aurelio Civatti Rossi (Santos), Alexandre Montessinti (S. Paulo), Antonio Emilio (Munhoz), Mario Russo e d. Encarnação Stafani, deliberou realizar, domingo proximo na Praça Raul Leme, um grandioso leilão das referidas prendas, em beneficio dos cofres sociais.

UM CONCURSO ORIGINAL — A Barraca Brasileira, que vai promover diversas festas em beneficio das obras do novo edificio do Asilo de Mendicidade S. Vicente de Paulo, dentro de poucos dias, vai lançar um original concurso, qual o da eleição da rainha da barraca, devendo concorrer uma candidata a ser escolhida, como representante da UDN, PSP-PTB ou PTN.

Postos à venda os votos, haverá paralelamente com fiscais dos referidos partidos, apuração, sendo que a apuração final verificar-se-á no dia 30 de setembro vindouro.

qjõesl(7c surd sard surd shrd

A festa de proclamação da rainha, da qual daremos oportunamente detalhes, terá todas as caracteristicas de brilhantismo, sendo, nessa ocasião coroada a candidata vencedora.

CASA D'ITALIA — Consoante estava determinado, domingo ultimo, verificou-se a assembleia geral dos associados da Casa D'Italia, por que, nessa ocasião fosse eleita a diretoria que terá por encargo gerir os destinos sociais durante este ano.

Com a presença de muitos dos amigos componentes do quadro social daquela sociedade, foram eleitos, para a nova diretoria, os seguintes senhores: Pedro Rossi, presidente; Pedro Falabella, vicepresidente; Gino Cecchettini, secretario; Ernesto Losardo, vice-secretario; Adulfo Bertolotti, orador; Francisco Pierri, tesoureiro.

O corpo de conselheiros ficou integrado pelos srs. Domingos Leonardi, Arthur Ghilardi, Vicente Talarini, Gino Chini, Horacio De Bellis, Caetano Falabella, Francisco Virgili, Nicolau Tittanegro, José Sabella e Saverio Felice, sendo suplentes os srs. Vicente Afostinho e José Botta.

Foram, ainda, eleitos fiscais, os srs. Feline Fantini, Antonio Sirianni e Palmiro Orsi.

DOM LUIS GONZAGA PELUSO — Dom Luis Gonzaga Peluso, prelado conterraneo que vem imprimindo à diocese de Lorena um governo digno dos melhores elogios, dia 18 do corrente, comemorou o quarto ano de sua sagração episcopal, motivo por que recebeu inumeras felicitações, não só de seus diocesanos, como ainda de pessoas amigas.

CONTRATO DE CASAMENTO — Com a srta. Maria Inês Campos Marques, filha do finado d. José Benedito Fagundes Marques e da sra. d. Irene de Campos Marques, tem seu consorcio contratado o jovem Sylvio Vasconcellos Figueiredo, filho do falecido Joaquim Figueiredo e da sra. d. Olivia Vasconcellos Figueiredo.

NASCIMENTO — Em o dia 19 do corrente, o sr. Lamartine de Oliveira Carneiro, funcionario da Prefeitura Municipal desta cidade, e sua esposa sra. d. Maria de Lurdes Amaral Carneiro, tiveram a ventura de registrar o nascimento de seu filho que, no batismo, receberá o nome de Eduardo.

Atenção, Universitários!

INAUGURAÇÃO OFICIAL DA SEDE DO

Movimento Universitário Apartidário Pró-Prof. Lucas Nogueira Garcez

DIA 30 DE AGÔSTO, AS 17 HORAS.

Seguir-se-á uma

MESA REDONDA

com o ilustre professor, que responderá a todas as perguntas que lhe queiram fazer os estudantes.

Rua Braulio Gomes, 137 — 1.º andar.

CAMPINAS

Visando acabar com a exploração a C. M. P. tabelou o preço do cimento

CAMPINAS, 26 (Da sucursal) — Foi das mais oportunas, sem duvida, a iniciativa da Comissão Municipal de Preços, desta cidade, tabelando o preço do cimento em Campinas. Assim agindo o orgão controlador de preços está visando acabar com a grande exploração do produto por parte de determinados revendedores, obcecados pela sêde dos lucros extraordinarios em detrimento dos interesses coletivos. A medida foi recebida com simpatia, todavia, é crença geral que o produto desaparecerá da praça, sonegado pelos exploradores, para ser vendido no cambio negro. Se a Municipalidade está mesmo interessada em solucionar tão magno problema, poderia ela mesmo negociar com o cimento, acabando com o atual estado de coisas e contribuindo para o barateamento das construções. A falta de cimento é grave e assume cada vez maiores proporções. Dessa forma, se os poderes publicos não agirem com certa energia, a coletividade e os proprios construtores ficarão numa situação insustentavel. E' de se esperar, por isso, que o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, estude o problema, encontrando um meio legal para que a Municipalidade adquira o cimento e o revenda aos construtores, sem cambio negro e sem explorações, que constituem verdadeiros casos de policia.

COMEMORAÇÕES DO BI-CENTENARIO DA MORTE DE BACH — O Conservatorio Musical «Carlos Gomes» promoverá depois de amanhã, à noite, em seu auditorio, à rua Regente Feijó, uma noitada artistica em comemoração à passagem do bi-centenario da morte de Bach. A sessão será aberta pelo sr. Miguel Zigiati, diretor do estabelecimento, o qual discorrerá rapidamente sobre a personalidade do grande compositor seguindo-se uma parte musical, dividida em três partes e a cargo de alunos daquele Conservatorio.

EM BENEFICIO DO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — O Grupo da Primavera do Clube Concordia fará realizar no dia 23 de setembro proximo, em seus salões, o tradicional Baile da Primavera, em beneficio do Natal das crianças pobres de Campinas. Tal iniciativa, como não podia deixar de ser, está repercutindo favoravelmente no seio da sociedade campineira, sendo que durante a reunião será eleita a «Rainha da Primavera de 1950». Os convites já foram colocados à venda, estando à disposição dos interessados, igualmente, com a respectiva comissão, a reserva de mesas.

PLANTIO DE VINTE MIL MUDAS DE MACIEIRAS — Cresce rapidamente o interesse pela cultura da macieira na região de Campinas. Recentemente, o chefe do setor agricola obteve dez mil garfos para enxertia, tendo-os entregue ao subprefeito do distrito de Valinhos. O material foi obtido nas coleções do Instituto Agronomico, em Ibiti e Capão Bonito, sendo que no corrente ano já foram plantadas mais de vinte mil mudas de macieiras em Campinas e Valinhos. Processa-se, assim, a intensificação dessa lavoura, que vem sendo acompanhada de processos mais racionais de plantio e cultivo.

CONFERENCIA NO CLUBE DOS ADVOGADOS — Consoante estava anunciado, realizou-se ontem, à noite, na sede do Clube dos Advogados de Campinas, uma reunião cultural promovida pela sua diretoria, durante a qual a advogada Ester de Figueiredo Ferraz, professora de Direito da Faculdade de São Paulo, discorreu sobre o tema: «A situação juridica e social da mulher brasileira», cujo trabalho mereceu fartos aplausos. A apresentação da oradora foi confiada ao sr. Elvino Silva Filho.

CONCORRENCIA PUBLICA — Acha-se aberta até às 14 horas do dia 1.º de setembro proximo, na Secção de Compras e Almoxarifado da Prefeitura Municipal, concorrencia publica para fornecimento de areia para serviços municipais. Outras informações e especificações poderão ser encontradas no respectivo edital de concorrencia, que se encontra à disposição dos interessados na portaria do Paço Municipal.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS — Inaugurou-se ontem, por iniciativa do Foto-Cine Clube Bandeirantes, de São Paulo, no saguão do Teatro Municipal, uma interessante exposição de fotografias artisticas, focalizando aspectos magnificos e tipos curiosos de Bertioga e outros recantos do litoral santista. Essa exposição permanecerá franqueada ao publico, diariamente, das 19 às 21,30 horas.

CAMPANHA DE SOCIOS — A campanha de socios, iniciada pelo Aeroclube de Campinas vem colhendo, em seus primeiros dias de realização, pleno exito. No posto instalado em pleno Largo do Rosario, onde está em exposição, a titulo de propaganda, um dos aviões de treinamento da entidade aviatoria local, têm sido feitas inumeras inscrições de novos socios, tudo fazendo crer, por isso, que a iniciativa da atual diretoria do Aeroclube local corresponderá inteiramente. Tambem no Largo do Rosario estão sendo vendidos, dentro da campanha, carteiras sociais e distintivos daquela agremiação, sendo enorme a procura.

SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL — Presidida pelo sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, funcionando como secretarios os srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques, realizou-se anteontem, no Palacio da Justiça, mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas. Na hora destinada ao expediente falaram diversos edis, tendo ocupado a tribuna inicialmente o sr. Antonio Duarte da Conceição para lançar o seu protesto contra uma noticia inserida por um dos jornais locais sobre a instalação do Museu Histórico de Campinas, contendo criticas às comissões permanentes do legislativo. O sr. Silvio Antonioazi apresentou à consideração de seus pares um projeto de lei autorizando o poder executivo a subvencionar a Biblioteca Paroquial de Valinhos com a importancia de Cr$ 5.000,00, anualmente, a partir do exercicio de 1951. O prof. José Vilagelin Neto, além de apresentar um projeto dando o nome de «Maestro João Tullo» a uma das ruas da cidade, comunicou à casa ter o Rotari Clube de Campinas mandado confeccionar placa de bronze com o nome de Adalberto de Oliveira Maia, placa essa que se destina a ser colocada numa das ruas do bairro do Taquaral, que recebeu aquela denominação. O prof. Vilagelin Neto declarou que a inauguração da placa dar-se-á amanhã, às 16 horas, tendo feito um convite à Camara Municipal para comparecer ao ato, em nome do Rotari Clube de Campinas. Ainda na hora do expediente, o sr. René Pena Chaves requereu a consignação em ata de um voto de congratulações a D. Paulo de Tarso Campos, pelo transcurso, ontem, do aniversário natalicio do bispo diocesano. Ao ser iniciada a ordem do dia, em regime de preferencia, foi examinado o projeto de lei majorando os vencimentos dos professores municipais, em segunda discussão. Diversos vereadores, inclusive a vereadora Silvia Simões Magro, traçaram a situação de dificuldades atualmente sentida pela classe do professor primário, defendendo a causa do aumento de seus vencimentos. Encerradas as discussões, foi o projeto aprovado, por unanimidade. Também em regime de preferencia foi discutido pelo plenário, a seguir, um projeto para a criação de um cargo, na municipalidade, de dentista rural, destinado a atender aos moradores rurais do municipio. Dirigindo-se à tribuna, o sr. José Maria Matosinho apresentou um substitutivo, criando o Serviço de Assistencia Dentária Rural. Finda a discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. Paulo de Camargo Ferraz, bem como o substitutivo a que nos referimos. A edilidade aprovou ainda outros projetos e requerimentos, tendo negado provimento a recursos interpostos por Antonio Policastro, A Favorita Ltda. e Alfredo Augusto Carvalho, contra lançamento de imposto de industrias e profissões. Pelo plenário foi rejeitado um projeto de lei autorizando a Prefeitura Municipal a conceder isenção de impostos, alvarás, licenças e emolumentos, pelo espaço de cinco anos, para construção de prédios, tipo popular.

REUNIÃO DE FUNCIONARIOS DO D.E.R. — Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na sede da Associação dos Cronistas Esportivos, gentilmente cedida, a primeira reunião dos funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem, junto aos membros da Associação Unitária dos Funcionarios Publicos e Autárquicos no Estado de São Paulo, a fim de ser formada nesta cidade uma comissão encarregada de tratar dos interesses dos funcionarios pontuais de Campinas perante a Associação. Estarão em Campinas, por esse motivo, diversos dirigentes daquela Associação, os quais terão a oportunidade de expôr as finalidades da aludida agremiação.

ANIVERSARIOS — Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Armando Rocha Brito, diretor-clinico da Beneficência Portuguesa e figura de projeção na classe médica local. Hoje faz anos o sr. Angelo José Vicente, comerciante nesta praça, cujo nome está ligado a varias instituições de filantropia de nossa cidade.

TUPÃ

FESTA DOS ALFAIATES

(Do correspondente, 22) — Em 6 de Setembro é a data em que a classe dos alfaiates comemora como sendo o Dia da Classe. Os alfaiates de Tupã, nesse dia, se reunirão num almoço de confraternização, em local e hora ainda a serem designados.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES — Conforme portaria do sr. prefeito municipal, ficou assim constituida a diretoria da Comissão Municipal de Esportes: presidente, Aymar Bartolo; secretario, Nelson Marinelli; tesoureiro, Licurgo Nogueira Lima; diretor-geral de esportes, Waldemar Fonseca.

SEDE DO PRP — Com a presença dos srs. Plinio Salgado, deputado Loureiro Junior e demais membros do Diretorio Municipal do Partido de Representação Popular, inaugurou-se, domingo ultimo, nesta cidade, a nova sede daquele partido, em uma ampla sala de um dos sobrados da Avenida Tamoyos (Predio Kawoka).

SANTO ANASTACIO

ESTAÇÃO RODOVIARIA

(Do correspondente) — Apresentando progressos de um dia para outro, vai se erguendo, com segurança, a Estação Rodoviaria, desta cidade, obra encetada pelo sr. Martin Ozorea.

Edificio de construção solida, onde estão sendo aplicados materiais de primeira qualidade, ficará para a posteridade. Estão adiantados os trabalhos, tudo fazendo crer seja o grandioso edificio inaugurado ainda este ano.

CASA DE SAUDE — Ainda não inaugurada oficialmente, mas já em funcionamento, a Casa de Saude Dr. Pedro da Cunha Lopes tem já prestado inumeros serviços aos nossos municipes. Tal circunstancia por si só demonstra a lacuna que tal estabelecimento veio preencher.

HOSPITAL ANITA COSTA — Em condições verdadeiramente animadoras, encontram-se as obras do Hospital Anita Costa. Os trabalhos ali tambem prosseguem com eficiencia, tudo levando a crer que a meta final seja atingida ainda este ano.

CALÇAMENTO — Faz já bem tempo que os serviços de calçamento da cidade estão paralisados. Iniciados com vigor e prosseguidos até há pouco satisfatoriamente, paralisaram-se por motivos que desconhecemos, talvez falta de verba.

CÃES VADIOS — A Prefeitura iniciou uma campanha contra os cães vadios que perambulam pelas nossas ruas, havendo feito a extinção de diversos deles. Medida eficaz, justamente numa epoca em que tais animais constituem verdadeiro perigo à população, quando acometidos pela hidrofobia. A campanha foi iniciada, mas precisa ser intensificada.

NASCIMENTO — Acha-se em festas, desde o dia 4 deste, o lar do sr. Antonio Sartorelli e de d. Elisa de Codol Sartorelli, com o nascimento de seu filhinho Luiz Antonio.

SOROCABA

GRANDE PROVA PEDESTRE "BAIRRO DE SÃO FELIPE"

(Do correspondente, 24) — Vem despertando grande atenção do publico esportivo sorocabano, a grande prova pedestre «Bairro de São Felipe», que será corrida no proximo domingo e que será, indiscutivelmente, um otimo teste para os nossos proximos compromissos nos Jogos Abertos do Interior.

O poderio dos nossos fundistas será experimentado no percurso de 6 quilometros a ser desenvolvido.

O «Patriarquinha F. C.» foi a primeira turma a se manifestar com as suas inscrições, cujos atletas são os seguintes:

1 — Antonio Soares; 2 — Antonio P. Oliveira; 3 — Francisco Almeida; 4 — Angelo L. do Moura; 5 — Pedro Barba; 6 — Ari Padilha; 7 — Lazaro M. Barros; 8 — Antonio Rodrigues.

Outras equipes vêm fazendo um treinamento dos mais rigorosos, como soubemos, e entre elas, a do Palmeiras e Scarpa. O Palmeiras deverá estar presente com todo o seu poderio, devendo a sua turma ser capitaneada por Aristides Prado e tendo tambem como figura destacada o atleta Osvaldo Lostado de Oliveira.

Pelo Independente, outros atletas estarão à postos, como Odilon de Oliveira e José Barbosa. Restam ainda outros atletas de valor, como Nicolau Fernandes, Roberto Oliveira, João Thomaz, Virgilio Prestes, José J. Santos, José Roque, Maimá Fontes, Edmundo Mauro, José Pedrico, Jorge Gois Fogaça, Genino Mauro, Abel Camargo, Antonio Monteiro, José das Dores, Domingos A. Costa, Walter Pardine Elpidio Oliveira Leite, Benedito Moreira, João Citrangulo, Aristides de Almeida, Napoleão Silvestro, Paulo Carrara, Manoel Covos, João A. Busco, Jorge M. Santos e tantos outros azes do nosso pedestrianismo.

Vamos aguardar ainda as inscrições, mais aconselhamos os senhores responsaveis por equipes, a incentivar esses elementos, fazendo com que os mesmos voltem às lides atleticas, para o maior poderio do pedestrianismo sorocabano.

SESSÃO DO JURI — Realizou anteontem, mais uma sessão do Juri, sob a presidencia do Juiz de Direito da Comarca, Oscar Martins de Mello, tendo ocupado a Promotoria o sr. Francisco Meireles.

Foi submetido a julgamento o reu Bonifacio Domingos, acusado de crime de homicidio por envenenamento de duas pessoas, em Salto de Pirapora.

A defesa esteve a cargo do sr. Helio Rosa Baldy, tendo o reu sido absolvido, por 6 votos contra 1.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Portaria — O Bel. Nicolau Maria Centola, Delegado Regional de Policia desta cidade de Sorocaba, Estado de S. Paulo, etc.

Usando das atribuições de seu cargo e, considerando que na Praça Cel. Fernando Prestes estão localizados a Catedral, o Gabinete de Leitura, os Clubes, e, nas adjacencias os maiores cinemas da cidade;

considerando que é um local forçado de passagem de senhoras e crianças;

considerando ser o unico ponto de reunião da mocidade para o seu tradicional «footing»,

considerando que tal acontece não só nas noites de domingo, como nos dias da semana;

considerando, portanto, ser aquela praça, local improprio para a realização de comicios e,

considerando, finalmente, haver nesta cidade, outras praças onde poderão ser realizados tais comicios,

RESOLVE:

a) Proibir a realização de quaisquer comicios na Praça Cel. Fernando Prestes.

b) Designar, para a realização de comicios politicos, os seguintes locais:

Praça Frei Baraúna; Praça Elias Monteiro; Praça Frank Speers; Praça 9 de Julho e Largo Santo Antonio. Publique-se e cumpra-se. Sorocaba, 23 de março de 1950. — Nicolau Maria Centola — Delegado Regional de Policia.

PINHAL

TELEFONES AUTOMATICOS

(Do correspondente) — Está sendo constituida nesta cidade uma sociedade anonima para a instalação e exploração na zona urbana e rural, do serviço de telefones automaticos.

Os srs. Antonio Costa e Antonio B. Machado Florence, já conseguiram subscrições na importancia de Cr$ 1.515.000,00, para a integralização do capital, previsto em 3 milhões de cruzeiros, estando faltando, portanto, 50 por cento.

O telefone automatico é uma necessidade urgente para Pinhal, uma vez que se acentua diariamente a precariedade do serviço atual, cuja concessionaria, não obstante ter conseguido a elevação de suas taxas em mais de 100%, nada tem feito para melhorá-lo.

PIRACICABA

A cidade assistiu ontem grande manifestação de fé

(Do correspondente, 25) — Piracicaba tem vivido nos ultimos dias notaveis momentos de fé cristão, reunindo-se, todas as noites, na praça da Catedral, consideravel multidão, para ouvir a palavra dos padres missionarios que estão pregando nesta cidade.

Ontem, após as pregações, os missionarios organizaram uma passeata dos fieis pelas ruas da cidade e tivemos oportunidade de assistir a um espetaculo verdadeiramente grandioso da fé cultivada pelo nosso povo. Milhares e milhares de pessoas, em massa compacta, empunhando velas acesas, desfilaram pela cidade, proporcionando uma visão que antes não se podia imaginar. As velas acesas, levantadas pelos fieis, formavam um verdadeiro mar luminoso e ondulante, oferecendo um espetaculo jamais visto em Piracicaba.

Durante mais de uma hora desfilou o magnifico cortejo, entoando canticos e, da Cidade Alta, outro cortejo de iguais proporções desceu, formando uma massa que não seria exagero ser calculada em quase vinte mil pessoas.

Foi um espetaculo empolgante, repetimos, jamais visto em Piracicaba.

SEMANA DE CAXIAS — Todo o Brasil Grande, nesta semana, grandes homenagens à memoria do grande soldado brasileiro Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, Patrono do Exercito Nacional.

Nesta cidade, a parte saliente dessas festividades cabe ao nosso garboso Tiro de Guerra 36, que hoje desenvolverá o seguinte programa: às 5 horas, alvorada pela Banda de Corneteiros e Tambores: às 8, hasteamento do Pavilhão Nacional, na sede do Tiro de Guerra; em seguida, será feita a leitura do Boletim alusivo à data; às 8,30, recepção à Bandeira, pela tropa formada, seguindo-se um desfile pelas principais ruas da cidade.

No proximo domingo continuarão as festividades, realizando-se varias provas esportivas, nas quais tomarão parte diversas turmas que compõem o Tiro de Guerra 36.

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Antonio Teixeira. O extinto, que contava 80 anos de idade, era casado com d. Josefa Mendes Teixeira, deixando varios filhos e 28 netos e 6 bisnetos.

Festivamente comemorado em Santos o "Dia do Soldado"

SANTOS, 26 (Do correspondente) — O «Dia do Soldado» foi comemorado ontem com varias solenidades, que tiveram inicio com a cerimonia de juramento à bandeira pelos novos conscritos do Exercito, pela manhã, no campo da Associação Atletica Portuguesa. A noite, na sede do Circulo Militar de Santos, realizou-se uma sessão civica em homenagem ao patrono do Exercito, Duque de Caxias, sob a presidencia do cel. Milton de Sousa Daemon, comandante da guarnição militar local. O orador oficial foi o sr. Raul Ribeiro Florido, que pronunciou longa palestra sobre a figura do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, exaltando seus feitos e a sua personalidade.

BOLSA DE ESTUDOS — Realizou-se hoje, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o exame dos candidatos inscritos para a obtenção de uma bolsa de estudos à França, instituida pela entidade e em colaboração com a Aliança Francesa de Paris e a Société des Transportes Maritimes, de Marselha. Participaram do concurso, sob a direção do sr. André Sallet, da Aliança Francesa de São Paulo, as seguintes candidatas: profas. Maria Augusta de Albuquerque e Madalena di Pozzi; e as alunas, Maria Teresa Soares, Iolanda Gato e Estela de Abreu. A bolsa em questão terá a duração de três a doze meses, à vontade da contemplada, que será hospedada em Marselha devendo para ali viajar em dezembro proximo a bordo de um dos navios da Société des Transportes Maritimes. Na proxima segunda-feira será conhecido o resultado dos exames.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Prossegue com entusiasmo a campanha para reforço do quadro de irmãos da Santa Casa. Grande tem sido o numero de pessoas que solicitam fichas de inscrição para propor novos irmãos. Inumeros cidadãos estão desenvolvendo intenso trabalho no sentido de colaborar para o sucesso desse movimento em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Santos.

AUMENTO DO PREÇO DO AZEITE ESPANHOL — Em sua reunião de ontem a Comissão Municipal de Preços modificou o tabelamento que até então vinha sendo observado quanto ao azeite espanhol, baixando portaria que fixa seu preço, do atacadista para o varelista, 34 cruzeiros, e do varelista para o consumidor, 40 cruzeiros. Anteriormente o azeite espanhol, pouco encontrado no mercado, sonegado ao consumo em virtude do preço por que fôra tabelado, era vendido a 38 cruzeiros para o consumidor, custando ao varejista 27 cruzeiros.

PRESIDENTE VENCESLAU

ESTIAGEM PROLONGADA

(Do correspondente) — Nosso municipio e os circunvizinhos, vem sendo assolado por terrivel seca, que esta ameaçando seriamente sua produção. Pastagens inteiras foram consumidas já pela falta de chuvas, como tambem pelo descuido de algum transeunte, atirando pontas de cigarros sobre o capim esturricado pelo sol.

O assunto palpitante é objeto de todas as conversações do momento, havendo muitas lamentações sobre prejuizos causados pela ausencia das chuvas.

TRANSFERENCIA — Foi transferido desta para a cidade de Presidente Prudente, onde exercerá o cargo de coletor estadual, o sr. Antonio Alves Ribeiro Junior, morador dos mais antigos de nossa terra, onde goza de prestigio nos meios sociais e que aqui exerceu por varios anos essa mesma função. De Santo Anastacio, foi transferido para esta cidade, nas funções de coletor estadual, o sr. Antonio Matos Pitombo.

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO «C»

	Comp.	Vend.
Agosto	[illegible]	[illegible]
Setem. a dezembro	212,00	214,00
Janeiro a junho	219,00	200,00
Julho a dezembro	218,00	220,00
Jan. a junho (1952)	219,00	220,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 25 foram de 43.488 sacas, elevando-se o total do mês em 647.748 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 250,00; Duros, Cr$ 195,00; Rio, tipo 5, Cr$ 188,00.

Mercado estavel.

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' EM SANTOS

	sacas
Passagens	—
Desde 1.o do mês	—
Desde 1.o de julho	—
Entradas	46.020
Desde 1.o do mês	937.698
Desde 1.o de julho	2.236.342
Embarques	27.326
Desde 1.o do mês	730.452
Desde 1.o de julho	1.894.161
Despachos	50.931
Desde 1.o do mês	803.876
Desde 1.o de julho	1.955.769
Existencia	1.842.900

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.46 40
s/Nova York	18.35
Buenos Aires (peso)	2.04 00
Montevideu	7.85.47
Copenhague (corôa)	2.[illegible] 68
Estocolmo (corôa)	3.55 51
Bruxelas (franco)	0 36 42
Paris (franco)	0 [illegible]
Berna (vista)	4.23.01
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36 46
Amsterdam	4.83.23
Para venda:	—
S/Nova York	18 73
Londres (pronta)	52 41 68
La Paz (peso)	0 31 70
Buenos Aires (peso)	2 [illegible] 45
Montevideu	8.15.80
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	2.73.53
Estocolmo (corôa)	3 62 [illegible]
Bruxelas (franco)	0 37 18
Paris (franco)	0 05 36
Berna (vista)	4.34 44
Lisboa (vista)	0 65 73
Corôa checa	0.37 46
Amsterdam	4.91 21
Perú	1 20

OURO — Compradores 20.81.78 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6 72	6 72
s/Canadá	3.07 75	3.07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10 63
s/Paris	978	978
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 33	19 33
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	30 66	30 66
s/Lisboa	80 35	80 35
s/Pr...	—	—
s/It...	1.800	1 800

NOVA YORK, 26 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.15|16	90 15|16
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	4 45 ofert.
s/Buenos Aires	11.23	11 23
s/Montevideu	42 [illegible]	42 [illegible]
s/Paris	0.28.9|16	0.28 9|16
s/Berna	2[illegible]	23 [illegible]
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.45,00	3.45,00
s/Belgica	1.98.3|8	1.98.3|8
s/Amsterdam	26.24	26.34

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 26 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	900,00	900,00
Compradores	901,00	901,00
Taxas sobre Londres por libra.		
Vendedores	25 25	25 25
Compradores	25 20	25 20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 26 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	240,00	240,00
Vendedores	241,00	241,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 26 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 44.40	51 44.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU.	1 1/2%	Banco da Belgica	3 1/2%
Banco da Dinamarca	4 %	Banco da França	2.1/2%
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2.1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS

Embarque de setembro a dezembro

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará	Maceió
SERIDO (fibra 34|36 ..	360,00	340,00	—	—
SERTÃO (Fibra 32|34)	325,00	320,00	315,00	—
(fibra 30|32)	325,00	—	—	—
MATAS (Fibra 28|32)	310,00	310,00	—	—

(*) Tipos 2 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 25-8 — 1.436 fardos — Dia 26-8 — 2.880 fardos

Dados sujeitos a retificação

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	4.035.997	4.781.958
De 1-8 a 24-8 (*)	1.349.940	1.039.300
Em 25-8 (*)	40.430	121.980
TOTAL	5.426.367	5.493.238

DATA	EXTERIOR 1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	83.887.479	76.466.683
De 1-8 a 24-8 (*)	18.021.492	9.926.710
Em 25-8 (*)	269.028	490.770
TOTAL	102.177.999	86.884.193

(*) Dados sujeitos a retificações

PERNAMBUCO

Recife, 26.

	Fech. ant.	Fech.
Preço tipo 5 — "MATTA" — compradores	258,00	258,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores	260,00	260,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 ks.	—	3.134
Desde 1.º de setembro p. pas.	248.287	251.421
Exportação	—	—
Existencia	649	2.583
Consumo	700	700

Mercado firme.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 Quilos)

Amarelão extra	[illegible] a 285,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Agulha, extra	250,00 a 258,00
Idem, especial	240,00 a 245,00
Id...	[illegible]
Mercado firme.	
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3|4 de arroz	160,00 a 170,00
1|2 de arroz	95,00 a 98,00
[illegible]	[illegible]
Mercado firme.	

FEIJÃO (60 ks.) S/da sêca Novo

Bico de ouro, esp.	130,00 a 135,00
Idem, comum	125,00
Bransão, esp.	280,00 a 290,00
Idem, comum	240,00 a 250,00
Chumbinho, esp.	140,00 a 143,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Chumbão, esp.	145,00 a 148,00
Idem, comum	[illegible]
Jalo, especial	130,00 a 135,00
Jalo, comum	120,00 a 125,00
Ouro, especial	[illegible]
Idem, comum	[illegible] a 140,00
Rosinha, esp.	160,00
Idem, comum	Nominal
Roxinho, esp.	190,00 a 200,00
Idem, comum	170,00 a 180,00
Mercado calmo.	

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	70,00 a 73,00
Amarelo	67,00
Amarelão	66,00 a 67,00
Mercado firme.	

BATATA

Amarela, esp.	250,00 a 255,00
Idem, de 1.a	230,00 a 235,00
Idem, de 2.a	190,00 a 195,00
Idem, de 3.a	140,00 a 145,00
Mercado calmo.	

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal
Mercado calmo.	

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado nom.	

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, do Estado	73,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, Estado	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00
Mercado calmo.	

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal
Mercado: s|c	

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	320,00 a 330,00
Mercado firme.	

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Mercado nom.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 24-8-950

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	49.017.527	48.360.343
Linter	1.306.830	1.354.430
Açucar	[illegible]	[illegible]
Alfafa	[illegible]	[illegible]
Amendoim	1.592.120	1.592.130
Arroz beneficiado	2.103.073	2.069.223
Café	1.010.011	1.010.011
Farinha de mandioca	[illegible]	[illegible]
Farinha de raspa de mandioca	58.740	58.740
Farinha de trigo	[illegible]	[illegible]
Feijão	12.599.445	12.630.525
Mamona	4.368.319	4.413.394
Meio arroz		
Milho	2.246.779	2.273.479
Oleo de caroço de algodão		
Quirera de arroz		
Raspa de mandioca	14.500	14.500

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Disponivel

(Cotações da Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	185,50
Somenos	186,50
Demerara	177,00
Mascavo	160,00
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	195,00

DISPONIVEL EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

	Cr$
Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	1.140
Desde 1.o de setembro	5.429.917
Exportação	—
Existencia	6.492
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

S. PAULO, 26.

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Marrucos"	84,00
Vacas gordas, especiais, postas no matadouro	84,00
Vacas gordas, regulares, postas no matadouro	84,00
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	84,50
Idem, tipo «Marrocos»	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00

METAIS

NOVA YORK, 26.

Fechamento

Cobre eletrolitico	22,50
Chumbo disponivel, N. York	14,00
Zinco Prime Western	[illegible]
F. A. S.	Nom.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

(Sacas de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	175,00

MILHO

CHICAGO, 26.

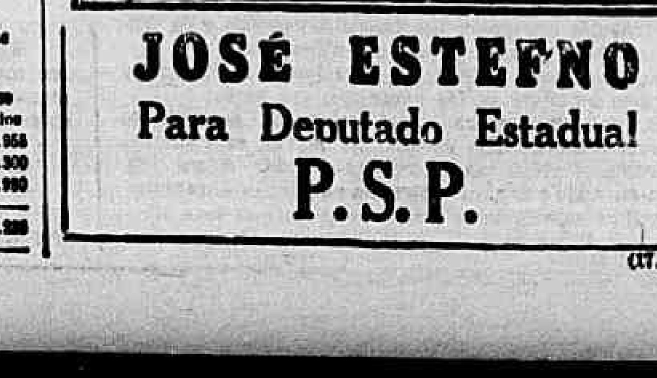
Fechamento

(Preço por Bushell de 56 libras)

Setembro	1.52.1|8
Dezembro	1.45.1|4
Março	1.48.1|8
Maio	1.49.00

Mercado estavel.

Dê a seu voto o valor de trabalho certo, votando num batalhador pelo progresso de São Paulo



(17.833)

Prosseguindo em nossa visita a SANTO AMARO, registramcs a existência de inumeros e importantes estabelecimentos industriais e comerciais.



Na diretoria da Serraria Itararé, o sr. Benedito Fernandes, titular da firma, atende a nossa reportagem

Uma grande organização atende à industria de construções

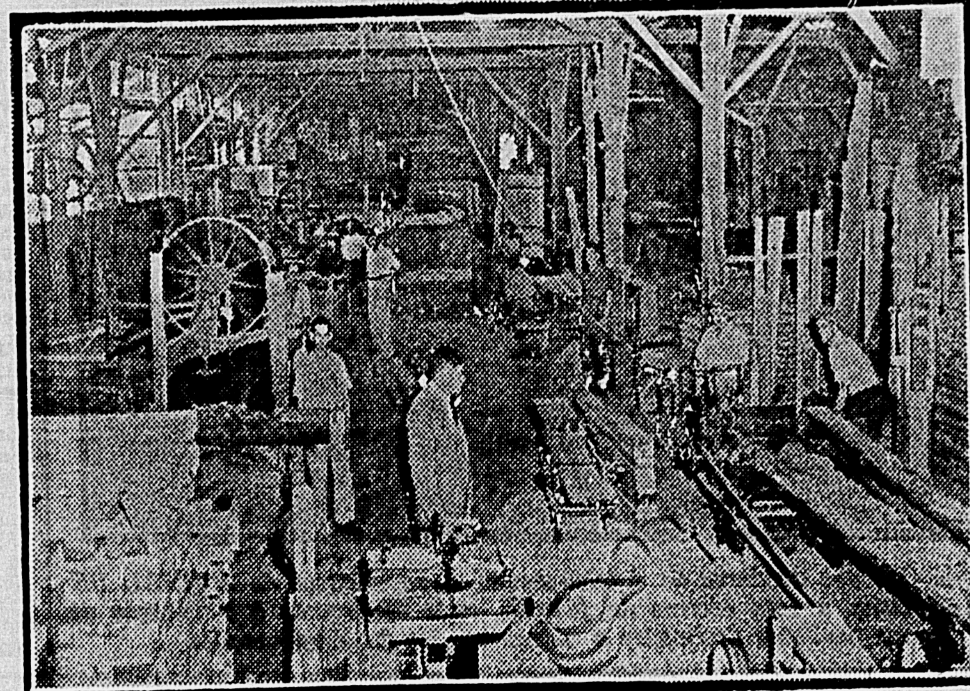
A Serraria Itararé, de B. Marcondes & Filhos, foi fundada em 1920 — Produção especializada de tacos para soalho

Situada à alameda Santo Amaro, 284, e atendendo pelo telefone 145, vamos surpreender em plena atividade um importante estabelecimento que ao lado do ramo de madeira, em que mantem excelente produção, e graças ao espirito de iniciativa do fundador da firma, sr. Benedito Fernandes, milita no comercio de Santo Amaro com uma completa loja que fornece, no varejo, ferragens, tintas e todo o material destinado à construção.

E', pois, no ramo que se especializou a SERRARIA ITARARE', da firma B Fernandes & Filhos. Tivemos oportunidade de visitar as instalações do grande estabelecimento, tomando conhecimento, ao mesmo tempo dos metodos de trabalho ali respeitados, da perfeita aparelhagem com que conta e dos produtos destinados a satisfazer as necessidades do ramo a que se dedica. Pessoalmente nos atendeu o sr. Benedito Fernandes, que teve a gentileza de nos assistir nesta reportagem. Chama sobremaneira nossa atenção a secção destinada à fabricação de "tacos" para asoalho. Passamos à de ferramentas, àquela das esquadrias, etc. O uso do "taco" tornou-se, como sabemos, o processo definitivo para toda e qualquer construção, desde as mais simples habitações aos mais luxuosos escritorios. Corresponde a principios de higiene, de estetica, de espirito pratico e a mais uma serie de inumeras vantagens da epoca. Por isso mesmo, a direção da Serraria Itararé dispensa especial atenção a este fabrico, mantendo assim o alto conceito gozado desde quando começou a suprir nossos mercados. Assim, aqueles atingidos pela produção de B. FERNANDES & FILHOS, se extendem desde a nossa Capital, abrangendo o centro e os bairros, até importantes zonas do Interior, o que levou esta firma a manter uma filial localizada em Embuaçu, na Estrada de Ferro Mayrinck-Santos. Para tanto, instalou-se ali uma serraria propria, destinada ao desdobramento de madeiras. Em Santo Amaro, ainda, B. Fernandes & Filhos mantem um completo posto de gasolina, oleo e assistencia a automobilistas, a fim de atender a necessidade imperiosa do importante ponto de transito.

O funcionamento desta organização data de vinte anos atrás, servindo, como se vê, à industria de construções principalmente, mas não deixando de se interessar por outros ramos de atividade. Sua fundação data, pois do ano de 1929. Cresceu com Santo Amaro, servindo a São Paulo e ao País, tornando-se a mais conhecida e acatada fornecedora de materiais para construção e ferragens em geral, seção de carpintaria, fabricação de tacos para soalhos, torneira de cabos para ferramentas, lonças nacionais e estrangeiras.

Vista parcial da fachada da Serraria Itararé, de B. Fernandes & Filhos, vendo-se também a parte externa do grande depósito de material para construções, secção de carpintaria, ferragens, tintas, louças e dos famosos produtos ETERNIT



Vista interna, vendo-se as serras circulares, frezas, etc., funcionando sob a supervisão do sr. Benedito Fernandes

Padaria e Confeitaria Luzitana

A Pioneira de Santo Amaro — Modernas e completas instalações



Vista interna do modelar estabelecimento

Em Santo Amaro a Padaria e Confeitaria Luzitana, é a preferida, desenvolvendo grande atividade no sentido de ainda, melhor servir a seus inumeros freguezes.

São seus diretores os snrs. Leonardo Ary Lodder e Fredy Wachholz, que nos fizeram conhecer todas as suas instalações. Pudemos, assim, constatar a mais completa higiene neste estabelecimento, possuidor de maquinário moderno, completa eletrificação de suas máquinas, e outros equipamentos mais que tornam a Padaria e Confeitaria Luzitana, a pioneira neste ramo em Santo Amaro.

Este grande estabelecimento serve a Santo Amaro e suas vizinhanças, fornecendo pão, três vezes ao dia, e possuindo para este serviço de entrega a domicilio um modelar serviço de transporte.

Entre outros produtos mantem rico sortimento de bebidas finas e conservas nacionais e estrangeiras, pão de todas as qualidades, bolachas, doces etc..

A Padaria e Confeitaria Luzitana está situada à Avenida Adolfo Pinheiro, numero 71 atendendo pelo telefone 10, em Santo Amaro.

As mais variadas encomendas são aceitas pelo estabelecimento em questão, para festas, casamentos, batisados, etc.

Fachada da Padaria e Confeitaria Luzitana, à Avenida Adolfo Pinheiro, 71, em Santo Amaro

Dentista em Indianópolis

DR. RUBENS WESTERMAN CÁRNASCIALI

CONSULTORIO:

ALAMEDA JANDIRA, 23

(Balão do Bonde)

ESPECIALISTA EM DENTADURAS

SISTEMA ROACH (não é preciso furar, cortar ou desbastar os dentes existentes).

Laboratorio proprio

Está à disposição dos seus clientes da linha de Santo Amaro.

CONSULTAS das 15 às 19 horas, às 2.a, 4.a e 6.a-feiras tambem até às 21 horas.

Preços ao alcance de todos

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à sição do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição Maia)

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Um Educandario para Santo Amaro

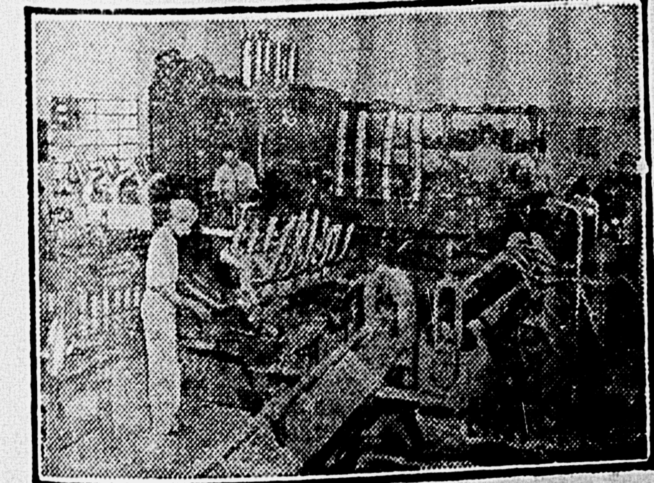
A opinião dos elementos de destaque, externadas a nossa reportagem

A avenida Floriano Peixoto, 393, se encontra instalado, em Santo Amaro, o moderno consultorio medico do Dr. Paschoal Peliny, um dos mais conceituados e que faz com que o ilustre facultativo goze da estima da população e dos seus colegas. Atendendo gentilmente a reportagem, teve oportunidade, o Dr. Paschoal Peliny de nos falar com verdadeiro entusiasmo da satisfação de todos os que acompanham o desenvolvimento de Santo Amaro, demorando-se em elogiar as obras assistenciais ali levadas a efeito pelas autoridades e por particulares. Frizou a necessidade dos santamarenses de contarem para a população infantil e a juventude, dum educandario. O progresso industrial e comercial de Sa... vem procurando dar informações de que o JORNAL DE ... aos leitores, justifica plenamente uma iniciativa desse vulto, em beneficio da vida social e da preparação das futuras gerações. Por outro lado, a localização de Santo Amaro é a isso favoravel, tendo-se em vista as inumeras estradas de rodagem que dali partem para zonas do Interior paulista, e que o converte num perfeito centro de ligação. Mencionando a importancia de estabelecimentos que, por força de sua profissão, o Dr. Paschoal Peligny melhor conhece, teve então palavras elogiosas para a Laboterapica, com seu moderno e bem aparelhado laboratorio, citando, igualmente, o Instituto Organoterapico Brasileiro e a Orquima, está situada no Brooklin. Estes os pontos de vista dos elementos de maior destaque visitados pela nossa reportagem, o que dá bem idéia da elevação de vistas dos que, publicos ou particularmente se sentem responsaveis pelo constante progresso de Santo Amaro.

No clichê, flagrante da palestra de nosso entrevistado ao atender gentilmente à reportagem.

São Paulo produz canos de escapamento para aviões

A primeira e unica na America do Sul é a Oficina Congonhas — INOX — Especializada em aço inoxidável e em peças para inumeras industrias



Nesta secção atende-se a parte das inumeras tarefas do processo de produção dos famosos tubos de escapamento para aviões, da Oficina Congonhas

O incremento constante da industria paulistana se processa aceleradamente no sentido do volume de ... no da qualidade e naquele da criação de novos setores de atividade.

Em Piraquara, na Estrada de Santo Amaro, a Oficina Congonhas — INOX, de E. W. O. Lehmann, pode ... se tipo que se desenvolve multilateralmente, resolvendo complicados problemas tecnicos, com a desenvoltura que caracteriza a mais adiantada mecanica. E' uma excelente prova disso o fato de ser a Oficina Congonhas — INOX, a unica existente em toda a America do Sul que teve a iniciativa de produzir tubos de escapamento para aviões, mantendo-se até hoje a unica no genero em todo o Continente. O titular da firma, sr. E. W. O. Lehmann proporcionou-nos a feliz oportunidade de nos fornecer ilustrações a proposito da fabricação dos referidos tubos, que requerem um metodo todo especial, compreendendo uma serie de operações para cuja execução somente esta Oficina está habilitada. Como tecnico aeronautico, o sr. E. W. O. Lehmann se mantem à testa da fabricação desses tubos de escapamento. Peças vitais que são para os aviões, exigem profundo conhecimento, notamente da tecnica de soldagem. Facil é de se compreender a responsabilidade tecnica que cabe no ... sabendo-se que qualquer falha apresentada pode vir a comprometer a vida do avião e as suas possibilidades em pleno vôo.

De toda esta produção nos falou detidamente outro tecnico de grande responsabilidade da firma, o sr. Horst-Riepenhoff, o qual igualmente nos descreveu detalhadamente tudo quanto faz referencia à produção dos tubos de escapamento e bem como à produção geral, que inclui, inumeras outras peças para aviões e apetrechos para aeroporto. Isto no que concerne à Aeronautica.

No que diz respeito aos demais setores da sua produção, a Oficina Congonhas — INOX, especializada que é em aço inoxidavel, fornece peças e maquinas destinadas a industria textil, a frigorificos, a laboratorios, a laticinios, a industria quimica enfim, às industrias em geral. Não apenas especializada em aço inoxidavel, mas tambem em soldas finas.

Esta é a importante organização de que damos aqui esta rapida reportagem, com fabrica à rua Piracicaba 1141, em Piraquara, Estrada de Santo Amaro, recebendo correspondencia em São Paulo, pela Caixa Postal 6069.



Vista parcial da entrada da Oficina Congonhas

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pro-Biblioteca e Al telefone 7-4434 fabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 —

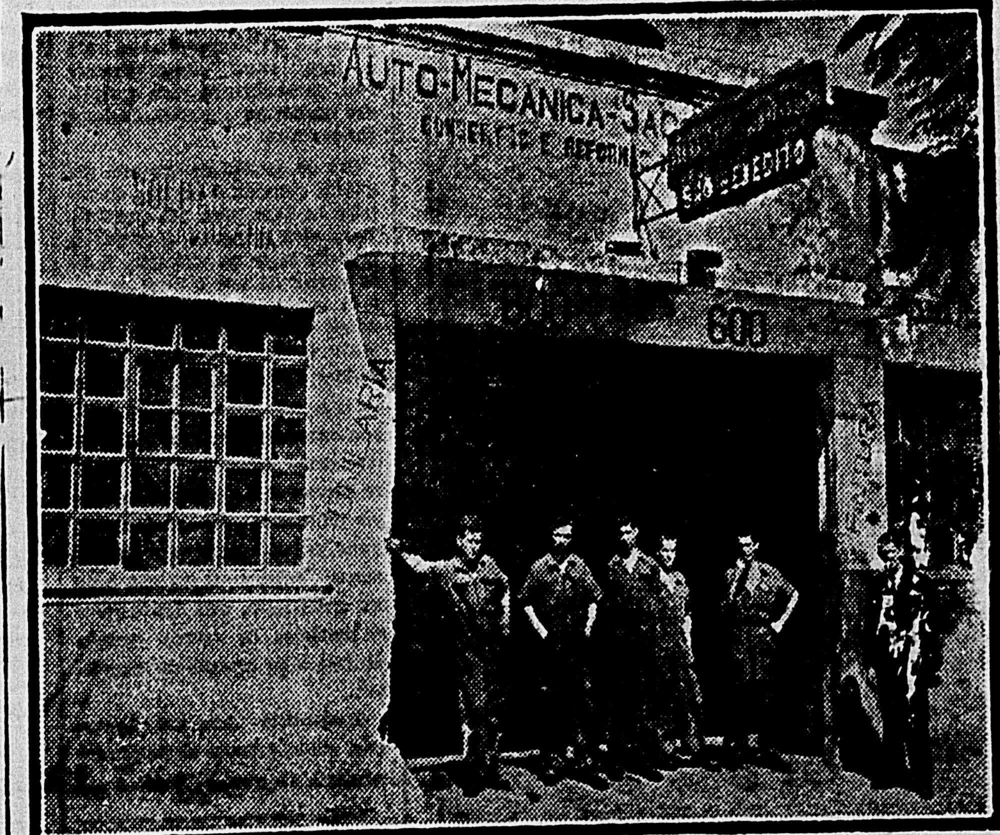
"CAMPANHA CONTRA O CANCER

6) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408.

Assistencia Automobilistica na Oficina São Benedito

Consertos, reparações e reajustamentos — Uma atenciosa e competente equipe de tecnicos



A Auto-Mecanica São Benedito, fundada em janeiro de 1947, há três anos, portanto, foi iniciativa do sr. Osvaldo Gomes para dar assistencia eficiente e continua aos veiculos de tração a motor. Uma equipe de competentes e habilidosos tecnicos se encontra sempre a postos, ali, para reparar, reajustar, lubrificar, pintar e manter em bom funcionamento a dezenas de autos, caminhões, camionetes, peruas, etc., que os procuram a todo momento. Esta equipe de tecnicos se encontra amparada por conjuntos mecanicos dos mais modernos e ferramentas de primeira qualidade, para soldas eletrica e autogenia, carga de acumuladores, funilaria, etc., a isso podendo-se acrescentar o material ...rosamente escolhido para o seu emprego nas referidas reparações e reajustamentos. E' de grande importancia para os srs. automobilistas poder contar com os serviços dum estabelecimento como a Auto-Mecanica São Benedito.

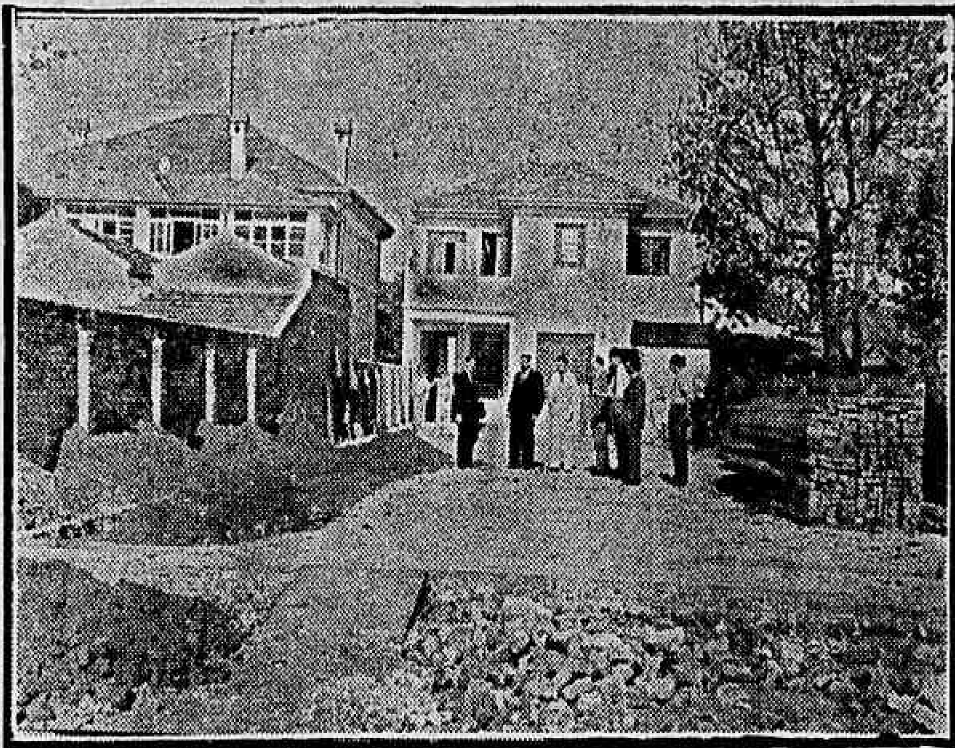
Parte do pessoal especializado deste estabelecimento posou para nossa objetiva, podendo-se ver a fachada principal, com ampla entrada para os carros, à rua Dr. Antonio Bento, 600, em Santo Amaro.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

TINTAS E VERNIZES

SWP — COBREM A TERRA

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.



Em companhia dos diretores da Angloamerica, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS visita a área externa da fábrica, onde se procede à construção de novos pavilhões destinados a outras secções da Angloamerica

Uma nova e grande industria em Sto. Amaro

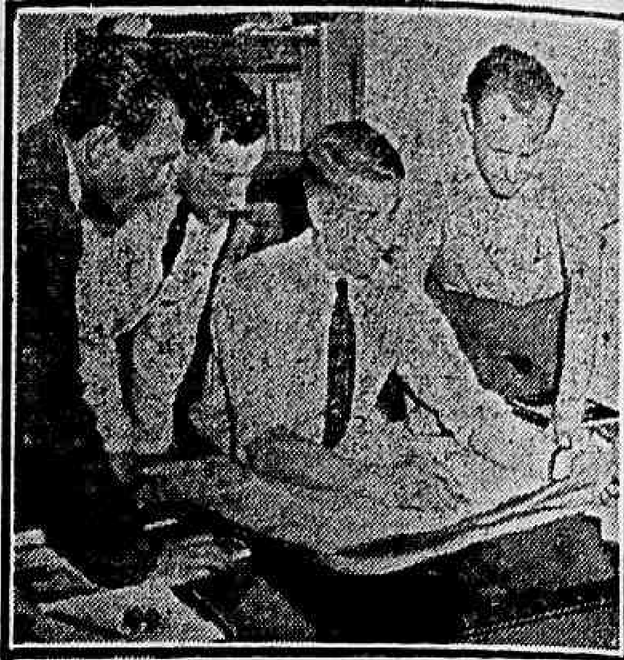
A Industria Importadora e Exportadora Angloamerica S/A. instala em São Paulo um moderno equipamento industrial — Produção de ferramentas e de matrizes especiais, que, neste ramo, nos libertará da importação

No terreno industrial das grandes realizações, temos a satisfação de hoje antecipar a grata noticia dum grande empreendimento que está sendo levado a efeito em Santo Amaro. Trata-se da Industria Importadora e Exportadora Angloamerica S|A., e que se constituirá, sem duvida, o mais ativo centro de produção do seu especialisado ramo, representando, pois, um importante marco no desenvolvimento daquela localidade.

A rua Dr. Antonio Bento, numero 113, em Santo Amaro, portanto, tivemos oportunidade de conhecer o trabalho de construção e de instalação dos mais modernos e praticos equipos destinados à produção racional e estandardizada isto é, guiando-se pelo mais alto nivel hoje conquistado pela mecanica em sua função industrial. Ali recebidos gentilmente pelos Srs. Norris e Alberts, que ao lado do Sr. Mcquillan, superintendem, como Diretores e técnicos especializados e o Sr. Miles Clegg A. M. I. P. E., Chefe da Fabrica e da Produção, esclareceram-nos estes que a finalidade do novo e importante estabelecimento será produzir e fornecer a outras industrias do nosso Estado e do País, com possibilidade tambem de atender a pedidos do estrangeiro, ferramentas para tornos automáticos, matrizes para prensas, caracterizando-se especialmente o funcionamento da sua fundição especial, sob pressão, pelo sistema "Tiecastieng" para moldes permanentes, de metal, em zinco, aluminio ou latão. Estas algumas das exclusividades mencionadas em nossa palestra. Mas, é bem de ver que a Industria Importadora e Exportadora Angloamerica S|A se destina a suprir "o maior parque industrial da America do Sul" na multiplicidade dos generos de ferramentas, matrizes etc., de que carece constantemente o conjunto de ramos de produção de São Paulo e do Brasil, reconhecidamente em plena fase de ascensão industrial.



Pequena parte dos modernos equipos tra zidos da Europa e em fase de instalação nos salões da Angloamerica

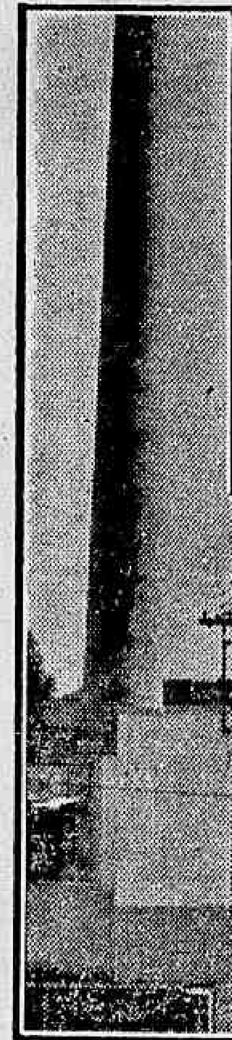


Um momento de estudo dos planos de construção e de trabalho da Angloamerica, esclarecidos ao nosso reporter por seus diretores

Uma grande parte do equipamento a que aludimos se encontra em Santo Amaro, procedendo-se no momento à sua conveniente instalação e outra parte se encontra em viagem, adquirido todo ele das mais famosas industrias da europa, consequentemente, o mais moderno e à altura dos prognosticos que hoje fazemos com relação à Angloamerica. Engenheiros e técnicos especializados da Inglaterra foram contratados. E a Angloamerica mantem e manterá contacto com importantes fabricas inglesas, de cujas patentes especiais participa graças a convenios previos, principalmente tendo em vista a exclusividade de certos processos especiais de tempera, de racionalização, estandardização, etc.. Desta forma, os ativos dirigentes da Industria Importadora e Exportadora Angloamerica S|A, passarão a formar, em nosso País, ao lado daqueles que hoje trabalham pela libertação da produção estrangeira, no terreno do mais alto e belo estagio da economia dum País, que é a sua industrialização.

Pela adiantada fase em que se encontra a tarefa de instalação e provas por que está passando esta Fabrica e pelo ritmo de trabalho ali notado, podemos antecipar que a sua inauguração poderá ser esperada para dentro de dois meses, mais ou menos.

O maior beneficiamento de casimiras de S. Paulo



O Lanificio Cianflone S|A., cujas novas e magnificas instalações vimos no clichê acima, acaba de montar, no progressista bairro do Parque São Jorge, um modernissimo acabamento de casimiras, especializado em serviços para terceiros.

Em visita ao predio onde funciona a renomada industria paulista, sito à rua São Jorge n.o 469, nossa reportagem teve o ensejo de constatar a eficiencia e a perfeição com que são executados os serviços de tingimento de fios e tecidos, graças ao novo e moderno maquinario empregado.

E' tambem de propriedade da empresa a fabrica sita à avenida Celso Garcia n.o 2324, onde mantem sua secção de tecelagem e outra tinturaria.

Trata-se, indubitavelmente, da maior e mais bem instalada organização do ramo em São Paulo, e, talvez, no Brasil. Atesta nossa afirmativa a sua excepcional capacidade de produção, que atinge a impressionante cifra de 200.000 metros mensais de casimiras beneficiadas.

Essa magnifica realização, que honra sobremaneira a industria paulista, contribue assim para seu progresso sempre crescente, possibilitando às fabricas que não possuem tinturaria propria, a oportunidade de usufruir as vantagens de um beneficiamento rapido e perfeito.

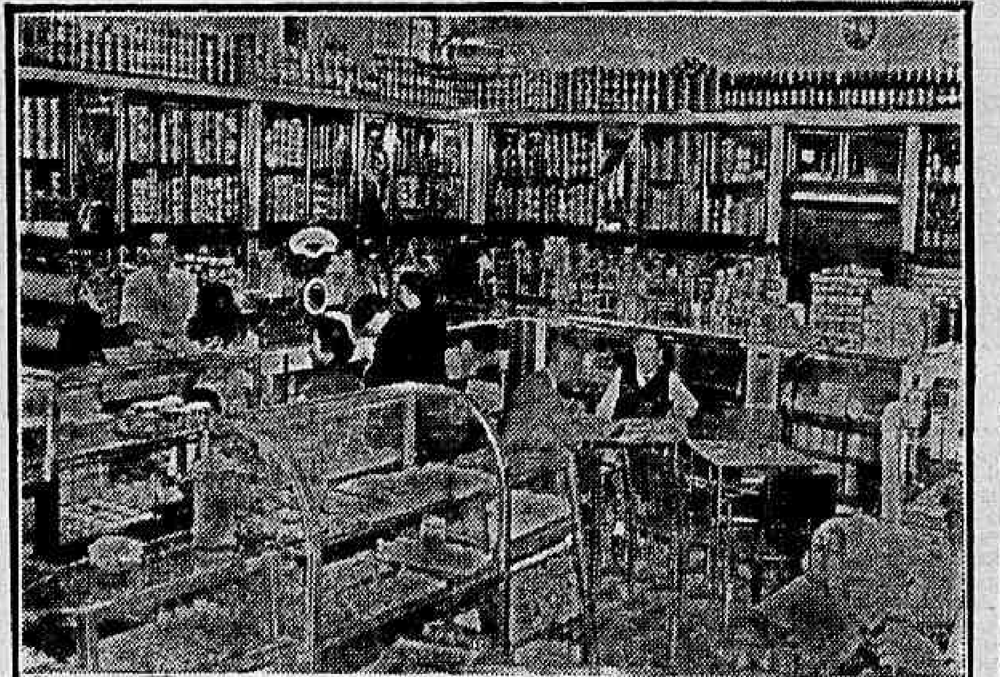
Panificadora e Confeitaria «Hessel»

Amplas e completas instalações aten dendo a todas as exigencias do ramo

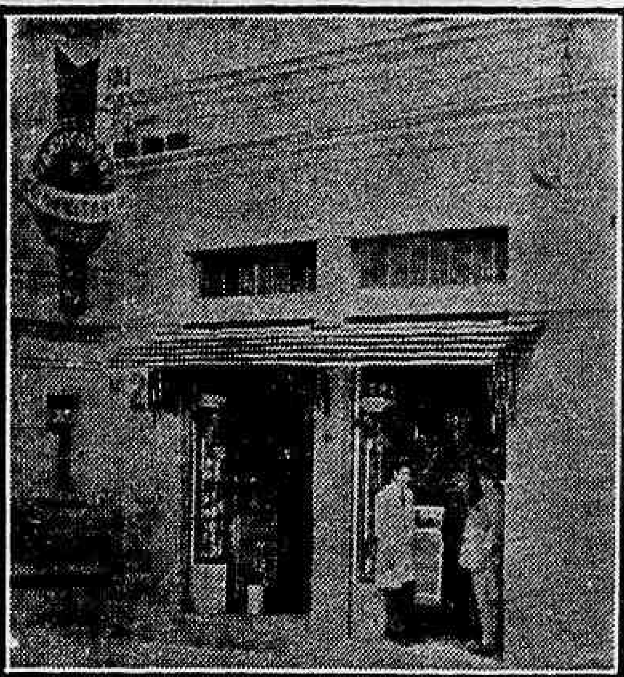
A grande Panificadora e Confeitaria "Hessel", se encontra situada à alameda Santo Amaro, 200, com telefone 32. E' titular desse estabelecimento o sr. Carlos Alberto Angelico. Modernas instalações, construidas cuidadosamente segundo um plano estudado e tendo em vista suas finalidades, se encontram a serviço desta ativa e movimentada panificadora. Podemos dizer que o visitante é surpreendido logo na entrada por vistosos e luxuosos balcões montados com magnificos marmores de Carrara. Um completo e escolhido sortimento de vinhos nacionais e estrangeiros faz parte obrigatoria e permanente das mercadorias postas à disposição de sua clientela, além da secção de lataria em geral, provenientes dos mais reputados centros de produção. Na Panificadora e Confeitaria "Hessel" encontra-se a mais saudavel e saborosa manteiga de Santo Amaro, assim como, puro leite, queijos, frios, etc.

Segundo pudemos anotar, a saida de pães, se verifica pela manhã, às 6 horas, e à tarde, às 15 horas, seguida da ultima, à noite, às 20 horas.

No mesmo amplo salão de vendas se encontra uma otima sorveteria que faz a alegria da petizada. Sua Secção de Encomendas atende com a máxima presteza a qualquer encomenda para batizados, casamentos e festas em geral.



Parte interna do Salão de Vendas da Panificadora e Confeitaria Hessel, vendo-se sentado a uma das mesas, o sr. Carlos Alberto Angelico atendendo a nossa reportagem



Fachada do importante estabelecimento Panificadora e Confeitaria Hessel

TINTURARIA AURORA

J. B. DOS SANTOS

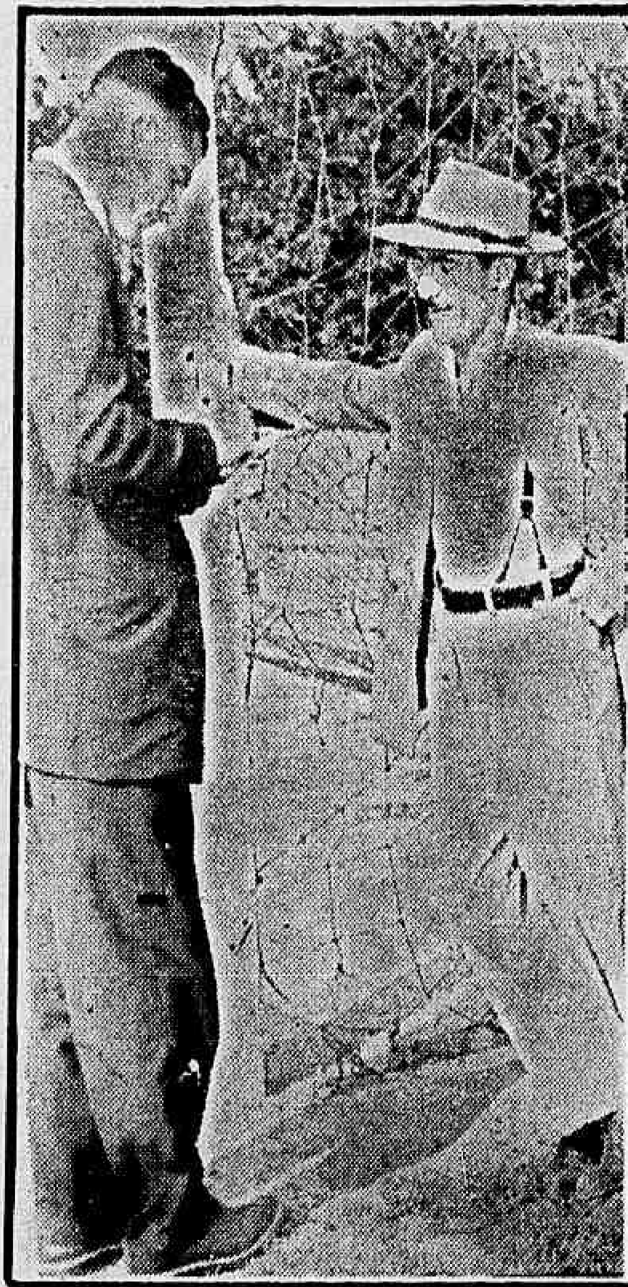
Lava-se a seco e ao natural e tinge-se quimicamente roupas de lã, seda e algodão.

Rapidez e perfeição — Preços módicos
ENTREGA-SE A DOMICILIO

Rua Izabel Schimith, 418 — SANTO AMARO

João dos Santos fala-nos de futebol

O que foi o encontro Vila Ipojuca vs. Santo Amaro e algumas considerações sobre a "Copa do Mundo"



O esportista lapeano João dos Santos dá ao nosso repórter suas impressões sôbre as atividades dos bairros e também sôbre a "Copa do Mundo"

"A importancia do futebol em nosso País tem um ponto de apoio importante na vida esportiva dos bairros, onde a nossa mocidade se exercita continuamente, dando motivo ao surgimento de centenas de clubes e de associações. No bairro da Lapa são merecedoras de destaque as atividades esportivas dos varzeanos e dos que conseguem classificar-se na Primeira Divisão de Amadores. O jovem João dos Santos, procurado pela nossa reportagem, é um dos elementos que goza do prestigio e da estima dos lapeanos e vem acompanhando com interesse [illegible] o desenvolvimento do esporte no seu bairro. A [illegible] há pouco teve lugar um encontro de importancia e que despertou geral atenção, entre as temidas equipes da referida Primeira Divisão de Amadores, o Flor da Vila Ipojuca e o Santo Amaro Futebol Clube. 'A equipe do Flor de Ipojuca manteve-se em boa forma durante todo o jogo, atuou admiravelmente bem, demonstrando suas conhecidas qualidades e a fibra dos seus componentes.

Sou de opinião de que esta esquadra constitui o orgulho do futebol na Lapa, uma vez que continua com galhardia a ocupar o primeiro lugar na colocação. E isto apesar de que o forte esquadrão tem enfrentado os mais temiveis e valorosos adversarios. O ponto de maior apoio da equipe do Flor de Ipojuca foi, no ultimo embate, sua linha dianteira, que, sem esmorecer investiu contra a espetacular defesa do Santo Amaro Futebol Clube, procurando sempre infiltrar-se nas suas hostes. Neste prelio, a atuação do Santo Amaro Futebol Clube não pode ser desmerecida, pois demonstrou-se possuidora de elevado padrão de jogo e de atuação de conjunto".

O esportista João dos Santos teve, ainda, palavras elogiosas com relação à diretoria do Santo Amaro Futebol Clube, que tem primado em proporcionar constantes partidas de interesse como aquele de domingo, "o que equivale, para os aficionados dos bairros, a um jogo entre São Paulo e Palmeiras..." Em nosso encontro, foram tecidos tambem comentarios em torno do inesperado desfecho da "Copa do Mundo". Segundo João dos Santos, o desfecho poderia ter sido bem outro, se Flavio Costa tivesse introduzido no quadro brasileiro certas modificações para o ultimo encontro. "Uma intermediaria formada com Danilo, Bauer e Bigode, por exemplo, pelo menos no segundo tempo, quando era evidente a queda da nossa produção e bem provavelmente não teriamos que nos contentar com o titulo de vices..., disse-nos ele de bom humor e prosseguindo: "Porque afinal de contas, se perdemos para uma representação valorosa, eramos, entretanto, os favoritos na conquista do honroso titulo de campeões mundiais de futebol".

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T [illegible] evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

OFICINA DE VULGANIZAÇÃO
de MARIO FERREIRA & CRESPO
Completo sortimento de camaras de ar e pneumaticos usados
CONSERTOS EM GERAL
RUA VISCONDE DE LAGUNA, 204



Aqui está a equipe do Lapeaninho Futebol Clube, momentos antes da peleja com o quadro da Associação Vila Deodoro



PARA DEPUTADO FEDERAL
VICENTE SAGUAS
Partido Social Progressista

HOMENAGEM
CASA LUZ E RADIO
Montam-se e consertam-se radios de todos os tipos e quaisquer marcas. Vende-se material eletrico em geral - Preços módicos
ALEXANDRE PRZYBYSZ
Rua Tenente Cel. Carlos Silva Araujo, 486 — Santo Amaro

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A.
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

IMÓVEIS

Escritório Comercial
"F. BARREIRO"
Administração Predial
RUA JOÃO BRICOLA, 46 - 8.º ANDAR - SALA 821
TELEFONE 3-2754

RESIDENCIAS À VENDA

ACLIMAÇÃO — Linda residencia quase nova em terreno de 10 x 25 — Isolada — 3 dormitorios, 2 salas, garagem e demais dependencias, inclusive 2 terraços. Rua Guimarães Passos — Tratar telefone 3-2754.
AVENIDA LACERDA FRANCO — Linda residencia com 2 salas, 2 dormitorios, 2 terraços, garagem e demais dependencias — Tratar telefone 3-2754.
VILA MARIA — Residencia com sala, 2 dormitorios, e demais dependencias — Pequena entrada e o restante em prestações inferiores ao aluguel — Telefone 3-2754.
VILA MARIA — Armazem de 4 x 10 e grande residencia em terreno de 480 mts.2, ao lado da Igreja da Candelaria e onibus à porta — Facilita-se — Telefone 3-2754.

APARTAMENTOS À VENDA

ACLIMAÇÃO — Vendemos belissimo apartamento na Rua Alabastro, com living, grande sala, 3 dormitorios, banheiro, terraço completo, cozinha com fogão eletrico, terraço, quarto para empregada, area de tanque, 3 entradas em andar térreo — Pequena entrada e o restante a longo prazo, sem juros — Telefone 3-2754.
CENTRO — Rua Bitencourt Rodrigues, com sala, living, grande dormitorio, area de tanque, cozinha com gás ligado, banheiro, 2 terraços, para 2 ruas. Entrada 50.000,00 e o restante a 4 anos — Telefone 3-2754.

TERRENOS À VENDA

GUARULHOS — Area de 43.000 mts.2, a 2 quilometros da Matriz — Vende-se a Cr$ 6,00 por mt.2 — Já aprovado por lei 58 para loteamento — Telefone 3-2754.
ACLIMAÇÃO — Vendo um com 15 x 32, na Rua Batista Cepelos, a 30 metros da Paula Nei — Face norte — Telefone 3-2754.
ITAQUERA — Vende-se um de 30 x 50, por Cr$ 45.000,00. Tratar pelo telefone 3-2754.
ARARAQUARA — Vendemos um de 20 x 45 na continuação da rua do Comercio — Aceitamos ofertas — Tel. 3-2754.
VILA MARIANA — Vendem-se dois de 20 x 66 e 42 x 66, à Rua Pinto Ferraz — Facilita-se 50% — Tratar pelo telefone 3-2754.

IMOVEIS E TERRENOS

Temos compradores p| residencias e terrenos em todos os bairros da Capital — Negocios rápidos. Procurar Escrit. Comercial "F. BARREIRO" — Rua João Bricola, 46 — 8.o — S| 821 — Telefone 3-2754.

Alta produção de tapetes para autos

A Industria de Artefatos de Borracha Santa Rita Limitada, localizada em Santo Amaro, utiliza matéria prima exclusivamente nacional — Artigos de interêsse dos Srs. Automobilistas, laboratórios, industrias químicas, etc.

Ao alto, os srs. diretores da "SANTA RITA" expõe à reportagem detalhes das atividades da importante firma. Na outra foto, uma vista parcial da fábrica

A fabricação de tapetes para autos conta em nosso Estado com a Industria de Artefatos de Borracha Santa Rita Limitada, localizada em Santo Amaro à avenida Jurem, 198. Ali recebida pelos seus Diretores. Srs., Virgilio Geraldes e Gabriel Matar, pudemos constatar pessoalmente uma afirmação que já nos fôra feita: é inteiramente nacional a materia prima ali empregada. Sua especialidade consiste na confecção de tapetes para autos, no que a Industria referida não apenas adota material de primeira, como sua esmerada técnica tornou seus produtos preferidos a ponto de concorrerem vantajosamente com os estrangeiros. A supervisão do técnico, Snr. Virgilio Geraldes torna-os dos melhores que possuimos. Mas, além deste e de outros inumeros artigos, a Industria de Artefatos de Borracha Santa Rita Limitada apresenta, sempre de utilidade dos srs. automobilistas, a almofada-pedal para o freio; o para-choque-braço do eixo dianteiro; o para-choque-braço suspensão; a manga-borracha do eixo intermediario, isolador superior, isolador suporte dianteiro de traz, isolador superior do suporte dianteiro, idem do suporte do motor, isolador inferior do eixo intermediario central, isolador trazeiro do motor, etc., etc.. Igualmente esta nossa Industria é exclusiva na fabricação, em nosso País, de canetas e protetores de vidro de automovel, tambem considerados igual, sinão melhores que os importados.

A produção da Industria de Artefatos de Borracha Santa Rita Limitada se desdobra, ainda, na de rolhas para laboratorios e para industrias quimicas, lençóis com e sem lona, revestimentos de borracha em acessorios para industria, peças e acessorios para automoveis, bicicletas e motocicletas, arruelas e guarnições em geral.

Fóra dos modelos de suas matrizes proprias, está ainda em condições de produzir e fornecer com presteza, qualquer outra peça de borracha, mediante apenas o fornecimento de modelos ou "crockis".

Parte da Secção de Moagem da Borracha, no processo de preparação dos produtos da "SANTA RITA" e em baixo a Secção das Prensas Hidráulicas

Publicações do Departamento de Assistência ao Cooperativismo

Vem o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de dar publicidade a cinco interessantes opusculos sobre a doutrina cooperativista. São eles: "Praticas de contabilidade cooperativista", "Seguindo o exemplo de Rochdale", "A Cooperação emancipa o mais pobre distrito da Irlanda", "As idéias da senhora Castro" e "A Cooperativa, a lei, e os estatutos".

Essas publicações, de alto interesse para as cooperativas e para os estudiosos dessa doutrina economica-social acham-se à disposição dos interessados que as pedirem por carta ou pessoalmente, ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, na rua Marconi, 107, 4.o andar, nesta Capital.

Uma das distrações, onde se podem ganhar os cavalinhos, jarros e enfeites da prateleira

O Parque de Diversões de Santo Amaro

Uma iniciativa do Sr. Almeirindo Gonçalves — Roda gigante e balanços venezianos

Um completo Parque de Diversões faz a alegria da petizada de Santo Amaro, graças a iniciativa do Snr. Almeirindo Gonçalves que cedo compreendeu a dum bem organizado centro de reunião do mundo infantil. Devidamente aparelhado, proporciona os mais variados e requestados divertimentos, desde os mais simples e ingenuos à celebrizada roda gigante — uma das mais bem montadas que nos foi dado conhecer e aos balanços venezianos. Note-se, acima de tudo, a absoluta segurança de que são cercadas as maquinas deste Parque, o que faz com que, ao lado de garotos entregues aos folguedos sob as vistas dos pais, que tudo acompanham como se dos alegres momentos partilhassem, outros ali apareçam completamente sós e despreocupados.

A noticia que aqui estamos estampando interessa sobremaneira à população daquela localidade, como aos seus visitantes, que em grande numero demandam Santo Amaro e suas imediações, a passeio, notadamente aos domingos.

Vista interna do Parque, vendo-se ao fundo a cobiçada e majestosa Roda Gigante

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS
ITAPECERICA DA SERRA
MANDURI
PONGAI
SUZANO

BONS SERVIÇOS

Terrenos em Santo Amaro proximos à Represa

Vendemos, desde Cr$ 80,00 o mt2., ótimos lotes de terreno na Chácara Guarapiranga, Santo Amaro, local de futuro, com pequena entrada e o restante a longo prazo. Corretores no local, sábados e domingos. Maiores informes com a

ICA
Imobiliaria Conrado & Aquino Ltda.
Rua Cons. Crispiniano, 398 - 7.o Andar

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação — Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS
Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários
(14042)

Para Deputado Federal

José Armando Affonseca
P.S.D. P.S.D.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRA'S — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Bedorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 469.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua da Mooca, 1857; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Araribgboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua R. Grande, 354; Galeno-Droga, rua Dom. de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Sta. Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1506; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, Ltda., av. do Estado, 1815; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 713.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 229; Brasileira, av. São João, 1296; Minerva, rua Guaianazes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alam. Barão de Piracicaba, 307; Higienopolis, rua Conselh. Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 99; Universal, rua Barão de Tatui, 439; Moderna, rua Barra Funda 361; São Jorge da Barra Funda, rua da Barra Funda, 1043.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3156; Casa Branca, alam. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 27.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO — S. Luiz, pça. Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 374; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, av. Lins Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1068; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Volunt. da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 865; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 367; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Sta. Terezinha, Av. Guilherme Cotching, 1780.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, av. Thomas Edison, 2434.

PENHA — Morden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 25; S. José de Pinheiros, rua Butantã 1; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urano, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5414 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 3113.

Anúncios classificados

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)

Manufatura de Roupas SONIA
Rua São Caetano, 666 — Telefone: 4-8607
Aceitamos costuras em quantidade, calças para homens, de brim-carregação, camisas, etc.
18759

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

A atuação das pastas dentrificias

Eduardo Hallim

O conceito geral que se possui a cerca da forma de como devem atuar na cavidade oral as pastas dentrificias, seria destruindo todos os germens que nela existem, porque se supõe que estes são os causadores não só de todas as enfermidades proprias da boca, como tambem daquelas que ali se iniciam ou serve de porta de entrada para fazer sua localização à distancia.

Assim é que as pastas dentrificias consideradas ideais, seriam aquelas capazes de lutar contra todos os germens da boca, neutralizando-os ou destruindo-os. Ora, um dentrificio com estas propriedades, seria dotado de uma ação caustica tal, que alem de destruir os germens atacaria tambem os tecidos orais. Ao contrario, se possuisse principios ativos muito diluido, jamais seria capaz de paralisar as atividades microbianas.

Cremos que o primordial objetivo de uma pasta dentrificia é a da profilaxia e higiene da boca, removendo detritos alimentares e materias estranhas que ai possam alojar-se, evitando deste modo que o equilibrio biológico dos tecidos orais seja quebrado, pela oportunidade de aumento no estado da virulencia microbiana e consequente invasão dos tecidos; a pasta jamais deve alterar o PH normal da boca, tornando-a mais acida ou mais alcalina pois desta alteração haveriam de originar varios transtornos.

O fim prático de uma pasta dentrificia seria o de estimular os tecidos orais, não inibindo as funções que poderia possuir o polimicrobismo normal, mas sem evitar sua atividade patogenica exagerada.

A pasta deve conservar a integridade tissular por meio de substancias medicamentosas contidas em sua fórmula que atue nestes tecidos, com certas especificidades para sua conservação, pois é sabido que cada tecido possui certa avidez em nosso organismo, por assim dizer, por um medicamento especifico que o controla e conserva, e num estado patológico o estimula não dando oportunidade à flora a transformar-se em patológica, pelo próprio meio que lhe é adverso.

Assim pois o valor de um dentrificio não é estimado por sua ação germicida ou por sua extrema concentração, mas sim pelo estimulo que por sua especificidade preste aos tecidos com que se põe em contacto. Não é necessário um contacto prolongado ou uma forte concentração, mas ao contrário soluções diluidas para não irritar os tecidos mas estimulá-los.

Todos nós sabemos que o efeito especifico de certos medicamentos para certos tecidos é de uma eficiencia comprovada. Sabemos tambem que a limpeza da boca feita três vezes ao dia é o suficiente para limpar e estimular os tecidos orais.

Resumindo o nosso conceito acerca de como devem atuar as pastas dentrificias na boca, poderemos chegar à seguinte conclusão: que não se deve pretender por meio dos dentrificios a destruição da flora polimicrobiana normal ou habitual da boca, nem por intermedio de germens que a fagocite nem por substancias de atividade germicida suficiente para a sua destruição, pois esta tambem atacaria os tecidos.

Deve-se empregar dentrificios que contenham substancias medicamentosas, que por seu uso nas enfermidades da boca tenham demonstrado eficiencia, atuando de uma forma estimulante nos tecidos e mantendo o meio normal neutro.

Os dentrificios devem possuir uma triplice função em seu uso na cavidade oral: 1.º) Deve ser um excelente meio de higiene não só pelo desinfetante que sua fórmula possui como tambem pela limpeza mecanica. 2.º) Como estimulante dos tecidos, pelos principios ativos medicamentosos específicos que se lhes pode adicionar. 3.º) Atualmente como profilatico nas cáries dentarias pela suposta ação de certos ingredientes (fluor, etc.) que estão contidos em sua fórmula.

CODIQ

S/A Construtora de Equipamentos Industriais

Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em

Ferro e Bronze

para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o má[illegible] de 4.000 quilos por unidade.

OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

EDITAIS

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 5 de Setembro, às 15 horas, em seu escritorio, à rua 11 de Agosto n.o 250, sala 4, os imoveis arrecadados na falencia de ERNESTO THOMÉ, como sejam: Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua Ignacio de Araujo, antigo 109, atual 271, constando de moradia com duas janelas de frente e entrada lateral com portão, contendo três comodos, cosinha, W.C. e tanque no quintal. O terreno mede 4,35 mts. de frente, por 28,50 mts. da frente aos fundos, mais ou menos e para os quais prevalecem os muros e divisas existentes, limitando-se construção e terreno, de um lado com João Lizio, por outro com o Cap. João Rosa da Cruz ou sucessores e pelos fundos com Leopoldino Pedroso ou sucessores. Um predio situado nesta Capital à rua Ignacio de Araujo, antigo 111, atual 279, constante de moradia, tendo três comodos, cozinha, W.C., existindo tanque no quintal. O terreno mede 4,50 mts. de frente, por 28,50 mts. da frente aos fundos, onde é mais estreito e para o qual prevalecem os muros de divisas existentes e confina de um lado com Angelo Ferini e sua mulher ou sucessores, de outro lado com Antonio dos Santos ou sucessores e pelos fundos com propriedade de Leopoldino Pedroso ou sucessores. Ambos os imoveis estão situados no 6.o sub-distrito, Braz, distrito e municipio desta Capital e foram adquiridos por adjudicação feita por sentença de 2-4-46, do Espolio de Maria Fernandes Thomé, conforme formal de partilha subscrito em 30-5-46, pelo Escrivão do 6.o Oficio Civel, desta Capital e transcrito sob n.o 35.013, no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição. Sobre estes imoveis pesa uma hipoteca de Cr$ 54.800,00. — Uma metade do terreno e respectiva casa, situada à rua Pinho Moreira n.o 13, na cidade de Itanhaem. Mede o referido terreno 8,45 mts. de frente, por 50 metros da frente aos fundos, confrontando-se de um lado com Pedro de Souza Magalhães, de outro com André Martins Dias Pereira. A casa, é assobradada e possui dois comodos, cozinha, W.C., nos altos possui quatro comodos. O imovel foi adquirido por escritura de compra e venda lavrada nos livros de notas 350-N a fls. 45, no 4.o Tabelião, em 27-10-42 e foi transcrito sob n.o 4435, à pág. 275, do livro 3, do Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição, da comarca de Santos, em 16-11-42. O referido é em comum com o Dr. Joaquim Thomé Filho. Uma metade do terreno situado nesta cidade à rua Aviador Gil Guilherme, medindo 15 metros de frente, por 19,50 mts. da frente aos fundos e confina de um lado com propriedade do Espolio de Maria Fernandes Thomé, de outro com Donato Vito Basile e nos fundos com Flaminio Augusto Ramos. — Dois lotes de terrenos ns. 12 e 14, da planta de Vila Renata, distrito de Guarulhos, desta Capital, junto à estação de Vila Galvão, situados à rua 13 de Maio, medindo 20 metros de frente, por 50 metros de frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com Alvaro Coelho. Esses lotes e o terreno da rua Aviador Gil Guilherme, foram havidos por inventario dos bens deixados por d. Maria Fernandes Thomé. O feito corre pelo cartorio do 5.o Oficio Civel.
(20321 — 15-27-5)

OITAVA VARA CIVEL — OITAVO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Manoel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e oito do corrente mês, às quinze (15) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados ao DR. ALFREDO ALOE, EMPRESA EDITORA UNIVERSAL, EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL e EMPRESA IMOBILIARIA UNIVERSAL, nos autos do Executivo por promissorias que lhes move o BANCO PROGRESSO DO BRASIL S. A., em liquidação, cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO, DESCRIÇÃO: Um terreno situado na quadra 37, da Vila Iolanda, Estação de Guaianazes (Estrada de Ferro Central do Brasil), municipio da Capital, com oitenta e sete (87) metros de frente e cem (100) metros da frente aos fundos, em que se encontram construidas uma casa residencial e outras benfeitorias, como sejam: caixa de agua, poço, tanque para lavar roupa, dois paiois, um chiqueiro. O fundo do terreno mede 170 (cento e setenta) metros. — CONFRONTAÇÕES: No 1.º do direito com o caminho sessenta e um (61) e no esquerdo com o caminho cinquenta e nove (59) e nos fundos com os outros lotes da quadra numero trinta e sete (37). AREA: Treze mil metros quadrados (13.000 m2). VALOR DO METRO QUADRADO. O metro quadrado está avaliado em Cr$ 23,00 (vinte e três cruzeiros). VALOR TOTAL: O valor total do terreno é de Cr$ 299.000,00 (duzentos e noventa e nove mil cruzeiros). DESCRIÇÃO DA CASA: Casa construida de tijolos, com cinco dormitorios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, dispensa, quarto para empregada, todos cimentados e forrados. AREA CONSTRUIDA: Cento e cinquenta e oito metros quadrados e cinquenta e cinco decimetros quadrados. VALOR DO METRO QUADRADO CONSTRUIDO: E' de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). APROVEITAMENTO DE CONSTRUÇÃO E SUAS CONDIÇÕES: Presta-se perfeitamente para residencia e acha-se em bom estado. TEMPO DE CONSTRUÇÃO: Há mais ou menos 20 (vinte) anos. AVALIAÇÃO: Avaliado em Cr$ 126.840,00 (cento e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta cruzeiros). BENFEITORIAS: As benfeitorias já citadas, isto é, caixa de agua, poço, tanque para lavar roupa, dois paiois e um chiqueiro cimentado, coberto de telhas, com diversos compartimentos para criação de porcos. Avaliado em Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). DISTANCIA DA CONDUÇÃO MAIS PROXIMA: A residencia dista da linha de onibus São Paulo-Poá, mais ou menos trinta (30) metros. AVALIAÇÃO TOTAL: Terreno: Cr$ 299.000,00 (duzentos e noventa e nove mil cruzeiros). Casa: Cr$ 126.840,00 (cento e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta cruzeiros). Benfeitorias: Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). TOTAL: Cr$ 445.840,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e quarenta cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Setima Circunscrição desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam onus de qualquer especie. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treis dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a) Agenor Barbosa, Escrivão, o subscrevi.

(a) Manoel Augusto Vieira Neto

O Juiz de Direito,
(18334—4-15-27)

para Deputado Federal-

...um técnico economista, um homem do povo para o povo, um realizador a serviço de São Paulo e do Brasil:

C. D'Agostino

(CARMELO D'AGOSTINO)

PRESIDENTE DO CENTRO DE DEBATES DE ASSUNTOS ECONOMICOS CASPER LIBERO

P.S.P.

Comitê. Rua S. Bento n. 389 – 6.° andar.

CABELEIREIRA
Precisa uma perfeita. Tratar
SALÃO PARATODOS
Rua Visconde do Rio Branco
N.o 128
(16745)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(6919)

Para Deputado Estadual
pelo Partido Socialista Brasileiro
Domingos Carvalho da Silva
(Monsieur Bergeret)
Jornalista e escritor a serviço do Povo

SR. COMERCIANTE

Inicie seus negocios do dia, amparando suas transações em informações comerciais seguras, que o ponham a coberto de possiveis prejuizos.
V. S. assinando a
GAZETA MERCANTIL, Industrial, Economica e Financeira,
terá diariamente às primeiras horas do dia, em sua mesa de trabalho, um orgão de inegavel valor, em cujas paginas se funde todo o abundante material informativo, sobre falencias, concordatas, titulos protestados e apontados na Capital e Interor, Sentenças e Despachos, etc, etc., movimento pelo porto de Santos, alem de copioso noticiario especialisado, do pais e do estrangeiro.
Peça pelo fone 2-7171, a remessa de experiencia, ou a visita de um nosso agente, que lhe fornecerá outros informes sobre publicidade em geral e de ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, etc. etc., em especial publicados na «Gazeta Mercantil», por preços modicos.
SÃO PAULO — RUA S. BENTO, 405 — 5.o ANDAR — CXA. P. 1
RIO — RUA DA QUITANDA, 187 — SANTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 59
20291

Defrontam-se hoje no Pacaembu as duas Portuguesas

Credenciados os "lusos" da capital a conquistar a segunda vitoria no campeonato — Os praianos tambem estão invictos, e surgem como adversários perigosos — Pinga I reaparecerá — Nenhuma outra alteração no quadro paulistano — Com a mesma equipe que empatou com o Palmeiras, atuará o gremio santista — Estreia em g ramados banreirantes o arbitro britanico Bradley

Prossegue hoje à tarde o Campeonato Paulista de Futebol, com a realização da segunda rodada. Com a transferencia dos jogos em que deveriam intervir o São Paulo, o Corintians e o Palmeiras, ficou a etapa reduzida a três jogos, destacando-se o que se travará no Pacaembu, entre as equipes da Portuguesa de Desportos e da Portuguesa santista. E' o cotejo mais importante, não apenas por reunir dois invictos, mas porque os praianos, animados com o empate conquistado contra o Palmeiras, na primeira rodada, estão dispostos a manter a honrosa posição que ocupam na tabela de classificação. Os lusos da Capital sentem o perigo, e porisso se preparam com afinco. Apesar de contarem com o fator campo, indiscutivelmente de grande efeito, não podem os companheiros de Nininho se descuidar. Devem atuar com o maximo empenho, respeitando o adversario. Recorda-se, a proposito, que a Portuguesa santista adquiriu maior experiencia, com os cotejos que recentemente disputou em Portugal. Seus jogadores, muitos dos quais possuidores de invejaveis qualidades, viram amadurecer suas virtudes, nesse batismo internacional.

PINGA I REAPARECERA'

A grande novidade será o reaparecimento de Pinga I, no conjunto da Portuguesa de Desportos. O destacado «meia», justamente considerado um dos mais perfeitos atacantes do Brasil, está restabelecido da operação a que se submeteu, e voltará a formar ala com Simão, representando grande reforço para o quadro luso. Nelson e Renato II, respectivamente arqueiro e zagueiro direito, ganharam a condição de titular, graças ao otimo desempenho contra o Jabaquara, na rodada inicial do certame. Serão mantidos, havendo grande curiosidade em torno da nova apresentação desses jovens valores. Nos demais postos, permanecerão os habituais efetivos.

COM O MESMO QUADRO OS PRAIANOS

A Portuguesa santista colocará em campo o mesmo conjunto com que derrotou o Palmeiras, há uma semana. Entre seus valores, destacamos Andú, Pavão, Zinho, Barbozinha e Rubens, craques que se encontram em grande evidencia, notadamente os dois primeiros. Pavão pontifica, no momento, como um dos nossos melhores zagueiros centrais.

FAVORITA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Não obstante a grande disposição dos lusos praianos, a Portuguesa de Desportos aparece como favorita do cotejo. Possui, inegavelmente, plantel superior. Sua linha média, que com a entrada de Manduco ganhou acentuada personalidade, deverá decidir o cotejo, impulsionando os magnificos avantes que são Renato, Nininho, Pinga I, Simão e Zé Carlos.

OS QUADROS

Serão estes os quadros:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Seixas e Pavão; Olavo, Enzo e Nelson; Plinio, Zinho, Tião, Barbozinha e Rubens.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o árbitro britanico Bradley, que fará sua estréia em gramados paulistas. Há grande curiosidade em torno de sua atuação, esperando-se que consiga, entre nós, o mesmo sucesso alcançado por seus compatriotas Wilfrid Lee e Percy Snape, na temporada anterior.

Ipiranga e Juventus com identicas possibilidades

Interessante o cotejo desta tarde no campo da rua Javarí — Tufí, Carbone e Julinho em condições de integrar a equipe grená — Não há favorito — Lutarão os ipiranguistas para obter a segunda vitória — A formação dos quadros — Deakin, o juiz

Ipiranga e Juventus defrontar-se-ão esta tarde no campo da rua Javari em disputa da segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O prelio que se afigura equilibrado deverá corresponder integralmente aos prognosticos tendo desenrolar dos mais empolgantes. Os litigantes estão em absoluta igualdade de condições e isso vale diser que o afeiçoado deverá ser brindado com um bom espetaculo.

NÃO HA FAVORITO

O Juventus apesar de contar com o fator campo, que poderá auxiliá-lo grandemente na obtenção de um honroso resultado ante os ipiranguistas, está num plano de absoluta igualdade com seu antagonista. O Ipiranga, inegavelmente possui melhores valores individuais do que o quadro do gremio da rua Javari e por essa razão é que se afirma que não há favorito para esse prelio. Os juventinos, estão bastante animados com o resultado que obtiveram na tarde de domingo ultimo contra o Corintians, no campo do Parque São Jorge e esperam no jogo desta tarde reeditar a atuação garantindo assim sua invencibilidade. Todavia, a tarefa não será facil, porquanto os ipiranguistas mesmo atuando fora de seus dominios contam com possibilidades de ter mais uma exibição convincente. O alvi-negro da colina historica teve auspiciosa estreia no campeonato, vencendo o Santos, no campo da rua Comendador Souza por 2 a 0. Essa vitoria trouxe mais animo para os vencedores do Torneio Inicio e eles encaram a peleja desta tarde com enorme confiança.

O QUADRO JUVENTINO

O conjunto juventino esta oficialmente escalado para essa peleja. Tufi, Carbone e Julinho que se contundiram na peleja contra o Corintians, foram poupados no treino de quinta-feira por determinação do Departamento Medico. Todavia, na tarde de anteontem foram examinados pelo facultativo do clube e este constatou que os mesmos estão restabelecidos. Dessa maneira o Juventus atuará esta tarde com sua melhor equipe. Sua constituição será a seguinte: Tufi; Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

SEM NOVIDADES O IPIRANGA

O Ipiranga não apresentara novidades na formação do seu quadro para o jogo de hoje. Estará em atividade a mesma equipe que venceu o Santos. Bibe está em boas condições fisicas e apto a integrar a equipe. Os demais titulares, tambem, ostentam boa forma. O quadro será este: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Pauló.

O juiz da peleja será o inglês Deakin.

PROVA "FERRUCIO SANDOLI"

Os melhores fundistas de São Paulo em ação na manhã de hoje — A tabela do Campeonato Paulista de Pedestrianismo

O Palmeiras esta festejando com entusiasmo a passagem do seu 36.º aniversario de fundação. Dando continuação ao programa de festejos elaborado, será disputada na manhã de hoje a prova pedestre «Ferrucio Sandoli», em homenagem ao presidente do clube, e que dará prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Essa competição desperta interesse, uma vez que reunirá os melhores fundistas de São Paulo.

OS INSCRITOS

Deverão participar da 2.a Prova Pedestre «Ferrucio Sandoli» 159 atletas, entre os quais se destacam João Soares Oitica, Antonio Barbosa, José Benedito de Sousa, Germano Belchior e outros.

A TABELA

E' a seguinte a tabela do Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

1.º — Estrela de Oliveira	118
2.º — São Paulo	[illegible]
3.º — Ipiranga	17
4.º — Floresta (Osasco)	[illegible]
5.º — Palmeiras	12
6.º — Tietê	10
7.º — Nitro-Quimica	[illegible]
8.º — Penha	4
9.º — Juventus	[illegible]
10.º — Campineiro	[illegible]

Treina amanhã a seleção de cestobol

Novamente na quadra do Paulistano se exercitarão os bandeirantes — Encerrou-se anteontem o curso de bola-ao-cesto ministrado pelo tecnico Norton — A chegada do selecionado ianque — Embarcam sábado os bandeirantes

Encerrou-se na noite de anteontem o curso de bola-ao-cesto ministrado pelo técnico norte-americano Norton, contratado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Conforme tivemos oportunidade de observar, o citado curso alcançou o objetivo visado, uma vez que todas as aulas, praticas ou teoricas, contaram com a presença de numerosos interessados. Após a ultima aula pratica do citado curso, houve a entrega dos diplomas de técnico de cestobol àqueles que terminaram o curso. Como vemos, a primeira etapa dos planos do DEESP encerrou-se auspiciosamente e o cestobol nacional poderá contar com a orientação de numerosos preparadores, carinhosamente forjados pelas sábias lições do técnico Norton que o DEESP em tão boa hora contratou.

Ainda na noite de ontem, na quadra do Paulistano, os cestobolistas de São Paulo, que participarão do quadrangular que se realizará no Rio de Janeiro, reunindo as seleções do Distrito Federal, Minas Gerais e Estados Unidos, realizaram proveitoso treino. Daiuto, tendo como assistente o técnico contratado pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, submeteu seus pupilos a rigoroso exercicio. A pratica transcorreu animada e os nossos rapazes se exibiram a contento, demonstrando ter assimilado muito da soberba classe dos ianques.

TREINAM AMANHÃ OS PAULISTAS

Os integrantes da seleção paulista de bola-ao-cesto, sob as ordens de Daiuto e Norton, voltarão na noite de amanhã à quadra do Paulistano, onde deverão realizar mais um treino. O primeiro jogo da nossa representação será, possivelmente, dia 31, contra os campeões olimpicos. De acôrdo com as informações prestadas a nossa reportagem por Moacir Daiuto, os paulistas seguirão para o Rio de Janeiro sábado próximo, estreando dia 4 no Pré-Mundial de Bola-ao-Cesto.

Já tivemos oportunidade de noticiar que, em substituição ao quinteto do City Colege, virá ao Brasil a seleção dos Estados Unidos. Os ianques chegarão terça-feira e possivelmente jogarão na mesma noite, contra o Corintians, campeão paulista do corrente ano. O segundo jogo será contra a seleção paulista dia 31, embora, oficialmente, nada ainda esteja assentado.

Guarani e Nacional em busca de reabilitação

Mais credenciado o alvi-celeste na peleja desta tarde, no campo da rua Comendador Souza — Alterações na equipe campineira — Nenhuma modificação sofreu o conjunto nacionalista — Harry Rowley, o arbitro

O prelio mais fraco da segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado esta tarde, no campo da rua Comendador Souza, entre as equipes do Nacional e do Guarani, de Campinas. Contudo, o referido cotejo possui atrativos. Teremos pela primeira vez em nossa capital a equipe do novo "caçula" da F. P. F., disputando o campeonato principal do futebol bandeirante. O Guarani, não foi bem sucedido na sua estréia. Defrontando-se com o XV de Novembro, de Piracicaba, o alvi-verde campineiro apesar de ter tido boa atuação não conseguiu evitar o revés caindo vencido pela contagem de 4 a 3. Todavia, estão os companheiros de Arlindo, bastante confiantes e esperam obter ampla reabilitação na peleja desta tarde contra o Nacional, apesar de atuar fora de seus dominios.

DISPOSTO O NACIONAL

O Nacional, está mais credenciado para conquistar a vitoria. Contará com os fatores campo e torcida e está disposto, apesar disso, a não deixar escapar a oportunidade que tem de registrar sua primeira vitoria no campeonato. Contudo, o compromisso não será facil, uma vez que o Guarani está de posse de uma equipe digna de respeito e assim exigirá inauditos esforços dos nacionalistas.

OS QUADROS

Os quadros estão escalados. O Nacional atuará com a mesma equipe que foi vencida na tarde de sabado ultimo pelo S. Paulo, enquanto que o conjunto do Guarani sofrera algumas alterações. Aedo será afastado e em seu posto reaparecerá Nenê. Na linha media teremos o reaparecimento de Alcides e Godê terá mais uma oportunidade de figurar na asa media direita. As equipes serão estas:

NACIONAL — Ivo; Pavão I e Dedão; Riveti, Carlos e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Renato e Flavio.

GUARANI — Arlindo; Nenu e Grita; Godê, Santo Antonio e Alcides. Bota, China, Renato, Piolin e Ismar.

O juiz da peleja será Harry Rowley, da F. P. F.

TIRO AO ALVO

No Floresta e Tietê realiza-se hoje interessante prova de tiro ao alvo

Sob o patrocinio da Federação Paulista de Tiro ao Alvo será realizada hoje uma prova de 3x40 tiros, em carabina, na distancia de 50 metros. Entrará em disputa bellissima taça denominada "Silvio de Magalhães Padilha", oferecida por Severino Moreira, do Tietê, atual campeão paulista das provas de carabinas, nas três posições.

E' o seguinte o regulamento da prova: Arma — Carabina reduzida, de acordo com o Regulamento Internacional. Quantidade de tiros e execução: — 120 tiros a 50 metros, divididos nas 3 posições fundamentais (de pé, de joelhos, deitado), 40 tiros em cada uma, sobre alvo oficial para carabina.

Inscrições: — Para turmas de 5 elementos eefivos ou 5, abrangendo, naturalmente os 2 reservas, abertas a todos os clubes filiados à F. P. T. A., sem distinção de classe para os participantes.

Contagem de pontos: — Pela semana dos 3 melhores resultados de cada turma, sendo declarada vencedora a turma que alcançar o maior numero de pontos.

Premios: — Taça "Silvio de Magalhães Padilha" de posse transitoria do clube vencedor em cada disputa, revertendo em posse definitiva após três vitorias consecutivas ou 5 alternadas. Medalhas aos três primeiros colocados individual.

(Conclui na 15.a pagina)

Encerra-se hoje o primeiro turno da 2.a Divisão

Baurú vs. Linense, o cotejo mais importante da rodada — Francana e XV de Novembro, líderes do primeiro e terceiro grupos, tambem jogarão fora de seus domínios — Descansará o Radium — Mojiana vs. Ponte Preta — Os jogos desta tarde

Encerra-se hoje a primeira fase do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, que, como nos dois anos anteriores, vem transcorrendo dentro da maior animação e interesse, consequencia da Lei de Acesso, que veio abrir novas perspectivas aos clubes do Interior. Vinte e quatro partidas compõe a ultima rodada do turno, destacando-se, naturalmente, aqueles em que intervirão os lideres das diversas séries. De todos os jogos, o mais importante se afigura o que será travado em Bauru, entre o Bauru Atletico Clube e o Linense, lider absoluto da antiga série Preta. O segundo grupo é o que apresenta maior sensação, em virtude das alternativas que se vêm registrando na tabela de classificação. O XV de Novembro, lider da série 3, jogará em Botucatu, contra a Ferroviaria; o Radium, lider da série 4, descansará, destacando-se, na chave, o prelio Mojiana vs. Ponte Preta, em Campinas; finalmente teremos no quinto grupo o cotejo Corintians vs. São Bernardo, em que o lider tem a sua posição ameaçada, e o cotejo Portofelicense vs. Comercial, representando mais um dificil compromisso para o ex-benjamin da Divisão Principal, cuja carreira na 2.a Divisão, diga-se de passagem, não tem sido das mais felizes.

OS JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos programados para a rodada de hoje, ultima do turno:

1.º GRUPO

EM BARRETOS — Barretos x Monte Azul; EM BEBEDOURO — Internacional x Botafogo; EM ORLANDIA — Orlandia x America; EM SÃO JOAQUIM — São Joaquim x Francana; EM UCHOA — Uchoa x Motoristas.

2.º GRUPO

EM BAURU — Bauru A. C. x Linense; EM MARILIA — São Bento x Noroeste; EM ARAÇATUBA — São Paulo x Corintians; EM P. PRUDENTE — Prudentina x Brasil Clube; EM BIRIGUI — Bandeirantes x Garça; EM TUPA — Tupã x Ferroviaria.

3.º GRUPO

EM RIO CLARO — Velo Clube x São Paulo; EM BOTUCATU — Ferroviaria x XV de Novembro; EM ARARAQUARA — Paulista x Rio Claro; EM ARARAS — Ararense x Comercial.

4.º GRUPO

EM PIRACICABA — Piracicabano x Internacional; EM PINHAL — Ginasio x Riopardense; EM CAMPINAS — Mogiana x Ponte Preta; EM LIMEIRA — Comercial x Sanjoanense.

5.º GRUPO

EM SÃO BERNARDO — Palestra x Paulista; NA CAPITAL — Estrela da Saude x Taubaté; EM JUNDIAI — São João x São Caetano; EM SANTO ANDRE' — Corintians x São Bernardo; EM PORTO FELIZ — Portofelicense x Comercial.

Ultima rodada do certame de novos da F. P. P.

Amanhã à noite, no ringue do Circo Seyssel, o encerramento do Campeonato "Armando Veloso" — 8 finalisimas e 3 lutas extra — Revanche Leo Koltun vs. Wilson de Morais

Amanhã à noite, no ringue do Circo Seyssel, será encerrado o Campeonato de Novos da Federação Paulista de Pugilismo, com a realização das «finalissimas», que classificarão os campeões individuais e coletivos do certame. Oito combates serão efetuados, reunindo amadores de varias categorias, destacando-se o que será travado entre os leves do Palmeiras, Paulo de Jesus e Osvaldo Campos, que apresenta o primeiro como favorito, em virtude de suas otimas exibições anteriores.

Alem das lutas de campeonato, serão realizadas mais três em carater extra, devendo a final ser feita pelos leves Leo Koltun, do Corintians, e Wilson de Morais, do São Paulo, peleja que foi transferida uma vez e que representa otima oportunidade para Koltun se desforrar do revés que sofreu por ocasião das eliminatorias para o Latino-Americano.

O PROGRAMA

Lutas de Campeonato

1.a LUTA — Pesos mosca — Durval Moretto (Guarani) x José Neves Martins (Sta. Marina).

2.a LUTA — Pesos galo — João Grande Martinez (São Paulo) x Salvador Panariello (Palmeiras).

3.a LUTA — Pesos pena — Antonio Dal Rovere (Sta. Marina) x Osvaldo G. Marques (Palmeiras).

4.a LUTA — Pesos leve — Osvaldo S. Campos (Palmeiras) x Paulo de Jesus (Palmeiras).

5.a LUTA — Pesos meio-medio — Fernando Lotufo Neto (Sta. Marina) x Luiz da Silva (Corintians).

6.a LUTA — Pesos medio — Nelson Andrade (Nacional) x Juvenal Queiroz (São Paulo).

7.a LUTA — Pesos meio-pesado — Lucio Grotone (São Paulo) x Guido Rado (Guarani).

8.a LUTA — Pesos pesado — Nicolau Aparecido (Corintians) x Osvaldo Alves (Corintians).

Lutas extras

1.a LUTA — Pesos meio-medio — Florisvaldo G. Silva (N. Quimica) vs. Celso Araujo (Floresta).

2.a LUTA — Pesos meio-medio — Domingo Del Medico (S. Paulo) x Rosario da Conceição (Corintians)

3.a LUTA — Pesos leve — Leo Koltun (Corintians) x Wilson de Morais (S. Paulo).

LUTA-RESERVA — Acilino de Souza (Guarani) x J. Freitas Campos (Nacional).

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

CICLISMO

Corredores de São Paulo participaram hoje cedo da Prova Ciclista Rio-Petropolis-Rio, do calendario oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, e que será disputada em homenagem ao cinquentenario de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama.

E' a seguinte a equipe paulista que estará representada nesta importante competição ciclistica: Saulo Viana e Bernardo dos Santos, do Ciclo Clube Luis Bergamo; Julio Bento Gonçalves e Joaquim Mendonça Junior, da Sociedade Esportiva Galileu Sembranti; Paulo Moacir Moretti, do General Motors Esporte Clube; e Serafim Bontempi, da Sociedade Ciclistica Imperial.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

ATIVIDADES TENISTICAS

Campeonato Aberto Noturno do Palmeiras — Torneio de classificação — Jogos inter-clubes — Traça "Tenis Clube Paulista" — Várias

Em comemoração do aniversario, a diretoria do Palmeiras organizou intenso programa esportivo, que se encontra em pleno desenvolvimento, e do qual faz parte, tambem, a disputa do tradicional Campeonato Aberto Noturno de Tenis. A primeira rodada, que deveria se realizar ontem, foi transferida para o dia 2 de setembro, encerrando-se amanhã o praso para inscrições.

Em continuação do seu campeonato interno de classificação, o Palmeiras fará realizar os seguintes jogos:

Hoje, às 8 horas — 3, Raul Oliento vs. Cicero S. Catalano.

As 9 horas: 3, Milton F. Aranha vs. Adolfo S. Grota e 5, Raimundo Capozzi vs. Domingos Pisani.

As 15 horas: 1, Placido Forte vs. Marcos S. Montenegro.

As 16 horas: 1: 1, Demetrio Medeiros vs. Januario Fuoco.

FLORESTA

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Floresta escalou os seguintes tenistas:

5.a classe de homens — Hoje, às 3,45 horas, turma «A» vs. Tietê «B» nas quadras sociais: Vicente Napoli, Luiz Paolillo, Afonso Mormano, Orlando Costa e Mario Amato.

Turma «B» vs. Tietê «C», nas quadras sociais: Aurelio Morazzi, Angelino Biancalana, Pelacio de Andrade, Caneo Summs e Joaquim de Souza.

Turma «C» vs. T. C. de Santos «A», nas quadras do adversario, Jacomo Quarto, Luiz Marazzi, Afonso Gallucci, Cristovam B. Borges e Arlindo Donato.

TENIS CLUBE DE SANTOS

O Tenis Clube de Santos enfrentará hoje o Tenis Clube Paulista, em nossa cidade, pela 6.a disputa da taça «Tenis Clube Paulista». A competição constará de 11 provas e terá inicio às 14 horas.

A direção esportiva do Tenis Clube de Santos convocou os seguintes tenistas: Delmar Mardel, Americo Liparachi, Arnaldo G. Moreira, Mauri Zerbini, Aron Hazan, Mauricio de Barros, Frederico Bitencourt, Alfredo Barros, Elza Figueiredo, Nair Liparachi e Zuleica O. Leite.

CAMPEONATO INTERCLUBES

Em prosseguimento ao Campeonato Interclube, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis, o Tenis Clube de Santos escalou as seguintes turmas:

Hoje, às 8,30 horas — 5.a classe de homens:

Tenis Clube de Santos «A» x Ass. Desportiva Floresta «C», em Santos, Frederico Bitencourt, Benedito C. Simões (cap.), Moacir Melzer, Alfredo Barros e Eduardo Figueiredo.

Tenis Clube de Santos «B» x Sociedade Esportiva Palmeiras «C», em Santos, Mauricio de Barros, José Aulicino, Manuel N. Campos e Arlon C. Melo (cap.).

TAÇA «TENIS CLUBE PAULISTA»

Será disputada hoje, nas quadras do Tenis Clube de Santos a taça acima, e para tanto a direção tecnica do Tenis escalou os seguintes jogadores para defenderem as cores do Clube: Miguel Gema, Hozumi Tanaka, Geraldo Passos, Fabio Ribas, Miguel Cuoco, Fabio Zacharias, Claudio Bisst, Neil David, Emilia Coelho, Josefina Ekstein. A delegação partirá domingo pela manhã da sede social.

Vasco e Bangu num empolgante choque

No Estadio do Maracanã, esta tarde, o encontro entre os líderes do certame carioca — Os tres restantes prélios da terceira rodada — Os quadros

O Campeonato Carioca de Futebol alcançará esta tarde, a sua terceira rodada do primeiro turno. Estão programados quatro prelios e dentre eles destaca-se o que será travado entre as equipes do Bangú e do Vasco da Gama, lideres invictos do campeonato. O jogo, que será realizado no Estadio do Maracanã, promete ser empolgante. Os adversarios atuarão com a força maxima e isso vale dizer que o publico carioca será brindado com um bom futebol. No campo da rua General Severiano, o Botafogo jogará contra o S. Cristovão e na rua Bariri, o Olaria receberá a visita do Flamengo. Finalmente na rua Conselheiro Galvão o Madureira enfrentará o Bonsucesso.

OS QUADROS

Os quadros para a terceira rodada serão estes:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan (ou Lima) e Chico.

BANGU — Luiz; Sula e Rafanelli; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Moacir.

BOTAFOGO — Osvaldo; Floriano e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Jaime e Braguinha.

SÃO CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Rato, Marino, Maury e Reginaldo.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Lais e Ananias; Jarbas, Alvaro, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Walter; Aloisio, Hermes, Helio, Lero e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Manga; Urubatão e Amaury; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Tôto.

MADUREIRA — Nenem; Weber e Walter; Agnelo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

PROVA EXTRA DE CICLISMO

Realiza-se hoje a competição ciclistica promovida pelo Palmeiras

Será realizada hoje a prova extra de ciclismo promovida pelo Palmeiras e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, prova essa que consta do programa de festividades do 36.º aniversario de fundação do clube do Parque Antartica. Nessa oportunidade, será homenageado o sr. Guilhermino Lopes Gianini, diretor do clube promotor, dando-se à competição seu nome.

E' o seguinte o percurso escolhido:

Parque Antartica — Barueri — Parque Antartica (Av. Agua Branca 1705) num total de 56 quilometros. Participarão dessa prova os ciclistas pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a, e 4.a Categorias, numa categoria unica. A concentração está marcada para às 8,00 horas, dando-se a partida às 8,30 horas em ponto. A entidade bandeirante, designou as seguintes autoridades: Arbitro de honra: Guilhermino Lopes Giannini — arbitro geral: Paschoal Ferretti — assistente — Harrison B. Costa — comissario de percurso: Fernando Terni — juizes estacionarios e de percurso: Armando Polidoro, Antonio Amorim, Plinio Coturri, Vicente Pugliese, Otavio Hilario, Oscar Batista, José Varela Martin, André Solé, Antonio Giatt, Batista Griiezzoni, José B. Gama, Odilon Passos e Adelio Milani, Aldo Tallia. Controle geral: Emilio Laporta — juizes de chegada: Francisco Masrolanni e Antonio Saravano Filho — Cronometristas — Cezar Nobile Lauzi e Fernando Terni.

FESTEJOS DO PALMEIRAS

Várias provas serão realizadas hoje — Festejada com entusiasmo a passagem do aniversário do clube do Parque Antartica

O Palmeiras vem cumprindo fielmente o interessante programa que elaborou para comemorar a passagem do seu 36.º aniversario de fundação. Hoje os palmeirenses encerrarão seus festejos, realizando as seguintes provas:

As 9 hs. — Disputa da prova «Prof. Ferrucio Sandoli», em homenagem ao presidente do Palmeiras.

As 8,30 horas — Disputa da prova de Ciclismo, no percurso São Paulo-Barueri-São Paulo, com saida e chegada no portão do estadio do Parque Antartica.

As 9,30 horas — Missa campal de aniversario no estadio social; As 10 horas — Inauguração do alambrado «Attilio Ricotti Jr.» As 10,30 horas — Inauguração da fotografia do «Com. Attilio Ricotti», no salão nobre.

Partida de Hoquei: As 21 hs. Sensacional partida de hoquei, entre as equipes principais do Palmeiras e da A. D Floresta, jogo este a realizar-se na quadra de bola-ao-cesto.

As 21 horas — Demonstração de patinação artistica. No recinto do salão de Festas com a participação de renomados patinadores. Aos vencedores do concurso, serão conferidas lindas medalhas comemorativas. As 22 horas — Nas «canchas» do Parque Antartica, serão disputados os jogos finais correspondentes ao Campeonato Interno de Bochas. Aos vencedores, serão oferecidas lindas medalhas comemorativas.

Importante reunião do T. J. D.

Vários profissionais do futebol paulista serão julgados na sessão de quarta-feira

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, realizará quarta-feira à noite mais uma reunião. Dentre os casos que serão julgados destacam-se os que envolvem os nomes de Sarno, Salvador, Oberdan e Nestor, do Palmeiras, Colombo e Luizinho, do Corintians, Rubens e Enzo, da Portuguesa santista, Helvio, Marreiro e João Pinto, do Santos, Osvaldo e Duran, do Juventus, Noronha e Bovio, do S. Paulo, Pavão II, do Nacional, Renato II, da Portuguesa de Desportos e De Maria e Idiarte, do XV de Novembro, de Piracicaba. Os denunciados são os seguintes:

Palmeiras — Francisco José Sarno, incurso no art. 44 letra «a»; Nestor Alves Silva, incurso no art. 44 letras «a» e «e»; Aquiles Reis, incurso no art. 44 letra «n»; Salvador Cardelli, incurso no art. 44 letra «l» e Oberdan Cattani, incurso no art. 44 letra «f».

Portuguesa santista — Enzo Perondini, incurso no art. 44 letra «k»; Rubens Martins, incurso no art. 44 letra «e» e Marcos Cortez, incurso no art. 37 letra «a».

Corintians — Luiz Trochilo e José Colombo, incurso no art. 44 letra «a» final; Valdomiro Pereira da Silva, incursos no art. 44 letra «a» final e letra «l».

Juventus — Osvaldo Carvalho, incurso no art. 44 letra «n» e «e»; Adolfo Lopes Duran, incurso no art. 44 letra «a» final.

Ipiranga — Alberto Eges Campos, incurso no art. 44 letra «a» parte final.

Santos — Domingos Marreiro Filho, incurso no art. 44 letras «a» final e «e»; Pedro Pestana, incurso no art. 44 letra «a» final; João Pinto, incurso no art. 44 letra «e» e Helvio P. Moreira, incurso no art. 37 letra «a».

São Paulo — Alfredo Eduardo Noronha, incurso no art. 44 letra «a» final e Elmo Bovio, incurso no art. 44 letra «b».

Nacional — Henrique da Silva Passos, incurso no art. 44 letra «a» final.

Portuguesa de Desportos — Renato Rana, incurso no art. 44 letra «a».

XV de Novembro — Idiarte, incurso no art. 44 letra «n» e José Maria Cervi, incurso no art. 44 letra «a» parte final.

ASSOCIAÇÃO — Comercial, incurso no art. 89 letra «o».

Campeonato Amador da Capital

O certame da F. P. F. prosseguirá hoje com a realização de diversos jogos

O Campeonato de Futebol Amador da Capital, terá continuação hoje com a realização das seguintes pelejas:

JUVENIS, AMADORES E INFANTIS

SERIE (A)

R. U. Vila Esperança F. C. x Lapeaninho F. C., campo do primeiro; A. C. Flor de Vila Ipojuca x São Cristovão F. C., campo do Nacional A. C. (Estrada de Campinas); A. A. Vila Deodoro x Santo Amaro F. C., campo do C. A. Ipiranga; Estrela da Saude F. C. x A. A. Floresta, de Osasco, campo do primeiro e Soma F. C., de Osasco x União Vasco da Gama F. C., campo do primeiro.

SERIE (B)

E. C. XII de Outubro x União dos Operarios F. C., campo do primeiro; Lausane Paulista F. C. x E. C. União Silva Teles, campo do primeiro e Centro da Coroa F. C. x Lusitano F. C., campo do primeiro.

8.o ANIVERSARIO DO C. A. LAR BRASILEIRO — Realizou-se no dia 18 do corrente, na sede do Clube Atletico Lar Brasileiro, a festa comemorativa da passagem do 8.° aniversário de fundação daquele gremio, a que pertencem os funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. A solenidade, que contou com a presença da quase totalidade dos funcionários do Banco, foi festejada com enorme entusiasmo. Iniciando as festividades, o presidente em exercicio, Orestes Mandeta, falou sobre o significado da festa, fazendo entrega das novas cadernetas aos associados. Em seguida, usou a palavra o sr. Homero Ferreira Lopes, diretor do Departamento Cultural, que discorreu sobre as atividades do clube, enaltecendo a obra realizada pelas administrações passadas e sobre o programa que vem sendo executado pela atual diretoria. Em seguida, foi oferecido um drinque. No cliché, vemos um aspecto da referida reunião.

A Patrimonial

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —

Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar

TELEFONES: 2-7047 — 2-3601. CAIXA POSTAL 465. — SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 25 de Agôsto de 1950

			Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º premio:	56.870	um imovel no valor de	Cr$ 50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.º premio:	76.870	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$ 2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º premio:	96.870	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$ 2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.º premio:	16.870	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$ 2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º premio:	36.870	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$ 2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios		aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$ 12.000,00		
10 prêmios		aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$	2.000,00	20.000,00
1 prêmio		inversão direta do 1.º prêmio	Cr$ 1.000,00		4.000,00
Milhar:	6.870	mercadorias no valor de	Cr$ 200,00	1.500,00	2.000,00
Centena:	870	mercadorias no valor de	Cr$ 10,00		
Unidade:	0	uma isenção de mensalidade			

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO PELA LOTERIA DE MINAS GERAIS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1950.

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente.

(a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal.

NOTA: — De acôrdo com o despacho da Diretoria das Rendas Internas, os nossos sorteios serão realizados pela Loteria do Estado de Minas Gerais até que se reiniciem as extrações da Loteria Federal. (16794)

Torneio Varzeano

Nova reunião da Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora do "Grande Torneio Varzeano "ADHEMAR DE BARROS", promovido sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e cuja finalidade é a construção do Estádio Distrital no bairro do clube vencedor do certame, reunir-se-á mais uma vez amanhã, dia 28, no salão de reunião do P.S.P., à praça da Sé, 23 — 1.º andar, às 20,30 horas.

Lindo Pial, Doceamargo, Miraculo e Adail entregar-se-ão à bonita luta no "Handicap"

Palmar, Looping, Cambi, Sagramor e Good Boy completam o campo da prova mais interessante da jornada de hoje em Cidade Jardim — Passando em revista os concorrentes — O Prêmio "José S. Quintas Reis" é a carreira básica da reunião — Lembretes aos turfistas — Montarias oficiais e cotações — Turfe carioca

Com um programa de oito carreiras, o Jockey-Club de São Paulo fará realizar, na tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim, a 72.a reunião do ano.

Do conjunto, que se apresenta deveras atraente, surge como prova basica o Premio "José S. Quintas Reis", a ser disputado na distancia de 1.500 metros, devendo colocar-se ás ordens do "starter" cinco produtos nacionais de três anos, a saber: Faaimbé, Firt Empire, Never More, Frutuoso e Cacatu. Em face de suas exibições anteriores, os dois primeiros, que integram a chave "1", dominam amplamente o campo da prova, que perde, assim, algo em seu colorido, mercê do indiscutivel predominio que os pensionistas do "entraineur" Manoel Branco revelam sobre os demais participantes do prelio. Frutuoso, entre os outros três competidores, é o unico que poderá oferecer algum obstaculo ao exito daqueles dois descendentes de Caaimbé, sendo nossa opinião, todavia, que não poderá impedir o seu sucesso.

Das demais carreiras surge o andicap em 1.300 metros como a melhor prova da reunião, pois nada menos de nove parelheiros, bastante velozes em sua quase totalidade, irão medir fôrças na distancia de 1.300 metros, devendo alinhar-se ás ordens do "starter" Joacir Porto, Lindo Pial, Doceamargo, Miraculo, Palmar, Adail, Looping, Cambi, Sagramor e Good Boy, formando, como se vê, um campo bastante promissor aos apreciadores de um renhido "pega" nas raias. Em vista de suas regulares atuações desde o seu reaparecimento, Doceamargo, que vem de duas vitorias bastante nitidas, impõe-se desde logo como um serio candidato à vitoria. Embora roncador e tendo contra si o calor que vem fazendo, o filho de Tupac Amaru irá abordar um percurso que se harmoniza perfeitamente com os seus dotes de parelheiro ligeiro. Sua tarefa, porém, não será desta feita tão facil como das vezes anteriores isto porque, além da presença de Miraculo, que lhe deu trabalho recentemente, devemos registrar ainda o aparecimento na carreira de mais Adail e Lindo Pial, ambos em otima forma e apreciadores das caracteristicas da prova. Lindo Pial, por exemplo, vem de magnifica vitoria na Gavea, na tarde de 6 de agosto, quando suplantou um numeroso lote de uteis corredores daquele centro turfistico, registrando a excelente marca de 87" para 1.400 metros, e marcha pesada. O pilotado do Omario Reichel tem-se exercitado de molde a esperar-se que aumente o seu numero de vitorias. Adail, por seu turno, constitui, indiscutivelmente, um trunfo. O veloz tordilho está credenciado por magnificos exercicios e a turma não o intimida e, como isto não bastasse, acresce-se o fato de que será pilotado por René Zamudio, o unico piloto que o entende ás mil maravilhas. Eliminando-se alguns competidores que não se têm mostrado aptos a atuar, desta feita, com brilho, destacaremos o quarteto integrado por Lindo Pial, Doceamargo, Miraculo e Adail, entre os quais, tudo leva a acreditar, será travada uma empolgante luta através dos 1.300 metros do "handicap".

Uma filial em cada bairro | A Rainha Lotérica — Loterias — - OFERECE - | Matriz: Rua Mercurio, 91-93

13.163

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 13,30 HORAS

HISTORIETA — Ganhou com sobras na estreia. Candidata à repetição.
MANGABEIRA — Venceu e subiu. Aqui é mais dificil.
BRUNATE — Não acreditamos que possa molestar os nossos favoritos.
DOLOMITA — Venceu a tempo recomendavel. Otimo azar desta feita.
OLERA — Muito bem preparada e em companhia acessivel. Boa para a dupla.
Aprontos: Historieta (O. Reichel), 600 metros em 42" suave; Mangabeira (R. Olguin), 700 metros em 45"; Dolomita (J. Alves), 600 metros em 38"; Olera (E. Garcia), 600 metros em 36"2|5.

2.° PAREO — 1.500 METROS — ÀS 14 HORAS

FAAIMBE' — Nesta companhia é força indiscutivel. Se perder a será para o companheiro.
FIRST EMPIRE — Anda muito bem. Otimo para a "dupla da casa".
NEVER MORE — Muita distancia para este. Não gostamos.
FRUTUOSO — Foi convincente sua atuação na Gávea, sendo por isso, bom azar.
CACATU' — Sempre falado, não corresponde. Dificil.
Aprontos: Faaimbé (P. Vaz), 800 metros em 51"; First Empire (O. Rosa), 800 metros em 50"4|5; Never More (O. Reichel), 800 metros em 52"2|5; Cacatu (L. Gonzalez), 400 metros em 26".

3.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,30 HORAS

FUNNY EIES — Sua ultima "performance" foi suspeita. Pode e deve render mais, sendo bem indicada para a dupla.
CATAO — Reaparece trabalhado na "surdina" e em condições de vencer. Vale algumas poules.
CINZELADO — Estreia sem grandes pretensões.
TROIA — Nesta companhia suas possibil'dades são menores. Todavia, como tem atuado bem, serve como azar.
ALMIRANTE — Mesmo nesta distancia, não nos agrada. Aliás, está muito corrido e merece um repouso.
JOTA — Retorna descansado e com o retrospecto a favor. Nosso palpite.
PANDEGO — Já correu melhor a semana passada. Para uma 44 é bem jogado.
Aprontos: Funny Eyes (R. Zamudio), 700 metros em 45"; Catão (O. Reichel), 400 metros em 26"; Almirante (L. Osorio), 500 metros em 32"3|5; Jota (J. Alves), 700 metros em 45"; Pandego (L. Gonzalez), 600 metros em 36".

4.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS

CASSUNGO — Possivelmente será o favorito, mas sua tarefa é dificil, dada a companhia reforçada e a distancia mais longa.
MISS KID — Não está no pareo.
JAVALI — Tem recursos para correr melhor do que há uma semana, notadamente se correr na frente. Otimo para a dupla.
CONFETTI — Reaparece regular, havendo fé em sua vitoria.
BESSY — Turma forte para seus recursos.
GRACINHA — Rende mais com o Garcia e em sua ultima apresentação deu a impressão de não querer muita coisa. Nossa indicação agora.
ARAGUAIA — Falam muito mas não acreditamos, mesmo com o Pierre. Para placê, quando muito.
MITENE — Suas possibilidades ainda não foram evidenciadas, por ter sido puxada varias vezes. Se "forem", é certo que aparecerá com os primeiros.
MAZUMA — Escoltou Lafite em tempo mediocre. Não está no pareo.
BYRON — Pouca distancia para este. Dificil.
ARAGUAÇU' — Não chega a constituir reforço para a poule do companheiro.
Aprontos: Cassungo (J. Nascimento), 700 metros em 45"; Javali (O. Reichel), 700 metros em 45"; Confetti (L. Gonzalez), 700 metros em 46"; Bessy (R. Corrêa), 600 metros em 39"; Gracinha (E. Garcia), 600 metros em 38"2|5; Araguaia (P. Vaz), 800 metros em 51"; Mazuma (J. Alves), 700 metros em 45"; Byron (M. Signoretti), 600 metros em 38".

5.° PAREO — 1.800 METROS — ÀS 15.30 HORAS

ROBAL — Suas ultimas atuações não têm sido sinceras. Nesta distancia, surge como um dos provaveis.
LUMIAR — Com o Gonzalez que é energico e não permitirá manhas, pode surpreender, embora tenha o percurso contra.
GOSTOSAO — Mesmo em distancia considerada adversa, pode formar a dupla, pois seu estado de preparo nada deixa a desejar.
ESPARGO — Fracassou em seu ultimo compromisso. Há fé, novamente, mas não acreditamos.
EDACELERA — Foi batida por Gostosão em sua ultima apresentação, mas está melhor do que o filho de Seventh Wonder, na distancia. Nosso palpite.
ESTAMPIDO — Não está no pareo.
OMAR — Vem de vitoria, mas nesta companhia, positivamente, não acreditamos em suas possibilidades.
GAZELA — Vem de duas vitorias consecutivas e está bem no percurso. Bom azar para o terceiro placê.
Aprontos: Robal (J. Alves), 700 metros em 45"; Lumiar (L. Gonzalez), 800 metros em 54"2|5 suave; Gostosão (R. Zamudio), 800 metros em 52"2|5; Espargo (J. P. Souza), 700 metros em 44"2|5; Edacelera (E. Garcia), 800 metros em 50"2|5; Estampido (R. Olguin), 800 metros em 52"; Gazela (J. Carvalho), 800 metros em 53".

6.° PAREO — 1.200 METROS — ÀS 16 HORAS

D'ARTAGNAN — Veloz e bem preparado. Um dos provaveis.
BUCEFALO — Apesar de "baleado", reforça regularmente a poule de cima.
JUNDIA' — Vai ser experimentado no bridão, podendo melhorar sua ultima performance.
MELIANTE — Trabalha para ganhar, mas não confirma. Sua tarefa, nesta companhia, é das mais ingratas.
INCOGNITA — Não molestará os favoritos.
DONA INES — Perdeu uma corrida incrivel para Sunny e Strenua outro dia. Deve ir à forra. Nossa indicação.
JAMBO — Muito jogado, pouco produziu de util. Todavia, agora vai com o Gonzalez, podendo aparecer, pois segundo fomos informados, não disputou no pareo vencido por Sunny sobre Strenua.
MIRIM — Ganhou com facilidade, mas forçou muito a turma. Todavia, tem regular exercicio e como vai leve, pode surpreender.
VILA FRANCA — Estaria melhor na grama. Não nos agrada.
MORCEGUITO — Ao estrear, muito falado, não correspondeu tendo antes do pareo circulado rumores de que não "ia". Cuidado, pois este gaucho é muito veloz.
MONTERA — Não dá para ganhar.
HYDRA — Voltou para sua turma e a distancia ajuda. Otima indicação aos azaristas.
MINEAPOLIS — Nada vem fazendo ultimamente que possa recomendar suas pretensões. Todavia, este é dos que correm muito quando menos esperado.
TIMONEIRO — Mudou de proprietario e volta a competir em turma muito fraca. Pode formar a dupla.
ITURBI — Não gostamos, por enquanto.
Aprontos: D'Artagnan (O. Reichel), 600 metros em 39"; Meliante (E. Garcia), 700 metros em 44"; Dona Inês (P. Vaz), 600 metros em 40"; Mirim (J. Montanha), 700 metros em 45"; Hydra (R. Olguin), 600 metros em 40"; Timoneiro (M. Carvalho), 500 metros em 31".

7.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 16,35 HORAS

LINDO PIAL — Pelas carreiras que produziu, é força, devendo corresponder.
DOCEAMARGO — Bem na distancia e em grande forma. Candidato à dupla, em tarde não muito quente, pois é roncador.
MIRACULO — Se se dispuzer a fazer empenho, tem muita "chance", se considerarmos a ultima corrida que perdeu para Doceamargo.
PALMAR — Retorna do Rio, onde nada de util produziu em longa temporada.
ADAIL — Tem bons trabalhos e a confirmá-los formará a dupla.
LOOPING — Ganhou em Campinas em tempo quase record, mas aqui o tropel é outro. Dificil.
CAMBI — Animal baleado, que não inspira a menor confiança.
SAGRAMOR — Cumpriu boa atuação em Campinas, perdendo para Looping. Está, portanto, excluida do pareo.
GOOD BOY — Já não é mais o mesmo. Nada pode fazer.
Aprontos: Lindo Pial (O. Reichel), 700 metros em 44"; Doceamargo (P. Vaz), 800 metros em 50"3|5; Miraculo (E. Garcia), 700 metros em 44"; Palmar (J. Carvalho), 800 metros em 51"2|5; Adail (R. Zamudio), 400 metros em 24"; Good Boy (R. Pacheco), 700 metros em 45".

8.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 17.05 HORAS

IRUN — Não vem correndo o que sabe. Nosso palpite novamente.
FURRIEL — Reaparece sem o necessario aguerrimento. Dificil.
CELEUMA — Perdeu no "olho mecanico) para Omar, mas geralmente não "confirma" as boas corridas que faz. Mesmo assim, é adversaria.
LUCKY LADI — Figura como mero azar.
HABANERA — Deu a impressão de não ter sido empenhada em sua ultima aparição em publico. Tem recursos para figurar.
HAMLET — Ganhou na turma de baixo; aqui é mais dificil.
DABA' — Veloz e bem trabalhada. Vale algumas poules de placê.
DARIK — Tem obrigação mais do que domingo ultimo, sendo, portanto, bem indicado para o terceiro placê.
LIBELO — A julgar por sua corrida de reaparecimento, pouco devê pretender.
Aprontos: Irun (Elias Vaz), 600 metros em 38"; Celeuma (J. Alves), 700 metros em 50" suave; Lucky Lady (E. Garcia), 600 metros em 39"; Habanera (E. Vieira), 500 metros em 34" suave; Hamlet (M. Signoretti), 600 metros em 39"; Dabá (J. P. Souza), 700 metros em 45"; Libelo (O. Reichel), 700 metros em 44".

Palpites Cidade Jardim

Historieta . .	Olera	(14) . .	Dolomita
F. Empire . .	Faaimbé	(11) . .	Frutuoso
Jota	F. Eyes	(14) . .	Troia
Gracinha . . .	Javali	(23) . .	Cassungo
Edacelera . .	Gostosão	(23) . .	Lumiar
Dona Inês . .	Timoneiro	(24) . .	Mineapolis
Lindo Pial . .	Adail	(13) . .	Doceamargo
Irun	Celeuma	(12) . .	L. Lady

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.° PAREO — Premio «F» — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Historieta, O. Reichel	55	15
2 Mangabeira, R. Olguin	55	55
3 Brunate, Greme Jr.	55	30
(4 Dolomita, J. Alves ..	55	25
4)		
(5 Olera, E. Garcia . .	55	30

2.o PAREO — Premio "José S. Quintas Reis" — às 14 horas — Cr$ 80 000,00 — Cr$ 20 000,00 — Cr$ 8 000,00 e 5% ao criador — Dist 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Faaimbé, P. Vaz . .	55	15
» First Empire, O. Rosa	55	15
2 Never More, Reichel	55	40
3 Frutuoso, E. Garcia .	55	35
4 Cacatu, L. Gonzales .	55	40

3.° PAREO — Premio «K» — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7 500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Funny Eyes, Zamudio	54	30
(2 Catão, O. Reichel . .	56	35
2)		
(3 Cinzelado, A. Torres .	56	40
(4 Troia, R. Pacheco ..	54	35
3)		
(5 Almirante, L. Osorio	56	50
(6 Jota, J. Alves	54	25
4)		
(7 Pandego, L. Gonzales	56	40

4.° PAREO — Premio «J» — às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9 000,00 — 4 500,00 — 3.000,00 — Dist. 1 400 metros.

	Ks	C
(1 Cassungo, Nascimento	56	25
2)		
(2 Miss Kid, T. O. Silva	54	60
(3 Javali, O. Reichel .	56	30
3) 4 Confetti, L. Gonzales	56	40
(5 Bessy, R. Corrêa ..	54	50
(6 Gracinha, E. Garcia .	54	30
3) 7 Araguaya, P. Vaz ..	56	40
(8 Mitene, J. Carvalho.	54	35
(9 Mazuma, J. Alves . .	54	50
4)10 Byron, M. Signoretti	56	60
(» Araguaçu, Mauzzan	56	60

5.° PAREO — Premio «X» — às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 metros.

	Ks	C
(1 Robal, J. Alves . ..	56	35
1)		
(2 Lumiar, L. Gonzales	56	30
(3 Gostosão, R. Zamudio	56	30
2)		
(4 Espargo, J. P. Souza .	52	50
(5 Edacelera, E. Garcia .	54	25
3)		
(6 Estampido, R. Olguin	52	60
(7 Omar, O. Reichel ...	54	50
4)		
(8 Gazela, J. Carvalho .	52	40

6.° PAREO — Premio «P» — às 16,05 horas — Cr$ 20 000,00 — 7.000,00 — 4 000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks	C
(1 D'Artagnan, Reichel	56	35
1) " Bucefalo, V. Pinheiro	56	35
(2 Jundiá, E. Molina .	56	50
(3 Meliante, E. Garcia..	53	40
(4 Incognita, J. Taborda	46	70
2)		
(5 Dona Inês, P. Vaz .	54	25
(6 Jambo, L. Gonzalez.	56	40
(7 Mirim, M. Fernandes	48	50
(8 V. Franca, Mauzzan	54	60
3)		
(9 Morceguito, Cataldi	48	70
(10 Montera, J. Carvalho	52	40
(11 Hydra, R. Olguin ..	54	35
(12 Mineapolis, D Garcia	56	30
4)		
(13 Timoneiro, Carvalho	52	30
(14 Iturbi, J. Alves .	56	40

7.o PAREO — Premio "Imprensa" — às 16,40 horas — Cr$ 30 000,00 — 9 000,00 — 4 500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 metros.

	Ks.	C.
(1 Lindo Pial, O. Reichel	59	22
1)		
(2 Doceamargo, P. Vaz .	57	30
(3 Miraculo, E. Garcia .	53	30
2)		
(4 Palmar, J. Carvalho .	53	50
(5 Adail, R. Zamudio ..	51	25
3)		
(6 Looping, Nascimento	52	60
(7 Cambi, J. P. Souza	52	50
4)8 Sagramor, R. Olguin	51	35
(9 Good Boy, R. Pacheco	52	40

8.° PAREO — Premio «Q»-«V» — às 17,15 horas — Cr$ 25 000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks	C
(1 Irun, L. Gonzalez ...	56	30
1)		
(2 Furriel, D. Garcia ..	54	70
(3 Celeuma, J. Alves ...	52	25
2)		
(4 Lucky Lady, E. Garcia	52	30
(5 Habanera, E. Vieira .	54	40
3)		
(6 Hamlet, M. Signoretti	54	35
(7 Dabá, J. P. Souza ..	56	40
4)8 Darik, J. Carvalho ..	54	35
(9 Libelo, O. Reichel ..	54	60

R. Soares confia no êxito de Jundiá

O dedicado "entraineur" confia em que seu pupilo produzirá mais no bridão

Nem todos os turfistas de São Paulo conhecem o treinador Rubens Soares, o R. Soares dos programas oficiais do Jockey-Club. Antigo "boxeur", brilhou intensamente no cenario esportivo do Brasil, chegando a sagrar-se campeão. Sentindo o peso da idade, abandonou posteriormente o nobre esporte, colocando-se a serviço do governo. Sua paixão, todavia, é o turfe, e embora há apenas oito meses tenha obtido sua matricula, há dez anos mais ou menos acompanha de perto o movimento do esporte das rédeas.

A cavalhada atualmente entregue a seus cuidados não é das maiores, mas seus pensionistas têm, em várias ocasiões, agradecido o "entrainement", aparecendo no marcador.



Sexta-feira, pela manhã, abordamo-lo por ocasião dos "aprontos" dos participantes da domingueira, para saber das condições de Jundiá, inscrito na prova central dos "bettings"

— "Suas ultimas corridas tem-me deixado aborrecido, pois trabalha para ganhar e no momento preciso não confirma inteiramente, obtendo apenas colocações secundarias. Tem dado azar, portanto.

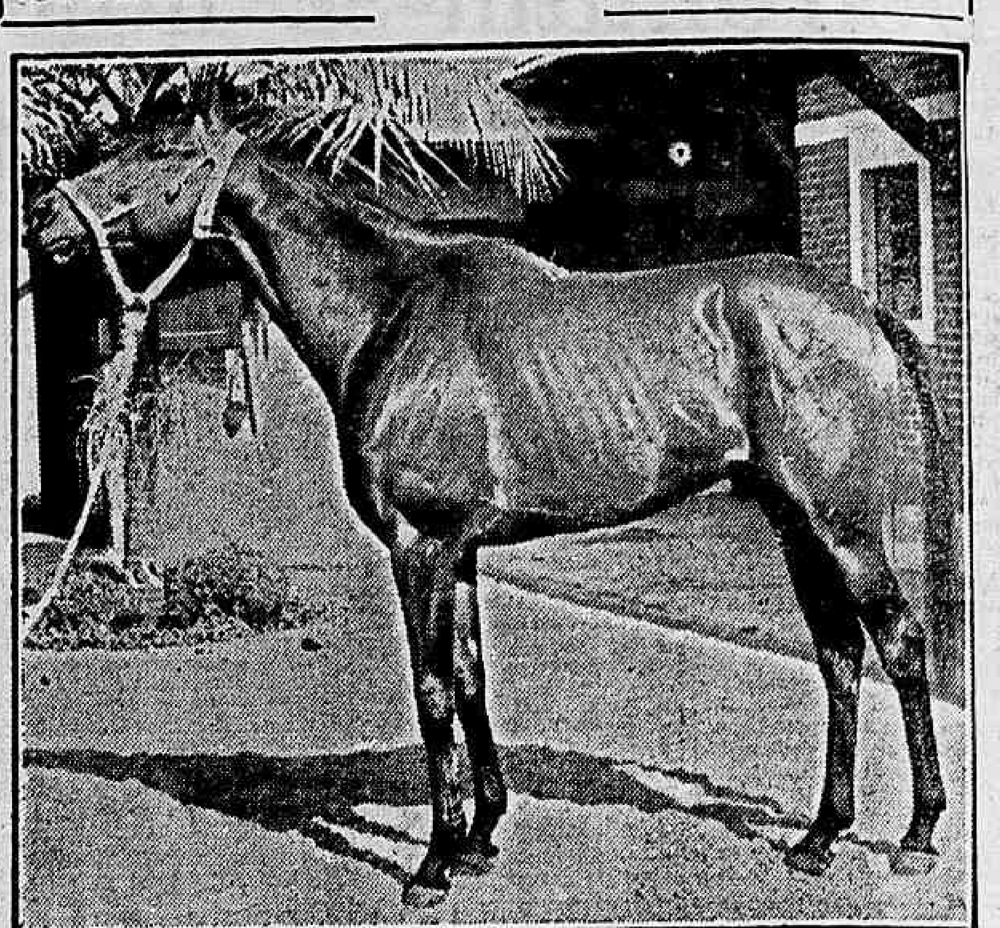
— A que atribui os fracassos, Rubens?

— Talvez a uma inadaptação ao regime de freio, não obstante ter conseguido, com o Pierre, as primeiras vitórias de sua campanha. Após ter experimentado Artidoro Luca e Ercilio Vieira, voltei minhas vistas para o Hugo Molina, que o tem trabalhado. Seu "apronto" foi animador, e mesmo com a turma forte como está, espero vê-lo desencabular.

Charadas turfísticas

1) — A "contração" na "lingua negro-africana" é "vazilha de Couro" — 1-1.
2) — A "nota musical" na "arvore do Congo" é "luva" — 1-2.
3) — O "sabor" do "verbo" é "bacana" — 2-1.

Credenciado a mais uma vitória



LINDO PIAL TENTARA ENRIQUECER SUA CAMPANHA COM MAIS UMA VITORIA — Após suas duas vitoriosas apresentações, uma em Cidade Jardim e outra recentemente na Gavea, espera-se, por bem fundamentadas razões, que Lindo Pial figure com grande destaque, quiçá vencendo novamente. No cliché, o filho de Baber Shah num flagrante tomado em Vila Hipica sexta-feira ultima

Tirolesa-Loretta não devem perder o Grande Prêmio "Duque de Caxias"

Nossos informes para os oito páreos de hoje na Gávea — Montarias

RIO, 26 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Tendo como carreira principal de amanhã, domingo, o Grande Premio «Duque de Caxias», o Jockey-Club Brasileiro promoverá um programa de oito carreiras. Na prova basica, a parelha Tirolesa-Loretta destaca-se sobremaneira e dificilmente deixará de ser a ganhadora, com a dupla da casa, uma vez que Amy, cujos exercicios a autorizam como a melhor das demais, não tem classe para sobrepujar o duo cuidado por Juan Zuniga.

Eis os nossos palpites para as demais sete carreiras:

1.o PAREO

A estreante Cucaracha tem trabalhos para principiar ganhando. Terá o nosso voto, com Elaegi, que melhora sempre, para formação da dupla, ficando Faraway como o melhor azar.

2.o PAREO

Os progressos de Waldorf são grandes e a turma está a jeito para finalmente desencadear. A dupla, poderá ser com Maracajú, que vem sempre chegando ali ou com Portenho, que trabalha para ganhar. Preferimos a 14.

3.o PAREO

No gramado com exercicios soberbos, Lipari poderá ser o primeiro a passar pelo disco, com Negra Maria, que vai leve e em percurso a jeito, para a formação da dupla, sendo Couzinet, que está algo «escondido» e melhor, para os azaristas.

5.o PAREO

Pelo modo como laureou-se há dias, Monaco não deve encontrar muita dificuldade em bisar. Old Fashion, que adiantou-se algo, após a estréia, é a mais categorizada para a dupla, se bem, que Globo seja consumado gramatico e está entrando em forma.

6.o PAREO

Gostamos de Petulante para ganhador. Está bonitão e a turma agrada. E poule alta convenhamos. Florena, que venceu com sobras no sabado, poderá estranhar a companhia. Boa para dupla, portanto. Palm Beach retorna em companhia a jeito, mas poderá faltar como faltou a Blue Dream. Só como azar, pois.

7.o PAREO

Dificil este «handicap», onde somos por Cumberland para ganhador, com Scarlet Orb para a formação da dupla, sendo Darwin o melhor azar, se bem que as esperanças depositadas em Apuvo, Coraje e Retang sejam das maiores.

8.o PAREO

Pelo que correu na estréia e pelo apronto que produziu, Corsario Negro não deve ser derrotado. Don Antonico anda em grande forma. Somos por essa dupla, ficando Lovelace para o suplemento.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.° PAREO — Às 13 horas — Premio «Marechal Floriano Peixoto» — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

	ks.
1 Cucaracha, F. Irigoyen .	55
2 Elaegi, M. L'Ollierou	55
3 Chacota, J. Mesquita	55
(4 Faraway, J. Tinoco	55
4)	
(5 Home Fleet, E. Castillo .	55

2.° PAREO — Às 13,30 horas — Premio «General Andrade Neves» — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
(1 Waldorf, N. Linhares ...	56
1)	
(2 Poranga, A. Portilho	56
(3 Maracajú, X. X.	52
2) 4 Thais, U. Cunha	50
(5 Mazuzo, J. Graça	52
(6 Assalto, C. Moreno	56
3) 7 Aléa, S. P. Ribeiro	56
(8 Rábula, X. X.	52
(9 Jalisco, A. Araujo	58
4)10 Portenho, A. Ribas	58
(11 Bombo, X. X.	52

3.° PAREO — Às 14,05 horas — Premio «General Osorio» — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	ks.
(1 Lipari, M. L'Ollierou	56
1)	
(2 Furão, P. Simões	58
(3 Hunter Prince, X. X.	50
2) 4 Pacaiano, J. Mesquita ...	52
(5 Cairo, O. Castro	52
(6 Negra Maria, J. Tinoco .	52
3) 7 Sátiro, X. X.	56
(8 Helper, J. P. Silva	50
(9 Couzinet, D. Moreira	52
4)10 Mucio Scévola, X. X. ..	50
(11 Guanumbi, C. Moreno ...	50

4.° PAREO — Às 14,40 horas — Grande Premio «Duque de Caxias» 2.000 metros — Cr$ 150.000,00:

	ks.
1 Magali, P. Simões	58
2 Amy, O. Ullôa	58
(3 Mygale, G. Costa	58
3)	
(4 Chenille, A. Araujo	57
(5 Tirolesa, F. Irigoyen	60
4)	
(» Loreta, M. L'Ollierou ...	55

5.° PAREO — Às 15,15 horas — Premio «General Mena Barreto» 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	ks.
(1 Globo, J. Tinoco	54
1)	
(2 Zalus, X. X.	54
(3 Old Fashion, D. Moreira .	52
2)	
(4 Péniche, A. Araujo	56
(5 Tarentaise, O. Macedo ..	52
3)	
(» Umoristico, C. Moreno ...	54
(6 Landa, X. X.	52
4) 7 Monaco, E. Moreira	56
(» Macanudo, E. Castillo ..	54

6.° PAREO — Às 15,50 horas — Premio «General Antonio Sampaio» — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	ks.
(1 Palm Beach, F. Irigoyen .	56
1)	
(2 Sarabela, X. X.	56
(3 Lutécia, O. Ullôa	56
2)	
(4 Cajaiba, J. Tinoco	56
(5 Petulante, J. Graça	56
3) 6 Boliva, X. X.	53
(7 Mutisia, A. Rosa	56
(8 Florena, C. Moreno	56
4) » Fair Lady, J. Portilho ..	56
(» Fulvia, duvid. correr	56

7.° PAREO — Às 16,30 horas — Premio «Marechal Deodoro da Fonseca» — (XVIII Handicap Especial) — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00:

	ks.
(1 Darwin, G. Costa	55
(» Retang, O. Ullôa	58
1)	
(» Laturno, C. Moreno	52
(2 Cid, A. Aleixo	60
(3 Scarlet Orb, P. Simões .	58
(4 Teddy, S. P. Ribeiro	51
2) 5 Chenille, não correrá ...	56
(6 Impávido, I. de Souza ..	55
(» Quejido, A. Araujo	54
(7 Cumberland, F. Irigoyen .	55
(8 Cavador, J. Tinoco	51
3) 9 Egeu, J. Portilho	53
(10 Coraje, S. Camara	51
(» Macanudo, X. X.	49
(11 Apuvo, J. Mesquita	58
(12 Curupay, C. Moreno	54
4)13 Torpedo, E. Castillo	53
(14 Sans Route, duv. correr .	56
(» Literal, X. X.	50

8.° PAREO — Às 16,10 horas — Premio «Espadim de Caxias» — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

	ks.
(1 S. Bernhardt, F. Irigoyen	54
1)	
(2 Cabo Frio, P. Simões	56
(3 Cyclamen, X. X.	56
2) 4 Albardão, E. Cardoso	56
(5 Invictus, L. Mezaros	56
(6 Lovelace, O. Ullôa	52
3) 7 Corsário Negro, A. Araujo	56
(8 Baluarte, X. X.	52
(9 Nacar, M. L'Ollierou	56
4)10 Don Antonico, J. Tinoco	56
(» Camelot, não correrá	56

Lembretes aos turfistas

Historieta, pelo que correu em sua primeira apresentação, deve repetir. Olera que vem de facil vitoria e aprontou 600 metros em 36"2|5, forma com a filha de Water Street uma dupla certa.

• • •

Após alguns meses de ausencia, reaparecerá no segundo pareo de hoje o cavalo Catão. Este pensionista do Roberto de Oliveira já andou competindo com algum destaque frente a parelheiros de maiores recursos, daí a sua "chance". A não lhe faltar uma corrida, Catão poderá até vencer. E' oportuno não desprezá-lo.

• • •

Voltando da Gávea, Javali cumpriu otima "performance" há uma semana, quando, após ter sido grandemente prejudicado, ainda finalizou em convincente quarto lugar para Condestavel, Cassungo e Gracinha. Com a ausencia do primeiro e na presunção de que não sofra qualquer contratempo, Javali é um dos trunfos e poderá vencer.

• • •

Produzindo ótima atuação em sua derradeira apresentação, Edacelera secundou Gostosão, que correu 1.500 metros de ponta a ponta. Com o aumento do percurso, crescem as possibilidades da filha de Pizarro, que deverá levar a melhor desta feita, apesar da presença de Lumiar, pois este deverá ressentir-se da distancia, muito longa para seus recursos.

• • •

A carreira inicial dos "bettings", ninguem o porá em duvida, está bastante complicada, pois varios competidores há que podem vencer. Dona Inês, todavia, é a melhor indicação, pois tem todas as caracteristicas da prova a seu favor, notadamente o percurso, 1.200 metros.

• • •

No "handicap" aparece Doceamargo como indicação do retrospecto, pois o filho de Tupac Amaru vem de boa vitoria neste percurso. Ocorre porem que desta feita o pilotado de Pierre Vaz terá pela frente dois novos rivais, Lindo Pial e Adail. O primeiro vem de comoda vitoria na Gávea e passou 1.300 metros na segunda-feira em 83" segundos, enquanto o tordilho na mesma data passou a milha em pouco mais de 104". Vê-se daí que a tarefa de Doceamargo não será das mais comoda desta feita, podendo até sair da dupla.

• • •

Há uma semana no pareo vencido por Omar, pareceu-nos ter havido "colaboração" para a vitoria de Celeuma, pois Irun, força destacada da prova, teve direção que não nos convenceu. Novamente juntos aqueles dois parelheiros, não acreditamos que em corrida normal Celeuma chegue à frente do pilotado do Gonzalez que, em sendo empenhado, deverá vencer.

• • •

Todos os pareos serão corridos em raia de areia.

• • •

Até ontem, nenhum "forfait" era conhecido para a reunião de hoje.

• • •

Omario Reichel, que tem boas montarias, poderá vencer com Historieta, Catão, Javali e Lindo Pial.

• • •

Há muita fé na vitoria de Confetti, que reaparece bem preparado, em turma acessivel e sob a direção de Luiz Gonzalez.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Camarada estreou auspiciosamente

Dificil vitória de Factry na eliminatória de pro dutos — Zorzal ganhou o "Compulsório" — Jeitosa reapareceu ganhando — Lady Rose, Diamante Negro e Discada, os demais vencedores de ontem em Cidade Jardim

1.o pareo — 1.600 metros — LADY ROSE (1) — N. Pereira 54 ks. 1.o: JACOBINO (3) — V. Pinheiro Filho 56 ks. 2.o — Marseilleuse (2) — J. Alves 51 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Libertino e B. M. V. — Tempo: 106" 6/10 — Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor. Cr$ 40,00 — Dupla (13) Cr$ 115,00 — Placês: — Cr$ 21,00 e 37,00 — Apostas: — Cr$ 424.150,00 — Cuidador: — J. F. Brett.

2.o pareo — 1.600 metros — ZORZAL (1) W. Mazalla 56 ks. 1.o — MOIRA (1) — A. Castaldi 56 ks. 2.o — Casiotauro (2) — J. Taborda 5 1ks. 3.o — Chegaram a seguir: Miss Good Chica Mulata e Galharda. — Tempo: 107" 5/10 — Diferenças Dois corpos e dois corpos. Vencedor. Cr$ 110.00 — Dupla (13) Cr$ 98,00 — Placês: — Cr$ 45.00 e 25,00 — Apostas: — Cr$ 440.890,00 — Cuidador: — V. Scolari.

3.o pareo — 1.000 metros — (Grama) — CAMARADA (5) — J. Taborda 47 1/2 ks. 1.o ZOCO (3) — J. P. Souza 51 1/2 ks. 2.o — EVADNE (1) — R. Olguin 48 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Prince Igor e Pacará. Tempo: — 59" 4/10 — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Vencedor, Cr$ 48,00 — Dupla (34) Cr$ 41.00 — Placês: — Cr$ 33.00 e 26,00 — Apostas: — Cr$ 584.030,0 0 — Cuidador: — J. B. Ivo.

4.o pareo — 1.500 metros — FACTRY (1) — L. Gonzalez 55 1/2 ks. 1.o — NOTORIUM (2) — O. Reichel 55 ks. 2.o — Amry (1) — R. Olguin 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Dago, Orissimo e Amorosinho Tempo: — 98" 2/10 — Diferenças: — Cabeça e cabeça. Vencedor, Cr$ 19,00 — Dupla (12) Cr$ 22.00 — Placês: — Cr$ 12,00 e 14.0 0— Apostas: — Cr$ 539.980,00 — Cuidador: — E. Campozana.

5.o pareo — 1.300 metros — JEITOSA (6) — J. Carvalho 56 ks. 1.o — EDOPUVA (7) — E. Garcia 56 ks. 2.o — ABDEL KASSAR (4) — J. P. Souza 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Amorosa. Vergel, Alcalina, Isleda, Egito e Edunio. Tempo: — 84" — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor. Cr$ 27.00 — Dupla (34) Cr$ 42,00 — Placês: — Cr$ 21,00, 18.00 e 43,00 — Apostas: — Cr$ 850.810,00 — Cuidador: R. Martinez.

6.o pareo — 1.300 metros — DIAMANTE NEGRO (2) — R. Zamudio 58 ks. 1.o — RONDEL (5) — P. Vaz 54 ks. 2.o — IGAPO' (4) — J. P. Souza 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Esperado. Brioso. Taquari, Orvalho, Strong e Cigarrilha. Tempo: 85" — Diferenças: Dois corpos e cabeça. — Vencedor. Cr$ 29,00 — Dupla (23) Cr$ 56,00 — Placês: — Cr$ 17,00, 25.00 e 19,00. Apostas: — Cr$ 762.310,00 — Cuidador: — J. Godoy.

7.o pareo — 1.200 metros — DISCADA (6) — F. Sobreiro 53 ks. 1.o — CAUIM (9) — J. Alves 51 ks. 2.o — FRIAÇA (1) — P. Vaz 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Sensaçao, Islecie, Pagode, Maracá, Perfumado, e Helepole. Não correram: — Ponce de Leon. Jandaya, Du Bary e Astor. Tempo: — 79" — Difenças: — Focinho e três corpos. Vencedor. Cr$ 43,00 — Dupla (34) Cr$ 59,00 — Placês: — Cr$ 18,00. 14.00 e 18.00. — Apostas: — Cr$ 766.637,00 — Cuidador: — M. Stivaletti.

Total de apostas: — Cr$ 4.368.340,00 — Concursos: Cr$ 160.910,00 — Total geral: — Cr$ 4.529.250.00 — Portoes. — Cr$ 17.080,00.

Sugestão

para a acumulada

HISTORIETA
F. EMPIRE
EDACELERA
DONA INÊS

PALPITES DA GÁVEA

Cucaracha — Elaegi - (12) — Faraway
Waldorf — Portenho - (14) — Maracajú
Lipari — Negra Maria - (13) — Couzinet
Tirolesa — Loretta - (44) — Amy
Monaco — Old Fashion - (24) — Globo
Petulante — Florena - (34) — Palm Beach
Cumberland — Scarlet Orb - (23) — Darwin
Cor. Negro — D. Antonico - (34) — Lovelace

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo em 1.400 metros — Em 1.o Onea em 2.o Marinha. ratelos do vencedor 28.00, dupla (24) 29,00. Placês: Não houve.

2.o pareo em 2.200 metros — Em 1.o Perlino em 2.o Cauteloso em 3.o Juru, ratelos do vencedor, 31,00 dupla (34) 41,00 Placês: 13.00, 36.00 e 16,00. Não correram: Luchun, Epilogo e Xepur.

3.o pareo em 1.500 metros — Em 1.o Thunderboldt em 2.o Incendiario em 3.o Junior, ratelos do vencedor, 92,00, dupla (13) 15.00. Placês: 16.00. 11,00 e 30,00. Não correram: Fidalgo e Real.

4.o pareo em 1.600 metros — Em 1.o Dinamo em 2.o Pury em 3.o Carinhosa, ratelos do vencedor 63,00 dupla (13) 46,00. Placês: 19.00. 13.00 e 27,00. Não correu, Leste.

5.o pareo em 1.400 metros — Em 1.o Mustafá em 2.o Idea lista, ratelos do vencedor 79.00 dupla (13) 73.00. Placês: 33,00 e 74.00. Não correram: — Jequitinhonha e Leste.

6.o pareo em 1.000 metros — (grama) — Em 1.o Hollanda em 2.o Toe em 3.o Mi Chiquita. ratelos do vencedor 27.00. dupla (23) 42.00. Placês: 15,00, 22,00 e 56.00. Não correram: M. Branco, Segredo, Josina e Borrachudo.

7.o pareo em 1.300 metros — Em 1.o Jolo em 2.o Taruman em 3.o Blue Drean. ratelos do vencedor 35,00, dupla (22) 70,00. Placês: 13.00, 13.00 e 12,00. Não correram: Lamego. Edelfa, Jurujuba, Atrevido. Iman, Caviun. Marcelo, Ibis e Vegada.

8.o pareo em 1.400 metros — Em 1.o Icaro em 2.o Saquarema em 3.o Lipe, ratelos do vencedor 80,00 dupla (44) 122.00. Placês: 42,00 e 33,0. Não correram: Aloá e Comendador.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Melodia", desenho colorido de Walt Disney — "A perola da duquesa".
ART-PALACIO — 13.40 — "Iwo Jima", John Wayne (proib 10 anos)
AVENIDA — 10 — "O esconderijo", Adrian Booth — "Estalagem misteriosa" (proib 10 anos).
BABILONIA — 13,50 — À tarde e à noite — «Os noivos», Gino Cervi — Só à tarde: «Querida Zuzana» — Só à noite: «A mulher do cais», Maria Antonieta Pons — (Proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14.10 — "Cais da maldição", Robert Mitchum (proib 10 anos).
BRASIL — 13,50 — «Cais da maldição», Robert Mitchum — «Vingador implacavel» — (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,30 — «A vizinha ao lado», Antonio Vilar — «Queijo suiço».
BROADWAY — 14.15 — "O homem da luva cinzenta", Annete Bach (proib 14 anos).
CAMBUCI — 13,30 — «O sabichão», Cantinflas — «Um anjo em meu caminho».
CANDELARIA — 13,30 — «Tarzan, o vingador», Johnny Weissmuller — «Procura-se uma esposa» — (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,40 — «Sol da manhã», Jeanette Mac Donald — «Quando a mulher é valente».
CLIMAX — 14 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).
CRUZEIRO — 13,30 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13.40 — Só à tarde: «Cupido faz das suas», Jack Carson — À tarde e à noite: «Viagem sangrenta» — Só à noite: «Senhora Tentação», Ninon Sevilla — (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 13,45 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).
ESTRELA — 13.20 — Só à tarde: «Morros trovejantes», Tim Holt — «Lafite, o corsario», — À tarde: «ona proibida», Burt Lancaster — «Numa noite sombria».
IPIRANGA — 13.15 — "Sob o signo de capricornio". Ingrid Bergman.
JUPITER — 14 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).
LUX — 13,30 — «A bela ditadora», Esther Williams — «Quando a mulher é valente».
MAJESTIC — 14 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).
METRO — 14 — «Estrela da manhã», filme nacional, com Doris Duranti, Paulo Gracindo, Dorival Caymmi e outros.
MODERNO — 14 — «Perdida pela paixão», Tonia Carrero — (proib. 14 anos).
NACIONAL — 13.45 — À tarde: «Tentação», George Brent — «Espada vingadora» — À noite: «A malquerida», Dolores del Rio — «Ato de violencia» — (proib. 10 anos).
OBERDAN — 13,45 «Amada por três», George Raft.
ODEON (S. Azul) — 13,25 — Só à tarde: «Sol da manhã», Jeannete Mac Donald — À tarde e à noite: «Recordações de ontem» — Só à noite : «Amei até morrer», Lizabeth Scott — (proib. 18 anos.
OPERA — 14 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Cais da maldição", Robert Mitchum — (proib. 10 anos).
PARATODOS — Sessões para senhoras: 10.30 e 12 horas — Sessões para homens: 14, 15.20, 16.40, 19.20, 20,40 e 22.20 horas — "ELISA" documentario (proib 18 anos).
PAULISTA — 13,45 — «Tulsa», Susan Hayward — «Balas traidoras» — (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — "Cais da maldição", Robert Mitchum — "Crime na estrada" (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — «Adagas no deserto», Dana Andrews — «Patuscada» — (proib. 10 anos).
REX — 14 — «Amada por três», George Raft.
ROSARIO — 14 — «A malquerida», Dolores del Rio — (proib. 18 anos.
STA CECILIA — 14 — "Cais da maldição", Robert Mitchum (proib 10 anos).
STA. HELENA — 13 — «Escandalosa», Yvonne De Carlo — «Tribo perdida» — (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,40 — «O gavião do mar», Errol Flynn — «Ritmos e melodias".
S. CAETANO — 13,35 — À tarde: «Belas traidoras», Roy Roggers — Posto avançado em Marrocos» — (proib. 10 anos) — À noite: «Inferno ou gloria», Wayne Morris — «Cortezã» — (proib. 14 a.)
S. CARLOS — 14 — «Mulher marcada», Imperio Argentina — «King Kong» — (Proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — «Perdida pela paixão», Tonia Carrero — (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,30 — «Esplendor selvagem», documentario — «Morros trovejantes».
UNIVERSO — 14 — «A malquerida», Pedro Armendariz — (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — «O anjo de pedra».
CULTURA ARTISTICA — Auditorio pequeno — 16 e 21 — «A endemoninhada», Cia. Olga Navarro.
MUNICIPAL — 16 — «La Boheme».
ODEON (Sala Vermelha) — 21 — Espetaculo do Carosello Napoletano
SANTANA — 16 — 20 e 22 — Catuca por baixo» — Cia. Dercy Gonçalves.

CIRCOS

ARETHUZA (Rua Silva Teles) — 20,30 — «A cigana me enganou», e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20.30 — "A caixinha do Piolin" e variedades com Piolin e Pinatti
SEYSSEL — (Largo da Polvora) — 21 — «Sherlock Holmes» e variedades com Henrique e Arrelia.
SHANGRILA' (Rua da Moóca) — 14,15 17,15 e 21 — Atrações internacionais e feras de todas as raças.

JOCKEY CLUB DE S. VICENTE

Projeto de inscrições para as corridas do dia 30 de Agosto (4a.-feira) 1950

PAREO-A dist. 1.200 mts. Premio: Cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 4 anos sem vitoria no país.

PAREO-B dist. 1.000 mts. premio: Cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 5 e mais anos sem vitoria no país.

PAREO-C dist. 1.200 mts. premio: Cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 4 anos ganh. até Cr$ 15.000,00 e de 5 anos até Cr$ 35.000,00.

PAREO-D dist. 1.200 mts. premio: cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 5 anos ganh. até cr$ 15.000,00, de 6 anos até cr$ 20.000,00; de 7 anos ganh. até cr$ 30.000,00 e de 8 anos ganh. até cr$ 65.000,00.

PAREO-E dist. 1.200 mts. premio: cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 6 anos ganh. até cr$ 50.000,00, de 7 anos até cr$ 70.000,00 e de 8 anos até cr$ 80.000,00.

PAREO-F dist. 1.200 mts. premio cr. 8.000,00 — Para animais nac. de 6 anos ganh. até cr. 70.000,00, de 7 anos ganh. até cr$ 90.000,00 e de 8 anos ganh. até cr$ 110.000,00.

PAREO-G dist. 1.200 mts. premio: cr$ 8.000,00 — Para animais, nac. de 4 anos ganha até cr$ 30.000,00, de 5 anos ganh. até cr$ 50.000, de 6 anos ganh. até cr$ 80.000,00, de 7 anos ganh. até cr$ 120.000,00 e de 8 anos ganh. até cr$ .... 180.000,00.

PAREO-H dist. 1.600 mts. premio: cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 4 anos ganh. até cr$ 60.000,00, de 5 anos ganh. até cr$ 70.000,00 de 6 anos ganh. até cr$ 120.000,00, de 7 anos g. até cr$ 160.000,00 e de 8 anos ganh. até cr$ .... 200.000,00.

PAREO-I dist. 1.600 mts. premio: cr$ 8.000,00 — Para animais nac. de 6 anos ganh. até cr$ 150.000,00, de 7 até cr$ 235.000,00 e de 8 anos ganh. até cr$ 255.000,00.

PAREO-J dist. 1.600 mts. — premio: cr$ 10.000,00 — Para animais de qualquer país (Handicap).

Chico Prisca 59, Horus 58, Montecristo 58, Pablo 56, Bel Ami 46 Dizzi 55. Amorosa 55, e mais os animais com direito ao pareo "I", com dois quilos a menos.

PAREO-K dist. 1.000 mts. PREMIO CONSOLAÇÃO — cr$ 8.000,00 — (Handicap) Coquetel 58, Five Star 58, Ogar 58, Triangulo 56. Cigal 56, Diluvio 49, Pandemonio 49.

Observação — Das dotações dos premios serão descontados às percentagem dos respectivos profissionais. A Comissão de Corridas reserva-se o direito de reunir um pareo ao outro imediatamente superior, quando não houver numero suficiente de inscrições, e nas mesmas condições reunir o Pareo "A" ao "D" e o Pareo "C" ao "E". Nos pareos "A" e "B" os pesos serão de: cavalos 56 ks. e eguas 54, e nos pareos por premios ganhos — cavalos 58 e eguas 56 ks.. com descarga de 1 quilo para cada cr$ ... 5.000,00 abaixo da base. Os animais que não pagarem placê, terão 1 quilo de descarga por corrida, a contar de sua ultima vitoria desde as corridas do dia 6-8-50 em diante.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
1.º Páreo — 14
4.º Páreo — 23
5.º Páreo — 23
8.º Páreo — 12

PELA VARZEA

Festival do Ipiranguinha

No jogo final, os Brasileiros da Moóca foram vencidos pelos promotores da festa — O Italo Luzitano joga hoje contra o 9 de Julho — Certame da Leci

O Ipiranga do Vila Maria promoveu domingo ultimo grandioso festival, do qual participaram varios dos melhores quadros que militam em nossa varzea, destacando-se entre eles o Brasileiros da Mooca, o Vila Maria, Filó e outros. O festival do Ipiranguinha alcançou seu objetivo e chegou ao fim sem que a disciplina tivesse sofrido qualquer senão. O programa dos jogos foi o seguinte: pela manhã — Juvenil Flamenguinho, 1 vs. Juvenil Mocidade de Vila Leonor, 0. Preliminar: 1 a 0 pró Flamenguinho; Metropole, 2 vs. Vasco da Gama, 2. Preliminar: 1 a 0 pró Vasco. O jogo principal foi vencido pelo Metropole na decisão por penais; campo do Mundo Esportivo: Unidos Santanenses vs. Mundo Esportivo — venceu o Unidos nos dois quadros; No periodo da tarde foram realizados os seguintes jogos: Mundo Esportivo, 2 vs. Azevedo Soarez, 1. Preliminar: 2 a 0 pró Azevedo Soares; campo do Vila Maria: Vila Maria, 2 vs. Filó, 2. Esse jogo foi vencido pelo Vila Maria na cobrança dos penais; Ipiranga, 1 vs. Brasileiros da Mooca, 0. Preliminar: Ipiranga 3 a 0. Os tentos do Ipiranguinha foram marcados por Zé Turco para os titulares e Mingo (2) e Palito para os reservas. O quadro principal do Ipiranguinha jogou assim constituido: Amadeu; Gino e Mauricio; Toninho, Joãosinho e Antoninha; Otavio, Zé Turco, Yoca, Vado e Camargo.

ITALO LUSITANO vs. 9 DE JULHO DO BRAZ

Hoje, em seu campo, o Italo Lusitano receberá a visita do forte quadro do 9 de Julho do Braz. Os quadros estão preparados e deverão proporcionar interessante partida.

CAMPEONATO DA LECI

Prosseguirá hoje o certame da LECI com a realização de uma partida que reunirá os quadros do Portland e Cotonificio Guilherme Giorgi. Esse jogo será disputado no campo do primeiro, tendo como representante o União de Caieiras.

TIRO-AO-ALVO

(Conclusão da 13.a pagina)

mente, de oferta da Federaçao Paulista de Tiro ao Alvo.

Local e horario — A prova será disputada no estande do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 9 horas, e será suspensa para o almoço às 12 horas. Será reiniciada às 14 horas, prolongando-se até às 17 horas. Sendo o seu tempo de duração de 6 horas, não permitindo portanto a disputa em mais de uma turma, será utilizado tambem, simultaneamente, o estande do Floresta, caso o numero de disputantes seja maior de 15.

As demais instruções são as constantes do Regulamento Internacional de Tiro para a prova de carabina 3x40.

O DRAMA DE ROOSEVELT

(Conclusão da ultima pagina)

tar-se, terá de tirar esse traje e usar uma roupa decente».

SENADOR ESTADUAL

O entusiasmo da campanha de Roosevelt para o Senado Estadual constituiu uma antevisão de seu futuro. Logo depois de indicado o seu nome, declarou: «Como sabeis, aceito esta indicação com absoluta independencia. Não tenho compromissos com ninguem; não estou sob a influencia de nenhum interesse especial e assim permanecerei Na proxima campanha, não preciso dizer-vos que não pretendo ficar parado. Vamos ter um mês de muito trabalho».

Faltavam apenas quatro semanas para o dia de eleição e foram, realmente, semanas movimentadas. Os três condados que constituiam a circunscrição eleitoral nunca tinham visto uma campanha igual. FDR alugou um carro «Maxwell» vermelho e nele visitou toda a região. Foi esta a primeira vez que se fez uma campanha eleitoral, no Estado de Nova York, em automovel. O veiculo atingia a velocidade fantastica de 20 milhas horarias, e as vacas e cavalos assustados pulavam as cercas quando o carro passava nas proximidades. O ardor de FDR foi tão grande que, em certa ocasião, ultrapassou a fronteira de Nova York e foi falar aos habitantes de Connecticut, que de maneira alguma poderiam votar no seu nome. Moses Smith, seu antigo vizinho, disse-nos que o ponto principal de sua plataforma foi a defesa de um barril padrão de 100 litros para as maçãs; os lavradores não tinham essa medida naquele tempo e a desejavam.

Roosevelt foi eleito, para surpresa de quase todos, e foi o primeiro senador democrata do distrito desde 1856, com exceçao de um que conseguira eleger-se com um apoio triplice em 1888. Talvez FDR tenha aceito o resultado com indiferença, mas foi uma vitoria bonita e bem merecida.

Como senador estadual, em Albany, Roosevelt tornou-se conhecido da noite para o dia — não era uma popularidade escandalosa, mas o suficiente para que seu nome fosse publicado em jornais de todo o Estado e mesmo fora dele. Para os politicos de todo o país, ele se tornou um homem marcado. Isto por motivo do caso, outrora famoso e agora esquecido, de William F. (Blue-Eyed Billy) Shehan.

Naqueles dias, em principios de 1911, o dominio de Tamany Hall na politica democratica em Nova York, tanto no Estado como na cidade, era absoluto. O chefe de Tamany, Charles F. Murphy, era um completo ditador. Os senadores federais, então, eram escolhidos pelas legislaturas estaduais. Murphy decidiu que o candidato democratico à vaga a ser deixada em Washington pelo senador Chauncey Depew devia ser um chefe politico de Buffalo e sub-chefe de Tammany, William F. Sheehan. Tudo o que era necessario era a aprovação de Shehan pelo partido.

O jovem Roosevelt decidiu opôr-se a Sheehan. Era uma decisão sensacional para um senador novo, nos primeiros dias do exercicio de seu cargo. Alem disso, FDR convocou um grupo de democratas «reformistas» para uma reunião na casa que ele e a sra. Roosevelt tinham alugado em Albany, no momento exato em que se reunia o Partido Democratico. O resultado é que Shehan foi derrotado por dez votos. E' dificil compreender, hoje, a tempestade que o acontecimento provocou naquela ocasião. «Roosevelt atacou» — disse um comentarista da epoca — «antes de esquentar a sua plataforma». Não havia precedente de um noviço desafiar todo o poderio de Tammany e liderar uma rebelião. Era intoleravel que conseguisse vencer. Tammany concentrou suas forças e a luta continuou durante dez semanas. Mas FDR e seu grupo dissidente eram os fiéis da balança e venceram, finalmente, no 64.o escrutinio. Shehan retirou sua candidatura e foi indicado um candidato de conciliação, James A. O.Gorman, mais ou menos aceitavel para ambos os grupos. Foi esta a primeira vitoria politica de Roosevelt dentro do partido.

Roosevelt candidatou-se à reeleição em 1912 e venceu desta vez por uma grande maioria, depois de uma campanha que descreveu como «animada». Não entanto, mais do que iniciar o seu mandato, pois grandes acontecimentos o chamaram, subitamente, e ele foi nomeado sub-secretario da Marinha do presidente Wilson.

SUB-SECRETARIO DA MARINHA

Em junho de 1912, FDR foi a Baltimore assistir à convenção que apresentaria a candidatura de Woodrow Wilson à presidencia dos Estados Unidos. Roosevelt entrou em contacto com todos os delegados a seu alcance e organizou comitês pró-Wilson entre os jovens estudantes.

Uma testemunha descreve da seguinte maneira o primeiro encontro de FDR com Josephus Daniels: «Um jovem extremamente simpatico entrou no escritorio de Wilson e disse que estava de corpo e alma com a sua candidatura, embora não pudesse votar na convenção. No entanto, queria trabalhar e ajudar». John Jenkins, da secção de imprensa, apresentou-o a Daniels, que não entendeu o seu nome. FDR repetiu-o e Daniels, depois, o apresentou a McAdoo e a Cordell Hull. «O jovem Roosevelt ficou muito alegre por se encontrar na companhia desses homens».

Mais tarde, Daniels, como secretario da Marinha, ofereceu o cargo de sub-secretario a Roosevelt, mas primeiro conversou a respeito com o veterano estadista Eluhu Root, que servira com Theodore Roosevelt. Quando Daniels mencionou o nome de FDR, Root fez uma careta.

Root: "Você não tem medo de fazer uma cousa dessas?"

Danieles: "Por que?"

Root: Os Roosevelts gostam sempre de dominar".

Em seguida: Daniels procurou Wilson, dizendo-lhe que, se o presidente não tinha um candidato para subsecretario da Marinha, ele gostaria de sugerir um nome. Daniels descreve o que se passou no seu livro "A era de Wilson". Wilson disse: "Você é rapido no gatilho. Quem é o seu candidato?"

Daniels respondu: "O jovem Roosevelt. Como sou do sul, acho que o sub-secretario deve ser de outra região do país, de preferencia de Nova York ou da Nova Inglaterra".

E, assim FDR se tornou subsecretario da Marinha o homem mais moço a ocupar esse cargo em toda a historia naval dos Estados Unidos. Roosevelt permaneceu como sub-secretario até 1920 e ninguem pode dizer que ele não fez um bom trabalho.

FDR descreveu, em discurso, muitos anos depois, como uma delegação do Estaleiro Naval de Brooklyn foi procurá-lo, uma semana depois de assumir o novo cargo. O porta-voz da delegação disse: "O senhor deve saber que, como sub-secretario, é legalmente encarregado de resolver todas as questões trabalhistas". FDR respondeu: E' interessante; eu não sabia". A seguir o porta-voz se queixou de que uma Comissão de oficiais da Marinha usurpara a função de determinar a escala de salarios nos grandes estaleiros da Marinha, e que suas decisões tinham sido arbitrarias e injustas para com os trabalhadores. Três dias depois, Roosevelt conseguiu que Daniels assinasse uma ordem colocando especificamente os salarios sob a sua jurisdição; criou o que denominou de "um exemplo perfeitamente pratico de contrato coletivo de trabalho" e, em consequencia, passaram-se sete anos e meio sem um unico conflito trabalhista em qualquer estaleiro naval.

A norma de Roosevelt era o bom senso e a exequilibilidade, e não a letra estreita da lei. Aqui temos, tambem, uma amostra de seu futuro. Para fazer qualquer cousa importante, FDR pulava por cima de todas as formalidades burocraticas e violava quase todos os precedentes ou regulamentos. Disse, francamente, (na campanha de .. 1920) que havia violado um numero suficiente de leis e regulamentos durante o tempo que foi sub-secretario "para ser condenado à Cadeia por 999 anos" e sentia-se orgulhoso com isto, pois tudo o que fizera tivera como unico proposito ajudar a salvar vidas norte-americanas e a ganhar a guerra.

Durante todo este tempo, Roosevelt foi um politico ativo. Fez a campanha de Wilson em Nova York, tendo proferido numerosos discursos.

Poucas pessoas sabem que FDR concorreu como candidato ao Senado Federal pelo Estado de Nova York nas eleições primarias de 1914 e foi derrotado. Este é um dos episodios menos conhecidos de toda a sua carreira. Foi tambem a unica vez em que perdeu uma eleição direta. (Na verdade, sua chapa foi derrotada quando se candidatou à vice-presidente, em 1920, mas esta foi uma derrota de natureza diferente). Varias razões explicam esta derrota. Sua função, em Washington, lhe tomava muito tempo para permitir uma campanha eficiente em Nova York e muitos eleitores o onsideravam demasiado jovem, tinha então 32 anos — para ocupar um lugar no Senado Federal. FDR não estudára a situação com bastante cuidado; a sua tendencia para os julgamentos apressados o conduziu ao malogro.

Quando a guerra atingiu o seu ponto culminante, Roosevelt quis alistar-se, e tem sido muito criticado por o nao ter feito. Contava apenas 35 anos, em 1917. Mas Daniels o isenta categoricamente de qualquer intenção de fugir ao serviço militar; diz-nos, na verdade, que FDR estava tão firmemente decidido a renunciar e a alistar-se que ele, Daniels, foi obrigado a falar a Wilson a respeito. A ordem de Wilson foi: "Diga ao jovem Roosevelt que o seu unico e melhor serviço de guerra é ficar onde está". Wilson era o comandante-chefe e FDR não podia fazer mais nada. Conseguiu ir à Europa e visitar a frente de batalha em 1918, como chefe de uma missão. Depois do armisticio, foi novamente ao Exterior em missão oficial — a supressão dos contatos navais — e levou em sua companhia a sra. Roosevelt. Voltaram no "George Washington" em companhia de Wilson, que tinha ido a Paris participar da Conferencia de Paz.

Em 1920, Roosevelt renunciou a seu cargo na Marinha e foi indicado pelo Partido Democratico à vice-presidencia.

AS ELEIÇÕES DE 1920

A convenção democratica se reuniu em São Franiisco sob circunstancias extremamente sombrias. Wilson tinha sofrido um ataque e estava muito mal; o Senado rejeitara o tratado de paz; estava no auge a reação contra os oito anos de governo democratico; os delegados estavam amargurados e divididos entre si, especialmente sobre se deviam ou não continuar a luta de Wilson pela Liga das Nações.

James M. Cox, de Ohio, tornou-se o candidato em grande parte porque McAddo, secretario do Tesouro de Wilson, se recusou a candidatar-se. Os lideres consideraram que deviam jogar prudentemente ambos os lados contra o centro e que, tendo escolhido Cox para encabeçar a chapa, seria sensato ter como candidato à vice-presidencia um wilsoniano que pudesse atrair para a campanha todos os partidarios da Liga que a candidatura de Cox poderia repelir. Cox tambem desejava FDR como seu companheiro, embora os dois não se conhecessem pessoalmente. Roosevelt era popular, filho de Nova York, e tinha um nome magnifico.

Foi indicado por aclamaçao e sua escolha foi uma surpresa completa para muita gente. O "New York Herald" publicou, no dia do inicio da convenção, uma lista de 39 candidatos: FDR não foi incluido nessa relação.

Cox e Roosevelt fizeram uma grande campanha. O proprio FDR fez nada menos de 600 discursos. Cox e Roosevelt foram, como todos sabem, derrotados por Warren Gamaliel Harding e Calvin Coolidge. Ao que parece, Roosevelt estava convencido, até o fim, de que seu partido tinha boas possibilidades de ganhar. Nunca ninguem o acusou de falta de confiança. Esta, a proposito, foi a primeira eleição presidencial em que as mulheres votaram e a sra. Roosevelt acompanhou FDR na maior parte de sua campanha.

Outro ponto importante para a futura carreira de FDR foi que a campanha lhe deu a oportunidade de criar um corpo permanente de secretarios. Miss Lehand, Miss Tully, Stephen Early e Marvin Mc Intyre entraram para o serviço naquela epoca, e Henry Morgenthau Jr. se tornou seu amigo. Os mais intimos eram membros do "Cuff-Links Club" e usavam botões de punho de ouro que FDR lhes dera. Este circulo intimo permaneceu unido durante mais de 20 anos.

Depois da derrota, FDR teve um merecido repouso. Voltando ao Washington, liquidou suas atividades no Departamento de Marinha e foi fixar-se em Nova York.

Roosevelt, tanto quanto pudemos avaliar, foi muito feliz durante os primeiros meses de 1921. Mas este é o periodo que menos conhecemos; há varios claros não preenchidos. Começou a gozar as delicias da vida como cidadão particular; trabalhava muito e tentou varias aventuras para ganhar dinheiro; leu muito e ampliou as suas coleçoes; fez novas amizades, jogou golf e namorou; em sintese, tratou de repousar, depois de sete anos de serviço publico ininterruptos. No entanto, não estava esquecido politicamente, nem esquecera a politica. A maioria de seus amigos acha que isto foi um simples interludio antes de FDR iniciar uma carreira brilhante. Parecia abrir-se, diante dele, um caminho maravilhoso.

Em agosto de 1921, FDR foi reunir-se à familia em Campobello, no "Sabalo", o iate de Van Lear Black. Pouco depois, era atingido por um desastre de magnitude sem precedentes.

A seguir:
"O Desastre — A Luta de FDR contra a paralisia infantil"

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Tonia Carrero e Roberto Acacio — Proib 14 anos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 anos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 23 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Tonia Carrero e Orlando Vilar — Proib. 14 anos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 anos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Orlando Vilar e Roberto Acacio — Proib. 14 anos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

PHENIX — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Roberto Acacio e Tonia Carrero — Proib. 14 anos — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Tonia Carrero — NO VELHO COLORADO — Proib. 14 anos — As 14 e 19 HS.

RADAR — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Tonia Carrero — Proib. 14 anos — As 19.30 e 21,30 HORAS — As 14 HORAS: CONQUISTADORES — TARZAN E A DEUSA VERDE

(Fim da Brig Luiz Antonio)

RECREIO (Lapa) — LA CUMPARSITA c/ Hugo Del Carril — EXTASE DE AMOR — 10 anos — Esp. Band. — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.

SABARÁ — AMADA POR TRES c/ George Raf — A VIDA DE SOLTEIRO É BOA — Proib. 10 anos — Vida Baiana 32 — NAC. — Desde14 HORAS.

JARAGUÁ — AMADA POR TRES c/ Joan Benett — TOQUE MAGICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 82 — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — AMADA POR TRES c/ Walter Pidgeon — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — J. da Tela 233 — NAC. — As13,40 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Tonia Carrero — LAURATIA — Proib 14 anos — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — PERDIDA PELA PAIXÃO c/ Orlando Vilar — LAURATIA — Proib. 14 anos — Desde 14 HORAS.

D. PEDRO I — AMADA POR TRÊS c/ Walter Pidgeon — IMIGRANTES — Proib. 10 anos — C. Jornal 346 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — AMADA POR TRES c/ Lloyd Nolan — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 a. — E. em M. 275 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

ASTER — HOTEL DO BARULHO c/ Cantinflas — O PODER DA INOCENCIA — Band. daTela — NAC. — As 13,30 — 17,45 e 21 HORAS.

SAMMARONE — ...E O MUNDO SE DIVERTE, filme nac. c/ Oscarito — CONQUISTA ALPINA — As 13,45 e 18,40 HORAS.

ROXY — ESTRELA DA MANHA, filme nac. c/ Doris Duranti — SEMPRE NO MEU CORAÇAO — N. da Sem. 50x33. NAC. - As 13,30 — 17,40 e 21 HS.

ASTORIA — O CRIME SUBMARINO c/ Lon Chaney Jr. — O VALE DO TERROR — (proib. 10 anos — J. da Tela 230 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ John Wayne — POEIRA DE ESTRELAS, filme nac. — Proib. 10 anos — As 13 — 18 e 21 HORAS.

TUCURUVI — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — c/ Gail Russel — ERA SOMENTE AMOR — Proib. 10 a. — C. J. 345 - NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — O ESPADACHIM c/ Larry Parks — QUEM QUER SER VOCE — Proib 10 anos — Esp. em Marcha 320 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — HOTEL DO BARULHO c/ Cantinflas — IDADE PERIGOSA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ John Wayne — MODERNO BARBA AZUL — Atual. Morell — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — BUFFALO BILL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — PATUSCADA c/ Abott & Castello — NINGUEM CRÊ EM MIM — J. da Tela — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Fred Mac Murray — KING KONG — C. Jornal — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — SANGUE NA LUA c/ Robert Mitchum — CAMINHO DA REDENÇÃO (Só soirée) - Proib. 10 a. - F. J. — NAC. — As 14 e 19 HS.

ALIANÇA — FABIOLA c/ Michele Morgan — SEJA HOMEM — (proib. 10 anos — Atual. em Revista 154 —NAC.—As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — FURACAO DA VIDA c/ Richard Widmark — UM PASSO EM FALSO — Proib. 10 anos — M. da Vida 318 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — HISTORIA DE UMA MULHER c/ Ann Todd — VENDAVAL MARAVILHOSO — Proib. 10 a. - M. da V. — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(9961T)

JOHN SUGA O VENENO DO BRAÇO DE ROSEANNA, NUMA DAS MAIS EMOTIVAS CÊNAS DE AMOR JA FILMADAS!
RKO RADIO
SAMUEL GOLDWYN apresenta ROSEANNA
com JOAN EVANS · FARLEY GRANGER · CHARLES BICKFORD · RAYMOND MASSEY · RICHARD BASEHART · GIGI PERREAU
AMANHA: ART PALACIO · ODEON · ESMERALDA · MAJESTIC · CRUZEIRO · UNIVERSO
Amanhã e 3.a-feira nos ROSARIO · CLIMAX
e a partir de 4.ª FEIRA: NACIONAL · BRASIL · JUPITER

ALMAS QUE CHORAM em SILENCIO AS INJUSTIÇAS do DESTINO!
Esther FERNANDEZ · David SILVA · Rodolfo LANDA
A SOMBRA DO POENTE
PROIB. ATE' 18 ANOS
PARATODOS · AMANHA · BABILONIA

Para uma mulher ha sempre uma desculpa...
A ESTRANHA PASSAGEIRA "NOW, VOYAGER"
com BETTE DAVIS · PAUL HENREID · CLAUDE RAINS · GLADYS COOPER · BONITA GRANVILLE
Somente amanhã e 3.a-feira nos NACIONAL · PIRATININGA · PARAMOUNT · Sta CECILIA · BRASIL · JUPITER
AMANHA · BANDEIRANTES

UMA ARMADILHA LOURA PARA MODERNOS PIRATAS!
Os Amotinados "THE MUTINEERS"
com JON HALL · ADELE JERGENS · GEORGE REEVES
COLUMBIA PICTURE
AMANHA · BROADWAY
BREVE! A GRANDE ILUSÃO — O VENCEDOR DOS PREMIOS MAXIMOS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

Orientação de nossa politica economica em face dos acontecimentos internacionais

Convidados pela Federação e Centro das Industrias chegam amanhã a esta Capital funcionários e diretores do Banco do Brasil

Altos funcionarios do Banco do Brasil e da Carteira de Exportação e Importação e membros da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior e da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais do Itamaraty, especialmente convidados pela Federação e Centro das Industrias, visitarão esta Capital a partir de amanhã.

Os visitantes desembarcarão na Estação Presidente Roosevelt, às 8,45, almoçarão no recinto da Exposição Industrial da Agua Branca as 12 horas e participarão de um aperitivo às 18,30 no Hotel Espianada. Terça-feira e quarta-feira visitarão diversas fabricas paulistas, reunindo-se, às 17 horas do dia 30, com a diretoria da Federação e do Centro das Industrias, no salão nobre "Roberto Simonsen" daquelas entidades.

A comitiva é constituida das seguintes pessoas: ministro Hugo Gauthier de Oliveira Gondin, Gilberto Bandeira de Mello, Consul Roberto de Oliveira Campos, José Campos Mello, João Soares Neves, Henrique Duprat, Normelio Ramos, Waldemar Gusmão, Americo Curi, Maury Gurgel Valente, Milton Telles Ribeiro, José Nunes Guimarães, Paulo Godoy e Jarbas Nogueira, todos do Itamarati; Clianto Leite, Secretario de Assuntos Politicos do Departamento de Tutela da ONU; Harold Degtborg, presidente do "South West Reserch Institute" e Haldon Leed, diretor do Instituto de Tecnologia de Illinois; Jos. Braz Pereira Gomes, diretor da CEXIM; Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil; Gileno di Carli, Edgard Teixeira Leite, Leopoldo José Teixeira Leite, General Anapio Gomes, Antonio Nogueira, Paschoal Ranieri Mazzilli, Humberto Bruno, Renato Mannier, Trajano Barredo Carneiro, Angelo Beltrão, Ricardo Maura, Pedro Ulmann, Fernando Bergstein, Eugenio Soares, Paulo Simpson e Abelardo Bueno, todos do Banco do Brasil, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

Essa visita está sendo aguardada em meio a grande expectativa nos circulos industriais, pois a industria considera que estamos vivendo instantes de grande importancia para as atividades produtoras do Brasil, dadas as circunstancias em que se vão envolvendo os acontecimentos internacionais.

Acredita-se que, mediante um contato direto das autoridades responsaveis pelo nosso comercio exterior, muitas duvidas quanto à orientação de nossa politica economica possam ser esclarecidas de acordo com os supremos interesses do país.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Antonio Cardoso — rua Cavoes, 279; Antonio Sacramento — rua Jesuino Arruda, 5; Aquiles Patresi — rua Candido Vale, 158; Cipa — S. P.; Dorotea Vergia Lopes — rua Domingos Ferreira, 25 — apto. 11; Francisco Lureche — rua Visconde uaratiba, 28; Lilia Silva — av. 9 de Julho, 878; Odilon Vieira da Silva — rua Afonso Pena, 9 — Tucuruvi; Romeu Barão — rua Sete, 57, — Vila Celestino; Silvio Nitacni — rua Braz Cubão, 55.

Espera-se nos Estados Unidos que sejam liberadas as importações

Círculos financeiros estadunidenses, em virtude da liquidação de nossos atrazos comerciais até o fim do mês, aguardam aquela medida — Extinção da licença-prévia

Esperam confiantemente os circulos financeiros dos Estados Unidos que o Brasil, dentro de uma ou duas semanas, autorize a liberalização do sistema de licenças de importação para mercadorias norte-americanas, visto que os atrasados comerciais do nosso país serão, segundo afirmam as mesmas fontes e publica o "Boletim Americano", liquidados completamente até o fim do corrente mês. Com o alivio dos controles, verificar-se-ia uma procura maior por produtos americanos, ainda que se conjecture aqui que tal procura não se dirigiria aos campos de utilidades cujo abastecimento é, presentemente, escasso. Em tal caso, seria muito limitada a esperada expansão de embarques americanos para o Brasil.

Em relação ao movimento brasileiro de importação, pareceu-nos interessante reproduzir os seguintes dados:

"As compras brasileiras nos Estados Unidos baixaram ligeiramente de valor, no mês de julho, mas ainda assim permaneceram à base do segundo mais alto nivel mensal, este ano, e desde setembro de 1949.

O valor total das aquisições do Brasil nos Estados Unidos, de acordo com dados fornecidos pela Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York, foi de US$ 30.126.416, incluindo o custo de transporte, etc.

Isso representou uma baixa de cerca de $1.150.000, em relação ao nivel de junho, embora tenham aumentado as despesas de transporte. Tais despesas, em junho, atingiram o total de $3.573.414, enquanto que, em julho, chegaram a ... Cr$ 4.461.271.

O ponto principal de embarque, como de costume, foi Nova York, com valores de Cr$ 17.696.965. A seguir, aparece Nova Orleães, com Cr$ ... 4.244.318. e logo após vem Filadélfia, com Cr$ 2.285.007.

Os unicos outros portos a embarcarem mais de um milhão de dolares de mercadorias para o Brasil foram os de Boston e Houston, não obstante o fato de Baltimore haver chegado bem perto desse nivel.

RETROCESSO DO SISTEMA BANCARIO

Condenada a pretensão de abrir-se os Bancos apenas no periodo da tarde

Essa medida tráz sérias desvantagens e prejuizos para os lavradores que vêm de longas distâncias realizar negócios na cidade — Sobre o assunto o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, faz declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

Continua empolgando os meios produtores da Capital, o contrato há dias assinado entre bancarios e banqueiros, o qual contem uma clausula que estabelece o funcionamento dessas casas de credito, apenas no periodo da tarde. Não só entidades das classes produtoras desta Capital, como lavradores e comerciantes do Interior, vêm-se manifestando contrarios àqueles principios defendidos na citada clausula do contrato, principalmente estes ultimos que se vêm grandemente prejudicados, com o fechamento dos bancos no periodo da manhã.

O sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, secretario-geral da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, ouvido ontem pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, assim se manifestou sobre o assunto:

— "E' evidente que todos os correntistas e aqueles que transacionam com os Bancos são enormemente prejudicados com o horario unico a tarde. Porisso, causou surpreza — e está a exigir um desmentido — a noticia publicada domingo, afirmando que o novo horario dos Bancos havia obtido a aprovação das classes interessadas.

Em reunião a que presidi, na Faresp, foi a diretoria unanime em condenar a medida, cujas desvantagens e prejuizos são ainda mais sensiveis para os agricultores, que vêm de longas distancias realizar seus negocios na cidade. Ficam, assim, à espera de que se abram os Bancos para cuidar de seus negocios ou retirar dinheiro, tendo que regressar muitas vezes já ao cair da noite, sujeitos aos riscos e inconvenientes de viajar com dinheiro ou valores em tais horas."

ANTI-ECONOMICO O HORARIO UNICO A TARDE

— "O bom senso está a indicar que o horario unico a tarde é anti-economico e representa, mesmo, um retrocesso na evolução do sistema bancario nacional. Basta considerar que todos aqueles que necessitem de dinheiro na primeira parte do dia ou tenham negocios a concluir com um Banco, serão forçados a realizar duas viagens em dois dias. A primeira unicamente para o negocio bancario, na vespera, expondo-se, além disso, ao incomodo e risco de guardar dinheiro consigo durante uma noite. Por outro lado, os viajantes que chegam à capital pela manhã, aqui ficam retidos à espera da abertura dos Bancos, perdendo praticamente um dia de serviço.

A rigor, os Bancos deveriam ser os primeiros a abrir suas portas, pois, dos recursos financeiros depende a maioria das transações.

Na reunião da Faresp, cada diretor, emitindo seu parecer teve oportunidade de citar casos concretos das desvantagens daquele horario."

FALTA DE ESPIRITO PUBLICO

Prossegue o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho:

— "Confesso que me causou extranhesa o fato de haverem os bancarios — classe independente e corajosa a quem presto minhas homenagens — se deixado envolver, neste caso, pelos interesses de certos banqueiros que, sem espirito publico, revelam preocupados apenas com seu bem-estar e economia nas despesas.

O contrato de trabalho assinado entre banqueiros e bancarios, representa uma espetacular vitoria daqueles sobre estes, que foram, sem duvida, envolvidos para assumir a paternidade de uma medida tão infeliz quanto antipatica."

DEVE-SE ATIVAR OS NEGOCIOS BANCARIOS

— "Não temos duvida de que nossas autoridades não darão seu beneplacito à clausula em apreço, pois ela representa um perigoso precedente nas relações entre empregadores e empregados e há aí, incontestavelmente, uma exorbitancia.

A verdade é que precisamos, cada vez mais, ativar os negocios bancarios, fomentar o deposito das economias com o uso de cheque, aumentando a eficiencia do meio circulante; mas, certamente, nunca atingiremos esse ideal se dificultarmos o acesso aos Bancos e se esses se mantiverem imunemente fechado ao publico até quando o sol já começou a declinar", concluiu.



"Os bancários foram envolvidos nessa trama, defendendo os interesses dos banqueiros", diz o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS

Passaria para o Sanatório Esperança o Pronto Socorro

Aplicação da verba de 25 milhões de cruzeiros, que estava destinada ao Hospital das Clínicas

Segundo foi informada a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, a Prefeitura está tratando com a direção do Sanatorio Esperança, a aquisição daquele nosocomio para a instalação do Pronto Socorro Municipal.

Como é do conhecimento geral o serviço de Assistencia Medico Policial do Estado está prestes a ser transferido à Municipalidade, dependendo apenas da ratificação dos respectivos Executivos.

Assim sendo, a Prefeitura precisa estar dotada de todos os recursos para fornecer a população um serviço de assistencia medica eficiente e principalmente, contar com um hospital que permita a internação de um numero suficiente de pessoas.

COMPRA DO SANATORIO ESPERANÇA

Segundo fomos informados o Hospital das Clinicas não mais desejando renovar o convenio

(Conclui na 4.a pagina)

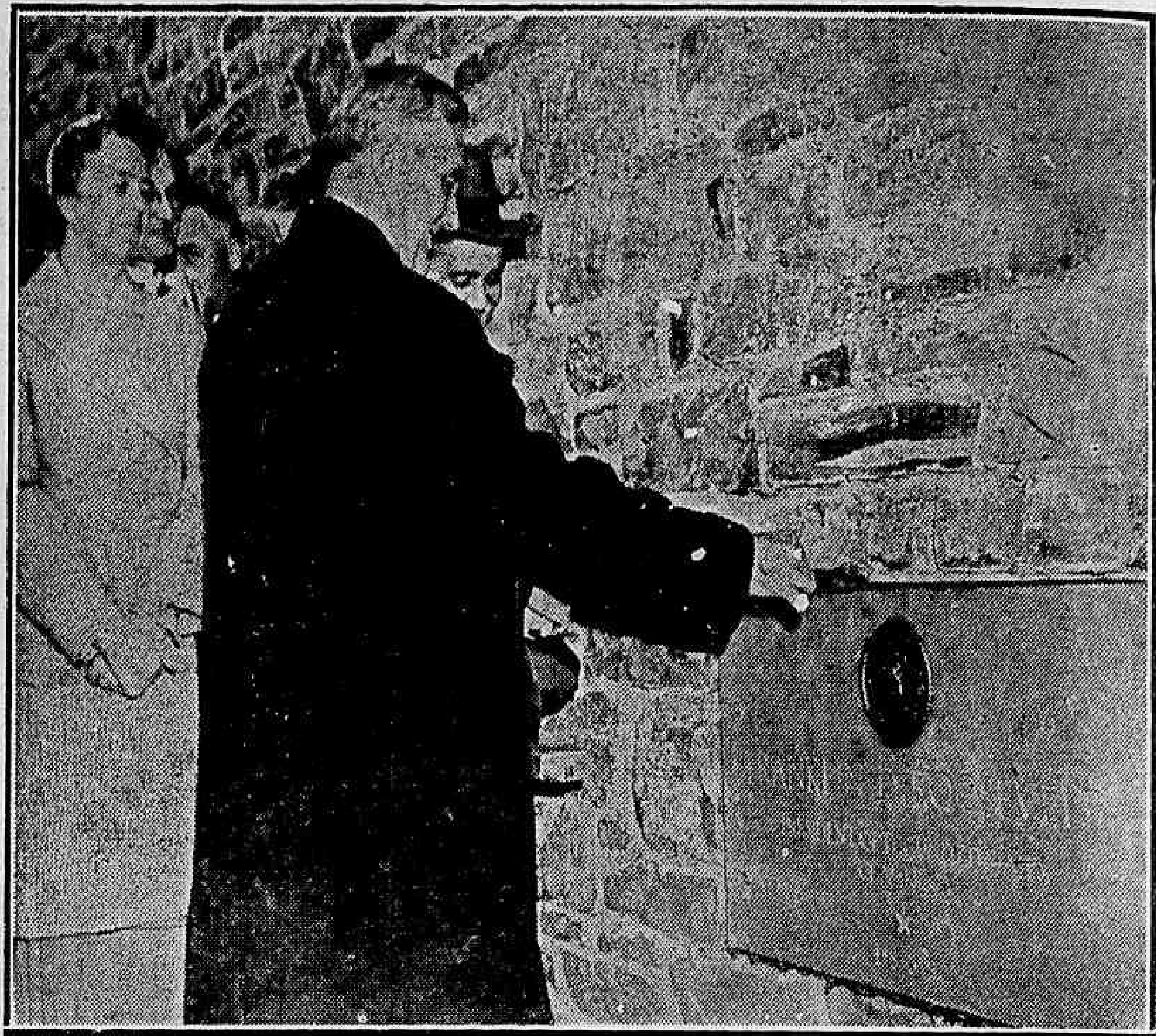
O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

O encontro com o destino — A caminho de Albany e Washington — Os primeiros sucessos e as primeiras derrotas

Distribuição da APLA com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

— CAPÍTULO XIII —



Franklin coloca a pedra fundamental da Biblioteca Franklin D. Roosevelt, em Hyde Park

Roosevelt ingressou na politica aos 28 anos de idade, em 1910.

Foi esse um ano relativamente calmo na historia do mundo. Muitas cousas que aconteceram então parecem, hoje, tão remotas quanto Fabius Maximus. Era o ano seguinte ao do vôo de Bleriot sobre o Canal e anterior a uma guerra esquecida entre a Italia e a Turquia. O vigoroso e sereno Taft era o presidente dos Estados Unidos; o imperador Francisco José ainda governava a colcha de retalhos que era a Austria-Hungria e a Inglaterra tomava banho de sol em Asquith. Hitler era um jovem revoltado em Linz, desconhecido da historia ou da fama, e Mussolini um anarquista de aldeia.

Os jovens Roosevelt residiam na casa de 65a. Street, passavam o fim de semana em Hyde Park e veraneavam em Campobello. Encontra-se uma prova do interesse juvenil de Franklin no facto de que era um voluntario entusiasta do Corpo de Bombeiros de Hyde Park e continuou a ser um ardente desportista. Sabia dirigir quase qualquer especie de embarcação e uma vez foi com Eleanor num barco à vela até a Nova Escocia, à procura de um tesouro perdido. Cavalgava e caçava, jogava tenis e era um apaixonado do golfe.

Em 1910, o jovem FDR era um membro popular e dotado de espirito civico da comunidade de Hyde Park. Todos o estimavam e um grupo de politicos do Condado de Duchess concebeu a idéia de apresentar sua candidatura para o Senado estadual. Convidaram-no a fazer uma visita ao escritorio de Poughkeepsie e ele compareceu em trajes de equitação. Os politicos o examinaram com curiosidade e um deles disse: «Se você candida-

(Conclui na 15.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 27 de Agôsto de 1950 || N.º 1333

EM SÃO PAULO A PRIMEIRA INDUSTRIA DE REVESTIMENTOS PLÁSTICOS DA AMERICA DO SUL

O QUE E' A "PLACO" POR DENTRO — SEU SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO

O Parque Industrial de São Paulo conta com inovações extraordinárias. Estes melhoramentos se manifestam, muitas vezes, pela colaboração da técnica estrangeira, unida naturalmente ao poder de criação e realização do elemento nacional.

Este fator é de suma importancia para o desenvolvimento de qualquer povo, principalmente para nós, que alviçareiramente, entramos na fase industrial.

Esta operação se processa não somente em função do enriquecimento de São Paulo; posto que, os demais Estados da Federação fornecem às usinas paulistas, a imprescindivel matéria-prima, recebendo, em troca, o produto devidamente manufaturado. Somente levando-se em conta estes principios basilares, com o devido equilibrio das riquezas, poderemos tornar mais expressiva a nossa estrutura economica.

Proveniente deste esforço organizado e harmônico, vimos surgir, na paulicéia, a Sociedade Comercial Representações Placo Limitada, inaugurada recentemente. Esta ativa organização, que está situada à Alameda Barão de Limeira, numero 616, constitui algo de novo e diferente na vida e economia do paulistano e do povo brasileiro.

Reune o que há de mais expressivo no comércio de São Paulo; homens de negócio, hábeis administradores, enfim uma plêiade de valorosos elementos.

Senão vejamos alguns dos dirigentes da Sociedade de Representações Placo Limitada: sr. Antonio M. Guerra, grande acionista e acatado administrador da firma; Edil de Assis Melo, responsavel pela gerência do estabelecimento; Francisco Zambrana e Milton Tavares Paes formam como dois fortes acionistas; a Chefia de Produção conta com os trabalhos do sr. Antonio Marques.

Gozam já de real conceito nos mercados nacionais os produtos que levam o selo PLACO. Sua fabricação atende aos mais rigorosos e modernos recursos da técnica moderna. A começar pela matéria empregada na confecção, que é, indubitavelmente, de primeira classe; seguindo-se a competente mão de obra a cargo de operários especializados; e, por fim, o habilidoso acabamento recomenda ainda mais os produtos da Sociedade Comercial Representações Placo Limitada.

Os artigos de fabricação Placo levam um revestimento de matéria plástica, o que bem demonstra a introdução do moderno e eficiente sistema norte-americano, responsavel pela perfeita conservação permanente de qualquer tipo de carteiras, documentos, diplomas, avisos, regulamentos, e outras diversas finalidades deste excelente artigo.

Estes produtos devidamente impermeabilizados resistem ao contato com a água, temperatura, o sol por exemplo, tornando impossivel a sua falsificação, dado a originalidade dos mesmos.

Preenchem ainda, inteiramente os requisitos da comodidade, podendo ser carregados sem qualquer incômodo, nos bolsos, posto que é insignificante o seu volume e mesmo porque dispensam o uso das carteiras de couro. A matéria plástica usada na fabricação dos produtos "Placo" torna-os possuidores da máxima garantia e durabilidade.

Quando nosso reporter percorria as instalações da Sociedade Comercial Representações Placo Limitada, teve oportunidade de examinar um dos artigos ali fabricados, e que constituia uma carteira devidamente entrosada na matéria plástica, o que não prejudica, de forma alguma a visibilidade.

O interessante é que o entrosamento, dado a sua perfeição e acabamento passa completamente despercebido para o portador da carteira; ainda que nos preocupemos em examiná-lo nada se poderá notar.

A rapidez do trabalho a ser executado constitui uma das grandes preocupações dos responsaveis pela Sociedade, razão pela qual os documentos são colocados dentro do revestimento transparente e devidamente adaptado ao tamanho do papel, serviço feito em apenas 15 minutos.

Pelas razões expostas pode-se deduzir a grande aceitação que tem tido os artigos de fabricação Placo no mercado consumidor. Preferidos mesmo, pelas pessoas que carregam consigo carteira de motorista, cadernetas para serem exibidas, regulamentos de firmas comerciais, documentos valiosos e que devem ser guardados e protegidos contra estrago e mutilações, enfim o que necessitar um documento para sua longa vida, os artigos da Sociedade Comercial Representações Placo Limitada, fornecem devidamente.



Vemos no clichê acima da esquerda para a direita, os empregados trabalhando sob a super visão do sr. Antonio Marques, chefe da produção Em seguida, o sr. Antonio M. Guerra, acionista administrador, quando mostrava ao reporter as modernas maquinas que executam os revestimentos "PLACO". Em baixo, à esquerda, um flagrante interno da Sociedade Comercial Representações Placo Ltda, vendo-se, ao fundo os principais dirigentes. E à direita a encarregada da Secção de Revestimento e Expedição de Documentos atende ao publico.



O sr. Edil de Assis Melo, gerente geral da firma, quando palestrava com o nosso reporter

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 27 de Agôsto de 1950

Jean Paulhan, «eminência parda» das letras francesas, o maior critico, o mais influente

PATRICIA GALVÃO

"Não sei, escreveu uma vez Jean Paulhan, se é verdade que os homens de letras de outrora se contentavam em distrair as pessoas honestas... Os mais modestos de nós esperam uma religião, uma moral, e o sentido da vida enfim revelado." Eis o fim da literatura.

Nascido na França em 1884, este ensaista singular, é um dos casos mais curiosos para ser julgado pela historia literaria. Todos os criticos e historiadores da literatura francesa contemporanea lhe prestam a mais significativa homenagem. Dão, mesmo, a entender que para que a literatura francesa fosse o que é hoje não se poderia prescindir do nome e da atuação de Jean Paulhan.

Cabe-lhe o primado do rigorismo critico. Não que ele seja um critico festejado, desses que assinam sempre rodapes, artigos de jornais e revistas literarias, notas criticas e cronicas sobre livros. Ao contrario, Paulhan raramente aparece numa revista ou num jornal. Logo depois da guerra começou a publicação dos "Cahiers de la Pleiade", que são uma especie de "laboratorio literario", sem duvida muito mais restrito do que qualquer revista do momento, e mesmo do que a extinta "Nouvelle Revue Litteraire". Mas a sua cooperação escrita, mesmo nessa publicação, é pequena. Alguns estudos sobre retórica, sobre semantica, e eis Paulhan... Nele se realiza uma especie de "ciencia literaria", a que o ensaista quer subordinar toda a literatura que se apresenta.

Sua idoneidade, sua inteireza moral e tecnica não encontram critica que lhe diminua o prestigio ou restrinja a importancia de seu juizo. E, se se quiser explicar uma grande literatura pela existencia de um grande espirito critico, pode-se dizer que a personalidade de Jean Paulhan encerra o melhor desse espirito, na França. Isto é suficiente para que se coloque em foco a sua obra, a sua atividade e a sua vida, como a de um destacado contemporaneo da inteligencia.

Encontramos Jean Paulhan, muito jovem ainda, na ilha de Madagascar, estudando a lingua dos malgaches e acompanhando a intimidade de sua vida simples e primitiva. Ouvindo os contos, as lendas e os proverbios desse povo, Paulham recolheu material para uma coleção de poemas populares dos "malgaches", "Les hain-teny merinas" que ordenou e traduziu, com anotações e comentarios, em 1913, numa edição Geuthner, simplesmente marcada com as suas iniciais: J. P.

Voltando à França para editar os cantos malgaches, logo no ano seguinte, ao começar a guerra, iria encontrar os seus amigos e conhecidos como soldados das forças aliadas na Europa. E' na guerra que Paulhan recolhe os elementos para o seu primeiro trabalho de ficção, "Le guerrier appliqué" publicado ainda em pleno desenvolvimento da catástrofe, em 1917.

Estava-se em plena revolução literaria na França, em 1922, quando Paulhan publica na editora "Sans Pareil", seu livro "Jacob Cow le Pirate, ou si les mots sont des signes" no qual se evidenciam ainda mais as suas qualidades de estudioso do sentido das palavras, razão de ser de toda a expressão literaria, e começa a formular a sua teoria da linguagem a que até agora permanece fiel e à qual volta sempre. Alem dessa obra em que as palavras funcionam na altura de uma tirania sobre o escritor, mais três historias se seguem na mesma linha de pesquisa. São "Le pont traversé" "La guérison sévère" e "Aytré qui perd l'habitude", publicado em 1922, 1925 e 1926.

Dessa epoca em diante a importancia de Paulhan aumenta sem que a sua propria obra conheça grandes desenvolvimentos. Escrevia pouco e pouco publicava.

Com a morte de Jacques Rivière, passou a ocupar o cargo de redator-chefe da "Nouvelle Revue Française" de 1925 a 1940. Essa revista se tornara então a mais importante publicação literaria em lingua francesa e possivelmente a mais autorizada do mundo, pela sua continuidade e a sua poderosa e indeclinavel seleção.

Acho bom citar, a qualquer titulo, o que Paulhan mesmo escreve de si proprio, num implacavel julgamento:

"Jean Paulhan escreveu quatro narrativas e alguns ensaios, que parecem mais curiosos do que convincentes."

Passam-se anos. Paulhan se torna a "eminencia parda" da literatura francesa. Quer dizer um sujeito que governa sem aparecer. Como dirigia as letras francesas sem intervenção direta, mas apenas pela atuação critica, orientadora da "Nouvelle Revue Française", e, na maior parte dos casos, verbalmente, era um dos dominadores da direção literaria.

Num estudo feito sobre Paulhan, o critico Robert Kemp, analisando as suas ultimas produ-

(Conclui na pág. seguinte)

Um romance da fantasia e do humor

PIERRE DESCAVES

Para quem vive em Paris e vive a vida de Paris, não é concebivel, nem imaginável, ignorar Pierre Varenne, o seu nome, a sua carreira, a sua obra vasta e multipla e o seu espirito que o faz herdeiro de Alphonse Allais, Willy e Feydeau. O querido Pierre Varenne é o ultimo «boulevardier»; o que, para um «né natif» de Rouen, é uma vocação regular. — o parisiense, por definição, deve ter uma provincia de origem. Com o nosso herói, é pois a Normandia que encontramos, muitas vezes, nas entrelinhas dos seus escritos, com uma finura provinciana e uma indulgente filosofia. Com a cinquentena nobremente vivida e valentemente suportada, a sua boa fisionomia, de uma agradavel rotundidade, assumiria mesmo o aspecto da de um sábio, não fosse o sorriso, ao mesmo tempo ironico e perspicaz, de alguem que descendesse simultaneamente de Voltaire e de Gravoche.

Pierre Varenne é um dos grandes autores que divertem Paris: constantemente nos entrega, com a sua veia feliz e inesgotavel, revistas, operetas, sketches, canções e cançonetas. Ele se tornou pau para toda a obra e o teatro é a sua expressão favorita.

Publicando (nas Edições Begh) «Le ver dans le Fruit», acaba de fazer a sua estréia no romance. E é esse, por certo, o volume que podiamos esperar da tardia conversão de um erudito, autor de quadrinhas, guloso de sonetos, amigo de todos os grandes escritores deste século e do outro, escarafunchador de velhos textos, intrépido Cousin Pons de coleções originais, basbaque integral, e tão vagamente «nègre», no seu começo, do extraordinario sr. Gautier-Villars, conhecido por Willy, cujos «Billets à l'Ouvreuse» ainda sabem provocar os risos e os sorrisos concentrados que engendram, para alguns, o calemburgo, o trocadilho, a piada e o jogo de palavras, tudo cobrindo pelo bom humor.

E aí está pois «Le Ver dans le Fruit», de leitura divertida e que nos conta a aventura ou antes as aventuras de Anselme Gaillard naquele Paris, quase fabuloso de 1923 — pois que, há um quarto de século, foi possivel conhecer uma especie de doçura de viver, nivelada pelo parecer dos otimistas a uma éra de «prosperidades».

Esse Anselme Gaillard é um tipo e continuará a ser um tipo literário, tão bem apanhado e: uma especie de Salavin, sem os debates morais, elevados, do herói de Georges Duhamel, mas impregnado, ele tambem, de um leve «mal du siècle» inerente a um conformismo ambiente.

Para ficar quite com o torrão natal, o autor fez nascer no fim do século 19.º, em Rouen — como ele! — o seu Anselmo Gaillard. A propria escolha do prenome situa a personalidade jocosa desse moço, na flor da idade, tendo experimentado um pouco de tudo e mais particularmente o jornalismo — accessoriamente as Musas e as Letras.

Muito cedo órfão, estava fadado a um destino sossegado, graças à proteção de um velho tio e com a promessa do dote modesto da jovem prima, Gabriela. Anselmo tem outras ambições: as de um «Bel Ami», de Maupassant, o tentariam sem duvida, mas pelo seu fisico, o nosso homem em nada se parece com um adonis mundano. Então, Anselme vacila, indeciso, na posição de um candidato «chômeur». Vai, a passeio, até o Museu Grévin, templo das glorias de cêra, onde o Acaso e a Providencia conjugados fazem com que se encontre com um estranho personagem, Judael Katz — um outro tipo que, ele tambem, ficará, pois o autor situou-o nos confins do real, com uma notavel segurança de toque. Esse Judael Katz, em torno de quem a intriga vai se organizar, israelita sentimental e erudito, mora na esquina da rua Tombouctou, num apartamento ao mesmo tempo rustico, e burguês. Esse polonês de origem, conhecedor profundo da história dos seus antepassados, como um d'Hozier pagão, é um energico falador; é, ainda por cima, o artifice inspirado de um livro ainda em manuscrito: «Théagène et Chariclée», conforme uma obra datando do 3.º século da nossa éra, e tendo por autor Héliodore. Sobre esse tema, Judael organizou a sua propria confissão.

Com o senso exato das cenas a serem feitas, a serem desenroladas e das peripecias a serem sustentadas, Pierre Varenne conta os apetites do seu Anselme, que acaba por cobiçar o manuscrito cujos méritos e virtudes o velho vive a exaltar. Para entrar na posse do texto ambicionado, Anselme provoca a morte do velho homem e se apodera tambem de uma certa quantia que pertencia à vitima. Assim poderia mandar editar o livro que, segundo pensava, iria assegurar a sua gloria literaria. Tudo se realiza materialmente segundo os desejos desse cordial canalha — assassino quase simpático e ladrão amavel. Mas, uma vez impresso, o manuscrito roubado se revela como um aflitivo «coup de rasoir», como um monumento de mau gosto e de erudição barata. E' o que se chama, na linguagem de teatro, «un four», o na lingua literaria «une tape».

Anselme, tambem, deixou escapar todas as suas oportunidades, incluida a do amor, pois a prima Gabriela não o esperou. Ficou sendo o mesmo Gros-Jean de antigamente e sem duvida cheio de remorsos, que o nosso caro Pierre Varenne escamoteia com muita discreção.

Decididamente, Paris nada vale para Anselme. Volta para a sua Normandia e conhece, no cenário acanhado de um pequeno jornal provinciano, os mesquinhos horizontes de uma vida falhada, com as miseras alternativas das flutuações cotidianas. Sem duvida, pode encontrar de novo o amor de Gabriela e as bondades diligentes de um velho companheiro. O desgraçado rapaz está no fim da sua carreira. E quando se julga verdadeiramente ao termo da sua viagem, no fim de uma certa noite, nós o veremos descer para o Senal para o mergulho libertador. Porque, desde certo tempo, vivia oprimido pela noção de que é um «rate miserable». Assim, o velho Fatum dos antigos, a dura Fatalidade, conduziu à sua perda o misero Anselme.

Paz a essa alma incerta, paz a esse indeciso sem fé, nem lei. E ele bom, é mau? como perguntava Diderot. Nem bom, nem mau!... um pouco [illegible]

(Conclui na pág. seguinte)

Alphonsus de Guimaraens, o solitário de Mariana

DANTE ALIGHIERI VITA

• • •

Rosas que já vos fostes desfolhadas
Por mãos tambem que já se foram, rosas
Suaves e tristes! Rosas que as amadas,
Mortas tambem, beijaram suspirosas...

Umas rubras e vãs, outras fanadas,
Mas cheias do calor das amorosas...
Sois aromas de alfombras silenciosas,
Onde dormiram tranças destrançadas.

Umas brancas, da cor das pobres freiras,
Outras cheias de viço e de frescura,
Rosas primeiras, rosas derradeiras!

Ai! quem melhor que vós, se a dor perdura,
Para coroar-me, rosas passageiras,
O sonho que se esvái na desventura!»

Ninguem melhor que Alphonsus de Guimaraens celebrou tão poeticamente as rosas em nossa terra. Alguem disse que «seus versos ostentam a sedução plástica dos que tecem caricias, dos que plantam rosas nos jardins secretos». Gostava tambem das quaresmeiras outonais que se carregam de flores roxas nas proximidades da Semana Santa. Raramente saia do seu rincão adorado, que era a cidade de Mariana; tinha enlevos contemplativos na presença das montanhas de Minas. Mas, se ouvia os rumores que vêm do mundo das almas, ouvia tambem o rumor do mundo dos vivos. Era profundamente humano. Quanta poesia mistica era inspirada pela criatura que tanto amou na mocidade:

«Hão de chorar por ela os cinamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.
Dos laranjais hão de cair os pomos,
Lembrando-se daquela que os colhia.

As estrelas dirão: — Ai! nada somos,
Pois ela se morreu, fulgente e fria...
E pondo nela os olhos como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua que foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la
Entre lirios e pétalas de rosas.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os arcanjos dirão ao azul, ao vê-la,
Pensando em mim: — Por que não vieram juntos?»

• • •

O poeta amara sua prima Constancia, filha de Bernardo Guimarães. Ficou mais de um ano apático, sem forças para estudar quando ela morreu tuberculosa. Para aliviar-se procurou a boemia literária, onde ficava até altas horas da noite com estudantes a beber — quase morreu tambem. O misterio da religião com o simbolismo se adaptou bem aos seus sentimentos. Chegou a ser chamado o nosso Verlaine nacional. Mas, o alcool, sem duvida, tambem influiu na sua maneira nebulosa e vaga de poetar. «Tem-se a impressão, diz Silveira Bueno, de um narcotico, de alguma coisa que entontecia, que embriaga, mas delicosamente». Percorre toda a poesia de Alphonsus de Guimaraens um sentimento inconsolavel e religioso da morte. A par com o misticismo de sua poesia há a saudade de alguma coisa que queria ser, há o sentimento de uma vida que a realidade frustrou, de um destino que não se realizou. O alcool e o misticismo são fugas.

Alphonsus de Guimaraens escrevendo versos macios como a penugem do peito das andorinhas que moravam nas torres das igrejas da terra natal, às vezes, tinha alternancias de versos raros com quadras ingenuas do ritmo anonimo das trovas populares:

«Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvário seu,
Na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

e, mais adiante, o poeta de «Dona Mistica», do «Setenário das Dores de Nossa Senhora» da «Pastoral aos crentes do amor e da morte», continua:

«E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar»...

• • •

No seu retiro da cidade episcopal de Mariana, a mais antiga de todas as outras de Minas, longe dos centros agitados da politica, das letras e dos negocios, pôde Alphonsus de Guimaraens, como um beneditino, realizar a perfeição da sua obra, sem influencias externas que não as da solidão do seu meio, apenas em contato com a natureza e os seus livros, para as inspirações da poesia, e com a numerosa familia, para o culto dos afetos intimos. Como magistrado, na vida forense, era, o dr. Afonso da Costa Guimarães. Conceito este que se reforçou mais ainda depois de ouvir algumas magnificas conferencias de Marcondes Verçosa sobre «Poetas de Minas Gerais».

José Verissimo que combateu sempre o simbolismo, diz: «Há nos versos do sr. Alphonsus de Guimaraens uma melodia cantante e dolente, como em certos hinos liturgicos o que lhes dá a conformidade da forma com o fundo necessario à obra de arte».

(Conclui na pág. seguinte)

Balanço de uma temporada

BERNARDO GERSEN

PARIS (via aérea) — O que predominou na temporada teatral que acaba de encerrar-se foram as reprises e as peças do repertorio classico. Num total de quarenta salas de espetaculos apenas três peças inéditas de importancia eram levadas à cena. E nenhuma dessas três peças constitui algo de novo ou de excepcional no dominio dramático. Como um todo, a temporada esteve pobre em surpresas e nula em grandes criações — embora os exitos de bilheteria não tenham faltado. As razões disso tudo parecem bastante misteriosas a um estrangeiro. Pois um publico refinado e grandes autores com peças ainda não encenadas, os dois elementos principais no caso, sempre existirem na França. Nenhuma consideração de ordem financeira pode ser invocada, bastando dizer que um dramaturgo «dificil» como Claudel fez passar tanto ou mais dinheiro pelas bilheterias da Comedia e do Marigny do que Josephine Baker nas Folies Bergères ou Henri Bernstein no teatro dos Ambassadeurs. Talvez deva atribuir-se em parte essa pobreza de novidades à falta de um serviço de coordenação dos espetaculos: a um dado momento da temporada, por exemplo, nada menos de três teatros representavam ao mesmo tempo «O Misantropo» de Molière.

Encarada do ponto de vista do estrangeiro, a temporada contudo aparece bastante rica. As peças retomadas de varios anos atrás, de alto valor literario e dramatico, se conservaram longos meses no cartaz e continuarão na proxima temporada. Os três autores modernos mais representados foram Claudel, Edouard Bourdet e Jean Anouilh, com três peças cada um. Entre os classicos figura em primeiro lugar, muito longe dos outros, Moliére — com mais de meia duzia de comedias em permanencia constante no cartaz. Salvo um Marivaux, vez por outra um Racine ou um esporadico Dumas Fils (A Dama das Camelias), os outros clássicos — classicos no sentido comum e largo da palavra, e não no seu significado literario — os outros classicos não sairam das salas subvencionadas da Comédie Française. Merece referencia especial neste parágrafo a retomada de Othello pelo mesmo teatro oficial (sala Richelieu), com o veterano Aimé Clariond encarnando um esplendido e vigoroso Mouro. Apesar de certos defeitos da representação e em especial da pessima escolha do ator Jean Deboucourt para fazer o celerado Iago, absolutamente impróprio pelo fisico, pela voz e pela expressão fisionomica para um papel desse genero, as vinte e poucas representações de Othello apanharam verdadeiras enchentes. Conclusão a tirar: os mitos do velho Shakespeare ainda comovem multidões e nenhuma revolução literária parece suscetivel de abalar a solidez dos seus dramas.

Coube a uma peça do repertorio classico a honra de suscitar os debates mais apaixonados: refiro-me ao Tartufo criado ou recriado por Louis Jouvet. Alguns quiseram ver na interpretação «dramatica» dada por esse ator ao personagem da comedia de Moliére, nos sombrios cenários da casa de Orgon pintados por Braque, e nos ousados jogos de luz, uma especie de originalidade descabida que raia o excêntrico e a falta de respeito. Outros, apesar do culto que lhes inspira uma das colunas mestras do maior seculo literario francês, procuraram mostrar-se mais compreensivos em relação à experiencia de Jouvet. Porque Jouvet, ele tambem, já faz parte da tradição teatral deste meio seculo. Mas em ultima análise pode-se dizer que o Tartufo de Jouvet não agradou a ninguem plenamente, mesmo àqueles que permanecem fiels admiradores do grande ator e diretor de cena.

Quanto aos três autores modernos mais representados da temporada, eles nada têm em comum. Claudel é um poeta, um copioso lírico mesmo nos seus dramas mais alimentados de «atualidades» históricas como O Refém (L'Otage) recentemente retomado pela Comédie. Em Jean Anouilh predomina a ironia e uma especie de néo-romantismo repassado de acre desencanto: nas suas grandes peças «noires» trata-se sobretudo de um psicólogo, voltado para o estudo dos caracteres. E Bourdet é o observador implacavel da sociedade, o critico feroz dos costumes da

(Conclui na pág. seguinte)

A propósito de uma critica

FERNANDO JORGE

O meu prezado amigo Reynaldo Bairão, sem duvida um dos legitimos valores da moderna geração, teve a bondade de criticar, neste matutino, dois artigos de minha autoria: «A Morte Trágica de Pinheiro Machado» e «Mestre Ataide, o pintor das igrejas mineiras», publicados em separatas pela Revista Investigações.

Antes de tudo desejo agradecer a honra que ele me proporcionou, criticando esses escritos.

Reynaldo Bairão, apesar de ser muito moço, é um dos criticos mais honestos e inteligentes desta ultima geração de novos escritores brasileiros. O seu aparecimento no cenário das nossas letras provocou discussões porque ele trazia uma mensagem revolucionaria, uma voz poética inovadora, caracteristica, que não era retrógrada e sem razão de existir, à semelhança dos nossos teimosos e anacronicos parnasianos, que insistem em recitar com voz radiofonica e academica os sonetos com fecho de urina de Olavo Braz Martins de Guimarães Bilac. Reynaldo Bairão, ao contrario desses fosseis, apresentava uma poesia pessoal, enxuta, despojada de artificios, sem o jogo de antiteses de Fernando Pessoa, a atmosfera alcoolica de Sá Carneiro, ou o lirismo irrefreavel de Camilo Peçanha. Os literatos de mentalidade burguesa, tipo fim de seculo, revoltaram-se contra esse poeta que tinha a coragem de aproveitar como temática principal de sua poética a angustia do homem contemporaneo, descrita em cores sombrias por Kieergard, Sartre, Kafka, Faulkner e Koestler.

Não negando agora o direito que todo escritor possui de criticar obras alheias, ouso discordar do juizo de Reynaldo Bairão sobre os meus modestos escritos.

Do primeiro trabalho, «A Morte Tragica de Pinheiro Machado», que é apenas um artigo de carater didático, informativo, e que portanto não chega a ser, como ele o chama, um «ensaio», no sentido exato e literario do vocábulo, o jovem poeta me condena por limitar-me, «propositadamente, a esboçar o nosso ambiente politico, por volta de 1915, evadindo-se de tomar qualquer posição em relação à epoca». Ora, afinal de contas o escritor tem pleno direito de ser, sempre que desejar, imparcial, de narrar os fatos sem o minimo proposito de julgá-los, porque os acontecimentos sociais, mormente os politicos, já são por natureza, inumeras vezes, reveladores e dispensam por conseguinte os veredictos. E o mais incrivel é que o poeta diz que não justifico o crime de Francisco Manso de Paiva Coimbra, somente o acuso de ter sido um pessimo empregado, de ter tido sempre mau comportamento, de ter sido expulso da policia administrativa de Pelotas. E acrescenta, com gravidade: «Entretanto as causas que talvez justificariam esses atos Fernando Jorge esquece de citá-las. Me parece que o jovem ensaista desconhece que há no homem, tanto de demonio quanto de anjo, sendo que o que se faz sem explicação é muito mais importante psicologicamente que o caso contrario...» Mas, pergunto, pode-se dar razão a um criminoso sanguinário que comete um crime estupido, assassina, por somenos, um homem pelas costas com um punhal, impulsionado pela sua bárbara degenerescencia? Deve-se dar razão ao crime? Qualquer pessoa normal responderá: não! E nem acreditamos que o poeta Reynaldo Bairão gostaria de ser assaltado na rua por um larapio cinico que lhe surrupiasse a carteira. Tenho a impressão que o autor de «O Primeiro Dia» tem receio das definições, das afirmativas claras e decididas. Ele, por outro lado, não pode asseverar que esqueci de citar as causas dos nefandos atos de Manso de Paiva, pois digo no artigo:

«Manso de Paiva, na verdade, era um espirito doentio, sugestionável. Viu-se assoberbado por pensamento que não o largou mais, ficou habitando o seu cerebro, campo propicio à germinação de más sementes. A idéia de assassinar Pinheiro Machado tornou-se para o maniaco uma obsessão, uma monomania. E ele, como fosse inculto, mas leitor ávido de jornais, ficava seriamente impressionado com os violentos artigos politicos da oposição. Exacerbava-lhe a sensibilidade mórbida, os nervos de impulsivo, o sensacionalismo gritante das manchetes, a berrar criticas espalhafatosas ao governo. O proprio criminoso declarou que «tomando a resolução de exterminar o general Pinheiro Machado tratou de pô-la em pratica, no que se sentia fortalecido pelas palavras incendiadas dos deputados e senadores, e por artigos de jornais que lia com vivo interesse».

Creio que estas linhas são bem claras. O motivo do crime cometido por Manso de Paiva já está, de modo implicito, explicado: ele era um paranoico, um desses infelizes anormais que arrastam pela vida inteira uma incessante idéia fixa, como aquele personagem chamado Egaeo, descrito por Edgar Poe no seu conto «Berenice». Se não podemos condená-lo completamente é porque a natureza o fez degenerado. Que culpa tem um tarado de ser tarado? Nenhuma. Todavia, perguntamos, ele terá a imunidade de afrontar a sociedade com a sua tara, cometendo ações imorais que as leis desta mesma sociedade condenam? Não. Tambem não digo que mereça ser punido em sua carne como Oscar Wilde, o esteta cujas mãos brancas e macias de sibarita moveram a roda do carcere de Reading. Num caso desse feitio cumpre que o enfermo seja, antes de qualquer decisão do codigo penal, internado num sanatorio...

Reynaldo Bairão não concorda, ainda, com esta frase empregada no meu segundo artigo: «O Mestre Ataide, como Tintoreto, sabia lidar com as tintas da palheta, combiná-las artisticamente, a fim de conseguir, para o efeito final, uma estesia pura». E acrescenta o poeta que esta frase «não funciona, por melhor que se queira interpretá-la. Não funciona pela equiparação, pois não só Tintoreto sabia lidar com as tintas da palheta, como tambem Da Vinci, Raphael, El Greco, Delacroix, e os impressionistas»... Ora seu Bairão! Será que o amigo trocou gato por lebre? Então, por efeito de comparação não podemos dizer, por exemplo, que Euclides da Cunha tem a potencia verbal de Fialho de Almeida, que fulano é tão imbecil quanto sicrano, ou que «x» é tão sem carater como «y»? Sim. Logo eu posso, portanto, dizer perfeitamente, sem nisso existir engano, que Mestre Ataide, sendo pintor, era tão excelente colorista como Tintoreto! Poderão discordar da minha opinião mas tenho o direito de expressar as minhas idéias. E' preciso que o amigo Reynaldo Bairão fique esclarecido: eu não desejei colocar num mesmo plano como afirma a arte primitiva de Mestre Ataide com a arte renascentista de Tintoreto. Somente quis dizer que Ataide como Tintoreto sabia lidar com as tintas da palheta o que é bem diferente. E qual monstruosidade haverá nesta imagem? Um inimigo das nossas coisas poderá objetar: é um absurdo comparar, ainda que deste jeito, um artista italiano tão grande como Tintoreto com um pintor tão medíocre como esse obscuro Manuel da Costa Ataide... Mas nós, que amamos os valores do Brasil, os seus artistas esquecidos, as coisas brasileiras, que sentimos ternura inexplicavel por tudo quanto é nosso, não nos importamos com catilinarias.

Sem acrescentar mais nenhuma palavra termino estas linhas, acreditando que Reynaldo Bairão foi precipitado no seu julgamento, não refletiu com calma antes de escrever a sua infeliz objurgatoria.

MANSARDA ACESA

«DIÁRIO CRÍTICO»

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Este 6.º volume do Diário Critico de Sérgio Milliet deverá por diversos motivos significar o mais interessante da série. Não só por abranger todo o periodo de 1948 e um semestre de 1949 da nossa literatura vista sob o seu critério analitico, como tambem por testemunharmos através dessas páginas as reações humanas do autor ante a viagem e a estadia na Europa e o golpe sofrido com a perda do filho.

Pode-se pois encarar estas anotações sob três aspectos: os conceitos ora de palestra, ora de solilóquio de Sérgio Milliet em face do mundo literário e artistico durante dezoito meses. Seu depoimento sobre Paris (antecedido do estado de alma a bordo dum cargueiro). Seu sentimento de «diversas vêzes se ter partido e se ter restaurado» até à sensação de solipsismo («agora estou só», «irremediavelmente enterrado num mundo») donde promanariam os leit-motiv do Poema do Trigésimo Dia.

Três aspectos distintos. Um já conhecido, de compreensão disponivel do curriculo das artes e das exceções das mesmas durante uma fase em que poesia, ensaio, romance, pintura, escultura, teatro, filosofia decerto não caracterizam outra coisa senão «perguntas sem resposta, embora se acumulem erudições». De inicio discordo do seu modo de tratar o velho tema da solidão do homem. E isso logo no dia de Ano-Bom. Meditar não é apenas «pesar prós e contras, pensar profundamente, abrir valvulas para a alma, deixar que venha à tona essa coisa mais complexa, a sensibilidade», e tudo o mais que se encontra na página 8. Não deve ser, principalmente, aquela conclusão de se «aceitar a solidão inevitável sem excessiva amargura, sem revolta, apenas com uma melancolia compreensiva». Esta asserção quase heideggerana, pode e deve ser reformada por uma conceituação que ultrapasse a situação-limite e que, através da averiguação do homem náufrago e da finitude, vença a temporalidade e alcance a superação. Lamento pois que este 6.º volume do Diário Critico se abra desde logo sem os estimulos da existência autêntica no bom sentido de Jaspers, e que quase tôdas essas 380 páginas, embora debatendo a existência e a vida, o homem e a transcedência, a condição hominal, a comunicação e a comunidade existencial, não sejam uma lição de transmutação do desvalimento e da angústia em superação à Unamuno e a Jaspers, isto é, em decisão e recuperação.

Assim, há que se estranhar tambem que um dos valores contemporâneos da nossa realidade intelectual, que faz critica e que portanto analisa e classifica, orienta, concorda ou discorda de normas e experimentos estéticos e dialéticos, duvide muito do determinismo, não acredite no livre-arbitrio, se confesse «um cruzado sem cruz». E isso partindo dum envouté pelo sortilégio de Péguy!

Evidentemente a situação de Sérgio Milliet nas esferas do pensamento contemporâneo pode ser debatida, aceita ou até mesmo atacada, e se isso já indica sua «presença», tambem evidencia que há quem reaja deveras com os seus «propos», por parecerem muita vez devaneios onde há necessidade de diferenciar o «Was» do «Wie» das realidades e do comportamento do homem perante essas realidades.

Mas tais debates quanto ao alcance e à solução dos valores essenciais não será, decerto, o intuito destas linhas que não buscam polémica e sim registrar o que há de especifico neste 6.º volume do Diário Critico.

Assim, noto com lucro para todos que Sérgio Milliet, fugindo a uma sequência historiográfica ou bibliográfica, discute sem ares de

(Conclui na pág. seguinte)

ARLES, A SONSA

JOSÉ LINS DO REGO

Depois de uma corrida pelos monumentos romanos, de visita às arenas ainda de pé, onde hoje se fazem touradas, fomos repousar no hotel e ali, no conforto do quarto, admiravelmente mobiliado, as idéias foram-me chegando, para medir e avaliar o que foi, no sul da França, a influência do espirito grego-latino. Arles é um monumento vivo, ao sol e à chuva. As pedras que ali se alinham, todas tombadas pelo departamento de defesa histórica do pais, falam de um passado que vem dos tempos de Cesar. E o que é mais admirável em tudo, é que o marmore daquelas colunas tivessem vindo da Itália, em costas de gente, quando o caminho do mar e do rio deixava de ser praticável.

Deram-lhe o nome de pequena Roma, pelo esplendor do seu urbanismo caprichado, onde não faltava nada de uma metrópole.

O anfiteatro, o teatro, os ministérios, o forum, as termas, o obelisco, tudo isto teria dado à cidade de Cesar uma grandeza realenga. As pedras de Arles falam de uma civilização superior, de um comportamento social requintado. Lá estão as figuras dos filosofos e poetas gregos e romanos trabalhadas em marmore de Carrara. Mistral escolheu-a para a sede do Museu de Provença, porque em Arles teria encontrado a melhor confluência das duas culturas que se iam confundir. E não quis cometer, apesar de poeta do mais puro cristianismo, o êrro de fugir das influências pagãs. Em Arles os antigos cristãos, mais do que os bárbaros, fizeram horrores aos monumentos romanos. Quiseram liquidar os séculos com as derrubadas de vandalos. Depois por lá passaram as hordas bárbaras. Mas ao terror dos germanos e ao fanatismo da nova Igreja as pedras de Arles resistiram. Algumas ficaram de pé, outras mutiladas, como corpos de criaturas humanas despedaçados. Mas a própria Igreja voltou à compreensão e o gôsto pela arte, pelo equilibrio das proporções, animou os filósofos do cristianismo. Santo Agostinho não teve medo de um templo de Diana. As pedras que falavam do mundo morto poderiam muito bem pôr-se a serviço do novo Deus, da nova concepção de vida.

A noite quis conhecer a vida boêmia da cidade. Falava-se tanto das belas mulheres da região. Dali havia saido a musica quente de Bizet, pelo menos, motivos para árias que animam corações dispostos ao amor. Ao contrário de Avinhão, Arles pareceu-me, naquele momento, uma cidade de vida pacata. Os papas e as suas côrtes italianas deixaram na outra cidade um gôsto sensual pelas côres, pelo amor, pelo luxo... Andamos pelas ruas desertas. As onze horas e tôda Arles dormia o seu sono da inocencia. Andamos pelas vielas estreitas, pusemos os ouvidos à escuta, na esperança de descobrir um canto de doce voz provençal, um toque de instrumento qualquer. E nada. Arles dormia sem um ruido, com todas as suas janelas cerradas, os seus botequins fechados. As belas arlesianas das fotografias que se vendem, aquelas lindas moças que se vêem no museu de Mistral, não eram moças para muitadas. Tudo na paz da familia, no sossêgo da casa que se trancava contra o frio e os lobos. E como o meu companheiro quisesse saber a razão de tanta pacatez, um moço de lenço ao pescoço e olhar rasgado de espanhol, foi logo dizendo: «Aqui, não há nada disto. Arles não é Avinhão. A policia desta cidade não admite moças em café em horas mortas da noite».

Em Nimes, tinhamos visto a marca do protestantismo na historia da terra. Quis logo ligar os fatos. Avinhão, cidade por onde passara uma côrte, com carnavais de muito luxo e vida airada. E ali a severidade da educação protestante.

Mas tudo isto não passava de conversa. A Arles que dormia assim tão cedo era somente aquela que tinhamos visto em suas ruas severas. Mais tarde outros companheiros nos falaram de musica e de vinho, e das tantas outras coisas que encontraram.

Havia mistérios em Arles. As suas pedras falam dos séculos de antes de Cristo, mas Arles sabe tambem falar pelas doces criaturas de suas terras de vinhedos e de ameixeiras floridas. Arles é uma sonsa. (E.S.I.)

A OPÇÃO

JOSÉ TAVARES DE MIRANDA

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Peito frágil,
alguidar de limo
e lágrima, quebrado
ao primeiro sôpro.

Obscuro destino
do homem prisioneiro
de si e dos outros,
terreno baldio,

de sangue e sonho,
roucos soluços
cortando arrebóis
poentes na aurora

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

TRAVESSURAS DE 1925

Em 1925, antes de se tornar brava a luta entre os grupos «Verde e Amarelo» e «Pau Brasil», Menotti del Picchia, entre notas e comentarios que assinava com o pseudonimo de **Hélios** no «Correio Paulistano», notas e comentários que o tornam o cronista do movimento modernista brasileiro e, particularmente, do modernismo paulista, de vez em quando, para distrair-se e, assim, distrair o seu publico leitor, publicava «epitáfios» tendo por tema os seus companheiros de renovação literária ou os adversarios da nova escola.

Para Oswald de Andrade, compôs o autor de «Juca Mulato» estes versos:

Oswald de Andrade aqui jaz,
autor de estética nova,
insepulto, dorme em paz,
porque não coube na cova...

Monteiro Lobato, autor-editor, é retratado desta maneira:

Descendo à funérea rampa,
de ambição, Lobato, o cumulo,
disse: «Editarei na campa
«As Memórias de Além-Tumulo!»

Eis como se refere à Guilherme de Almeida.

Quando Guilherme morreu,
descendo ao tumulo após,
um verme berrou: é «Meu»!
Berraram outros: e «Nós»?

Plinio Salgado, que preparava, com Cassiano Ricardo, o manifesto «Verde e Amarelo», foi pintado desta forma:

Mesmo na fossa presaga,
inteiro e imortalizado,
o seu corpo não se estraga,
porque êste Plinio é Salgado!

Mário Guastini, que era anti-modernista, mas que, como diretor do «Jornal do Comercio», edição de São Paulo, franqueou as colunas de seu jornal para os «novos» de então, inumeras vêzes foi atacado pelos irriquietos vanguardeiros. Em várias ocasiões sustentou ele polêmicas com Menotti del Picchia. Guastini usava, por essa epoca, o pseudônimo bizarro de Stiunirio Gama. A Stiunirio Gama, Menotti dedicou o seguinte «epitáfio»:

Jaz nesta frigida cama
o pobre Stiunirio Gama.
Que a terra lhe seja leve
Morreu por ler o que escreve

M.

CINCO INFORMAÇÕES

• Helena Silveira vai escrever, para a imprensa, um romance folhetim.

• Alvaro Moreyra esteve em São Paulo. Pronunciou uma conferencia sobre o teatro nacional. Com o teatrólogo de «Adão, Eva e Outros Membros da Familia» veio tambem o romancista Graciliano Ramos, que, por sinal, «abafou-se» com São Paulo. Houve ceia no apartamento da poetisa Antonieta Dias e almoço no palacete da romancista Maria de Lourdes Lebert. Galeão Coutinho fez discursos. E, em conversa, propoganda de Lucas Nogueira Garcez.

• Carlos Burlamaqui Kopke terminou o livro «Raul Pompéia e o problema da estilistica moderna». A obra deverá ser editada ainda este ano.

• Encontra-se em São Paulo — e aqui permanecerá até as eleições — o poeta Jorge Medauar.

• Ferreira de Castro, escritor português que se celebrizou com «A Selva», romance que tem por cenario a amazonia, visitará o Brasil dentro em breve.

SOUSA FERRAZ E O EXISTENCIALISMO

João de Sousa Ferraz publica, como volume 1 da coleção «Breves Estudos Filosóficos» um ensaio intitulado «Compreensão fenomenológica das emoções». O autor analisa varios aspectos psicologicos da filosofia existencial. Trata-se de interessante obra de divulgação cujo manuscito é deveras proveitoso. E' uma edição do jornal-literário «Letras da Provincia».

PRAIA BRAVA

Ligia Fagundes escreveu «Praia Viva». Domingos Carvalho da Silva, «Praia Oculta». Uma nova praia surge agora nas letras brasileiras. E' «Praia Brava», de Marcos Konder Reis, longo poema em prosa dividido em VII cantos. De trechos em trechos, o autor abandona a aparencia de prosa, de que se serviu, para produzir versos, ou aparencia de versos. Uma experiencia até certo ponto ousada e da qual se terá que falar mais demoradamente. Um livro original e repleto de sugestões para um critico estudar.

QUEIXA DOS BRASILEIROS

A revista «Atlantico» aparece e desaparece, alem de ser muito irregularmente distribuida em São Paulo. Temos, agora uma terceira série dessa publicação editada pelo S.N.I., de Lisboa, e pela A.N., do Rio de Janeiro. E' pois uma revista oficiosa. Seus dois primeiros numeros, da nova série, são dirigidos pelo português Antonio Ferro e pelo brasileiro Antonio Vieira de Melo. Já o terceiro, aparece dirigido, da parte lusiada, por Antonio d'Eça de Queiroz, visto como Antonio Ferro foi nomeado ministro de Portugal em Berne, deixando, portanto, o cargo de Secretário Nacional da Informação... A colaboração é variada. José Osório de Oliveira, secretário da redação, é, porém, um nome constante. Mais de uma vez em cada numero aliás. Escreve artigos originais, pequenas notas, comentarios, roteiros cinematográficos e, de lambugem, ainda transcreve coisas suas publicadas em outros lugares. Num dos numeros de «Atlantico» vem reproduzido o seu artigo «Falta de Sociabilidade». Falando sobre a civilidade do brasileiro, nota que a nós falta «a noção de que, nas sociedades civilizadas, o homem não vale, apenas, pelas afeições, que, mesmo quando constantes, se manifestam intermitentemente e só na presença, mas por principios determinantes de uma convivencia sempre ativa, mesmo a distancia». E conta, a seguir: «Ainda há pouco tempo verifiquei a diferença que existe, nesse ponto, entre os brasileiros e os franceses. Tendo sido oferecidas coleções da segunda série da revista «Atlantico» a algumas dezenas de intelectuais brasileiros e a instituições culturais do Brasil, a unica pessoa que escreveu a agradecer o professor francês da Faculdade de Filosofia de São Paulo, Roger Bastide». Acrescenta, logo depois: «Pessoalmente, tenho tantas razões de queixa dos brasileiros como qualquer outro português — ou mais ainda, porque não sei de quem, em Portugal, tenha feito tanto pelo Brasil. Basta dizer que organizei já seis antologias da literatura brasileira, que nelas figuram bastantes autores vivos, e que, até hoje, não houve um autor escolhido que me agradecesse, sequer, a oferta do exemplar que sempre mando a cada um. Nem mesmo qualquer critico brasileiro disse, até hoje, uma palavra sobre a minha atividade como antologista da literatura do seu país! Já estão habituados à minha amizade. Nem eu, aliás, me queixo. Se menciono o fato, é só para que os portugueses compreendam que, quando os brasileiros se esquecem de escrever, e não respondem, e deixam de cumprir as promessas, não é por mal, mas, sim, em virtudes de um defeito de que não são culpados».

MACHADO DE ASSIS EM ALEMAO

Em tradução do professor Erwin Georg Meyenburg, que vive em Portugal, deverá aparecer, através de uma editora suiça e em lingua alemã, «D. Casmurro», de Machado de Asis. A edição será precedida de um prefácio de José Osório de Oliveira. Afirma-se tambem que, possivelmente, apareça em idioma germanico uma antologia de contos do grande escritor brasileiro. José Osório de Oliveira foi o organizador da coletanea.

Correspondência

O sr. Geraldo Vidigal enviou ao secretario do JORNAL DE NOTICIAS, a seguinte carta:

"Goes amigo:

Reynaldo Bairão, em nota publicada no seu JORNAL DE NOTICIAS de 23 de julho, deturpou afirmações que eu fizera. Fosse ele um individuo responsavel, ou pelo menos capaz de entender aquilo que ouve, e eu talvez perdesse alguns minutos em re-explicar o que expus em aparte a uma conferencia de Sergio Buarque de Hollanda e a proposito do que me parece caracteristico nos poetas posteriores a 1945. Mas, sendo Bairão apenas o plagiario bem conhecido de todos, caligrafo que nem chega a compreender o sentido dos trechos que copia, excuso-me do trabalho. Não creio que possa um só intelectual acreditar serem minhas as tolices que Bairão me atribuiu.

O unico detalhe que em aborrece, nesta historia, é a consciencia de que Bairão vai ficar satisfeitissimo com esta minha espontanea contribuição à sua campanhasinha de publicidade.

Grato pela publicação desta.

Abraça-o

a) *Geraldo de Camargo Vidigal*".

ALPHONSUS DE GUIMARAENS...

(Conclusão da pág. anterior)

No seu tempo, nem os parnasianos nem os proprios simbolistas, salvo raras exceções, quiseram reconhecer os méritos destes poeta que está cada vez mais presente, graças a uma melhor compreensão de certos estados de espirito e sensibilidade. Mas, não há injustiça em dizer, que como poeta mistico não tinha aquela universalidade que se encontra em Cruz e Sousa.

Alphonsus de Guimaraens nasceu em Ouro Preto, a 24 de julho de 1870. Fez os preparativos no Liceu Mineiro, mais tarde Ginásio Mineiro. Aos 17 anos matricula-se na Escola de Minas, disposto a estudar engenharia civil e minas; mas já compunha versos. Em 1891, ingressa na Faculdade de Direito de São Paulo, participando tambem do entusiasmo republicano que invadia então o país. Colabora no «Estado de S. Paulo», no «Correio Popular», Frequenta a casa do poeta Jacques d'Avral, pseudonimo do dr. José de Freitas Vale, que habitava na luxuosa vivenda denominada Vila Kirial, cujo nome dá a um livro de versos, em Vila Mariana. Transfere para a Escola de Ouro Preto, fundada por Raimundo Correia e Afonso Arinos. Volta de novo a São Paulo, formando-se. Participa de vários grupos literários da época. Viaja para o Rio a fim de conhecer Cruz e Sousa a quem devotava grande admiração. Em 1895, é nomeado promotor da comarca mineira de Conceição do Serro. Casa-se em 1897. De lá colabora na «Gazeta» e no «Diario Popular». Em 1906 é nomeado juiz municipal de Mariana, mas o cargo não lhe dá remuneração condigna, passando dificuldades nos ultimos anos.

Alphonsus de Guimaraens morreu no dia 15 de julho de 1921. Um ano antes havia publicado o livro de contos «Mendigos». Logo depois de sua morte surgiu «Pauvre lyre», coletanea de poesias escritas em francês.

«Morreu de madrugada, diz Agripino Grieco, enquanto ao longe, nos templos marianenses, todos os sinos cumprindo um desejo do poeta, se preparavam para gemer:

Pobre Alphonsus! Pobre Alphonsus!...»

"DIARIO CRITICO"

(Conclusão da pág. anterior)

corretor nem de censor a vituaiia literária e artística exposta neste flanco de ano e meio de produções estrangeiras e nacionais, tratando em superficie ou em profundidade duma demografia excelente que vai da letra A à letra Z, e que trate também de figuras e fatos anteriores, a leitura de seus comentários revelando sempre um espirito lúcido, equilibrado, que trata mais dos outros do que, como Green e outros, de si mesmo.

O Diário Critico, além de lançar na corrente literária estrêlas de interêsse, responsabilizando-se assim por inserções de valores novos na cártula de gerações, tem, neste 6.º volume, uma parte essencialmente individual, onde vemos o autor a bordo dum cargueiro passar em revista temporalidades e «retornos», até mesmo problemas de finitude sôbre o individual e o impessoal, para depois nos dar, de forma esplêndida, com vigor técnico quanto a estilo e com análise quanto a testemunho, côrtes incisivos da atualidade parisiense em páginas que por si constituem um livro que para nós, literatos, tem tanta importância como se destacassemos um colega de responsabilidade para nos contar, à maneira de Pierre Audiat, êsse Paris da nossa ausência.

Assim, êste Diário de 1948 e parte de 1949 me parece sobremodo interessante não como comentário e balanço literária, pois houve outros anos bem mais valiosos na poesia e no romance, como 1943 e 1945, mas como conhecimento da estética e da ética Millietiana.

De fato, sua visão do mercado literário local e estrangeiro é diferente das dioptrias com que se faz critica pura. Milliet tem um feitio especial e joga com conhecimentos genericos e especializados, onde em lugar de debate, idiossincrasia ou capela fica equidistante quando não neutro. Alem disso, há neste 6.º volume as paginas dum espirito europeu que todavia não se desarraigou da América, de São Paulo, e que soube nos dar de sua última visão de Paris uma monografia do cunho pericial. Resta o homem. Esse, o exterior, atento ao movimento artistico, atuante, presente e ubiquo, certo ou errado, sensivel sempre, apolitico às vêzes, isolacionista outras vêzes, discutido, sociável ou de clã, se prolonga no hausto de seis volumes de materia que forma um acervo mais do que ponderável. E o homem intimo, do **Poema do Trigésimo Dia**, que aqui está nas duas últimas páginas dêste livro, bem autêntico e solitário em pleno recinto de Cyzarz: **a morte como fato.**

Se pois as trezentas e muitas páginas dêste **Diário Critico** se homologam a estados de consciência e de volição dum Du Bos, dum Gide ou dum Green, se demonstram acuidade disponivel e até gratuidade aguda, a visão de Paris mostra que seu viajor dispunha duma bússola, e as páginas intimas, humanas, de luto do pai dum poeta — que foi o nosso Radiguet — valem, na treva geral (não do livro, mas da época) tanto como o **Hymnem an die Nacht, de Novalis.**

UM ROMANCE DE

(Conclusão da pág. anterior)

pelo seu criador mais como um pretexto do que como um sustentáculo, na origem de muitos trechos de bravura em que se confundem um vasto conhecimento da Historia e uma analise espirituosa, dos costumes, antigos e contemporaneos. E' uma especie de «bouquet» de boêmia, de flores imortais, com um não sei que de fora da moda, e de vivo, de triste e de ágil: o fluxo e refluxo um Yvan Audouard, parecem que nós não dominamos.

«Le Ver dans le Fruit» fará as delicias de todos os que amam o imprevisto de passagens bem arranjadas, de lingua pura e clara, e os écos de transparentes recordações lit...arias apanhadas no acaso! E ai está, o romance da Fantasia e do Humor. E' uma pausa, uma enseada pelo menos para os criticos e, certamente, para os seus leitores... E' um instante de evasão e de descanso. Singular raridade!...

Nós vamos ver renascer a divina Fantasia nas Letras francesas, onde a nova geração com um Pierre Daninos, um René Barjavel, um Yvan Audouard, parece querer renovar essa amavel tradição dos autores alegres! (S. F. I.)

JEAN PAULHAN

(Conclusão da pág. anterior)

ções sob este prisma "do lógico, do mecanico desmontador da inteligencia humana e da linguagem, destacou suas qualidades contraditorias de julgador que "perdoa os impunes e condena os absolvidos", mas prossegue, implacavelmente, na sua função de critico, dono das chaves que abrem os horizontes, reclamando a manutenção da "autonomia da literatura", "independente das éticas e das leis."

Compreende-se porque Paulhan, em seu livro, "Fleurs de Tarbes" cita as palavras do grande romantico alemão, Novalis: "A palavra Liberdade tem feito milhões de revolucionarios".

Num ensaio publicado em Les temps modernes", Paulhan ressaltava os deveres do escritor, que alem de sustentar a sua posição contra os "clichês" devem fazer as idéias precederem às palavras e não puxar apenas das palavras as idéias: "A razão antes da emoção, as regras antes da invenção, o trabalho antes do genio."

Para Paulhan, o escritor é o homem que não se detem nunca em sua faina de formular perguntas sobre a linguagem e de responder a essas questões; sem direito nenhum de se enganar.

Jean Paulhan é tambem um grande apreciador de pintura tendo escrito um ensaio sobre Braque.

Alem dos livros citados, Paulhan publicou "Entretiens sur des faits devers", ilustrado por André Chote, "Clef de la "Poesie", "F.F. ou le critique", "Voyage en Suisse".

Atualmente, alem de sua obra editorial, seleciona a grande publicação anual, Les cahiers de la Piétade".

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

O CAPITÃO-DETETIVE McLANE EM:

A PISTA DA UNHA CÔR DE SANGUE

ZENON CORAB

MacLane olhou com atenção para o recem-chegado — «Então, esse era o marido de Irene Wood?...»

— Sente-se indicando-lhe o lugar — O senhor fuma?

Jack Wood afirmou com a cabeça.

— Obrigado — tirou um cigarro acendeu e aspirou varias vezes —

— O senhor é o capitão MacLane?

O detetive confirmou.

— Em estranha ocasião travamos conhecimento... O mundo, na realidade é muito pequeno, Mr. Wood.

— O senhor avisara Irene?

Os olhos do detetive luziam de admiração:

— Porque eu? O senhor afirma que é inocente... Por enquanto, nada indica que o senhor não possa «pessoalmente», avisar sua esposa do ocorrido. Por acaso, o senhor teme surpresas na investigação?

— Não — respondeu secamente — Acabemos com esta historia de uma vez. O que o senhor quer saber?

MacLane sorriu :

— O senhor está nervoso, Mr. Wood! Uma vez que o senhor tem tanta pressa, entremos no assunto — Apagou o cigarro no cinzeiro — O senhor entrou neste quarto há meia hora?

— Sim!

— A porta da entrada estava aberta?

— Estava fechada somente com o trinco.

— O senhor deixou o chapéu no «hall» e... Jean Kelly não tinha criados em casa? — perguntou inesperadamente.

— Que eu saiba, não. A não ser uma empregada que trabalhava por hora.

Ah!... Evidentemente deixara a casa antes de sua chegada! Que pensa o senhor?

— Hoje é segunda-feira. Nas segundas-feiras Dorothy não vinha.

— O senhor está muito bem informado dos costumes da casa de Jean Kelly! — observou o detetive — Mas vamos adiante: Entrou o senhor no quarto depois de deixar o chapéu no «hall»... É isso?

— Assim foi!

— No primeiro momento o senhor não reparou nada extraordinário, admirado porém com a solidão e o silencio na casa chamou por Jean... É isso?

— Exatamente!

— Neste mesmo instante o senhor avistou uma perna por detrás do canapé. O senhor chegou então mais perto e verificou que no chão jazia o corpo de Jean Kelly. Num impeto, o senhor tomou-lhe a mão procurando o pulso... É isso?

Jack Wood, sem dizer a palavra, afirmou com a cabeça.

— Em resumo: O senhor constatou a morte da dona da casa e avisou a policia. Até o momento da chegada da policia o senhor não saiu do quarto sem mudar coisa alguma.

— Fiquei sentado no mesmo lugar.

— O senhor fez muito bem — aprovou o detetive — Depois da chegada do detetive o senhor contou-lhe o que agora lhe repeti... MacLane acendeu um novo cigarro. — O senhor conhecia bem Jean Kelly?

Jack Wood baixou os olhos.

— O suficiente...

— Frequentava o senhor a casa muitas vezes?

— Antes de sua «tournée» pela América, todos os dias.

Os olhos do detetive fixaram-se no rosto do interrogado.

— A sua visita de hoje foi casual ou tinha o senhor encontro marcado com Jean Kelly?

— Uma hora antes ela telefonara para mim no clube, pedindo para que viesse o quanto antes... Como eu tinha um caso importante a resolver antes, cheguei somente uma hora depois.

— Que caso importante tinha o senhor a resolver?

— Reservei passagens no trem, dormitório para a Escocia... Ia partir hoje com minha... esposa!

— Oh!... com a senhora Irene? Ferias?

— Não! — no rosto do interrogado estampou-se por um momento a indecisão. — Digo-lhe com sinceridade... Na verdade iamos divorciar-nos. Justamente por causa de Jean Kelly! Ontem, depois de uma longa conversa, chegamos ambos a uma conclusão: algo nos une 'muito mais do que separa! Prometi à Irene romper definitivamente com Jean, bem como com o modo de vida que levei até hoje! Justamente hoje pretendiamos partir em «segunda lua de mel...» Tencionavamos começar a nossa vida de novo...

— Sua esposa sabia da existencia de Jean Kelly?

— Naturalmente... Sabia e muito bem...

— Conhecia-a?

— Pessoalmente não.

— Sabia de seu encontro de hoje?

— Não!

— Por enquanto, obrigado. — MacLane fez sinal ao guarda que se achava na porta — O senhor Wood ficará ainda algum tempo à minha disposição. — disse diante do olhar interrogativo do marido de Irene. Acrescentou esclarecendo: — Isso não é prisão, sr. Wood. Mas, até o tempo de me certificar da verdade de suas declarações preciso ter o senhor sob controle... Suponho que daqui há uma hora poderei pô-lo inteiramente em liberdade!

*

Irene Wood terminava justamente de aprontar as malas para a viagem, quando a empregada anunciou-lhe a chegada do capitão MacLane.

Era uma visita inesperada. O capitão MacLane pertencia à roda dos conhecidos de Irene dos tempos de solteira. Amizade essa que foi interrompida definitivamente no dia de seu casamento com Jack Wood, e apesar dos convites frequentes MacLane arranjava sempre uma desculpa para não visitar o casal. Assim passou mais de um ano...

— Capitão MacLane! — na voz da jovem senhora podia-se notar alegria sincera — Como estou contente!

— Estou em serviço — explicou MacLane.

— Em serviço???

O rosto do detetive ficou imovel como se fosse sob uma mascara de gêlo.

— Em serviço — confirmou laconicamente — A senhora quer responder-me algumas perguntas?

A senhora Wood só aí percebeu, que continuava no «hall». Com um movimento de mão indicou ao detetive o caminho para entrar.

— Desculpe-me o mau compor tamento. Queira entrar...

— Obrigado!

Quando tomaram seus lugares, MacLane fez a primeira pergunta.

— Conhecia a ballarina Jean Kelly?

O rosto de Irene Wood empalideceu repentinamente, como se perdesse todo o sangue.

— Jean Kelly... — repetiu maquinalmente — Jean Kelly...

— A senhora a conhecia? — Os olhos do detetive pareciam atravessar a mulher — Conteve-se.

— Não! — respondeu acentuando muito a palavra.

— Mas, a senhora sabe que existe uma pessoa com esse nome?

Irene Wood compreende que o homem sentado a sua frente não é o seu bom amigo dos tempos passados, e que ela e MacLane são duas pessoas diferentes. Estava em sua frente não o MacLane simpático e estimado conversador na sociedade, mas o capitão do Serviço de Investigações para o qual não existia agora nada além da obrigação.

— Naturalmente, sei da existencia de Jean Kelly — respondeu à pergunta do detetive.

— Quando a senhora viu essa pessoa pela ultima vez? — perguntou em seguida — Irene riu.

— Não a conhecendo não podia encontrar-me com ela, — respondeu.

MacLane apontou o telefone. — A senhora permite usar o telefone?

— Pois não.

Aproximou-se da escrivaninha e pegou o aparelho... Discando o numero, sem querer olhou para o caderno de notas telefonicas... Na folha do caderno viu claramente o endereço: Windsorstreet 70/24, escrito com a caligrafia bem conhecida, da senhora Irene.

*

Depois da conversa telefônica, MacLane ficou silencioso por alguns minutos. Apesar da sua prática de interrogatorio faltavam-lhe palavras... Com prazer teria saido, deixado o caso da investigação para outra pessoa. De outro lado — não podia fazer isso.

— Era tudo o que o senhor desejava saber de mim? — a voz da jovem mulher era um tanto ironica.

— Não, tenho ainda algumas perguntas... A senhora correspondia-se com Jean Kelly?

— Não!

— A senhora pretendia visitá-la algum dia?

— Nunca!

Os olhos do detetive brilharam.

— Porque então tomou nota de seu endereço? — perguntou inesperadamente, indicando com a mão o caderno de notas.

— Irene Wood corou.

— Eu... vê o senhor... assim à toa... — resmungou indecisa, não encontrando palavras para a desculpa.

— É o bastante — interrompeu MacLane — Constatei, que a senhora dá pouca importancia à seriedade do caso! Estamos brincando de esconde-esconde, e para isso não tenho tempo nem vontade...

— Não sei ao que o senhor se refere, falando da seriedade do caso? — interrompeu Irene Wood.

— O senhor está me interrogando desde alguns minutos sobre um assunto, que não me é agradavel... Como o senhor já percebeu! O senhor sabe, com certeza, que Jean Kelly era amiguinha de meu marido...

— Como a senhora compreende esta palavra «era»?

— Não entendo o senhor.

— Jean Kelly assassinada há mais ou menos uma hora em sua residencia.

— Jean Kelly assassinada? — exclamou.

— E o crime foi descoberto por seu marido...

— Jack?!...

— Quando a senhora tomou nota de seu endereço? — perguntou o detetive.

— Há pouco mais de duas horas — respondeu automaticamente.

— Por que?

— Ela... ela telefonou para mim... Queria conversar comigo... pediu que a visitasse ainda hoje antes de embarcar para a Escocia...

MacLane indireitou-se.

— E então... esteve a senhora em casa?

— Não! respondeu decididamente.

MacLane tirou do bolso uma luva de camurça preta.

— A senhora reconhece isto?

Os olhos da mulher denotavam medo.

— Esta luva... é... minha... Onde a encontrou o senhor?

— No quarto da assassinada! — respondeu o detetive.

*

Duas horas depois, MacLane dava ordem para remover o corpo da assassinada para o necrotério do hospital policial. Os trabalhos de investigação estavam quase terminados. O casal Wood estava preso.

Antes de deixar definitivamente o quarto de Jean Kelly, o famoso detetive fez mais uma minuciosa investigação. Meteu na pasta todas as cartas da bailarina, fotografias, copias de contratos — numa palavra o que poderia orientar sobre a vida intima da assassinada.

Do cinzeiro retirou cuidadosamente todos os restos de cigarros e pretendia sair, quando olhou para o tapete onde foi encontrado o corpo de Jean Kelly... e estremeceu... Bem junto à parede brilhava alguma coisa vermelha. Era um pedaço de unha esmaltada, cor de sangue.

Um momento depois, no hospital policial, tocou o telefone.

— Aqui fala MacLane. O corpo de Jean Kelly já chegou ao necrotério? Muito bem, sargento... Queira verificar se todas as unhas das mãos de Jean Kelly estão em ordem... Quero saber se alguma está partida. Espero no telefone... MacLane ouviu claramente os passos distanciando-se, o fechamento da porta, depois novamente passos e finalmente a voz:

— Capitão MacLane...

— Que há?

— Todas em ordem... Nenhuma falta... Parecem como se esmaltadas há uns segundos...

— Obrigado!

Um minuto depois MacLane achava-se no automovel.

A viagem para a prisão durou mais ou menos cinco minutos, a chamada de Irene Wood três. Quando atravessou a porta da sala de investigações os olhos do detetive fixaram-se em suas mãos.

*

O industrial Harry Nois pretendia justamente deixar a casa para ir ao encontro marcado, quando lhe anunciaram a chegada de MacLane.

O especialista da borracha sintetica não mostrou especial entusiasmo ao ouvir o nome do detetive. Em primeiro lugar, por que tinha pressa e depois por que detestava a policia. Como, porém, a saida do quarto dava para o «hall» e nele estava o detetive, não tinha outro remedio, se não perguntar-lhe o que desejava.

— Barry Nois — apresentou-se. Em que posso servir-lhe?

— Em algumas informações.

— Previno-o de que não disponho de muito tempo, porque tenho um encontro.

— Serei breve.

Passaram para o gabinete do industrial.

— Então serei todo ouvidos — disse o dono da casa, quando se sentaram. — O que o traz aqui?

— O caso de Jean Kelly...

— O caso? — a voz do industrial denotava admiração — O que fez ela?

— Pouca coisa, senhor Nois. Somente deixou-se estrangular.

O charuto caiu da boca do industrial.

— O que? Deixou-se... O senhor está brincando? Isso é impossivel. Eu a vi há pouco tempo...

— A que horas? — interrompeu o detetive.

— Mais ou menos ao meio-dia e agora pretendia visitá-la... Iamos fazer uma pequena viagem à França amanhã...

— Sinto muito — MacLane não duvidada da sinceridade das palavras do industrial... Queira responder-me sinceramente algumas perguntas.

— Naturalmente, estou às suas ordens!! — só agora Harry Nois percebeu que o charuto queimava o tapete — Que coisa!! Como aconteceu isso e quando?

— Entre uma e duas horas da tarde! Jean Kelly foi encontrada morta em sua residencia. A autopsia revelou morte por estrangulamento.

— Que horror! Quem seria? Inacreditavel! O industrial olhou curioso para o detetive — Como o senhor me encontrou?

— Remexendo a numerosa correspondencia achei cartas suas com data recente... Os envelopes continham o endereço do remetente.

— É certo... Mas quem a assassinou? Seria seu ex-amante, Jack Wood?

— Sabe o senhor de sua existencia?

— Naturalmente! Por intermédio dele conheci Jean... Foi há alguns meses atrás no Picadilly.

— No Picadilly? O senhor vai lá com frequencia?

— Todos os dias! E foi lá que me encontrei hoje com Jean.

— Como portou-se ela?

O industrial pensou um momento.

— Só agora me lembro que ele, na verdade estava um pouco excitada.

— Seu encontro foi por acaso?

— Não! Jean telefonou-me pedindo para encontrá-la. Aceitei com alegria, tanto mais que nos ultimos dias era em relação a mim um tanto retraida.

— Eram... amiguinhos?

— Sim. Acompanhei-a na «tournée» pela America...

— Quanto tempo durou o encontro no Picadilly?

— Mais ou menos, 15 minutos. Depois sai e ela ficou ainda algum tempo sentada à mesa. Tinha que se encontrar com alguem e não queria que eu estivesse presente.

— Desde esse momento o senhor não a viu mais?

— Não!

— Obrigado! É tudo o que queria saber... Se o senhor sair hoje da casa faça o favor de deixar o numero do telefone, onde eu possa encontrá-lo.

— Com prazer!

Alguns minutos mais tarde, MacLane falava com o gerente da sala do Picadilly.

*

Era quase meia-noite, quando MacLane fez a segunda visita à Harry Nois.

O industrial desta vez estava visivelmente contrariado. E desta vez cumprimentou-o no «hall», mas não demonstrava intenção de convidá-lo a entrar.

— O senhor dá-me impressão de estar aborrecido, senhor Nois — observou o detetive.

— É verdade! Como vê, não estou sozinho.

— Muito bem... Aprecio a companhia... MacLane não parecia estar surpreso com as palavras do dono da casa — Muita gente? acrescentou.

— Uma pessoa!

— Não vou atrapalhá-lo por muito tempo.

— Mas...

— Estou de serviço — interrompeu o detetive — O senhor pertence à roda intima de Jean Kelly e cada pessoa que conhece o senhor e frequenta sua casa desperta em mim a curiosidade profissional. Queira apresentar-me à sua visita.

Harry Nois, resignado, concordou. Entraram. A senhora que estava sentada no divã forrado de almofadas fixou no detetive um olhar interrogativo.

— Perdoe-me Norris! — a voz do industrial denotava aborrecimento — Este é MacLane, da Scotland Yard.

Norris Dawey estendeu a mão, sorrindo amavelmente.

— Como vai o senhor?

— Bem, obrigado! — o detetive num olhar observou a silhueta da mulher — A senhora chama-se Norris Dawey?

— Sim. Como o senhor sabe? — perguntou admirada.

— A profissão, minha senhora. A policia tem que saber muitas coisas para justificar os altos ordenados que recebe do governo...

Harry Nois parou ao lado do bar.

— Preparo alguma coisa para beber? — perguntou.

— Eu agradeço. Entrei aqui só por um instante, para fazer algumas perguntas.

Harry Nois voltou para a poltrona.

— Sou todo ouvidos!

— Ao senhor não quero perguntar nada, senhor Nois: — transferiu seu olhar para a mulher — Porém desejo falar um pouco com a senhora...

As sobrancelhas de Norris Dawey moveram-se, enrugando-lhe a pele na testa.

— Comigo? A que respeito?

— Temas curiosos... Por exemplo: sobre... unhas. Inesperadamente levantou a mão da mulher. Bonitas mãos tem a senhora. Especialmente, gosto de suas unhas...

Norris olhou para ele como para um louco e puxou a mão.

— O que quer dizer isto, Harry? Estou em sua casa! Você deve me defender!

MacLane riu gostosamente.

— Os nervos, querida senhora, é preciso dominá-los! — olhou para ela com atenção e continuou a conversa interrompida — As unhas da senhora são lindas. Vê-se que a senhora cuida bem delas...

— Naturalmente. Há algum mal nisso?

— Ao contrário. A unica coisa que nas suas unhas não me agrada é seu tamanho, que acho curto. Atualmente a moda é de unhas compridas — se os meus conhecimentos a esse respeito não me enganam — O detetive, inesperadamente, tomou a mão da mulher e puxou-a para seu rosto — Elas ainda cheiram a esmalte fresco... A senhora há pouco tempo fez manicure?

Os olhos da mulher ficaram arregalados.

— O que quer isso dizer?

MacLane tirou do bolso um vidro de esmalte usado até à metade.

— A senhora conhece este esmalte?

A mulher fez de repente um movimento como se quisesse fugir, mas o detetive não lhe permitiu nenhum movimento.

— Calma, sra. Norris. A senhora pode me explicar porque justamente hoje mudou a côr do esmalte? E por que tambem hoje a senhora encurtou as unhas de todos os decos?

Norris Dawey acalmou-se.

— Não sei qual é o fim de suas «misteriosas» observações. Esmalte para unhas!...

— Para que a senhora não se esforce em inventar mentiras, desejo mencionar que interroguei a manicure que toda semana cuida de suas unhas. Dela recebi este vidro. Tambem dela soube que ainda anteontem a senhora tinha as unhas longas. Durante a curta visita que fiz há uma hora em sua casa — encontrei no cesto de lixo vestigios de unhas e em sua mesinha de «toilette» um vidro de esmalte apenas começado. A senhora pode me dizer por que a senhora não avisou a manicure, uma vez querendo encurtar as unhas e mudar a côr do esmalte?

— Quebrei hoje uma unha e...

MacLane pôs a mão no bolso...

— Não será esta?

Norris Dawey baixou a cabeça.

— A senhora está presa pelo assassinio de Jean Kelly.

*

— E como em todos os casos, também neste — contava mais tarde o capitão MacLane — o acaso veio em meu auxilio. Um pequenino pedaço da unha encontra no lugar do crime, era do tatrado, no lugar do crime, era de tamanho do sinal que a assassinada tinha no pescoço. Como suspeita se é então Irene Wood tinha todas as unhas inteiras e compridas, O pedaço achado pertencia então a outra mulher. Jack Wood ficou afastado, deste modo, como suspeito de assassinato. Graças às cartas achadas na escrivaninha de Jean Kelly, achei Harry Nois. Na conversa com ele soube que Jean Kelly tinha encontro marcado no Picadilly com certa pessoa, a qual não queria que Nois a visse em companhia sua. Do gerente do Picadilly soube que esta pessoa era Norris Dawey, ex-amante de Nois... e a curta visita em sua casa deu-me provas de vestigios de recente manicure. A empregada de Norris deu-me o endereço da moça que toda semana cuidava de suas unhas. Minha função limitou-se somente em unir todos estes fatos — aqui MacLane olhou como se estivesse preocupado para os repórteres. — Como os senhores vêem, de novo nenhum milagre... Somente o acaso...

A entrevista foi interrompida por um telefonema.

— MacLane... O que? Qual o endereço? — anotou o endereço e desligou o telefone. — Os senhores me desculpem, mas preciso trabalhar. Até à próxima semana!

Um minuto depois estava sentado no carro de serviço, a caminho da Scotland Yard... (IPA)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

UM GOVERNO POPULAR

ROSALVO DE SALLES

Em qualquer nação um novo dirigente de seus destinos escolhido através de eleições livres, é sempre recebido com expectativas nem sempre otimistas, apesar de suas plataformas e programas promissores; são estas apreensões muito mais chocantes no seio das populações e principalmente no cérebro das massas populares de uma região ou Estado, quando se trata de um dirigente enviado pelo governo central, sem serem ouvidas ou auscultadas estas mesmas populações. Era o que se dava no tempo do Império com a nomeação de Presidente de Provincias feita pelo proprio Imperador; foi o que se deu com a nomeação do sr. Adhemar de Barros para interventor em S. Paulo. Como outros interventores, ele foi recebido com reservas e com o espirito apreensivo de um povo cansado de esperar dias melhores, esgotado por promessas que se não cumpriam, humilhado por se achar esquecido. As suas credenciais de homem honesto, de médico com longo tirocinio prático, de batalhador como deputado estadual, davam-lhe apenas o titulo de bom cidadão e politico sincero. Com a nossa mentalidade retrógrada, julgavamos sempre que para dirigir S. Paulo era preciso um "paulista da velha escola", imunizado no labirinto das démarches politicas, sabendo acomodar-se às situações dubias do momento, como malabarista consumado. E o sr. Adhemar de Barros trazia consigo uma qualidade que não o recomendava à nossa mentalidade pouco avançada em politica administrativa: ser moço. Em politica não somos ainda Século XX! Em 1946, foi ele eleito governador de S. Paulo. Foi justamente com as vibrações de seu cérebro moço que o sr. Adhemar de Barros fez, em duas fases, governo genuinamente popular, o mais popular dos governos paulistas até hoje verificado. Quando dizemos "popular", queremos dizer auscultar e sentir as necessidades do povo, procurar sana-las praticamente, produzir coisas palpaveis cujos beneficios atuem diretamente sobre o povo, sobre a vida do proletário, em todos os ramos de suas atividades.

Não falemos em estradas de rodagens, em criação de grupos escolares, compra de prédios para repartições publicas que vegetavam em edificios modestos e deficientes, melhoria de vencimentos sobretudo dos funcionarios de classes menos protegidas; lembremo-nos apenas das suas realizações no setor da Higiene e da Assistencia Social; neste campo, o povo recebeu aquilo de que, há longos anos, necessitava: a reforma do antigo Serviço Sanitario que redundou na criação do modernissimo Departamento de Saude, com divisoes numerosissimas para todos os ramos da Higiene, e a instalação de numerosos hospitais, com caracteristicas ultra-modernas, para a verdadeira assistência popular. Não somos os primeiros nem seremos os ultimos a bater na velha técla de que o sr. Adhemar de Barros criou Centros de Saude e Hospitais; os observadores do assunto e os seus antagonistas politicos, mesmo os mais intransigentes, o proclamam como o maior realizador da Assistencia Social em S. Paulo. E os elementos palpaveis e provantes de sua ação aí se acham expressos pelos Centros de Saude da Capital e do Interior, pelo modelar Hospital das Clinicas, pelos hospitais para pênfigo foliáceo, para portadores de tuberculose, fôra outras criações que não comportam ser citadas em um modesto e ligeiro comentario como este.

Estas organizações médico-sanitárias de Assistencia Social foram feitas para os potentados, para os ricos?!... Não, absolutamente não!!... Estes podem utilizar-se delas, se quiserem, mas a sua finalidade, a sua essencial finalidade, é assistir ao homem do povo, ao povo que sofre em sua pobreza angustiosa. Isto é que é fazer um governo popular! Um governo como este não precisa de incensadores!... Qualquer individuo, mesmo analfabeto, compreende e sente estas realizações, quando beneficiado diretamente por elas. Em lugar de um "paulista da velha escola", carcomido com vicios da politicagem, amigo do operario quando precisava dele, esquecendo-o quando se achava eleito, maleavel às situações dubias, tivemos um interventor e um governador com realizações práticas e acima de qualquer criticas de Zoilo. A politicagem cega os individuos e, em momentos como este de campanha eleitoral intensa, a cegueira alcança um indice de maledicencia e pessimismo aterradores. Lembremo-nos, no entanto, do grande Washington, fundador e primeiro presidente dos Estados Unidos da América do Norte, quando dizia: "Colecionai as pedras que vos atiram; elas servirão para o pedestal do monumento de vossas vitórias!!..."

Balanço de uma temporada

(Conclusão da pág. anterior)

alta-burguesia. **O Refém**, que constitui, com as duas outras peças da trilogia, a interpretação de um periodo da Historia da França ilustrado pelo célebre «mot», «Enrichissezvous», de Guizot — não foi bem recebida pela critica, ao contrario das suas duas outras peças em representação. **Le Partage de Midi** já connecida do publico brasileiro e o **Soulier de Statin**, representada, com intervalos, duas temporadas seguidas. Um critico teatral falou a proposito da peça de «l'ennui claudelien», da «impressão que experimentamos na outra noite no Teatro Francês de ter entrado por engano num salão onde nobres debatem uma questão sem grande interesse para nós.»

Melhor sorte não teve Anouilh com as suas três peças no cartaz. Após os estrondosos sucessos de **Ardèle ou la Marguerite** no ano passado ou ainda da bela **Antigone**, o numero de representações do **Viajante sem bagagem**, do **Baile dos Ladrões** e do **Convite ao Castelo** constitui quase um fracasso. A que mais durou no cartaz foi paradoxalmente a mais fraca: **O Baile dos Ladrões**. Trata-se de uma farsa infantil que teva o subtitulo de comédia-ballet e que nada tem de comedia e muito menos de ballet. História burlesca de uma quadrilha de batedores de carteira que é convidada ao castelo de uma viuva e cujos membros se apaixonam pelas bonitas sobrinhas da milionaria. **O viajante sem bagagem**, a melhor das três, não chegou desta vez à trigésima representação: história de um amnésico que perde a memoria na guerra e que, de retorno, constata que a sua morte presumida constituira uma libertação para a familia e que a sua inesperada ressurreição representa para ela uma verdadeira catastrofe. Apesar de certas inverossimilhanças psicológicas na evolução do carater da principal personagem, que se transforma, da noite para o dia, de um flagelo num menino bem comportado, a peça em conjunto tem altos momentos dramáticos.

Dos três autores em questão, o falecido Edouard Bourdet atraiu o publico mais numeroso. Na Comédie sala Luxembourg foi recentemente comemorada a centesima representação da reprise dos **Tempos Dificei**". Trata-se da peça mais célebre de Bourdet, embora talvez não da melhor, e mereceu as honras da interdição oficial em 1936. Ela nos pinta os reflexos de uma crise economica na vida de uma familia da alta-burguesia, com o seu espirito fechado de casta e a brutal desumanização a que a leva o desejo de alianças rendosas. Por causa de uma herança necessaria ao salvamento da firma abalada, casam uma bela senhorinha de dezenove anos com uma especie de tarado, fruto de uniões consanguineas, incapaz de articular uma frase, cheio de tiques repugnantes e cuja unica função vital é a sexual. O resultado desse casamento nos é revelado numa cena de intimidade conjugal, enquanto a madrugada se insinua pelas persianas do quarto, cena de uma violencia inaudita. A outra grande peça de Bourdet retomada no Athenée durante mais de quatro meses, é **A Prisioneira**, de tema, como o titulo, tão proustiano. Um estudo de lesbianismo, sob forma sutil e bastante discreta. A luta da filha de um embaixador para se libertar do «cativeiro» em que a mantém uma ligação proibida. Mesmo depois de casada, sente que a amiga de outrora lhe ronda a existencia. São flores, telefonemas, encontros aparentemente fortuitos. Uma crise sobrevem. Desamparada pelo marido (Pierre Blanchar), ela hesita, se debate; e subito pega do manteau e corre para a casa da outra. A terceira das peças de Bourdet é uma comédia: **Fric-Frac**, titulo que significa na giria dos ladrões, assalto, arrombamento. A peça já foi adaptada ao cinema e nela o ator Michel Simon tem uma das suas interpretações monumentais. Pintura dos bas-fonds, com muita giria incompreensivel mesmo para os franceses, e tipos caracteristicos do ladrão parisiense. Michel Simon faz o papel do ladrão Jo-braços-cortados que se vê metido subitamente num assalto de joalheria e descobre que o maçarico com o qual devia arrombar o cofre não funciona. Nisso ouvem-se passos na escada. E o ladrão e a sua cumplice puxam dos revolveres... Três horas divertidissimas de um bom espetaculo.

E por fim chegamos às três criações: **O homem de cinzas**, de André Obey, **Clerambard**, de Marcel Aymé e **Os Justos de Camus**. A primeira dessas peças, em representação na Comédie Luxembourg, é uma nova versão da vida e dos amores de D. Juan. Tema e desenvolvimento romanticos, sem nenhuma contribuição original de fundo, sem qualquer inovação tecnica digna de registro. Décor de cidade espanhola: nascimento do futuro conquistador e da Elvira, sua infeliz e efêmera esposa, entre badalar de sinos: adolescência e primeiras proezas amorosas; viagens; retorno do filho pródigo, casamento e fuga pela madrugada; depois, duelo com o noivo daquela que ele seduzira, e morte voluntaria de D. Juan. Há cenas de grande beleza lirica; o décor e a interpretação dos atores da Comédie, com Julien Bertheau à frente no papel de D. Juan, contribuem para o sucesso do espetaculo. Mas, segundo o critico e teatrólogo existencialista-cristão Gabriel Marcel, André Obey visou demasiado alto ao retomar o tema D. Juan, sem possuir entretanto a força poética necessaria para animar um personagem tão complexo.

Os Justos, que acaba de ser lançada em livro, parece ser uma peça menor no conjunto da obra de Camus. Embora ela se situe no mesmo dominio ou pelos menos, num dominio a fim de especulação ideologica das outras peças — responsabilidade, equação individuo-sociedade, problema da justiça ideal em conflito com a justiça prática — embora seja de preocupação semelhante e atmosfera identica, parece que **Os Justos** não atingem o mesmo nivel de realização literaria de peças como **Caligola** ou o **Malentendido**. Contudo, a luta dos revolucionarios [illegible] a conciliar a consciencia com os seus ideais politicos postos em ação é algo de dolorosamente atual e comoveu o heterogêneo publico de nada menos de 250 representações consecutivas.

A peça do romancista Marcel Aymé levada à cena da Comédie Champs-Elysées é mistura de satirico e de patético, de burlesco e de dramático. Um conde arruinado, pessoa rabugenta e tiranico chefe de familia, transforma-se da noite para o dia e procura realizar a lição de S. Francisco de Assis. Após uma inspiração «sobrenatural», lança-se em defesa dos bichos «nossos irmãos», protege as teias-de-aranha e os cães da vizinhança. Nada disso teria importancia se o teimoso conde não procurasse levar até as ultimas consequências a sua conversão: propõe à mulher horrorizada que abandonem o conforto do apartamento para se instalarem numa carroça de ciganos, e tenta impedir que o filho case com uma feia herdeira de milhões para obrigá-lo a aceitar a alegre dona publica frequentada pelos dragões das redondezas. Espetaculo divertido, em suma, bons momentos de teatro, mas peça de alcance limitado.

Eis o essencial da temporada em materia de novidades, reprises e classicos. Peças antigas e modernas de grande valor, fundamentais mesmo no dominio teatral francês, mas, em ultima análise, poucas revelações para um espectador familiarizado com o repertorio do movimento teatral parisiense.

O cinema no festival de Edimburgo

LONDRES (B. N. S.) — Embora o programa ainda não esteja completo, já se pode garantir que algumas produções muito interessantes serão incluidas no Festival do Filme, que se realizará concomitantemente com o Festival Internacional de Musica e Drama (de 20 a agosto a 9 de setembro) em Edimburgo, Escócia.

Entre os pricipais Filmes que serão exibidos, encontram-se «The Wooden Horse» (Grã-Bretanha), emocionante história de fuga durante a ultima guerra; «Domenica D'Agosto» (Italia), que conta acontecimentos de um certo domingo de agosto; uma adaptação de Robert Flaherty de um filme austiaco sôbre Miguel Angelo, chamado «The Titan»; «Our India», de Paul Zils; «La Vie Commence Demain», de Nicole Vedres (França), se ficar pronto a tempo; «Symphonie Paysanne», de Henri Storck (Bélgica), e outros filmes longos da França e da Suécia.

Entre os filmes de curta metragem encontram-se «Seal Island», de Walt Disney, história da vida das focas durante os três a quatro mêses que elas passam nas Ilhas de Prebilof e no Mar Behring; «Man Against Erosion», da Australia; «Look to the Forest», do Canadá; «Amenu's Child», da Costa D'ouro; ,Kinta Story, da Malaia; e «We were Primitive», da Rodésia do Sul.

A Grã-Bretanha fornecerá os seguintes filmes de curta metragem: «The Undefested», relato comovente da vitória de homens sem membros sobre suas deficiencias; «In All Weathers», relato popular do auxilio do radar à navegação; «Trooping The Colour», apresentação em côres de uma cerimônia Histórica; e « A Thing of Beauty», mostrando alguns dos tesouros do Museu Victoria and Albert. Todos êles foram produzidos pelo Departamento Central Britânico de Informações.

Outros — «shorts» britanicos são a produção anglo-escocêsa «Drums for a Holiday» filmado na A'frica em tecnicolor; «Mediaeval Castles», estudo histórico, com o uso de diagramas animados, da evolução dos casteles desde os tempos normanos, da Gaumont-British Instructional; «Paper Chain», história da fabricação e emprêgo do papel, também da Gaumont: ,The Story of Times» (Signal Films), colorido, que emprega a técnica tri-dimensional; e o segundo episódio da vida de «La Famille Martin», retrato da vida familiar francesa, produzido para «Auxilios Visuais para Ensino da Lingua Françêsa.»

Há também dois filmes interessantes, de quarenta minutos, feitos para a British Transport Commission Um, «Berth 24», mostra como se manobra um navio cargueiro, sendo notável sua fotografia; e outro, «Inlan Waterways», leva o espectador numa viagem pelo canal, do suburbio londrino de Brentford a Birmingham.

GINO CERVI e SARAH CHURCHILL, dois dos principais atores de "A Beira da Perdição"

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio beneficio, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.

Gillette AZUL

IA-199

(16732)

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE" — E' o filme que traz a revelação do jovem e sensacional cantor Mario Lanza. No clichê uma cena do filme.

Considerações sobre "Wagonmaster"

Ben Johnson, o timido e vigoroso jovem astro da produção «Wagonmaster», de John Ford, pelicula a ser distribuida pela RKO Radio, tem sido chamado por muitos criticos de «um Gary Cooper mais moço». E realmente interessante saber que Johnson obteve o seu primeiro trabalho como extra graças aos bons oficios do Cooper, o qual o recomendou ao Sindicato de Atores Cinematográficos, como excelente cavaleiro... Do elenco de «Wagonmaster», produção Argosy, fazem parte Ben Johnson, Harry Carey Jr., Joanne Dru e Ward Bond, nos papeis principais.

Dois artistas de renome dos tempos do cinema silencioso fazem parte tambem do elenco de «Wagonmaster». São eles Ruth Clifford e Francis Ford... este ultimo era considerado o Clark Gable da sua época. Todos se lembram da série «A Moeda Quebrada»...

Cliff Lyons, cavaleiro que «substitui» os artistas principais, nas cenas arriscadas, uma vez fez seu cavalo saltar 75 pés, caindo no Lago Missouri, para uma cena cinematográfica. Cobrou 2.000 dolares pela façanha, o que constitui um recorde. Mas Lyons não substitui Ben Johnson, em «Wagonmaster». Johnson foi anteriormente um consumado cavaleiro e perito em «façanhas» arriscadas... Em «Wagonmaster» monta dois cavalos bravos, detem um cavalo bronco a galope, e tomba com outro, numa cena de luta...

Pela primeira vez, John Ford filmou, na história do cinema, cenas dos pitorescos vales de Castle e Professor, no Rio Colorado, a 20 milhas acima de Moab, no Estado de Utah.

"Cinderela" o ultimo desenho de longa metragem, de Disney

Em «Cinderela», pelicula de longa metragem de desenhos animados de Walt Disney, a ser distribuida pela RKO Radio, ouvirão um coro de camondongos, cantando uma nova canção «Depressa, Cinderela», enquanto a heroina espera pelo vestido que os camondongos estão preparando, para o grande baile... Esse numero exigiu várias semanas de trabalho...

Outro ator cômico novo faz sua estréia na tela! Trata-se de Gus-Gus, o gracioso e gorducho ratinho, de movimentos lentos, que aparece em «Cinderela», a extraordinária produção de Walt Disney, em desenhos animados, em tecnicolor, a ser distribuida pela RKO Radio. Gus-Gus é de pequeno porte, mas de grande coragem e valor, tendo um dos mais encantadores papeis do filme.

A cativante heroina de «Cinderela» é o produto de muitos artistas, a começar, naturalmente, por Walt Disney e seus desenhistas e pintores. Em primeiro lugar, modelou-se a heroina por uma linda artista, Helen Stanley... Sua voz foi «multiplicada», pois será ouvida em vários idiomas, nas versões que serão feitas para o mundo inteiro... «Cinderela» é sem duvida a mais linda das heroinas de Walt Disney. Sua versão cinematográfica, distribuida pela RKO Radio, é a primeira que se faz, nesses ultimos 30 anos. Durante o começo da Primeira Guerra Mundial, foi filmada uma versão francesa, a qual foi, por sua vez, interpretada por Mary Picford, «a namorada da América...»

"Shooting Stars"

LONDRES (B. N. S.) — Durante as interrupções das rodagens de «The Clouded Yellow», «Highly Dangerous» e «The Woman In Question» nos estudios de Pinewood, os artistas deixaram seus «sets» para se colocarem defronte de outras cameras cinematográficas. Tomaram parte numa espécie de entrevista, sobre os estudios, e que recebeu o titulo «Shooting Stars».

Foram entrevistados por Sylvia Peters, da televisão, e entre os artistas entrevistados destacam-se Jean Simmons e Trevor Howard, do cast de «The Clouded Yellow», Margaret Lockwood e Dane Clark, do de «Highly Dangerous» e Dirk Bogarde e Susan Shaw, do filme «The Woman In Question», de Jean Kent.

"Seven Witnesses"

Willard Parker, que será visto em «Loucura», ao lado de Claudette Colbert e Robert Ryan, sensacional drama da RKO Radio, foi escolhido para fazer um papel simpático em seu novo trabalho para a RKO Radio. Em «Loucura» Willard faz um papel de vilão. Em «Seven Witnesses», êle interpretará o papel de um veterano da guerra, cego, a quem procuram enganar. Dizem-lhe que sua noiva morreu enquanto êle se achava em distantes terras, cumprindo seus deveres militares, quando, em realidade, ela se casou com um gangster rico.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-a à Associação Pró-Bibliloteca e Alfabetização para Cegos — Telefone 7-4434 Alameda Sarutaiá 350 —

"O PECADO DE AMAR" De certa maneira, é bem simples o argumento de "O Pecado de Amar", filme da Paramount. Numa cidade do interior, vive uma jovem bonita e meiga, casada com um homem bem mais idoso do que ela. Um casamento sem amor, um refugio para uma moça sózinha que necessitava de amparo. Surge um dia um rapaz insinuante, de maneiras finas, que se apaixona pela jovem e é por ela correspondido. E' esse, à vol-d'oiseau, o argumento do admiravel drama interpretado por Wanda Hendrix, Macdonald Carey, Claude Rains e Andrea King. Argumento simples, aparentemente, mas que adquire uma movimentação e um interesse como poucas vezes os dramas cinematográficos apresentam. No clichê, Claude Rains, Wanda Hendrix e Macdonald Carey.

CINEMA

Jane Hylton em "Mental Health"

LONDRES (B.N.S.) — Jane Hylton teve de interromper suas ferias, no sul da França, para trabalhar em "Mental Health", a pelicula da Crown Film Unit, sobre a saude mental, que está sendo rodado por encomenda do Ministério da Saude, e que será apresentado em todos os cinemas da Grã-Bretanha como complemento.

Nesse filme Jane tem o papel de uma dona de casa que sofre um ataque nervoso. E' recolhida a um sanatório de nervosos, tratada e curada. Essa pelicula terá por finalidade ensinar o povo a não se envergonhar das doenças mentais e não deixar de procurar um médico em tempo.

Jane, que é uma das estrelas de "Dance Hall, de Ealing» Studios, pretendia passar 15 dias no sul da França descansando...

"Riso Amaro" vem aí

A Art-Films já pode anunciar com grande satisfação que distribuirá proximamente o notável «Arroz Amargo» (Riso Amaro), o super-filme que está batendo recordes na Europa e que segue a tradicional linha néo-realista do cinema italiano iniciada com «Obsessão». «Arroz Amargo» que veremos ainda nesta temporada foi realizada por Giuseppe De Santis, o vigoroso diretor de «Tragica perseguição», e tem como intérpretes Silvana Mangano, a mulher mais bela e sensacional dos ultimos tempos, Vittorio Gassmann e Doris Dowling. Cerca de 42 operadores cinematográficos foram usados por De Santis e Otelio Martelli nos arrozais pantanosos para a filmagem das principais sequências de «Arroz Amargo». Sobre êste filme em tudo por tudo diferente divulgaremos breve outros detalhes.

"E' fabuloso", diz Anne

LONDRES (B.N.S.) — "Estou vivendo o periodo mais adoravel de minha vida", escreve Anne Crawford da California, onde está passando um mês de férias. E' a sua primeira visita aos Estados Unidos e, além de visitar alguns parentes e amigos, Anne está excursionando pelos estudios.

Na Paramount, Anne discutiu sobre a rodagem de "Trio" em outubro. Trabalhará no lado de Nigel Patrick e Naunton Wayne em "Mr. Knowall", uma produção Rank-Paramount.

"E' um país fabuloso", escreve Anne. "A alimentação, as lojas e, acima de tudo, o povo, estão além das minhas espectativas."

Anne perdeu a estréia, em Londres, de "Tony Draws a Horse", no qual contracena com Cecil Parker.

"IWO JIMA", (O Portal da Gloria) foi dirigido por Allan Dwan, e em seu elenco destacam-se John Waine, John Agar, Forrest Tucker, Adele Mara, Arthur Franz, Richard Webb, Wally Cassel e Richard Jaeckel. No clich uma cena do filme.

Noticias da Inglaterra

LONDRES (B. N S.) — Alexandre Korda contratou Margot Fonteym, primeira ballarina da Companhia «Sadlers Wells», de Londres, para o filme «The Sleeping Beauty», O filme, feito em preto e branco, será de fato uma transcrição para a tela dêsse clássico «ballet». Não haverá diálogo nem um enrêdo de fundo (como nos «Sapatinhos Vermelhos»). Será usada toda a partitura de Tchaikovsky. O diretor ainda não foi escolhido, nem os outros componentes do elenco, mas é provavel que outros membros da Companhia «Sadlers Wells» participem do filme.

A Ealing Studios, de Londres, agóra tem sua própria estação receptora e transmissora de onda curta. A finalidade é manter os os grupos em filmagem (a 48 kms dos estudios) em contato com a base da Ealing e também com outros grupos em filmagem noutros locais. A estação da Ealing poderá também transmitir as previsões de tempo para seus grupos que estejam filmando ao ar livre. O transmissor está sendo usado com o filme «Pool of London», grande parte do qual é filmado no rio Tamisa e no Porto de Londres e ao redor dêle.

O rio Tamisa será também parte integrante de uma nova produção de John Baxter, intitulada «The Second Mate». David Hannaford, garoto de 5 anos de idade, que se tem saido bem em papeis curtos, tem uma grande oportunidade nesse filme, que é a história de um contrabando de joias levadas do rio em Shepperton, para os cais e docas de «Pool». Gardon Harker desempenha o papel do patrão de uma embarcação, tendo Graham Moffatt como seu primeiro pilôto.

LONDRES (B. N. S.) — Siobhan MacKenna, do famoso «Abbey Theatre», de Dublin, tem o principal papel feminino de «South African Story», produção da Mayflower, que está sendo rodada nos «Pinewood Studios». Ela será a esposa de Dennis Price. No elenco encontram-se igualmente Jack Hawkins e Peter Hammond.

Canada Lee estrelará uma produção de Zoltan Korda, uma adaptação do romance «Cry the Beloved Country», de Alan Paton, adaptação essa feita pelo próprio autor. Fará o papel principal, o do reverendo Stephen Kumalo. Os exteriores serão filmados em Ixopo, Natal no Vale de Umzikuli e em Johannesburg.

LONDRES (B. N. S.) —Em consequência de um acôrdo entre o Ministério do Comercio da Grã-Bretanha e a Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, deverá ser exibido maior numero de filmes britanicos na América do Norte. Esse acôrdo resultou de conversações entre o ministro do Comércio, Harold Wilson, e o presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, Eric Jonhson, as quais se estenderam por varias semanas.

Eric Johnson declarou que o acôrdo abrirá uma serie de facilidades para os filmes britanicos nos cinemas americanos. «Os produtores americanos ambicionam arrecadar mais quatro milhões de dólares por ano, mas Mr. Wilson é um grande negociante e vai recolher grande lucro sôbre o dinheiro que está empregando no cinema», disse Eric Johnson.

Os filmes rodados na Grã-Bretanha por organizações americanas não mais serão classificados como britanicos. Assim sendo, os produtores americanos terão de incentivar a exibição dos filmes britanicos nos circuitos de cinemas de seu país que possam ter inteira conversibilidade de seus lucros na Grã-Bretanha.

LONDRES (B. N. S.) — O filme «Give Us This Day» foi classificado como o melhor do ano num inquérito de opinião, em ambito nacional conduzido pela imprensa da Grécia. Dmytryk, diretor da pelicula, foi considerado o melhor diretor do ano e Lea Padovani, uma das estrelas, colocou-se em primeiro lugar entre as estrelas estrangeiras.

LONDRES (B. N. S.) — Roy Baker, que está dirigindo «Highly Dangerous», dos estudios «Two Cities», com Margaret Lockwood e Dane Clark, arranjou um local apropriado próximo de Bagshot, para filmar uma instalação de criação de insetos supostamente localizada por trás da «cortina de ferro». Por estranha coincidencia, do outro lado da estrada encontra-se a Escola de Saude do Exército Britanico, no qual estão sendo realizadas experiencias com insetos para o combate à malária e outras moléstias.

Embora no filme os insetos sejam «acusados» de estarem espalhando moléstias contagiosas, a verdadeira instalação de criação de insetos é empregada no combate das moléstias em tempo de paz!...

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Galeria Prestes Maia, Al. Barão de Limeira, 549 — 2.º andar, fone: 51-1406 ou na Galeria Prestes Maia)

Notas para os «cinemaníaco»

LONDRES (B.N.S.) — Tendo sido incluido no «cast» de «The Clouded Yellow» com Jean Simmons-Trevor Howard, como «Chubb» o chefe do serviço Secreto, Andre Morell conseguiu ser escolhido quatro vezes pelos estudios de Pinewood em apenas poucos meses.

Andre, que está alcançando grande sucesso com a peça «Background» no teatro Westminster, de Londres, fez o papel de advogado da defesa no filme «Madeleine», pronunciando um dos mais longos discursos da tela A seguir, teve o papel de médico em «So long At the Fair». Foi médico novamente em «Trio», voltando a trabalhar como representante da lei em «The Clouded Yellow». Chubb se serve do escritório de um solicitador como quartel general de seu serviço secreto.

LONDRES (B.N.S.) — Regressando de um sanatório suiço, Guy Rolfe pretende recomeçar imediatamente suas atividades artisticas. Ele passou todo o tempo na Suiça estudando «scripts». Retirou-se para aquele país em fevereiro, quando teve de abandonar seu papel ao lado de Jean Simmons nas cenas do sanatorio em «Trio». Uma estranha coincidência.

Londres (B. N. S.) — Susan Shaw escapou de ser ferida em consequência da onda de calôr que assolou a Grã-Bretanha. Ela estava desempenhando o papel de uma caixeira de uma perfumaria, em «The Woman In Question», de Pinewood, e conversava com Dirk Bogarde debruçada sôbre o balcão. Neste momento um vidro de perfume explodiu por causa do calor, e Susan foi salpicada por fragmentos de vidro. Teve muita sorte de não sair sériamente ferida.

LONDRES (B. N. S.) — Há cinco anos, Kenneth More, então oficial da Marinha, fazia parte da tripulação do H. M. S. Victorious, que tomava parte numa operação secreta — o bombardeamento aéreo, por forças anglo-americanas, do território japonês.

Agora, Kenneth se encontra em Pinewood, desempenhando o papel de um agente secreto, — êle é o Willy, colega de Trevor Horward, no serviço secreto, no filme «The Clouded Yellow».

Kenneth, cujo primeiro aparecimento na tela se deu quando desempenhou o papel do tenente Evans, em «Scott of the Antarctic», também trabalhou como membro de uma tripulação naval em «Morning Departure».

LONDRES (B. N. S.) — O principal atôr escocês, Duncan Macrae, teve de ser submetido a um exame de raios X após a sua luta com John McCallum no filme «The Woman In Question». A chapa de raio X mostrou que Duncan recebeu um ferimento interno no torax quando John lutou com um pouco mais de «apetite»... Contudo, o acidente não atrasou a rodagem do filme.

Duncan desempenha o papel de superintendente da policia e John o de um marinheiro da marinha mercante.

LONDRES (B. N. S.) — Ronald Squire terá papel importante no filme «Highly Dangerous», de Margaret Lockwood-Dane Clark, que está sendo rodado em Pinewood.

Será o agente secreto que envia Margaret em missão especial num país da cortina de ferro. Margaret que é entomologista no filme, recebe ordem de realizar pesquisas sôbre um projeto secreto de guerra biológica.

O papel de Squire neste filme é bem diferente daquele de tio benevolente, que interpretou em «The Rocking Horse Wimmer», com John Mills, Valerie Hobson e John Howard Davies.

LONDRES (B. N. S.) — Barbara Murray, que tem cabelos pretos, ficou loura de uma hora para outra, para poder trabalhar em «Man Detained», de Jeffrey Dell (Independent Artists).

Mudou a côr dos cabelos para que possa contrastar com a morena Natasha Parry, que é a artista principal ao lado de Edward Undertown.

«Acho que não gosto de mim mesma como loura», disse Barbara, «mas penso que serei capaz de me acostumar com a mudança»...

Barbara, com apenas 22 anos de idade, tem recebido papeis cada vez mais importantes. Destaca-se em «Tony Draws A Horse», ao lado de Anne Crawford, Cecil Parker, Mervyn Jonhs e Derek Bond.



Uma cena do filme francês, "Os ultimos dias de Pompéia", dirigido por Marcel L'Herbier.

Giuliano, o Bandido da Sicilia

Com permissão do governo italiano, Aldo Vergano estava realizando um filme sobre a vida do famoso bandido Giuliano. Naturalmente, a Censura havia disposto certas coisinhas, assim, o nome do personagem foi mudado para Cosme e o titulo da pelicula no original era «I fuorilegge». Mas o que acontece em fitas, aconteceu na vida real. Poucos dias antes de terminar o trabalho de montagem do copião, o bandido foi assassinado em uma cilada pela policia italiana. E por coincidência, no mesmo local, e nas mesmas circunstancias de como havia sido no cenário cinematográfico. Resultado: «I fuorilegge», cujo lançamento estava programado para a Italia no outubro próximo, foi antecipado para julho. O sucesso que vem obtendo em toda a Europa, é fabuloso. A Art-Films já adquiriu os direitos de distribuição de «Giuliano, o Bandido da Sicilia» (I fuorilegge) e apresentará no Brasil, antes do fim do ano, esta pelicula sensacional interpretada por Vittorio Gassmann, Umberto Spadaro, Maria Grazia Francia e o novato Ermanno Randi no papel de Cosme (Giuliano).

Rossellini e a vida

Em «Alemanha, Ano Zero», que a Art-Films anuncia para breve, Roberto Rossellini sentiu a dor, a tragédia de uma criança vitima da carnificina guerreira. Rossellini escolheu Berlim como palco da tragédia como poderia ter escolhido qualquer outra cidade do mundo. Somente duas coisas foram levadas em conta: as ruinas, atestado de uma época, e a atmosfera empestada, moralmente e materialmente. «Alemanha, Ano Zero» como todos os seus filmes, se passa sobretudo onde se sofre.

O Sucesso de Edward Untertown

LONDRES (B.N.S.) — De volta dos Estados Unidos, onde foi negociar a exibição de seu filme "The Were Not Divided", o diretor Terence Young informa que os peritos americanos acham que Edward Undertown, que desempenha um dos papeis principais nesse filme, poderá tornar-se o Ronald Colman do futuro.

Undertown desempenha o papel de um oficial britanico da Guards Armoured Division que vai para a guerra com um oficial americano (ator da Broadway, Ralph Clanton).

O proximo papel de Undertown será o de um detetive da Scotland Yard na produção de Jeffrey Dell para o Independent Artists, "Man Detained"

Levaram os ventos para a Floresta...

LONDRES (B.N.S.) — Nenhum estudio que se respeite terá coragem de construir uma "floresta" dentro de suas paredes, sem providenciar os necessarios movimentos das folhas para que se tenha a impressão exata de "vida". Mas a natureza as vezes brinca com o homem, e não havia a mais leve viração quando um grupo dos estudios Pinewood levou suas cameras para a floresta proximo de Aldershot, para rodar algumas cenas com Margaret Lockwood e Dane Clark em "Highly Dangerous".

Durante a onda de calor a floresta ficou por tal forma "parada", que o diretor teve de encomendar um soprador elétrico dos estudios!...

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA



(13168)



ANSELMO DUARTE e ELIANA, numa esplendida enquadratura do filme nacional, "A Sombra da Outra", drama tenso de emoção e de realismo.

FEIRA DE VAIDADES

A MODA PARISIENSE

Elegância e bom gôsto para os vestidos da primavera

JEANDINE

Este ano, a moda opõe à simplicidade de linhas uma variedade estonteante de detalhes. Os vestidos aparecem tipicamente primaveris, jovens e encantares.

A maioria é feita em lã e é uma das fantasias dos costureiros. Não tem mangas e serão assim apropriadas para os primeiros dias de verão. Os tecidos escolhidos são muito secos e finos, como a gabardine leve ou cambraia e casimira. Quanto às cores preto e cinza, o pied de poule está muito em voga, em preto e branco sobretudo.

Uma infinidade de guarnições brancas e algumas notas de cores vivas dadas por um laço, uma gravata, luvas ou um bolero dão a nota faceira para a primavera de 1950.

Algumas coleções apresentam mais algumas cores. Umas se dedicaram ao azul-marinho. Outras mais ecléticas apreciam o tom barbante, o verde, a tartaruga. Mas no conjunto, o branco, o preto, o cinza predominam.

Quanto às formas, elas se inspiram na linha reta, pregas fundas, plissés, franzidos dão às saias a roda desejada, porém, essa é dissimulada, conservando à silhueta seu aspecto retilíneo, essencial do vestido 1950.

Os costureiros desenvolveram esse tema das maneiras as mais originais.

Alguns decidiram que a saia deve ser estreita, permitindo a marcha, por ser curta — 40 cm. do solo — ou sejam 10 cm. abaixo do joelho. Esta é a segunda regra para o vestido.

A terceira regra consiste em suprimir totalmente a manga. Um grande numero de casas, apresentam as mangas — mesmo para os vestidos de lã, um pouco abaixo do ombro. Para estes vestidos os costureiros enfeitam a cava de um viez um pouco largo, que pode ser de côr diferente e alguns, a fim de dar mais feminilidade ao vestido, o completam com um largo babado de organdi que será repetido no decote rente ao pescoço.

A idéia dos vestidos transformaveis vai se difundindo, Assim é, que, vestido sem mangas permitirão renovar um traje da estação precedente, tirando-as.

As cavas baixas do inverno passado prestam-se muito a essa transformação. Será somente necessario debruá-la a fim de obter o movimento envolvente do ombro.

Outros modelos apresentam mangas quimono, retas, acima do cotovelo. Alguns conservam as mangas compridas, e estreitas que nunca perdem seu chic e atualidade.

Para os vestidos sem mangas, algumas casas adotaram o bolero, que lhes dá uma nota imprevista e prática.

O bolero será de tom oposto ou de piedade oule sobre o liso. Um vestido preto, por exemplo, apresenta grandes bolsos triangulares de pied de poule, uma gola chale muito decotada da mesma fazenda. Neste caso o bolero será de pied-de-poule ou preto.

Outros costureiros preferem ao bolero, o casquinho preto. Este é feito geralmente em tons que se acomodam com outros vestidos.

Os vestidos plissados são realizados a maior das vezes, em mousseline de seda, cujo cunho habillé muito pronunciado se equipara à organza. O crepe romano, em virtude dos plissés, adquiriram uma nova voga. São empregados no tipo de vestido chemisier, que claro, azul-marinho ou preto, servem para todas as horas.

Esses vestidos seguem quase todos o mesmo crote, uma pala lisa nas costas, de onde parte o plissé. A frente, plissada e inteiriça, abotoada, e à cintura um estreito cinto de couro.

Quando a mulher não for excessivamente esbelta, é preferivel evitar esse tipo inteiriço, a fim de tirar o volume das cadeiras e cintura.

[illegible] - dissimulado em fole num vestido reto. Quando este modelo for executado em lã, o plissé deverá ser feito em fazenda mais fina, saindo de baixo, constituindo assim uma segunda saia.

Eis alguns detalhes da moda, que lhe permitirão executar o seu vestido para a primavera de 1950 ou adaptar aos detalhes da nova moda um modelo do ano passado. (S. F. I.)

À esquerda: Vestido em lã preta, ornado de "pied-de-poule" preto e branco; gola branca engomada, laço preto. Chapéu em feltro branco, guarnecido de larga pena preta. (J. Fath). À direta: Vestido em crepe amarelo inteiramente plissado. Rosa amarela na cintura, acessórios pretos. (C. Dior)

CRONICA

O ambulante Jeronimo Bento Ferreira não era um vendedor comum. Não se contava, em absoluto, entre o numero dos vendedores ambulantes que batem de porta em porta, forçando as donas de casa, malgrado seu desinteresse e multiplas ocupações, a apreciarem um sem numero de coisas que trazem em pacotes e malas: echarpes de côres vivas e berrantes, enfeites dourados ou multicores, bugigangas, brilhantes e vistosas, etc., etc.; cujo valor, beleza e durabilidade, vão apregoando como quem reza uma ladainha apressada. Não pertencia à familia dos "camelots", que tão pitorescamente povoam os nossos viadutos e recantos da cidade mais movimentados.

Jeronimo Bento, não era um vendedor comum. Não procurava vender ou impingir aos passantes, nada de concreto, palpável ou destinado ao uso diário das criaturas. Ou mais acertadamente, talvez vendesse algo de que precisamos muito de que fazemos uso diário, mas que pertence ao mundo das coisas abstratas. O nosso pobre homem, acompanhado de seu periquitinho ensinado, e muito verde como a esperança, dava aos homens e principalmente às mulheres, as almas simples e sonhadoras, em troca de alguns tostões um pouco de ilusão. Não chamava os passantes e possiveis clientes, forçando-os a se aproximarem com pregões e frases feitas, elogiando ao exagero e mentirosamente, o que poderia fornecer em seu comércio simples: tocava em seu antigo e pitoresco realejo, musicas doces, antigas e melancólicas como tardes de verão. A musica de seu realejo, que chegava, por vezes, em notas estropiadas aos ouvidos dos passantes e mocinhas namoradeiras, era o unico aviso de sua presença, era o unico reclame de seu comércio. De maneira simples e comovente, ganhava, seu pão de cada dia e o de sua familia, pois que era casado, auxiliado apenas por seu periquitinho ensinado, seu companheiro de há muito, e que tirava de dentro de sua casinhola retangulos de papel colorido e que traziam impressas palavras de esperança, promessas de viagens ou casamento e mesmo sorte na loteria, que as moças fantasiavam e romanceavam ao infinito.

Mas um dia destes, "nas distantes ruas de Vila Esperança", como reza a noticia publicada nos jornais, um individuo estranho, armado de faca e chicote, se aproxima do nosso pacato herói. Não vinha pedir para ver sua sorte, suas intenções eram outras. Em pleno dia ataca o homem do realejo e como este reage, desfere-lhe golpes de faca. E em meio à luta, o realejo cai e o nosso pobre periquitinho, verde como a esperança que por tanto tempo havia simbolizado, tem a cabeça esfacelada.

O agredido é socorrido e o agressor foge. E nesta incrivel cidade, dos acontecimentos mais estranhos e surpreendentes, desapareceu o pobre periquitinho, em consequencia da agressão brutal e estupida sofrida por seu companheiro, assim como muitas das ilusões e esperanças que proporcionou.

CLAUDIA

Dois modelos de casaco para a primavera, que poderão: o da esquerda ser executado em tecido leve, e o da direita em pesado otomano, obedecendo os ultimos preceitos da moda.

Fazendas de algodão

E' possivel que as fazendas de algodão e as chamadas «sheers» — essas fazendas de algodão quase transparentes e tão agradaveis para o verão — fiquem em moda durante muito tempo. Os «voiles» de algodão com organdie ou organza listados de rosa e branco são as fazendas prediletas das mulheres que se vêem nos restaurantes elegantes de Londres. Outra ressurreição interessante é a alpaca, essa fazenda bem tecida, quase eterna, que tanto se usou há 50 anos para casacos de homens e vestidos de senhoras.

Desta vez é usado para casacos retos e soltos (outra ressurreição): acompanha-o um vestido preto com séries de pregas horizontais que foi recebido com grande entusiasmo pelas mulheres. Os costumes mostram forte tendência para o casaco blusado e saias bem estreitas. Os xadrezes preto e branco também estão muito em moda, usando-se echarpes combinando com o costume.

A coleção de vestidos de Dorville mostra alguns vestidos em que o corpo merece toda a atenção e outros, a saia. Alguns têm uma cascata de pregas de organdie caindo do pescoço e quase sempre a gola tem a fórma de ferradura.

Correio do Coração

ROMEU EM LUA DE MEL (Capital)

Compreendo muito bem o seu estado de espirito, mas isto talvez seja apenas um malentendido. Quando estiver só com sua Julieta, e em um momento de particular ternura, diga-lhe muito afetuosamente, que ela magoou-o diversas vezes, com suas atitudes asperas e sua maneira não muito [illegible] e contradizê-lo, diante de amigos e estranhos. Diga mais que acredita ter agido assim sem percebê-lo e que você lhe pede um pouco mais de atenção. Acredito que há de compreender, tudo dependendo da maneira como falar com ela. E não se esqueça, não é uma censura que você fará, mas um favor que pedirá. Espero, ou melhor, faço votos para que tudo se arrange da melhor maneira.

ROSA VERMELHA (Capital)

Se como afirma, seu amor é verdadeiro e profundo, resistirá ao tempo, certamente. Um ou dois anos de espera, não farão mais que reforçá-lo, que enraigá-lo... e ainda mais, terão neste espaço de tempo a ocasião de convencer a seus pais a consentirem em seu casamento. Paciencia, não queira correr muito, a vida toda está diante de vocês, pois tem ainda pouquissima idade.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Dois modernos vestidos de Piguet e Worth, trabalhados em prégas. O primeiro que é quase inteiramente pregueado, tem a parte superior da blusa imitando bolero e é abotoado na frente de alto a baixo. O segundo tem as mangas e saia inteiramente pregueadas.

À esquerda duas peças: saia em lã preta, blusa em seda clara, ajustado a cintura, com largas mangas e para completar uma bela echarpe usada com laço. À direita casaco em otomano preto, de linhas muito simples e elegantes, abotoado com unico botão a altura da cintura.

Revive a tecelagem manual

E' interessantissimo saber-se que, nesta era altamente industrializada, a velha arte da tecelagem manual está não apenas revivendo, como também sendo adotada pelas grandes tecelagens. E isso não acontece em lugares remotos do mundo onde a fiação e a tecelagem manuais são tradicionais, e sim nas proximidades dos pontos mis industrializados na Grã-Bretanha. E o que é mais, a produção não esta limitada àquela quantidade que nos vem à mente quando nos dizem que isso ou aquilo foi "tecido a mão". Uma firma escocesa, está produzindo casacos e roupas macias e leves nas cores mais originais deste mundo, em padrões os mais fascinantes.

Na Inglaterra, está-se produzindo roupas tecidas a mão do tipo "tropical", e casacos leves. O encanto desses tecidos está na individualidade dos padrões que pode ser obtida. Justamente numa era em que a alta industrialização obriga à escolha de padrões standard. Pode-se confeccionar peças pequenas, alterando-se os padrões à vontade, o que seria inteiramente impossivel, sob o ponto de vista economico, nos teares mecanicos. A exclusividade de contesturas e padrões constituem grande atrativo para os costureiros desenhistas de modas.

A familia feliz de Clarence House

VICTORIA CHAPPELLE

LONDRES — Ainda se fala no comovente discurso proferido pela princesa Elizabeth por ocasião de seu 21.º aniversario quando, durante a excursão feita pela familia real britanica pela Africa do Sul, em 1947, ela dedicou sua vida ao serviço da Comunidade. Depois, a timida e reservada moça se transformou numa sorridente jovem senhora cuja felicidade com seu esposo e robusto filhinho seria evidente, dada a nova serenidade e equilibrio por ela adquiridos, mesmo se sua fisionomia, que embelezara, não o refletisse. Mas a alegria de sua vida familiar, agora enriquecida por um segundo filho, não consegue fazê-la esquecer as responsabilidades que lhe cabem por herança, e é claro que a promessa feita há três anos, não foi um simples gesto, feito com graça numa determinada ocasião, mas algo que influenciou profundamente a princesa.

Se o povo da Grã-Bretanha parece às vezes pensar na princesa Elizabeth menos como a herdeira presuntiva do trono e mais como a encarnação de seu ideal de jovem esposa e mãe, isso nada tem de surpreendente. Não é que seja esquecida a ligação entre a Grã-Bretanha e os outros paises da Comunidade e as Colonias, ou sua grande significação no mundo hodierno; mas a princesa vive e se move livremente entre eles, sendo uma figura familiar para muitos deles. E' natural, portanto, que a olhem quase como uma dentre eles. E, na verdade, todo o pais tem observado com prazer sincero o aprofundamento e alastramento daquela felicidade tão aparente durante o casamento há três anos. E desde o nascimento de seu primeiro filho, principe Charles, em novembro de 1948, a pequena familia vem ocupando um lugar cada vez maior e mais carinhoso no coração do povo britanico.

Talvez tenha significado especial o fato de que o pavilhão pessoal da princesa esvoaçando na entrada de Clarence House, em Londres, seja unica coisa que diferencie o lar do duque e da duquesa de Edimburgo do de qualquer outra mansão da vizinhança. (Embora haja grupos de pessoas por ali, para verem o principezinho — olhos redondos fascinados pela tunica vermelha do sentinela, mãozinhas gordas acenando — no momento em que sua ama o leva para o passeio diário pelos arredores de St. Jam's Park).

O DOM DA LIDERANÇA

E' a simplicidade que agrada aos visitantes do Reino Unido e a seu proprio povo. Apreciam ver, nas grandes ocasiões, a princesa com belos vestidos e coberta de joias. Mas não se esquecem, tambem que ela é uma pessoa séria e preocupada principalmente com os problemas de após-guerra, principalmente com aqueles que minam a vida de familia. Certo discurso por ela feito, não faz muito tempo, às mães da União, causou funda impressão ao povo britanico. Sua mensagem, lembrando às mulheres que era nelas que repousava a responsabilidade pela estabilidade da familia, foi publicada em quase todos os jornais da Grã-Bretanha e de varios paises do alem-mar; provocou artigos sérios na imprensa e sermões nas igrejas; e provou, se necessidade houvesse de prova, que a princesa Elizabeth tem o dom da liderança.

Talvez por haver passado grande parte de sua vida rodeada de pompa e cerimonias baseadas em tradições antigas, não há nada que a princesa prefira, quando se acha com o filho, a contemplá-lo e agir como qualquer outra mãe feliz com o desenvolvimento fisico e intelectual de seu pequenino. Por exemplo, quando seu tio, o duque de Gloucester, cavalgou à frente de uma parada dos guardas, há dois ou três meses, a multidão se aglomerava em Mall — essa larga e imponente avenida que sai, numa linha reta, do Palacio de Buckingham, passando pelos jardins de Clarence House. Logo varias pessoas notaram, com prazer, que no paredão do jardim da casa da princesa estava sentado um garotinho louro e gordinho. Perto do principe Carlos encontrava-se sua mãe com um casaco leve e uma echarpe na cabeça, amarrada debaixo do queixo, como muitas outras mulheres daquela multidão que esperava. E, igualmente como as outras, ela chamava a atenção da criança de olhos muito abertos, para o duque e sua escolta magnificamente montada.

O ENCANTO DO DUQUE

A vida de uma princesa, por mais «glamorosa» que possa parecer, raramente consegue evitar o olhar perscrutador do publico, e para uma moça com o genio retraido da princesa, os ultimos anos lhe devem ter oferecido varios momentos dificeis. Durante quase dois anos, depois de seu casamento, sentia-se feliz por ter o duque a seu lado para auxiliá-la. Por sua vez, embora não acostumado com a incessante série de obrigações de rotina e de cerimonia, parte dos deveres de todos as personagens reais, o duque revelou uma adaptabilidade que era, em parte, resultado de sua vida mais ativa, acrescida a seu encanto natural.

Mas, acima de tudo, o duque é um homem do mar muito pratico e, depois de uma função temporaria em terra, seguida de um curso de seis meses no «Royal Naval College», em Greenwich, ficou decidido que ele retornaria à vida do mar. A princesa sabia que a carreira de seu marido tinha imensa importancia para ele: assim, quando o duque embarcou em seu navio como primeiro tenente, ela passou a ocupar-se ainda mais com trabalhos bastante cansativos.

Duas vezes foi-lhe possivel visitar o duque em Malta, onde seu navio se achava temporariamente estacionado. Em novembro de 1949, ela se preparou para ir de avião comemorar com o esposo o aniversario de seu casamento. Na primavera deste ano ela foi novamente, desta vez enchendo de alegria o povo de Malta, aparecendo a varias cerimonias.

Entre as congratulações que nos ultimos dias têm chovido em Clarence House encontram-se sem duvida, muitas personagens importantes e chefes de Estado. Mas são as mensagens simples e sinceras de milhares de pessoas comuns de muitas partes do mundo, que mais comovem os jovens pais, que mais lhes agradam.

O segundo filho da princesa Elizabeth, nascido a 15 do corrente, é uma menina, que se acha em terceiro lugar na sucessão direta para o trono britanico. Esse acontecimento despertou interesse e entusiasmo em não apenas toda a Comunidade como tambem em muitas nações da Europa e nos Estados Unidos. Na America do Norte o nascimento dessa princesa real foi tratado como ocorrencia de importancia mundial e todas as estações de radio interromperam suas transmissões para uma comunicação especial.

A criança pesava 2 ks. 700. A princesa e seu esposo ainda não escolheram nomes para sua filha. Os nomes do principe Carlos só foram anunciados no dia de seu batizado, quando já tinha quatro semanas. Ainda não se fixou data para o batismo da nova princesa. Não se fizeram acomodações especiais em Clarence House para a nova princesa, que ocupará as acomodações do principe Charles. O berço que foi usado para a princesa Elizabet e a princesa Margaret, e mais tarde para o principezinho Charles, será agora usado pela princezinha. Muitas roupas do principe Charles passarão para sua irmã, bem como brinquedos.

Esta nova princesa tem precedencia sobre a princesa Margaret na linha de sucessão à Monarquia. Ela vem logo depois da princesa Elizabeth e do principe Charles. Como seu irmão, descende diretamente da rainha Vitoria. Essa descendencia se faz tanto pelo lado da princesa Elizabeth como pelo do duque de Edimburgo. A nova princesa nasceu princesa de Edimburgo, segundo decreto de S.M. o rei, há 21 meses, por ocasião do nascimento do seu, por ocasião do nascimento do os netos dos soberanos britanicos não tinham direito ao titulo de principe ou princesa quando não descendiam da linha masculina, mas esse decreto se aplica apenas aos filhos da princesa Elisabeth, que é a herdeira presuntiva do trono. Se bem que um acontecimento real, este nascimento é encarado fundamentalmente como um feliz evento de uma familia feliz que é querida de milhões de pessoas em todo o mundo.

O Conselho Municipal de Kent inaugurou há pouco um berçário para quarenta crianças nas proximidades de Tunbridge Wells. Vemos na foto a sala de banho dos meninos.

Cadeira desmontavel para piqueniques e iates

Os ingleses inventaram uma cadeira desmontavel, para piqueniques, especialmente projetadas para atender às condições de transporte atuais, podendo ser transportada com facilidade até em bicicletas.

Construida de tubos de liga inoxidavel, a nova espreguiçadeira tem apenas a metade do peso das cadeiras do genero confeccionadas em madeira (pesa 2,25 quilos, incluindo a lona). Os pés são guarnecidos com ponteiras de borracha, o que evita os arranhões nos soalhos. O mecanismo de montagem é muito simples, funcionando sob a pressão de uma mola que garante funcionamento automatico e impede as quedas de surpresa. Esse dispositivo tambem controla o angulo de inclinação.

Tailleur em fazenda leve, saia toda pregueada, casaco com bolsos grandes e ajustado a cintura por apenas dois botões.

FORNO E FOGAO

OVOS À MADRILENA

Cozinhar alguns ovos com casca em agua quente, deixar esfriar, retirar a casca, cortá-los em finas rodelas e preparar uma salada da seguinte maneira: arrumar em uma travessa fatias de ovos, alternadas com rodelas de tomate e de cebola. Temperar com bom vinagre e pequena quantidade de mostarda; salpicar com salsa picada.

ESPINAFRE

Cozinhar em agua salgada e rapidamente, um punhado de espinafres devidamente limpo. Escorrer a agua e cortá-lo em pequenos pedaços. Temperar com oleo, vinagre, sal e pimenta. Arrumá-lo no centro de uma saladeira de cristal. Rodeá-lo de beterrabas cozidas cortadas em rodelas, ovos cozidos cortados da mesma maneira. Guarnecer o conjunto com rodelas de limão descascado e enfeitar com folhinhas de salsa.

BOLACHAS COM PASSAS

150 grs. de farinha, 60 grs. de manteiga, 60 grs. de açucar, 50 grs. de passas, uma pitadinha de sal e de canela em pó, um ovo inteiro. Amassar muito bem e dividir a massa em dezoito porções, às quais se dá a forma de bolas com as mãos; colocá-las em um taboleiro untado com manteiga, achatando-as com a ajuda de um objeto qualquer liso, passado antes por farinha de trigo. Colocar seis ou oito passas no centro de cada bolacha e levar para assar em forno quente. Esta receita é só para dezoito bolachas. Para obter-se maior quantidade, é necessario dobrar ou triplicar a mesma.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XXXII.º
XXXII PREGÃO IMOBILIARIO

Realizou-se em 24 de Agosto de 1950, quinta-feira, o XXXII Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, que obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	22
Numero de pregões	41
Numero de interesses	82

Findo o Pregão verificou-se o seguinte vulto de negócios apregoados:

Oferta de Imoveis	Cr$ 20.500,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 7.000,00
Procura de Imoveis	Cr$ 15.000,00
Total	Cr$ 42.500,00

VISITAS

Visitaram o Pregão Imobiliário da Camara de Valores do Estado de São Paulo, a Senhora Maria Narciso Alega e sr. Israel Pinto da Silva, de Mato Grosso; srs. Ottilo Polato e Igino Ortega da Folha da Manhã, sr. José Alves de Castro, jornalista no Estado de Minas Gerais, sr. Adhemar Leme da Imobiliária Jaraguá Ltda., alem dos representantes da Folha da Manhã e Jornal de Noticias, que assiduamente se fazem representar nas reuniões desta Camara.

Os senhores visitantes foram saudados pelo sr. presidente.

A CRISE DE LUZ E FORÇA

A crise de energia elétrica na cidade de São Paulo, tem constituido motivo de preocupação geral e de modo especial a operosa classe dos corretores de imoveis. No escopo de bem orientá-la e consequentemente bem servir a quantos dela se utilizam para comprar e vender suas propriedades, foi pelo senhor Presidente da Camara de Valores Imobiliários, nomeada uma comissão composta dos atuais diretores dos Departamentos de Estudos Economicos e Sociais e do de Cadastro e Investigação, com a finalidade precipua de estudar o assunto, entrando em contato com quem de direito, para traçar normas de conduta, baseada em dados positivos e concretos.

Em reunião recentemente realizada, na qual compareceram numerosos corretores de imoveis e varias entidades interessadas, destacando-se o Sindicato das Grandes Estruturas, representado pelo engenheiro Augusto Lindenberg, e dr. Ubirajara Martins, diretor do Departamento de Relações Publicas da «Light», convidado pela Camara de Valores Imobiliários, gentilmente compareceu e após uma preleção sobre o assunto se dispôs a esclarecer as perguntas e duvidas dos presentes. No final dos trabalhos travaram-se vivos debates que permitiram à comissão designada apresentar circunstanciado relatório, do qual destacamos os seguintes pontos:

a) INSTALAÇÕES EM CASAS RESIDENCIAIS:

Será ligada a luz para todos os prédios em cuja frente existam postes da Companhia. Onde não existirem tais postes, só serão atendidos os pedidos de ligação (extensões) para os prédios cujas plantas hajam sido aprovadas pela Prefeitura até o dia 28 de fevereiro de 1950. Os pedidos de extensão ou ligações para os prédios cujas plantas tenham sido aprovadas depois daquela data, exceto os que estejam compreendidos dentro de um circuito fechado de 800 metros, serão anotados pela Companhia para serem atendidos quando a situação permitir.

b) TRANSFERENCIAS DE QUOTAS:

O detentor de uma quota de consumo ao se mudar poderá levar, consigo, essa quota. Como todo prédio tem uma quota, o ocupante sem quota própria, poderá optar pela do prédio ou então solicitar à Companhia medição da área de construção para então, naquela base, lhe ser atribuida nova quota.

c) CALEFAÇÃO RESIDENCIAL:

Serão atendidos os pedidos registrados até 28 de fevereiro de 1950. Posteriormente a essa data não serão atendidos, com exceção aos relativos à segurança das populações.

d) AUMENTO DE QUOTAS:

Os pedidos deverão ser dirigidos à Companhia que depois de analisar os motivos, determinará ou não a revisão das cótas.

e) INSTALAÇÃO DE FÔRÇA PARA INDUSTRIAS:

Não serão feitas tais ligações pelo simples fato de terem suas plantas aprovadas até o dia 28 de fevereiro de 1950. É mister que os interessados tenham feitos seus pedidos à Companhia até aquela data ou então que tenham comprado ou encomendado seu maquinário (devidamente comprovado) até a mesma data.

f) DISTANCIA MAXIMA DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO:

Desde que não atravessem propriedades de terceiros, serão ligados todos os prédios que distem no máximo 40 metros de um poste da Companhia.

g) EDIFICIOS DE GRANDE ESTRUTURA:

Será procedida a ligação de luz, porém não a de calefação.

h) AGRAVAMENTO FUTURO:

Pelas pesquisas procedidas a comissão chegou a conclusão que o problema tende a se agravar.

j) OUTROS CASOS E PROBLEMAS:

Tudo que se refere ao racionamento da energia elétrica, limitação de cótas, serviços comerciais, industriais e consumidores de fôrça motriz, serviços publicos, serviços domiciliares, calefação não residencial e outros casos omissos são regulados pela Resolução n.º 561 e pelas Instruções baixadas a respeito, que para melhor orientação e ampla divulgação publicaremos no domingo próximo, neste local. Do Inquérito feito resulta forçosamente a obrigação de ser consultada a Empreza fornecedora de Luz e Energia nos casos de novas construções, bem como nos loteamentos de terrenos, evitando assim prejuizos futuros.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-1831
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.
BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1943.
DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel 2-4788
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olalo — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.
FRANCISCO LETTIÉRE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9862.
JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194
J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380
J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544
LAR FELIZ
José de Castro Miceli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290
ORGANIZAÇAO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400
PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241
PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2895
PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670
PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519
PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.
PREDIAL DE LUCCA S/A.
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505
PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513
SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137
WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687
WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o andar — Sala 906 — Tel 4-4290.

BELENZINHO

VENDO — por Cr$ ... 220.000,00 — entrada de Cr$ 60.000,00 e 120 prestações de Cr$ 2.114,50 — sobradinho situado a rua Silva Jardim junto ao Lg. S. José do Belem, com sala, hall, cozinha, banheiro e nos altos 2 dormitórios, pequeno terraço, gás funcionando e quintal. Local todos melhoramentos. Facilita-se a entrada em 3 prestações. Junto a varias linhas de onibus, bonde, feira, Igreja e grupo escolar.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — Rua Libero Badaróó, 487 — 2.o andar — sala 9 e 1 — Tel.: 3-2456

CAMBUCI

VENDE-SE — residencia moderna vaga situada a rua Mazzini, contendo: grande jardim, 3 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gás, quarto para empregada, grande quintal e mais 2 dormitórios e WC. No jardim de frente há possibilidade de construir garagem.
Preço Cr$ 370.000,00 — facilitamos 50% prazo de 8 anos pela tabela price.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.o andar — sala 101 Tel.: 2-9670.

CENTRO

VENDO — na Rua Libero Badaró n.º 488, «Edificio Stella Penteado», ótimo conjunto de frente, no 8.o andar, contendo 3 salas e W.C. Preço: 320.000,00 com uma entrada de Cr$ 32.000,0 e o restante pela Tabela Price juros 10% prestações de Cr$ 3.805,90 durante 10 anos.
BOLSA DE IMOVEIS S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 275 — 12.o andar Tel.: 2-3380.

VENDE-SE — no condominio Itaóca, à Rua Rocha, proximo a Av. 9 de Julho, para pronta entrega, contendo: hall de entrada, living grande, 3 dormitórios banheiro de côr, cozinha ampla, quarto de empregada, área de serviço e garagem.
Preço: Cr$ 400.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 3.600,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547

VENDE-SE — um conjunto de escritorio com 4 salas, 2 lavatorios e 2 WC. num dos melhores prédios da Rua 7 de Abril, 11.º pavimento. Renda anual de Cr$ 37.200,00. Preço: Cr$ ...... 300.000,00 com facilidades.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547

VENDE-SE — na Rua Barão de Itapetininga, em edificio novo, sobreloja vaga de 257 mts2., contendo 5 salas. Preço: Cr0 1.280.000,00 com entrada de apenas Cr$ 280.000,00 e o restante em prestações mensais, pela tabela price, 9 anos, 10%.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

CONSOLAÇÃO

VENDE-SE — à Rua Padro Taques — casa terrea antiga — requer reforma — com 4 dormitórios, 3 salas — porão habitvel — lugar para garage — 7x45.
Preço: Cr$ 400.000,00, facilita-se 50%.
PREDIAL «SÃO PAULO» Largo da Misericordia, 23 12.o andar — Tel.: 2-6513.

IPIRANGA

VENDEMOS — linda residência, recem-construida, acabamento fino, semi-isolada, para pronta entrega, junto a Rua Bom Pastor, contendo: jardim, terraço, vestibulo, salas de visitas, de jantar, copa, cozinha, garagem com quarto de empregada, W.C. etc. Em cima: 3 dormitórios, banheiro completo, e terraço.
Preço Cr$ 380.000,00, facilitando 50% a longo prazo.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o and. — S. 15 Tel.: 2-1049.

JABAQUARA

VENDEMOS — à Av. Conceição um lindo sobrado, contendo: jardim, alpendre, 2 salas, copa, cozinha, com fogão ultra-gás, lavabo, quarto de empregada com WC. e quintal. Nos altos: 3 amplos dormitórios e banheiro completo, com entrada para carro. Onibus à porta. Preço Cr0 295.000,00. Entrada Cr0 75.000,00 e o restante 15 anos «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró 346 — 1.o andar Sala 15 — Tel.: 2-1049

VENDE-SE — ótima residencia terrea de construção moderna situada a Av. Jabaquara, 2.088, defronte a Igreja S. Judas, em terreno de 12,30x26. Contendo: 3 dormitórios, 2 salas, demais dependencias, garage, quintal e jardim. Entrega-se vaga. Preço Cr$ ..... 380.000,00. Facilitamos 50% prazo de 5 anos.
PREDIAL ESTEVES Rua Boa Vista, 51 — 1.o an. Sala 101 — Tel.: 2-9670.

JARDIM GLORIA

VENDO — dois prédios novos ainda não habitados, entrega imediata, à Rua Vitor Dubugras n.º 169 e 171, trav. da Av. Lins de Vasconcelos e Prox. a Igreja S. Margarida, contendo cada prédio: Garage, duas salas cozinha, WC., tanque coberto e quintal. Nos altos: 2 bons dormitórios banheiro moderno, terraço e etc. Preço de cada casa: Cr0 240.000,00, sendo de entrada somente Cr0 100.000,00, e o restante de Cr0 140.000,00 Tabela Price, 10 anos, juros 12%.

Vendem-se Casas

ACLIMAÇÃO

VENDEMOS — ótima residência de solida construção em terreno de 25x35, com onibus elétrico à porta, contem jardim, varanda de entrada, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, lavabo, 6 grandes dormitórios, banheiro completo, e demais dependencias. VAGA PARA PRONTA ENTREGA, estuda-se facilidades.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o andar — Sala 906 — Tel.: 4-4290.

ALTO DA MOÓCA

VENDO — por Cr$ .... 330.000,00 — facilitando a metade, a Av. Paes de Barros, junto a rua da Moóca, no melhor ponto residencial, sobrado, com duas frentes, com jardim, terraço, hall, sala de visitas, quarto de empregada, cozinha WC. — Nos altos 2 dormitórios, banheiro completo. Gás no banheiro e cozinha. Rua com todos os melhoramentos e isolado de um lado.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o andar — Sala 9 — Tel.: 3-2456.

AVENIDA 9 DE JULHO

VENDO — Apartamentos residenciais desocupados — no majestoso «Edificio Barão de Ramalho», à Av. 9 de Julho n.º 556, pelos preços de Cr$ 450.000,00 e Cr$ 640.000,00 sendo 20% de entrada, 30% em 3 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price.
FRANCISCO LETTIERE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.o andar — Sala 102 — Tel.: 3-7856

BRÁS

VENDO — casa antiga na Rua Miller n.º 731 e 735, Brás, a 30 metros da Rua João Teodoro e proximo ao onibus, em PONTO COMERCIAL, com armazem na frente e moradias nos fundos, rendendo Cr$ 2.250,00 mensais. Preço Cr$ ...... 195.000,00 sendo Cr$ 85.000,00 de entrada e o restante a prazo, juros 12%.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.o andar — S| 102 — Tel.: 3-7856

VENDEM-SE — duas residencias para renda de fina construção, sendo uma terrea, situadas a rua Maria Marcolina, 1.009. A residencia terrea está alugada por Cr$ 2.500,00 e a outra vaga que poderá obter identico aluguel. (base de arbitramento).
Preço Cr$ 500.000,00 — Facilitamos 50% prazo de 5 anos.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.o andar — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — à Rua Barra Funda, casa antiga, em terreno de 5,40x40 mts., contendo: 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha à para pronta entrega. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 4.566,00, em 4 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

BELEM

VENDE-SE — à Rua Irmã Carolina — armazem c/ residencia — com 84 mts2., e moradia nos fundos, ótimo local para qualquer ramo de negócio.
Preço Cr$ 230.000,00 — estuda-se facilidades a combinar.

FRANCISCO LETTIERE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — Ed. Nazaret — 10.o andar — sala 102 — Tel.: 3-7856.

LIBERDADE

VENDE-SE — Otimo palacete — completamente reformado — 5 dormitorios, 3 salas, jardim, quintal, porão habitável.
Terreno de 7x45.
Preço: Cr$ 550.000,00, facilita-se parte.
PREDIAL «S. PAULO» — Largo da Misericordia, 23 12.o andtar — Tel.: 2-6513.

VENDE-SE — casa antiga em terreno de 19,40x23 muito bem situada a rua Galvão Bueno, 664, junto a rua Fagundes. Terreno completamente plano e ótimo ponto para construção de grande prédio.
Preço Cr0 800.000,00. Facilitamos 50% a combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 1.o andar — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

PARAISO

VENDO — Grande casa terrea, servindo para Clinica, Laboratório, Colégio, Pensionato, Instituto etc., sito à Rua 13 de Maio n.º 1.540 (Paraiso), com 14 salas 2 amplos salões e muitas dependencias, vende-se por Cr$ 1.400.000,00 com facilidades de pagamento. Entrega-se vaga. Para visitas internas é favor pedir cartão em nosso escritorio.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45, sobreloja Tels. 3-2407 e 3-1605.

VILA DIVA

VENDE-SE — uma casa, sita à Rua 1, bairro Vila Diva, Tatuapé, num terreno de 8x40, com 3 quartos, cozinha, banheiro e barracão de 4x4,5 ligado a casa, tendo nos fundos outro barracão.
Preço: Cr$ 60.000,00 à vista, entregando-se livre e desocupada. Servida de onibus e luz.
WALDOMIRO GALO — Rua da Quitanda, 76 — Salas 6, 7 e 8 — Tel.: 2-8687.

VILA GALVÃO

VENDEMOS — à Rua Jesuino Rabelo, ótima residencia moderna, contendo: sala, 2 dormitórios, banheiro, cosinha, mais 2 quartos no porão, etc. Preço Cr$ 125.000,00. Entrada Cr$ 15.000,00 e o restante a longo prazo «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar Sala 15 — Tel.: 2-1049

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — na R. Sena Madureira n.os 715 e 723 sobrados, novos ainda não habitados, com jardim, 2 salas, cozinha, quintal. Em cima: 2 dormitórios, banheiro moderno. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada, Cr$ 20.000,00 em 60 dias e Cr$ 20.000,00 em 120 dias, e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 2.775,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2647.

VILA CERQUEIRA CESAR

VENDO — à Rua Oscar Freire, 2.493 — casa vaga, nova — Cr$ 250.000,00 com facilidades. — Vendemos, isolado de um lado, o sobrado n.º 25 da Travessa (não é vila), contendo: entrada para automovel, jardim, quintal, 2 salas, 2 dormitórios, terraço, banheiro, cozinha, quarto para empregada com WC., em terreno de 6,25x23 mts. Construção de dois anos, completamente reformado agora. A 150 metros da Av. Dr. Arnaldo (onibus Sumaré). Facilitamos até Cr$ 200.000,00 por 6 anos, juros de 10%.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45, sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Vendem-se Terrenos

BOSQUE DA SAÚDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro. A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, saluberrimo, 10x45 mts.
Preço: Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.
SALIM BARACAT — Rua S Bento, 290 — 2.o andar Sala 2 — Tel. 2-4660.

BRIGADEIRO LUÍS ANTONIO

VENDE-SE — magnifico terreno ao lado da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, na Rua dos Ingleses, com a metragem de 8x30.
Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com Carlos Lacerda Soares — Rua Senador Feijó, 29 — 9.o andar — sala 906 Tel.: 3-5078.

IPIRANGA

VENDE-SE — Montalverne, esq. da Rua Gomes Nogueira, — terreno de esquina, plano, seco, medindo 20 metros de frente, com a área de 800 mts2., próprio para construção de prédios para renda, com armazens nos baixos.
50% a vista — 50% em 2 anos, juros de 8% pagável mensalmente.
Preço: Cr$ 400,00 o mt.2.
Terreno de 20x40.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

VENDE-SE — à Rua Montalverne entre os n.os 182 e 200 — ótimo terreno, proprio para construção de confortável residência, com área total de 360 mts2., ou seja 12x30, dotado de varios melhoramentos publicos e proximo de condução.
Entrada de 50% — 50% em 2 anos, juros de 8% ao ano, pagável mensalmente. Preço Cr$ 350,00 o m2.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Pentendo, 72 — Tel.: 3-2184.

J. AMERICA

VENDEMOS — ótimo terreno, de esquina com a Rua Groelandia, plano e regular, medindo 30x42, com 1.107 mts2.
Preço Cr$ 1.100.000,00, estuda-se facilidades de pagamento.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o andar — Sala 906 — Tel.: 4-4290.

SANTANA

VENDO — um tererno em Santana, com 40x50 mts., à 40 metros da rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujol. Plano e firme, com luz, água e esgoto, à Cr$ 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade. Vendo tambem parte.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar Sala 2 — Tel.: 2-4660.

SUMARÉ

VENDE-SE — terreno com 9,80 de frente e com área de 521 mts.2, frente para a rua Pombal, tendo tambem uma frente de 19 metros para a rua Grajau.
Preço Cr$ 160.000,00 facilitando-se Cr$ 60.0000,00.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — 11.º Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

TATUAPÉ

VENDO — por Cr$ .... 150.000,00, facilitando parte, otimo terreno medindo 23 mts. de frente para a rua Antonio de Barros, junto ao n.º 2.616, por 36 da frente aos fundos alargando nos fundos para 32 mts. existindo varios comodos, dando uma renda de Cr$ 700,00 local para instalar pequena industria. Onibus na porta, partindo da Rua Tuiuti.

TREMEMBÉ

VENDE-SE — terreno com frente para a Estrada Santa Ignês e Rua 3, com 23 metros de frente e totalizando a área de 1.200 mts2.
Preço Cr$ 48.000,00 ou seja a razão de Cr$ 40,00 por metro quadrado.
J. R. SÓARES — Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

V. BERTIOGA

VENDE-SE um terreno sito a Rua Avaí, bairro de Vila Bertioga, nesta Capital., com a medida de 10 mts de frente por 49 mts mais ou menos em media da frente aos fundos, tendo nos fundos a largura de 12,30 mts. e área de mim 490 mts2., pelo preço de Cr$ 125.000,00. Otima situação e servido de todos os melhoramentos.
WALDOMIRO GALO — R. da Quitanda, 76 — sala 6, 7 e 8 — Tel.: 2-8687.

VILA POMPÉIA

VEDEMEMOS — à Av. Pompeia à 80 metros do ponto final do onibus, terreno 10 x 50 com casa antiga nos fundos, ao nivel da rua, pronto para receber construção. Preço: Cr$ ... 230.000,00. Facilito a combinar.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — R. Libero Badaró, 346 — 10.º andar — Tel.: 2-1049.

Compram-se Prédios

J. PAULISTA

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias. Paga-se de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 800.000,00. Bairro: Jardim Paulista.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — R. Senador Feijó, 176 — 6.º andar — sala 613 — Tel.: 3-7301.

J. AMERICA

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias. Paga-se de Cr$ 400.000,00 a Cr$ 1.000.000,00. Bairros de Jardim America e Jardim Europa.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — R. Senador Feijó, 176 — 6.º andar — sala 613 — Tel.: 3-7301.

PERDIZES

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitorios, 2 salas, garage e demais dependencias. Paga-se de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 700.000,00. Bairros: Perdizes e Vila Pompéia.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — R. Senador Feijó, 176 — 6.º andar — sala 613 — Tel.: 3-7301.

TEMOS — compradores para residencia térrea, nos referidos bairros, com 3 a 4 dormitorios e demais dependencias, e garage, de .... 400.000,00 à 800.000,00 mil cruzeiros, mais informações no Escritorio de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290. 4-8738.

VILA MARIANA

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitorios, garage e demais dependencias. Bairros: Vila Mariana e Vila Clementino. Paga-se de Cr$ 200.000,00 a Cr$ .... 600.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — R. Senador Feijó, 176 — 6.º andar — sala 613 — Tel.: 3-7301.

COMPRA-SE — casa no bairro de Vila Mariana (de preferencia nas proximidades da Estação dos bondes) contendo 3 dormitorios e demais dependencias. Base de preço a estudar. Ofertas a Carlos Lacerda Soares — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º andar — sala 906 — Telefone: 3-5078.

Compram-se Terrenos

CENTRO

COMPRO — Área de terras proprias para loteamento distante no maximo 10 quilometros do CENTRO, que tenha luz, força e seja proxima de condução. Pago até 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) para cliente do escritorio. Plantas, e escritura e demais informações com
FRANCISCO LETTIERE Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

COMPRAMOS — Via Anchieta até o quilometro 17 40.000 m.2 de terreno para INDUSTRIA.
Preço da época.
PREDIAL «SÃO PAULO» Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar. Tel.: 2-6513.

ESTUDA-SE — ofertas para compra de terrenos nos varios bairros de São Paulo que se prestem na construção de casos com bom aproveitamento. Ofertas a Carlos Lacerda Soares — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º andar — sala 906 — Telefone: 3-5078.

HIPOTECAS

EMPRESTA-SE — dinheiro sob garantia hipotecaria em predios bem localizados. Sigilo absoluto, presteza e assistencia juridica. Tratar com Carlos Lacerda Soares — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º andar — sala 906 — Telefone: 3-5078.

INTERIOR
Vendem-se Prédios

GONZAGA (SANTOS)

VENDO — 2 casas geminadas, frente ao mar, pelo valor do terreno que mede 28 x 50.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — (SANTOS) — Rua 15 de Novembro, 103 — 1.º andar — Tel.: 2-2030.

Vendem-se Terrenos

PONTA DA PRAIA

VENDO — lote de 21x39, frente nascente, perto da praia. Avenida de grande futuro.
Preço: Cr$ 147.000,00.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — (SANTOS) — Rua 15 de Novembro, 103 — 1.º andar — Tel.: 2-2030.

PRAIA GRANDE

VENDO — varios lotes de terreno, na Vila Balnearia, quilometro 15, Praia Grande, medindo 10 x 45, distante 1 quadra da estação e 5 quadras da Praia. Cr$ 14.000,00. Entrada de Cr$ 6.000,00 e o restante prazo de 2 anos sem juros. Planta no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

SÃO BENTO DO SAPUCAI

VENDE-SE — OTIMA FAZENDA MISTA, sita 30 quilometros antes de Campos do Jordão, com frente para a Estrada de Rodagem S. Paulo-Campos do Jordão (onibus à porta), na altitude de 1.000 metros, contendo 60 alqueires, diversas casas, gado, lavoura e varias benfeitorias, telefone, agua encanada, etc. Dá renda. Lugar bem pitoresco, com pastagens, mato, lago, riachos, belissimas e grandes cachoeiras, tudo fazendo parte da fazenda. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Tambem interessante para Clubes e Sociedades Recreativas. Fotografias em nosso escritorio.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 3-2407 e 3-1605.

EXTRA
Vendem-se Prédios

ACLIMAÇÃO

VENDO — fina residencia DESOCUPADA, na AV. LACERDA FRANCO, em terreno de 10x43, tendo: jardim, terraço, vestibulo, sala de visitas com lareira, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, quarto de costura, lavabo, quintal, garage, 2 quartos de empregadas, etc. Nos altos: hall, 3 dormitorios (sendo um com cofre embutido), rouparia, banheiro e terraço. Aquecimento central. Preço: Cr$ 800.000,00. FACILIDADES A COMBINAR ATE' EM 15 ANOS. Condução abundante.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

ATIBAIA

VENDO — finissima residencia propria para WEEK-END, na Estancia Climatérica de ATIBAIA com 300 m.2, de construção, em terreno de esquina, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha com Ultragás, escritorio, garage e apartamento para caseiro. Entrego DESOCUPADA e toda mobiliada somente com Cr$ 40.000,00 de entrada e o resto em 20 anos. Tab. Price, juros 10%. (Preço Cr$ 360.000,00). Permuto por predio ou terreno em São Paulo.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

BRÁS

VENDO — no Brás, à rua Santa Clara, predio com 2 dormitorios, sala de visita e jantar, corredor, cozinha e W. C., construido em terreno de 6 x 23, por Cr$ 220.000,00, facilitando-se o pagamento.
BELINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CAMPO BELO

VENDE-SE — defronte à parada do bonde, de esquina, armazem vasio, pronta entrega, por apenas Cr$ 100.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

ITAIM

VENDO — sobrado recem-construido, DESOCUPADO, tendo armazem de esquina nos baixos e residencia nos altos com entrada independente. Situado na RUA AMELIA ESQUINA DA RUA JOAO CACHOEIRA, n.º 1362, Vila Nova Conceição-Itaim. Entrada de Cr$ 85.000,00 e prestações mensais de Cr$ 4.800,00. Renda prevista Cr$ 5.600,00. CHAVES NO ESCRITORIO.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala — 102 — Fone: 3-7856.

J. EUROPA

VENDO — finissima residencia recem-terminada, AINDA NÃO HABITADA — EM EXPOSIÇAO — na RUA IGUATEMI, n.º 434, Jardim Europa, proximo ao ponto final do onibus «52-ITAIM», com: jardim, terraço, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, W. C., garage, quarto de empregada, quintal, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro e terraço coberto. Preço: Cr$ 650.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala — 102 — Fone: 3-7856.

J. PAULISTA

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA na AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 4475, proxima à Av. Brasil. (CHAVES NO ESCRITORIO), com: jardim, terraço envidraçado, 2 salas, copa, cozinha, com gás ligado, quintal, garage, quarto de empregada, etc. Nos altos: 3 dormitorios (sendo um duplo), banheiro moderno e terraço. Preço: Cr$ 780.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tabela Price.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala — 102 — Fone: 3-7856.

J. PAULISTANO

VENDO — finissima residencia nova, DESOCUPADA, isolada, na RUA MARIANA CORREA, junto à RUA DONA HIPOLITA, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, 3 salas, escritorio, copa, cozinha moderna, tanque, W. C., garage, 2 quartos de empregadas, etc. Nos altos: 4 dormitorios, 2 banheiros, etc. Preço: Cr$ 800.000,00. CHAVES NO ESCRITORIO.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala — 102 — Fone: 3-7856.

JABAQUARA

VENDO — residencia na RUA GUARATUBA, n.º 300 (a 40 metros da Av. Conceição, 651) Jabaquara, com jardim, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, etc. Altos: 2 dormitorios, 2 terraços, etc. Terreno irregular de 17 x 34. Preço Cr$ .... 340.000,00, sendo Cr$ ...... 60.000,00 de entrada e o restante em 10 anos, Tab. Price. Permuto por apartamentos em Santos ou São Paulo.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

V. ESPERANÇA

VENDEMOS — à Rua Leopoldo Freitas, armazem com 2 moradias, sendo 1 nos fundos, terreno 10 x 50, renda de Cr$ 1.350,00. Preço Cr$ 120.000,00, com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — Sala 15 — Fone: 2-1049.

PERDIZES

VENDEMOS — à Rua Pinto Gonçalves, junto à Rua Turiassú, residencia com barracão, medindo o terreno 10 x 50, otimo para industria mecanica ou para construções de apartamentos. Preço: Cr$ 360.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — Sala 15 — Fone: 2-1049.

PENHA

VENDEMOS — linda casa térrea, vaga, contendo: jardim, terraço, sala de jantar, dormitorio, cozinha, banheiro, etc. Preço: Cr$ ... 70.000,00, facilitando 50%, a longo prazo. Aceito oferta à vista.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — Sala 15 — Fone: 2-1049.

TIETE

VENDE-SE — na Rua Lara Campos, no centro daquela localidade em terreno de 12 x 50 mts., bonito bangalô contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Vendem-se Terrenos

AEROPORTO

VENDE-SE — na Rua Visconde de Castro, asfaltada, à menos de 200 metros da Auto-Estrada e antes do Aeroporto, terreno face norte por Cr$ 85.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

ALTO DE MOEMA

VENDE-SE — terreno plano face norte, na Al. Guatós, proximo à Av. Indianopolis por apenas Cr$ 24.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

BELMAR

VENDE-SE — proximo ao ponto final do onibus Pedreira (2 kms.), terrenos com 1.000 m.2 com frente para a agua da represa nova. Os terrenos acham-se localizados ao lado de Sete Praias, em local magnifico e bem arborizado, sem entrada e sem juros de Cr$ 120,00 à Cr$ 960,00 mensais. Recomendo estes terrenos para o «Week-End», constituindo verdadeira maravilha dos pescadores.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

BROOKLIN PAULISTA

VENDE-SE — terreno entre as ruas Joaquim Nabuco e Martim Francisco, muito bem localizado. Preço: por m.2, Cr$ 240,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAMPO BELO

VENDE-SE — terreno face norte, na Rua Rui Barbosa, à 30 metros da linha do bonde por apenas Cr$ 70.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — terreno face norte e com frente para o bonde, por apenas Cr$ 60.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — proximo ao Aeroporto, local alto e plano, com luz, vendo todo ou em parte. Preço base: Cr$ 4.000,00 o metro de frente. O terreno mede 50 x 15 metros.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

CENTRO

VENDE-SE — terreno de 11 x 45 metros por Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 de entrada e o restante pela Tabela Price, em Cr$ 23.375,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

INDIANÓPOLIS

VENDE-SE — na Al. Bartira, atrás do Hospital da Cruz Vermelha, terreno plano por Cr$ 48.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Compram-se Prédios

INDIANOPOLIS

COMPRA-SE — pequena casa vaga, até Cr$ 120.000,00 a vista, em Indianopolis, Campo Belo ou imediações, perto da condução.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 3-2407 e 3-1605.

COMPRO — predio até Cr$ 150.000,00, proximo de condução, que dê renda de 12% ao ano.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

COMPRAMOS — residencia, em Vila Mariana, Aclimação ou Perdizes, contendo: 3 dormitorios, 2 salas, garage ou entrada para auto, etc. Até Cr$ 350.000,00 com alguma facilidade.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — R. Libero Badaró, 346 — 10.º andar — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

COMPRA-SE — PREDIO DE APARTAMENTOS com boa renda, até Cr$ .... 8.000.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 3-2407 e 3-1605.

Compram-se Terrenos

MOÓCA

COMPRA-SE — terreno de 25.000 m.2 que sirva para industria textil. Precisa ter bastante agua de corrego ou rio. Dá-se preferencia aos bairros de Moóca Ipiranga, Via Anchieta, S. Caetano.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 3-2407 e 3-1605.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — terreno à uma quadra do bonde e duas quadras da Estrada Velha de Santo Amaro, face norte, na Rua São Benedito por Cr$ 250,00 o m.2.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

PLANALTO PAULISTA

VENDE-SE — no Planalto Paulista, a duas quadras da Avenida Indianopolis, entre esta e o Aeroporto, magnifica esquina por apenas Cr$ 150,00 o m.2.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

PIRAQUARA

VENDE-SE — terreno na Rua Ibituruna, com 12,50 metros de frente e pouco fundo, com luz, por Cr$ 50.000,00 sendo, Cr$ ...... 20.000,00 de entrada e o restante sem juros, em prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

COMPRA-SE — terreno de 1.500 a 2.000 m.2 com frente minima de 30 metros, para oficina mecanica. Precisa ter luz e força, na rua.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 3-2407 e 3-1605.

INTERIOR
SITIOS VENDEM-SE

GUARAREMA

VENDO — em Estancia Climaterica de Guararema, lindo sitio, com 3 alqueires mim., fazendo frente para o Rio Parahyba, dentro da cidade, contendo lindo jardim ornamental, com alamedas, bosque natural, grande casa térrea de residencia, toda mobiliada, com agua encanada fria e quente, luz eletrica da Light, etc. Garage, deposito de ferramentas, quarto para empregada e W. C. Casa de caseiro, pesqueiros, grande pomar dando renda, galinheiros, barco a motor, etc. Preço: Cr$ 500.000,00. Facilita-se ou permuta-se, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, R. Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

VENDO — com 5 alqueires de terras, fazendo frente para a Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio, contendo casa de residencia toda mobiliada, com agua encanada, casa de colono, pasto, mato, aguas nascentes, etc. Preço: Cr$ 150.000,00. Estuda-se facilidades, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis. Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

PEDREIRA

VENDO — por Cr$ ..... 300.000,00, alugo ou permuto, linda chacara com 3 frentes, area de 4.000 mts. quadrados, distante 300 metros da encruzilhada das Estradas de Santo Amaro e Interlagos, com residencia de 10 comodos, 3 barracoes, galinheiro para granja, toda cercada com morões de cimento armado, etc. Preço: Cr$ 300.000,00, com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaróó, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

FREGUEZIA DA ESCADA

VENDO — otimo sitio, com 18 alqueires de terras, topografia mista, com diversas casas de colonos, pasto, matas, diversas aguas nascentes, etc. Proximo à Estrada S. Paulo-Rio. Preço: Cr$ 70.000,00. Estuda-se facilidades de pagamento. Mais informações com WALTER ERNST THIEL no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

JACAREÍ

VENDO — um dos mais lindos sitios, da zona de Jacareí, com 3 alqueires de terras, planas, proprias para culturas, fazendo frente para a Estrada S. Paulo-Rio e dando os fundos para o Rio Parahyba, contendo lindo jardim ornamental, fina casa de residencia nova, com luz eletrica e agua encanada, toda mobiliada, fogão Ultragás, casa de caseiro, grande galinheiro com separações para criações, 3 lagos, 300 cabeças de aves diversas, pomar, horta, grande quantidade de eucalyptus formados, aguas nascentes, pesqueiro na margem do rio, e praia propria. Preço: Cr$ 350.000,00. Mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

HIPOTECA

PRECISO — para cliente do escritorio, de uma parcela de Cr$ 400.000,00. Pago juros de 12% ao ano, prazo de 2 anos. Dou garantia solida do valor de Cr$ .... 1.500.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

Judy Garland caminhava para a loucura

O excesso de trabalho tornou-a doente e esgotada — Faltosa e intratável nos estudios — Para que se compreenda as razões da tentativa de suicidio da querida "estrela" é ncessário conhecer o seu passado.

ALICE JORDAN



Judy Garland foi despedir-se de Mickey Rooney no estudio, ao partir em licença para tratar de sua saude. Ouvindo a ma mãe queixar-se, Lisa, sua filhinha, entristeceu-se. Mickey Rooney procura, então, agradá-la

As recentes noticias sobre a tentativa de suicidio de Judy Garland provocaram grande sensação no mundo cinematográfico, e agitaram toda a imprensa internacional. Ao mesmo tempo, as informações sobre as causas de seu gesto foram acompanhadas de informações muitas vezes fantásticas, e quase sempre exageradas. A mais fantástica foi a historia que contava que Judy Garland não queria trabalhar ao lado de Fred Astaire em seu proximo filme, razão pela qual fôra suspensa pela direção dos seus estudios, o que a levou a esse gesto de desespero.

A historia é bem diferente. Muitas causas provocaram sua tentativa de suicidio, e para se compreender bem isto é necessário conhecer melhor todo o passado de Judy Garland.

OS PRIMEIROS ANOS

Seu verdadeiro nome é Frances Gumm. Nasceu em 1922 em Grand Rapids, no Estado de Minessota. Quando pequena, sonhava tornar-se atriz. Seu pai foi diretor do teatro de sua cidade natal, e suas duas irmãs mais velhas estavam, neste tempo, trabalhando como cantoras. A pequena Frances, depois Judy, invejava, pois, as irmãs.

Quando completou treze anos, foi contratada pela Metro, mas sob a condição de encerrar primeiramente o curso da Escola Normal, organizada por esta companhia para todas as suas jovens «estrelas». Nesta escola, Judy encontrou Gene Reynolds, Deanna Durbin, Mickey Rooney e Freddie Bartolomew que mais tarde se tornaram os melhores amigos de Judy.

A estreia de Judy foi em «Every Sunday Afternoon», um filme musical de pouca importancia. Depois disso teve inicio a longa serie de filmes musicados, de dramas e de comédias. Ela trabalhava sem interrupção. Nunca se satisfez com os resultados de seus trabalhos, e continuamente desejava produzir mais, e mais rapidamente. Todos os seus filmes alcançaram estrondoso sucesso, e Judy Garland começou a ganhar muito dinheiro. Mas, ela queria ainda mais e não poupou sua energia e nem sua saude.

Pode-se afirmar que foi a atriz de Hollywood que filmou mais vezes em um prazo muito pequeno. Voltava sempre cansada dos estudios e nunca quis seguir os conselhos de seus médicos. A situação piorou ainda mais quando ela se casou em 1941 com David Rose. Este casamento infeliz, levou Judy para um trabalho ainda mais extenuante e aumentou-lhe ainda mais a depressão nervosa. Em 1944, divorciou-se.

NERVOSA E CAPRICHOSA

Judy casou-se, então, com Vicente Minelli, diretor cinematográfico, e em 1946 nasceu sua filha Lisa. Mas, esquecendo todos os deveres de mãe, Judy continuou apaixonada pelo seu trabalho no cinema. Dançava, cantava e interpretava sem interrupção, tornando-se mais nervosa e caprichosa, a ponto de parecer intratável. Não se lhe podia falar. Cada palavra, apenas a irritava. Tornou-se descontrolada, perdeu a tranquilidade e foi ficando até impontual. Diversas vezes provocou interrupções no trabalho dos estudios. Quando se lhe interrogava porque não havia comparecido, Judy dava respostas asperas. Uma vez, ela não apareceu no estudio, afirmando que para ela era melhor brincar com a filhinha... Outra vez viajou sem avisar sequer o marido... A direção dos estudios chamou-lhe varias vezes a atenção, lembrando que sua ausência ao trabalho, cada vez mais frequentemente, prejudicava grandemente a companhia. Um dia, antes de iniciar um novo filme, isto em 1948, Judy anunciou ao diretor que estava esgotada que não poderia aparecer no dia marcado. E foi Ginger Rogers que lhe ocupou o lugar. Mais uma vez, Judy abandonou um papel, sendo substituida por Betty Hutton. A situação se tornava muito complicada, e os caprichos de Judy ainda a agravavam mais. Foi decidido mandá-la a um sanatório, para um tratamento especial. O estudio pagou todas as despesas. Quando ela voltou, recebeu o papel principal no filme «Summer Stock», com o que concordou, e o trabalho correu muito bem. Após o encerramento da filmagem, Judy recebeu dois meses de licença. No ultimo instante, a «estrela» Juny Allison caira doente e telefonaram a Juny para que a substituisse em um novo filme. Este acordo deixou Judy contrariada. Ela partiu de Hollywood e não apareceu por alguns dias nos estudios. Consequentemente, foi suspensa novamente. Quando recebeu a comunicação dessa medida, Judy fechou-se no banheiro e tentou contra a vida, golpeando a garganta.

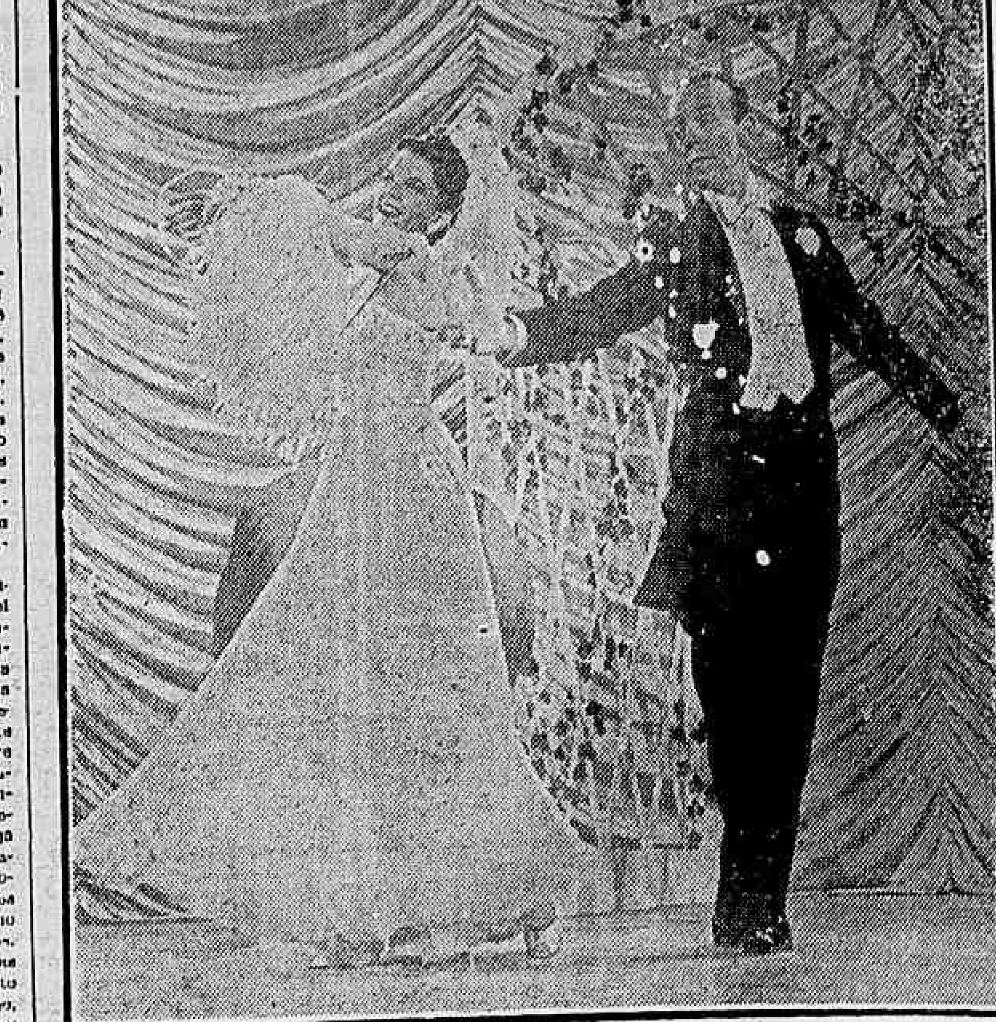
A CAMINHO DA CURA

Agora, sabe-se perfeitamente que as forças fisicas de Judy estão quase esgotadas e que ainda mais gravemente atingido está seu sistema nervoso.

Judy Garland, tão viva e talentosa, é atualmente uma mulher abatida. Reconhece que a culpa é sua, trabalhando sem controle, ameaçando a saude. Quer agora ocupar-se mais de sua filha Lisa, que já tem quatro anos de idade. Judy não quer que Lisa siga a carreira cinematográfica. Não quer que ela sofra as mesmas torturas que sofreu, não conseguindo dormir durante a noite, sabendo que precisava dormir, para poder enfrentar na manhã seguinte a camera fotográfica.

Os amigos de Judy, especialmente Fred Astaire, que para ela foi sempre o melhor companheiro, sabem perfeitamente que sua tentativa de suicidio foi provocada pela vida descontrolada e pesada demais para as suas forças. Mesmo o marido de Judy, Vincente Minelli, disse que Judy esteve submetida a um jato nervoso, durante anos. Aqueles que a visitaram recentemente em sua pequena casa, disseram que ela já está bem curada, ao menos fisicamente, porque os ferimentos foram somente superficiais. Mas os médicos recomendam no minimo dois anos de ausencia aos estudios. Judy protesta e diz sempre a suas amigas que não pode estar muito tempo sem trabalhar, por isso, quando foi suspensa, ela pensou no suicidio, porque para ela, o trabalho representa a vida.

Judy já recebeu propostas para trabalhar na televisão e lhe foi dado um contrato menos rigoroso que prevê três meses de trabalho para três meses de descanso. (IPA)



Judy Garland e Fred Astaire em "Desfile de Pascoa". As primeiras noticias sobre a tentativa de suicidio da querida estrela diziam que Judy havia sido suspensa por se ter recusado a trabalhar com Fred, um de seus amigos mais chegados

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — DRT)

Povo hospitaleiro, gentil e serviçal

O italiano é um grande amigo dos livros — O espírito de colaboração do popular anonimo, sempre curioso pelo que se passa nas ruas — Roma é hoje uma cidade motorizada

T. ORDA

ROMA (Por via aérea) — Roma já voltou completamente as suas atividades normais de antes da guerra. Essa cidade, tão cara para todo o mundo, não chegou a ser ferida pelas bombas. "Recebeu apenas alguns ferimentos que não atingiram seus monumentos antigos. Apesar disso, durante o periodo de guerra, sofreu bastante por causa da falta de reabastecimento, roupas, e diferentes outros artigos de primeira necessidade. As ruas de Roma, por esse tempo, estiveram tristes e vazias.

Cada um dos romanos esteve preocupado com suas questões pessoais, como ganhar a vida, como encontrar alimentação... Em cada familia, tinha-se perda de vitimas. Numerosos italianos tombaram sobre as areias da Libia, entre as montanhas da Etiopia e nos territorios nevados da Ucraina e do Don. Hoje em dia, todos os ferimentos estão curados e o ritmo da vida romana passou a ser normal.

Roma recebe agora milhares de peregrinos e turistas. Ela pode perfeitamente nutri-los, pois no mercado romano não faltam alimentos, e pode tambem alojá-los, poque as organizações turisticas tornam-se eficazes.

Tristes durante a guerra, as ruas de Roma retomaram a sua alegria. Os italianos tornaram-se mais alegres, e este povo tão gentil e simpatico, faz todo o possivel para receber calorosamente os seus visitantes. E então, Roma dá o primeiro exemplo nessa questão.

Remarca-se com prazer que os italianos possuem uma grande dose de senso de invenção. Assim, por exemplo, para servir os numerosos leitores, surgiram nas ruas de Roma inumeras livrarias-ambulantes, montadas, quase sempre, sobre automoveis de fabricação italiana.

Na Italia, cada habitante pertença ele a esta ou aquela classe e a esta ou aquela profissão, é um grande amigo dos livros. E os editores os vendem a preços bastante baixos, o que aumenta ainda mais o impulso e os resultados das vendas. Quanto as edições, são todas elas bem apresentadas e de excelente bom gosto e artistico. Um vendedor me declarou, que os negocios vão bem. Antes da guerra era vendedor de laranjas, hoje vende livros, e frisou que se sentia satisfeito com a mudança. Declarou tambem que tinha em mente comprar um outro automovel, para que tambem seu irmão mais jovem vendesse livros... "O lucro ficara em familia..." — finalizou o livreiro ambulante.

OS "CAMELOTS"

Os "camelots" reapareceram nas ruas romanas. Têm mais temperamento que antes da guerra, não são perseguidos pela policia, e vendem sempre novidades. Porém, como em todos os lugares do mundo, nos grandes centros principalmente, em Roma tambem existem "camelots" ilegais (os que não possuem licença de venda, ou os que estacionam em ruas ou praças onde a venda é proibida). Todavia, esses "camelots" são muito bem organizados e, ao aparecimento da policia, imediatamente é dado o alarma geral, por uma "turma de vigilancia" especial. Certa ocasião, eu pretendia comprar um desses balões de borracha, muito comuns em Roma. Ouvi então um assobio e, como um relampago, o vendedor desapareceu... Somente cinco minutos depois notei a aproximação de um policial! Concluiu que o sistema de "alarma" é bastante eficiente.

Naturalmente, o Ano Santo deu aos "camelots" a idéia de venderem diferentes lembranças para os peregrinos, até mesmo balões de borracha com inscrições, destinados as crianças dos peregrinos. As lembranças são numerosas, de bom gosto e baratas. Todavia, os peregrinos da Europa, devido a restrição de divisas, não possuem muito dinheiro, sendo que o recorde, como sempre, foi obtido pelos americanos, os melhores clientes dos "camelots".

A GENTILEZA DOS ROMANOS

A juventude italiana se interessa muito pelo automobilismo. E' suficiente que um veiculo entre em "pane" para que imediatamente seja rodeado pelos romanos. Foi o que aconteceu com o meu carro. Com uma gentileza toda especial neles, dão conselhos ao motorista acidentado, ajudando a reparar a falta. Nessas condições, só mesmo um caso grave requer o auxilio de uma oficina especializada... Quando, por exemplo, acontece qualquer coisa a um pneumatico, logo aparecem os rapazes, que se ocupam imediatamente da catastrofe, bombando ou substituindo o pneu. E quando lhes propomos algumas liras, eles as recusam com esta frase: "Não senhor, obrigado... Para nós é um prazer auxiliar..."

A CIDADE MOTORIZADA

Dois desses rapazes me auxiliaram certa feita, quando meu veiculo sofreu uma "pane". Tudo reparado, tudo em ordem, eu lhes ofereci algum dinheiro. Posso dizer que utilizei todos os meios para convencê-los a aceitar, mas sem resultado. Convidei-os, então, para irmos a uma confeitaria. Aceitaram o convite com gestos caracteristicos, tipicamente italianos, e o mais jovem me disse que da proxima vez, eu é que seria convidado deles... E nos tornamos bons amigos. Logo depois, estavamos sentados num desses estabelecimentos que colocam mesas e cadeiras no passeio, observando os pedestres e veiculos que passavam diante de nós. Meu jovem amigo era especialista no reconhecimento de marcas de fabricação de carros. Começamos então a calcular a porcentagem de carros preferidos pelos italianos. "O senhor pode estar certo de que, na Italia, os italianos preferem os carros italianos" — disse-me um dos rapazes. E era verdade! Entre 300 carros que passaram durante uma hora diante de nossos olhos, contamos nada menos de 270 carros italianos, entre velhos e novos — Fiats, Simcas, Alfas-Romeo, Bugattis — e somente 20 americanos. Os outros 10 eram velhos carros alemães ou franceses.

Roma é hoje uma cidade motorizada. As linhas de onibus são servidas por mais carros, o numero de taxis aumentou, e os carros particulares circulam por toda parte, mesmo pelos lugares proibidos.

Mas que se pode fazer com os automobilistas que vieram em visita a Roma? — Não se pode ser desagradavel em proibir, por alguns instantes, que os visitantes estacionem nos pontos não permitidos! A policia, nesses casos, põe a mão sobre os olhos... Pode ser que o senso de hospitalidade domine a obrigação de preservar a lei...

Afora tudo isso, ao lado dos taxis existem carros puxados a cavalo, os conhecidos "caleses", os ultimos moicanos dos bons tempos, que a mecanização e a motorização ainda não dominaram. Na Europa, encontram-se por toda parte esses carros, passando pelas ruas, mesmo pelas ruas centrais, mas para os americanos, eles não passam de carros exoticos e curiosos. Os americanos, entretanto, constituem sem duvida os melhores clientes desses carros, preferindo visitar a cidade lentamente, com precisão. E, provavelmente, nenhum turista americano se esqueceu de se fotografar num deles... (IPA).



Um tipo de veiculo bastante usado pelos turistas que gostam de apreciar atentamente os aspectos da cidade. Os americanos constituem os principais clientes destes veiculos

A balança comercial do Brasil acusou um saldo de 500 milhões de cruzeiros

Dados comparativos do nosso comércio exterior no primeiro bimestre de 1949 e 1950 — Contribuiram para esse superavit os Estados de São Paulo e Bahia

A balança comercial no primeiro bimestre de 1950 oferece um saldo de mais de 500 milhões de cruzeiros. Para esse resultado contribuiram principalmente os Estados da Bahia e de São Paulo, os quais reunidos indicaram superavit de 715 milhões, em comparação com igual periodo de 1949. Embora o Distrito Federal se situe em terceiro lugar na exportação brasileira, com um movimento de 872.711 milhares de cruzeiros suas importações absorveram, por completo aquele valor e mesmo o ultrapassaram, de vez que representaram cerca de 800% dos embarques efetuados.

EXPORTAÇÃO

Continuam o café em grão e o cacau em amendoas a apresentar ritmo mais acelerado em 1950. Esses dois produtos acusaram em janeiro-fevereiro do corrente, em confronto com igual periodo de 1949, acrescimo total de quase 650 milhões de cruzeiros. Registre-se o fato de que o café, que concorreu com 412 milhões para o aumento referido, sofreu, em volume fisico, redução de 44 milhares de toneladas.

IMPORTAÇÃO

A queda geral dos valores das manufaturas foi, certamente, o principal fator na diminuição verificada, quando se comparam os primeiros dois meses de 1949 e 1950. Assim é que no movimento global da importação resultou o valor negativo de 1.331 milhões de cruzeiros, enquanto que o grupo de «manufaturas» registra uma diferença para menos de 1.137 milhões.

As importações de veiculos (automoveis, caminhões, onibus e ambulancias) figuram com baixa de 184 milhões de cruzeiros. Tal redução provocou, evidentemente, uma contração nas compras de seus acessorios, cuja cifra pode ser avaliada em 207 milhões de cruzeiros. Ainda que as importações de farinha de trigo houvessem caido em 104.815 milhares de cruzeiros, as aquisições de trigo em grão denunciam o aumento de 126.200 milhares de cruzeiros.

Damos abaixo, para melhor esclarecimento, os quadros de exportação e de importação brasileira nos meses de janeiro-fevereiro, em comparação com igual periodo de 1949.

EXPORTAÇÃO

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000
1949	517.097	2.678.935
1950	362.319	2.803.251
+|- ou — em 1950	— 154.778	+|- 124.316

IMPORTAÇÃO

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000
1949	1.023.484	3.617.324
1950	1.130.731	2.286.176
+|- ou — em 1950	+|- 107.247	— 1.331.148

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Reivindicações de extranumerários

Comunica-nos a Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo:

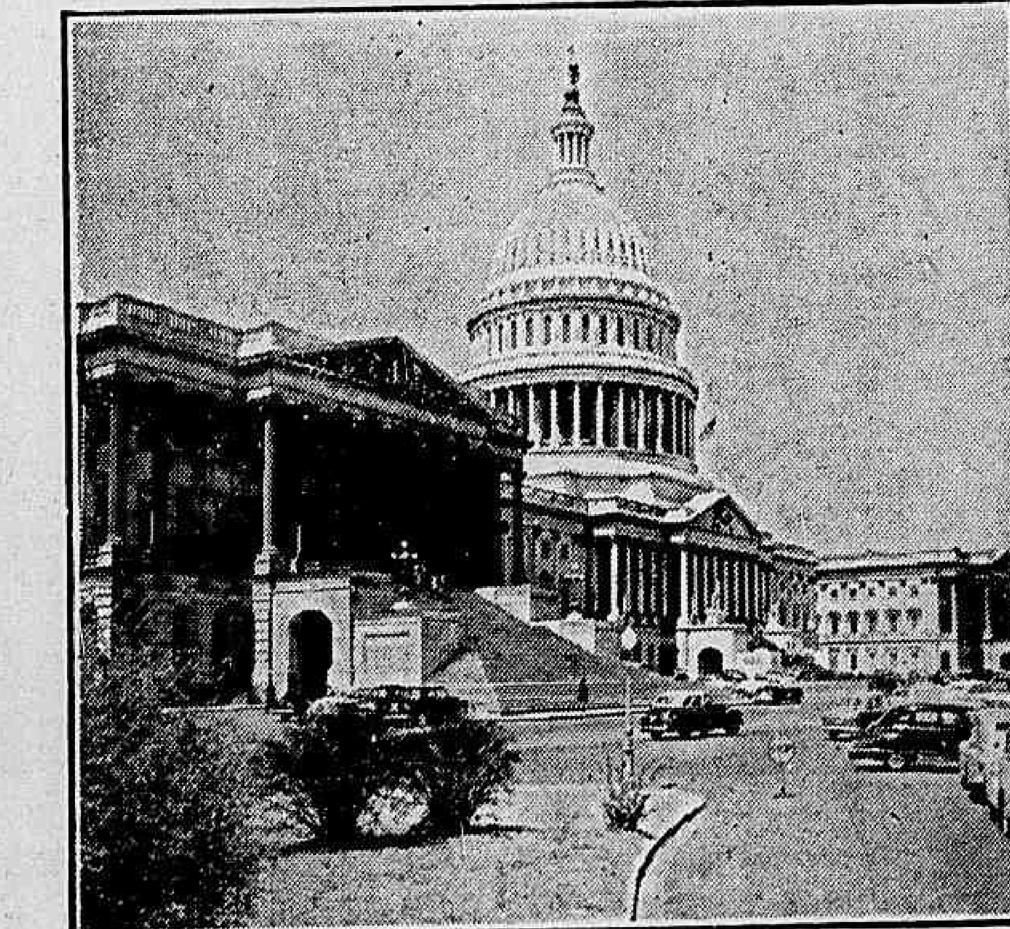
«Em face do resolvido em reunião de extranumerários diaristas do Departamento de Estradas de Rodagem, oficiou a Associação dos Funcionários Publicos do Estado de São Paulo, em 9.6., ao Secretário da Fazenda no sentido de que ficasse esclarecido se o Ato A—166, baixado por aquela Secretaria, interpretando o artigo 49 da Lei 631, de 9-1, se aplicava às autarquias administrativas, como àquele Departamento.

Nesse oficio, de n. 1809/50, solicitava a Associação que, nos termos em que a Lei 631 está redigida, vem conceder aos servidores das autarquias aumento que acompanha o dos funcionarios em geral e não como tem sido entendido.

Em resposta, acaba a Associação de receber o oficio n. 1926/50, da Diretoria Geral da Secretaria da Fazenda, no qual ficou esclarecido que o referido Ato—166, não tem aplicação às autarquias, como o Departamento de Estradas de Rodagem, tendo, incontinente dirigido ao Secretario da Viação e Obras Publicas e Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, os oficios de ns. 2413, de 18 do corrente e 2414, da mesma data, nos quais, juntando cópia dos oficios 1809/50, da Associação e 1926/50, da Secretaria da Fazenda, comunica o resultado conhecido e solicita daquelas autoridades a expedição e instruções estabeleceno qual o aumento a vigorar, nos termos a Lei 631, acompanhando o aumento concedido aos funcionários em geral, para os estranumerários do Departamento de Estradas de Rodagem.»

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 27 de Agôsto de 1950 || N.º 1333



O CAPITOLIO DE WASHINGTON — O edificio do Capitolio, em Washington, é a sede do Congresso, orgão legislativo do governo dos Estados Unidos. Situado no alto de uma colina e cobrindo uma área de 120 acres, o Capitolio é visitado anualmente por milhões de pessoas de todo o territorio dos Estados Unidos e de outros paises. A pedra fundamental do edificio foi lançada em 18 de setembro de 1793 por George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos. Em 1850, o Congresso autorizou a construção de duas alas e, três anos mais tarde, o Capitolio estava concluido em suas linhas principais, tal como existe hoje. O edificio, de mármore e pedra calcarea, tem 225 metros de comprimento por 105 metros de largura. A cupola de ferro fundido, pintada de branco para combinar com o resto do edificio, tem 40 metros de diametro na base e seu topo fica 85 metros acima do nivel da praça. A estátua de bronze da "Liberdade", que se ergue sobre a cupola, tem 5.70 metros de altura. A fotografia mostra o Capitolio, vendo-se, à direita, a ala da Camara dos Representantes. A esquerda, fica a ala ocupada pelo Senado. A solenidade de posse dos presidentes norte-americanos realiza-se nas escadárias do Capitolio, desde 1817, quando James Monroe, quinto presidente dos Estados Unidos, assumiu seu mandato. (Foto USIS)

Grande quantidade de mudas de macieira adquirida na Argentina

Visa a medida o incremento da cultura da maçã em nosso estado — Serão vendidas as mudas a preços de fomento, aos fruticultores

Para desenvolver a produção de maçãs, fruta com que o Brasil dispende, anualmente, milhões de cruzeiros no exterior, a Secretaria da Agricultura de São Paulo adquiriu na afamada região de Rio Negro, da Argentina, 161.000 enxertos de 12 e 18 meses, para venda a preço de fomento aos fruticultores paulistas. As variedades importadas são unicamente as indicadas pelos técnicos em fruticultura da Secretaria da Agricultura e que vão se destacando nos pomares de Campos de Jordão, São Bento do Sapucaí, Valinhos, Jundiaí, Amparo e outros nas condições de clima e solos do Estado de São Paulo e são as seguintes:

VARIEDADES	PORTA ENXERTO "Northern Spy"	PORTA ENXERTO "Malus Communis"
"Delicious Rio Negro"	50.000	64.000
"King David"	2.000	7.000
"Blackjon"	2.000	10.000
"Rome Beauty"	6.000	12.000
"Golden Delicious"	2.000	5.500

As macieiras enxertadas em "Northern Spy" se destinam, principalmente às zonas onde há em pomares de varias frutiferas infestação da praga conhecida por "pulgão branco", visto que este tipo de porta enxerto é recomendado como resistente ao ataque desse insecto. São todas variedades de exportação e nas observações dos ultimos cinco anos em varias localidades de São Paulo, mostraram possuir qualidades de perfeita adatação.

As mudas de macieiras foram adquiridas do melhor viveirista do Vale do Rio Negro — "Establecimiento Los Alamos Juan E. Rosauer" — organização que forneceu cerca de 65% das macieiras que constituem os pomares argentinos daquele Vale. A provincia de Rio Negro, como se sabe, dedica-se essencialmente ao cultivo de maçãs e peras, e se destaca como principal zona produtora da America do Sul, tanto pelo volume das colheitas como pela qualidade da fruta. Na colheita de 1949, o Vale do Rio Negro produziu mais de 200.000 toneladas de maçãs e peras, numa superficie aproximada de 14.500 hectares. A maior parte dessa fruta foi exportada para o Brasil.

A importação de 165.000 macieiras representa um esforço inigualavel para o fomento do cultivo da macieira no Brasil, e a Secretaria da Agricultura espera que os fruticultores contribuam para atingir o objetivo que se tem em vista, adquirindo o maior numero de mudas, permitindo, assim, a introdução em larga escala da macieira no Estado de São Paulo.

Preços das mudas.

Enxerto de 12 meses: Cr$12.00

Enxerto de 18 meses: Cr$15.00

Os pedidos devem ser feitos a Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, rua 15 de Novembro, 244, 7.o andar, em São Paulo, diretamente, ou por intermedio dos Agrônomos Regionais nas Casas da Lavoura do interior. As mudas poderão ser adquiridas tambem no Posto de vendas da **Galeria Prestes Maia.**

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo grandemente espalhada a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelo Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa em país como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.